Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.637 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foram muito sangrentas as ultimas eleições mexicanas, informando-se que só na cidade de Jalapa o numero de mortos sóbe a mais de cem

As inundações na Italia

MILÃO, 25 (U. P.) — O jornal «Corriere della Sera» publica um telegramma de Potenza dizendo que toda a linha de Eboli a Potenza está virtualmente destruida. A agua elevou-se a onze pollegadas.

A LIGA DAS NAÇÕES ENCERROU OS SEUS TRABALHOS

Como o presidente Guerrero encara os resultados obtidos

(Especial da "Associated Press")

Genebra, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Assembléa da Liga das Nações encerrou a decima sessão annual, emquanto os delegados de cincoenta e tres nações acclamaram-na como a mais constructiva e progressista assembléa realizada em seus dez annos de vida.

Admitte-se unanimemente na Assembléa, que o espirito de conciliação e concessão mutua reinou durante todo o tempo e marcou um largo passo avante no caminho da segurança internacional. Um dos factos mais notaveis das reuniões havidas foi a participação crescente e a influencia exercida pelos paizes latino-americanos em todos os trabalhos da Liga e a sua organização em agir como unidades nas questões referentes aos interesses communs dos seus paizes. Procuraram trazer a collaboração effectiva das nações latino-americanas nos trabalhos da Liga.

O programma aggressivo do governo trabalhista britannico fez-se sentir durante todo o tempo da assembléa, forçando a proposta para o desarmamento urgente, tentando melhorar as relações economicas entre os Estados, e trabalhando para a solução dos problemas sociaes e humanitarios mundiaes.

Prevalece aqui o desejo de se ver os Estados Unidos e outros paizes, ainda alheios aos serviços da Liga, tomando parte nos trabalhos da mesma. O presidente Guerrero Salvador, exprimindo-se a esse respeito, observou:

— Na nossa convicção commum encontro a esperança de que as nossas nações irmãs que, por emquanto, se conservam afastadas de nós, venham nos fazer companhia.

Foram tambem dados alguns passos para uma acção em concerto para o solucionamento dos problemas economicos do mundo, sendo tomada em consideração uma proposta para chegar-se a um accordo internacional que prohibe o levantamento das tarifas aduaneiras durante um periodo de dois annos.

Genebra, 25 (Havas) — Falando hoje sobre o projecto Briand, da instituição da Federação Européa, o delegado Guerrero disse "que se tratava de um facto de tanta relevancia que não podia passar em silencio.

O mecanismo da entente internacional e da collaboração dos povos com os povos tinha encontrado o momento de se aperfeiçoar.

Mesmo fóra das ordens do dia officiaes da Assembléa — accentuou o orador — ha, presentemente, poucas questões que não tenham aspecto universal. E' por esta razão que a Sociedade das Nações é maravilhosamente adaptada a trabalhos de cooperação humana indispensaveis á manutenção da paz. Eis porque saudamos com alegria profunda o projecto de approximação européa".

Genebra, 25 (Havas) — O delegado hespanhol sr. Botello, relator geral das questões financeiras, leu na ultima sessão da Assembléa da Sociedade das Nações o seu parecer em que declara que o orçamento da Sociedade para o anno proximo elevase a 28 milhões e 200 mil francos suissos.

O orçamento foi, depois, approvado por unanimidade. O delegado da Bolivia formulou algumas reservas a respeito da declaração feita hontem pelo sr. Villegas de que o artigo 19 não podia ser applicado senão de tempos a tempos, porque circumstancias excepcionaes tinham transformado o estado de coisas existentes no momento da conclusão de um tratado, tornando, assim, realmente impossivel a sua applicação.

O sr. Villegas respondeu com longa declaração que deixou a impressão de que tinha satisfeito plenamente o delegado da Bolivia.

Genebra, 25 (U. P.) — A assembléa da Liga adiou os seus trabalhos. O sr. Villegas Cornejo registrou na Liga o tratado e o protocollo que solucionam a questão de Tacna e Arica.

Genebra, 25 (U. P.) — O sr. Guerrero, presidente da assembléa da Liga das Nações, ao declarar encerrados os trabalhos deste anno, disse que a reunião trouxera para a esphera das realidades praticas, concepções que ha poucos annos pareciam ideaes remotos, e entre essas realizações elle incluiu os passos dados para harmonizar o convenio da Liga com o Pacto Kellogg, chamando a attenção para as inclinações da opinião na assembléa em favor da jurisdicção compulsoria da Côrte da Haya. E disse: "E' especialmente agradavel verificar-se que a assembléa assistiu á renovação do enthusiasmo latino-americano pelas actividades da Liga".

Genebra, 25 (U. P.) — O ultimo acto da assembléa da Liga das Nações, ao encerrar os seus trabalhos deste anno, foi approvar a resolução que reconhece que o artigo 19 do convenio dá a qualquer dos membros da Liga o direito de solicitar da assembléa que reconsidere todos os tratados que o requerente considere inapplicavel e perigoso á paz mundial.

Essa resolução reconhece, assim, o direito da China de levar á proxima assembléa a questão da reconsideração dos chamados tratados deseguaes, se assim o desejar.

Genebra, 25 (A. B.) — A sessão de encerramento dos trabalhos da assembléa geral annual da Liga das Nações realizou-se esta manhã, sem incidentes nem formalidades.

Nessa ultima sessão a assembléa adoptou por unanimidade a proposição que fazia adiar para a reunião do anno vindouro o projecto formulado pela delegação da Finlandia para a constituição de um tribunal em Haya que será uma côrte de appellação para as sentenças pronunciadas pela Côrte de Arbitramento.

Foi designada a Commissão dos Treze, que terá o encargo de aperfeiçoar a organização do Secretariado Geral da Liga e o Departamento Internacional do Trabalho. Um dos principaes membros dessa commissão é o conde Bernstorff, delegado da Allemanha.

As representações do Chile e da Bolivia fizeram uma indicação de reserva a respeito da commissão especial encarregada de estudar o art. 19º do Pacto da Liga, proposta pela China.

O presidente da assembléa geral, que era o sr. Guerrero, chefe da delegação de San Salvador, expoz no seu discurso de encerramento dos trabalhos o balanço da sessão agora concluida, pondo em relevo o progresso sensivel obtido em relação ao desarmamento das nações e ao fortalecimento da autoridade da Côrte de Haya, em consequencia do seu reconhecimento pelos Estados Unidos e a ratificação do arbitramento obrigatorio por quatorze pessoas.

A sessão foi encerrada ás 11 horas e 15 minutos.

Genebra, 25 (Havas) — O delegado da França, sr. Coty, relator da questão da harmonização do Pacto da Sociedade das Nações com o Pacto Kellogg-Briand, expoz perante a assembléa do instituto internacional, a necessidade de se introduzirem no estatuto basico deste, emendas que estabeleçam a condemnação formal da guerra. Terminou annunciando que, em principios do anno proximo, se reunirá uma commissão de onze membros especialmente incumbida de estudar as emendas adequadas e elaborar sobre ellas um relatorio, a ser examinado na proxima sessão da assembléa.

Foi, em seguida, submettido a votação e approvado o relatorio do delegado da Belgica, sr. Rolin, sobre a conferencia que tratará da codificação do direito internacional.

A PROXIMA EXPEDIÇÃO POLAR DO "CONDE ZEPPELIN"

Tomará parte nella o explorador norueguez Nansen

Friedrichshafen, 25 (A. B.) — Os projectos de expedição ao Polo Norte levada a effeito em "Conde Zeppelin", ao que se affirma, nos circulos ligados ao dr. Eckener, já passaram da phase das cogitações. Póde-se desde já ter como certa a realização de uma viagem da grande nave aerea ao Polo, cujo fim seriam pesquizas scientificas, orientadas pelo conhecido explorador norueguez Fritjof Nansen. A experiencia de Nansen em tal materia é uma garantia de exito, accrescendo a circumstancia de que o "Conde Zeppelin" será dirigido pelo proprio dr. Eckener.

Diversos governos estrangeiros mostram-se interessados pelo exito da expedição, offerecendo-se para custear as despesas. Até hoje mais de 1.000.000 de marcos foram subscriptos nesse sentido.

O VÔO DE LINDBERGH

O grande aviador partiu de Paramaribo

Paramaribo, 25 (U. P.) — O coronel Lindbergh partiu daqui ás 7 horas da manhã de hoje, com destino a Port of Spain.

O feito de um avião commercial francez

Paris, 25 (Havas) — Os jornaes registram o feito de um avião commercial francez, que acaba de cobrir em cinco horas a distancia de cerca de 1.200 kilometros, approximadamente, que medeia entre o aerodromo de Le Bourget e a capital da Hespanha. Accentua-se que o vôo, sem nenhum auxilio das correntes atmosphericas, foi effectuado com a velocidade commercial média de 230 kilometros á hora.

O apparelho em questão póde transportar dez passageiros e carga util superior a uma tonelada.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 25 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 130 francos 60 centimos e 104 francos 85 centimos, respectivamente.

Abrindo caminho para a conquista do titulo abandonado por Tunney

LUTARÃO HOJE, EM POLO GROUNDS, OS PESOS-PESADOS SHARKEY E LOUGHRAN

Nova York, 25 (U. P.) — Dois dos principaes contendores para a disputa do campeonato mundial de peso-pesado

Jack Sharkey treinando para o seu encontro de hoje

vão se encontrar amanhã á noite, numa luta em quinze rounds, em Polo Grounds.

Jack Sharkey e Tommy Loughran são os protagonistas desse combate, que designará o nome do concorrente ao campeonato, numa peleja que se realizará num futuro proximo.

A luta, segundo se espera, será uma das principaes do anno. Loughran, campeão invicto dos meio-pesados, retirou-se dessa categoria por excesso de peso. Foi designado substituto de Max Schmeling, depois

Tommy Loughran

que o campeão germanico entrou em conflicto com a Commissão Athletica do Estado.

Ambos os lutadores estão em plena fórma. Os chronistas são de opinião que, se Sharkey não vencer por knock-out, perderá por pontos, porque Loughran é muito mais scientifico.

Falando á imprensa, Sharkey declarou que porá o adversario fóra de combate nos primeiros cinco rounds.

O "CORREIO" INFORMARÁ O PUBLICO SOBRE A MARCHA DA LUTA

A exemplo do que ainda fez na ultima segunda-feira, por occasião do match Scott-Campolo, o "Correio da Manhã", com o seu serviço exclusivo fornecido pela "Associated Press", informará o publico das peripecias do encontro entre Sharkey e Loughran, desde sua entrada no ring de Polo Grounds até ao desfecho da luta, que sem duvida será sensacional, dada a categoria dos dois antagonistas. O "Correio da Manhã" tambem fornecerá ao Radio Club do Brasil essas informações, que serão irradiadas á proporção que as formos recebendo.

FORAM SANGRENTAS AS ELEIÇÕES NO MEXICO

Em Jalapa morreram cerca de 130 pessoas!

Nova York, 25 (Havas) — Um communicado de Jalapa, no Estado mexicano de Vera Cruz, para os jornaes daqui, traz a noticia, ainda não confirmada, de que, em conflictos originados pelas ultimas eleições municipaes ali effectuadas, morreram cerca de 130 pessoas e ficaram muitas outras seriamente feridas.

AS INUNDAÇÕES NA ITALIA E SUAS CONSEQUENCIAS

Uma ponte construida 345 annos antes de Christo resistiu á impetuosidade das aguas

Potenza, 25 (U. P.) — Estando diminuindo a inundação nas regiões de Salerno e Potenza, tornou-se possivel ás autoridades inspeccionar os pontos attingidos, para calcular a extensão das devastações, sendo revelado que o aterro ferroviario e a ponte, perto de Sicignano, desabaram, ficando completamente isolada a estação.

A ponte ferroviaria de Sancono foi parcialmente destruida e os trilhos arrastados pela cheia do rio Tangaro.

Por outro lado, a ponte das vizinhanças da mesma região, construida pelos romanos 345 annos antes de Christo, resistiu á impetuosidade das aguas, sendo agora a unica communicação local.

A estrada de rodagem ligando as villas de Colliano, Laviano, Santomenna e Valva foi destruida em differentes pontos. Muitas casas em Santomenna foram evacuadas.

O sub-secretario Pennavaria é esperado hoje em Salerno, afim de visitar os pontos attingidos e assistir aos funeraes das victimas, que se realizarão amanhã.

Napoles, 25 (Havas) — Foram encontrados, mortos, hoje, sete dentre os doze ferroviarios que desappareceram, recentemente, em consequencia de um desastre provocado pelas inundações na região de Platano. A cheia está decrescendo a olhos vistos. Os prejuizos materiaes por ella produzidos, ainda não avaliados com exactidão, são consideraveis.

Napoles, 25 (U. P.) — O jornal "Mezzogiorno" diz acreditar que serão necessarios cinco mezes para reparar os damnos causados á estrada de ferro de Eboli a Potenza pelas inundações ultimas.

O CARDEAL DUBOIS

Quando se realizarão os funeraes do arcebispo de Paris

Paris, 25 (U. P.) — Os funeraes do cardeal Dubois, arcebispo de Paris, celebrar-se-ão na cathedral de Notre Dame, na proxima terça-feira, ás 10 horas.

Paris, 25 (Havas) — O "Journal" publica, hoje, uma carta do sr. Herriot, em que o ex-presidente do Conselho presta eloquente preito á memoria do cardeal Dubois. O illustre prelado desapparecido, accentúa o sr. Herriot, foi um modelo perfeito de cavalheirismo e seria, por outro lado, fazer grave injuria á sua memoria o desconhecer que, bom francez durante a guerra, quando todos os filhos da França se amavam, soube tambem ser bom francez nos tempos de paz, e manteve, em todas as questões nacionaes de vulto, a attitude que lhe indicava a sua consciencia.

Paris, 25 (U. P.) — Monsenhor Crepin, antigo assistente do cardeal Dubois, na diocese de Paris, acaba de ser eleito vigario capitular até que seja nomeado o novo cardeal.

Os crimes de que é accusado um ex-auxiliar de confiança de Mussolini

Roma, 25 (U. P.) — O antigo secretario do serviço de informações da presidencia do Conselho, sr. Rossi, segundo um communicado publicado hoje, é accusado de tentar incitar o povo á guerra civil, de organizar uma conspiração entre os expatriados afim de derrubar os poderes constituidos do Estado e de attentar contra a vida do chefe do governo.

A ultima reunião ministerial presidida pelo sr. MacDonald

Londres, 25 (Havas) — O primeiro ministro presidiu hoje á reunião do conselho de Gabinete, a ultima que se realiza antes da sua partida para os Estados Unidos.

UMA GRANDE CONQUISTA PARA A AVIAÇÃO

Pela primeira vez um piloto vôa normalmente como se estivesse cego

Nova York, 25 (Havas) — Os jornaes occupam-se detidamente com a proeza effectuada, hontem, pelo tenente Doolittle James, o qual, partindo de Mitchell Field, por entre denso nevoeiro, venceu,

James Doolittle

no seu avião, a distancia de 24 kilometros e aterrissou em excellentes condições, sem ter avistado, nem uma vez sequer, o sólo, nem olhado para parte alguma do seu apparelho, a não ser o quadro dos instrumentos de commando.

Os jornaes accentuam que é essa a primeira vez que um piloto consegue voar, normalmente, como se estivesse cego, e accrescentam que a proeza do tenente Doolittle não foi senão a ultima de uma série de experiencias secretas de um novo invento que permitte voar sem fazer uso da vista.

O capitalista Guggenheim, presidente do grupo que custeou as experiencias, é de opinião que a aviação acaba de dar o maior passo para a segurança absoluta dos vôos.

A semana ininterrupta de trabalho, na Russia

(Especial da "Associated Press")

Moscou, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — Sob a nova lei de vinte e quatro horas de trabalho adoptada pela União Sovietica, foram abolidos todos os domingos e feriados e substituidos por um dia de descanso de cinco em cinco dias.

O novo systema pretende apressar a industrialização, augmentar a producção do trabalho e resolver o problema dos desempregados, estabelece o dia de 24 horas de labor continuo, dividido em duas turmas, trabalhando uma emquanto a outra descansa.

Moscou, 25 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto cujas disposições entrarão em vigor em toda a Russia a partir do dia 1º de outubro, introduzindo a semana ininterrupta de serviço por turmas que trabalharão quatro dias seguidos e descansarão no quinto, eliminando-se o domingo como dia universal de repouso.

Um lamentavel desastre na capital chilena

Santiago, 25 (A. A.) — Um tramway electrico, da linha de San Bernardo, atropelou hoje um caminhão militar que conduzia alumnos da Escola de Applicação de Infantaria que se dirigiam ao torneio militar.

No desastre morreu um joven, ficando dezeseis feridos.

Encalhou na ilha Abaco

Nova York, 25 (Havas) — Dizem de West Palm-Beach que a tripulação do cargueiro inglez "Dom'ra Sosa" radiotelegraphou para ali, annunciando haver o navio encalhado a uma centena de pés do littoral da ilha de Abaco (Bahamas) e necessitar urgente auxilio. O mar, naquelle ponto, estava em grande agitação.

A tripulação do "Domira Sosa" é composta de cerca de trinta homens.

Uma aldeia quasi destruida pelas chammas

Berna, 25 (Havas) — Telegramma recente noticia que pavoroso incendio acaba de devorar parte da aldeia de Lourtier, no cantão de Valois, quando ausentes quasi todos os habitantes, occupados nos trabalhos do campo. Cerca de oitenta casas e granjas, e a totalidade das colheitas armazenadas tinham sido consumidas em poucas horas pelas chammas.

A successão presidencial

No Senado, o sr. Irineu recorda o esbulho que ali soffreu, em 1924

O sr. Mello Franco discursou na Camara a proposito da sua carta ao sr. Epitacio

Depois de ter conferenciado com o sr. Mauricio, o sr. Antonio Carlos regressa hoje para Minas

Em vespera de partida para o seu Estado, no limite do tempo que a carta constitucional mineira lhe permitte estar ausente, o presidente Antonio Carlos attendeu, hontem, as pessoas que lhe desejavam falar e cumprimentar.

A audiencia foi publica, tal qual costuma conceder no palacio da Liberdade, apenas com o aspecto especial de ser á vista de toda a gente, quasi ao alcance dos ouvidos de todos os que ali se encontravam, nos amplos salões do Hotel Gloria.

Desde cedo, depois do almoço, começou a agglomeração, na sala de leitura. Eram pessoas diversas, politicos, commerciantes, industriaes, funccionarios e até senhoras e senhoritas.

Assim, em successivos cambiantes, o sr. Antonio Carlos amplia a audiencia, conservando-se até quasi sete horas da noite, no salão de leitura.

O SR. MAURICIO CONFERENCIOU COM O SR. ANTONIO CARLOS

Alguns membros da Alliança Liberal foram hontem ao Conselho Municipal. Levou-os até ali a missão de, em nome do sr. Antonio Carlos, convidar o sr. Mauricio de Lacerda para uma entrevista com s. ex. Acceito o convite, pouco depois o intendente carioca se encontrava com o presidente mineiro no Hotel Gloria. A entrevista foi muito cordeal e demorada, tendo acompanhado o sr. Mauricio o professor Bruno Lobo. O presidente de Minas reaffirmou ao sr. Mauricio de Lacerda os principios por que se bate a Alliança Liberal, prestando-lhe todos os esclarecimentos pedidos. Isto posto, o sr. Antonio Carlos indagou, se, deante do exposto, taes principios collidiam com os dos revolucionarios, insinuando claramente os seus desejos de ver o sr. Mauricio de Lacerda entre os que hoje constituem a chamada corrente liberal. O intendente respondeu que nada poderia resolver quanto a uma modificação na attitude que vem mantendo sem prévia consulta ao sr. Luiz Carlos Prestes, accrescentando que escreveria immediatamente ao chefe revolucionario exilado, relatando-lhe com a maior fidelidade o que acabava de se passar na conferencia e pedindo-lhe opinião a respeito. Da resposta ficaria, pois, declarou o sr. Mauricio de Lacerda, dependendo a desejada modificação de sua attitude. Por fim, o sr. Antonio Carlos insistiu para que o sr. Mauricio de Lacerda visite o Estado de Minas, pois como se sabe, esse convite foi ante-hontem feito pelos estudantes mineiros que cursam as nossas academias ao intendente carioca, por occasião da manifestação que lhe fizeram.

O SR. IRINEU FALA DO SEU PASSADO DE POLITICO E PARLAMENTAR

Voltando a occupar a tribuna do Senado durante toda a hora do expediente e o tempo da prorogação, o sr. Irineu Machado pronunciou um discurso sensacional, não só pela vehemencia oratoria da linguagem como pela somma de factos relevantes trazidos pelo representante do Districto Federal ao conhecimento da nação. Invocando o testemunho de varios senadores presentes, chamados nominalmente a confirmar ou desmentir suas affirmações, o sr. Irineu terminou sua oração sem que uma só voz o contestasse.

O senador carioca, allegando que o fazia pelo dever que considera indispensavel de todo o homem publico de dar contas de seus actos á nação, começou por criticar a fórmula das convenções, considerando que uma e outra foram para homologação de escolha que já estava feita.

Em termos causticantes, responsabiliza o sr. Antonio Carlos pelas accusações injuriosas e calumniosas de que tem sido alvo. O sr. Azeredo, presidindo a sessão, intervem:

— Eu pediria a v. ex. para que não insistisse nessa linguagem. Afinal de contas o sr. Antonio Carlos é presidente de um grande Estado.

O sr. Aristides Rocha dá um aparte, e o presidente continua, dirigindo-se ao representante do Districto:

— Além disso, o sr. Antonio Carlos foi senador. E' esta a razão porque peço a v. ex. para que não insista nessa linguagem.

O sr. Irineu diz que attenderá ao appello do presidente, advertindo, porém, que o regimento apenas prohibe allusões a funccionarios e autoridades federaes. E prosegue:

Vê allusões repetidas e frequentes feitas ao seu nome e ao Banco do Brasil. Declara da tribuna do Senado que dá procuração ao sr. Antonio Carlos, ao sr. Getulio Vargas ou a qualquer dos politicos da Alliança, para, em seu nome, irem ao Banco do Brasil verificar se consta qualquer recebimento de quantia a elle paga durante a administração do sr. Silva Gordo. Pedira ao presidente da Republica que mandasse publicar os nomes das pessoas, instituições ou sociedade a que se refere o sr. José da Silva Gordo em sua famosa carta, ás quaes diz esse ex-presidente do Banco do Brasil que rebusára auxilio ou qualquer adeantamento.

Revida, assim, ás aggressões de caracter privado, de offensa á sua honra pessoal, dirigindo ao sr. José da Silva Gordo um appello para que publique o nome das pessoas, instituições ou sociedades a quem elle declarou ao presidente da Republica que não podia dar adeantamento ou subvenções. Sabe que exames dessa natureza podem abalar o credito de qualquer instituição que baseie a natureza de suas funcções no segredo da ordem financeira e economica.

E insiste no appello de honra ao presidente demissionario do Banco do Brasil:

"Insisto para que o sr. José da Silva Gordo declare se alguma vez eu, ou qualquer um dos politicos da Capital Federal, tenha procurado esse Banco para nelle procurar orientar-me em favor da escolha do candidato ou do pleito para o futuro periodo presidencial. Insisto ainda muito neste ponto; e quem quizer terá procuração minha para verificar no Banco se eu fiz ali qualquer adeantamento ou supprimento na administração actual do Branco. E, se insistirem neste ponto, eu terei de trazer á Casa o conhecimento de que paguei integralmente, em tempos, naquelle Banco, quando no seu vencimento, uma letra de um antigo companheiro da representação riograndense do sul. Indo eu ali effectuar o pagamento o sr. Almeida Magalhães disse-me naquella occasião que eu poderia effectuar esse pagamento em titulos do proprio Banco que se encontravam com um abatimento de 45 °|°, que poderia effectuar o pagamento em titulos do proprio Banco, com o abatimento de 40 °|° ou 45 °|° do mercado, e que eu, portanto, podia liquidar como todo o mundo estava liquidando. E eu, que então era deputado, respondi que em se tratando de um Banco no qual o governo tinha interesse e a minha palavra e a minha assignatura foram empenhadas em favor do devedor, só tinha um dever: era pagar do mesmo modo que elle ministrára auxilio á pessoa que a elle recorrera."

Fóra esse, accentua o orador, o unico favor que o Banco do Brasil prestára, em beneficio de um riograndense do sul e que redundára para o orador num prejuizo de alguns contos de réis.

Se os riograndenses quizerem ir ao Banco verificar esse facto, em nome do riograndense interessado, poderão fazel-o, como poderão verificar tambem se o seu nome figura em qualquer tempo, de qualquer maneira, na lista dos devedores ou dos prestamistas do Banco.

Assim está dada, de modo cabal, — continua o sr. Irineu — "a resposta ás repetidas miserias e infamias dos que, não tendo motivos nem razões com que se defender perante a opinião publica, se voltam contra o orador, que estava discutindo o assumpto do modo mais elevado e mais digno, no exercicio do seu mandato e da alta assembléa em que tem a palavra".

E passa o orador a se referir á allusão a uma carta que teria escripto ao sr. Arthur Bernardes quando presidente da Republica:

"Muitas vezes se tem publicado e consignado na imprensa que eu escrevi diversas cartas ao sr. Arthur Bernardes pedindo-lhe, como um favor, o meu reconhecimento."

E prosegue, affirmando que nunca frequentou o palacio, nunca frequentou ministerios, apezar de ter tido na presidencia da Republica amigos, parentes, collegas, evitando exactamente tanto mais approximar-me delles, quando estão nas posições officiaes, quanto maiores e mais intimos fossem os laços de affecto, quando elles não occupavam essas posições. A ascenção ao poder afasta-os do orador, ao contrario dos politicos, que procuram approximar-se dos presidentes, de quem nunca estiveram perto antes desse golpe de fortuna.

Insinua-se que, o orador escrevera cartas ao sr. Arthur Bernardes. Affirma da tribuna que nunca escreveu uma carta sequer ao sr. Arthur Bernardes, nenhuma só, na sua vida; nem mesmo antes delle ser presidente da Republica, apesar de seu amigo. Só lhe dirigiu uma vez, um telegramma, quando presidente de Minas, para solicitar-lhe uma nomeação, lá, pela qual se interessava um chefe politico daqui, tendo elle, aliás, attendido ao seu pedido, feito a nomeação e lhe communicado o resultado. Era amigo pessoal do sr. Arthur Bernardes, como era amigo pessoal do seu sogro e de outras pessoas da sua familia. Mas divergiu da sua candidatura, dizendo, da tribuna do Senado, que a observação, por elle feita, acerca do seu temperamento e das suas idéas, o levavam á convicção de que, na presidencia da Republica, Arthur Bernardes seria um tyranno, e entre a expectativa de um tyranno na presidencia da Republica e a de um liberal, como o sr. Nilo Peçanha, que apezar de não ser um modelo de virtudes e qualidades, com que os seus amigos dedicados o exaltavam sem restricções e sem critica, possuia altas qualidades de espirito e de intelligencia, o orador dava a sua preferencia pela candidatura do sr. Nilo Peçanha, numa situação em que não tinha voto de eleição — ou o sr. Arthur Bernardes, ou o sr. Nilo Peçanha.

ENTRE NILO E O SENHOR ARTHUR BERNARDES

E o sr. Irineu continúa:

"Sendo eu, como era, desaffecto do sr. Nilo Peçanha, estando de relações cortadas com elle ha muito tempo, sendo amigo pessoal do sr. Arthur Bernardes, o meu dever politico me conduziu á preferencia pelo sr. Nilo Peçanha. O discurso com que justifiquei a minha preferencia póde ser hoje relido, porque é mais do que uma pagina honrosa para mim, é uma pagina de previsão, de prophecia politica. Repito e re-repito desta tribuna — precisa ficar, de uma vez por todas, liquidada essa mentira. Aliás, sr. presidente, eu poderia escrever ao sr. Arthur Bernardes, como escrevi ao sr. Washington Luis, no caso da Bahia, appellando para os seus deveres constitucionaes, como appellei para os deveres constitucionaes do sr. Washington Luis, dizendo que o presidente da Republica deve ser estranho ás verificações de poderes, não póde interferir em materia privativa e essencialmente nossa, que, no meu caso, havia mais que um caso individual em questão — havia a aggressão á porta da capital da Republica, e essa aggressão vinha separar a capital de Minas, causando entre as duas unidades da Federação incompatibilidades e difficuldades futuras, coisa que eu aqui provei, como poderei mostrar á casa, invocando a minha peroração proferida no recinto desta casa, onde eu affirmava que a aggressão á capital da Republica com a minha depuração, era uma responsabilidade que ficava sobre os hombros da politica mineira.

Pois, apezar de poder e dever fazel-o, não o fiz junto ao sr. Bernardes. Fil-o da tribuna publica, como devia fazel-o, mostrando o quanto elle sacrificava com aquelle acto as tradições liberaes de Minas, conspurcando-as de um passado illustre e compromettendo, na sua acção, de futuro, o glorioso Estado de Minas, que assim, perdidas as suas tradições liberaes, não poderia mais em tempo algum vir pela mão da politica official, falar em precedentes liberaes e invocar nha separar a capital de Minas, Geraes. Fiz a minha peroração, naquella occasião, como devia e podia fazer. E, ainda mais, fui um propheta.

Estão aqui muitos senadores que conhecem o caso, e sabem mesmo que, a pedido do sr. João Luiz Alves, para que eu assignasse uma carta em que, embora me declarasse adversario do governo, inimigo do governo, com o direito de impugnar medidas governamentaes, compromettendo-me apenas a não levar a minha acção parlamentar aos extremos da obstrucção, de modo a embaraçar medidas importantes que o governo necessitava, e cuja adopção elle julgava indispensavel, eu me recusei a assignar essa carta, que seria dirigida, não ao sr. Arthur Bernardes, mas a elle, ao sr. João Luiz Alves, que m'a devolveria immediatamente.

Respondi ao sr. João Luiz Alves: Se a um senador da Republica se exige por escripto um compromisso dessa natureza, esse senador não tem probidade, nem é digno de apertar a mão de qualquer outro collega. Respondeu-me o sr. João Luiz Alves: "Pois então, não preciso da carta; basta que me autorize". Retorqui: Não posso dar essa autorização, porque não posso prover nem limitar a minha acção.

A unica testemunha deste caso está presente; é o sr. Armenio Jouvin, que foi quem me procurou diversas vezes em nome do sr. João Luiz Alves, para que eu me entendesse com elle, pois desejava falar-me sobre o caso do reconhecimento. A' terceira insistencia do sr. Armenio Jouvin, accedi. E como o sr. João Luiz Alves me pedira que fosse á Petropolis, tambem recusei, e o encontro se realizou nesta cidade. Nessa occasião, disse-me o sr. João Luiz Alves que a minha recusa era uma tolice, porque elle apenas queria mostrar a minha carta ao sr. Arthur Bernardes, e que m'a restituiria. Disse mais que outros já tinham dado cartas dessa natureza, que estavam no bolso do sr. Antonio Carlos, para garantir o reconhecimento na Camara dos Deputados.

Quero, sr. presidente, sublinhar estas palavras: *"Que outros já tinham dado cartas dessa natureza, que estavam no bolso do sr. Antonio Carlos, para garantir o reconhecimento na Camara dos Deputados."*

Não sei quaes foram esses outros que deram essas cartas; sei que, em verdade, o sr. Antonio Carlos as possue, porque uma vez as confirmou. Recusei-me a assignar essa carta, que, aliás obrigava-me tão sómente a não fazer obstrucção, no que depois vi o que era — a reforma constitucional.

E assim, a minha exclusão no reconhecimento, exigida pelo sr. Arthur Bernardes, resultou do perigo que elle entendia existir para o governo da minha presença nesta casa durante a discussão e votação da reforma constitucional. Tendo eu recusado ao sr. João Luiz Alves acceder a esse pedido, o sr. João Luiz Alves apezar disso, insistia pela necessidade do meu reconhecimento. E eu sei mais, que junto do sr. Arthur Bernardes houve um grande movimento para que elle não persistisse na minha depuração. E sei até, que a favor do meu reconhecimento opinaram o sr. Francisco Sá, o sr. Miguel Calmon e todos os ministros, com exclusão do sr. Felix Pacheco. O sr. Felix Pacheco foi o unico que insistiu e persistiu na minha depuração. Para se concluir, para se apreciar dos moveis do orador na sua vida politica, veja-se quanto combati o sr. Calmon. Votei contra o sr. Francisco Sá e, entretanto, me retirei para não votar contra o sr. Felix Pacheco. O que quer dizer que não me valeria da minha posição politica jámais para uma vingança pessoal contra o unico ministro que junto do sr. Bernardes trabalhára e opinára pela minha depuração. E votei contra aquelles que haviam até advogado a minha causa e eram meus amigos pessoaes.

Não ha, portanto, na minha conducta, em toda a minha vida politica, um só caso que indique a minha fraqueza moral, a minha subserviencia moral. Longe disso. Muitas vezes tenho errado e tenho ido á violencia e á actos de opposição, justamente para não parecer que me estou humilhando ou por um acto de fraqueza estou compromettendo o fulgor do mandato que me foi conferido pelo grande, intelligente e brilhante mentalidade do povo carioca.

Nesta casa mesmo, está sentado na presidencia o sr. Azeredo, a quem eu referi o facto. Está sentado nesta casa o sr. Paulo de Frontin, a quem eu referi o facto. Della está excluido o sr. Sampaio Corrêa, a quem egualmente referi o facto; e todos acharam que eu tinha commettido uma grande tolice, porque uma carta dessa natureza, de nada valeria; era uma simples extorsão e ameaça que não me obrigaria.

Fóra desta casa, contei este caso apenas a duas pessoas: o sr. Edmundo Bittencourt, bravo e integro jornalista, que me disse que eu devia responder ao sr. João Luiz Alves, com uma bofetada. Eu respondi que a attitude do sr. João Luiz Alves tinha sido sincera e digna, tanto mais que elle persistira na defesa do meu direito, apezar da minha recusa. Ainda o sr. João Luiz Alves quizera mais: mandára, de novo, pedir-me que protelasse o mais que pudesse o meu reconhecimento, porque elle ainda persistia na intenção de salvar-me; estava convencido que havia um movimento de tal natureza, que eu viria a ser reconhecido."

(Continúa na 4ª pagina)

Supremo Tribunal Federal

O imposto estadual de exportação e outros casos, hontem, julgados

O trabalho foi bastante proficuo, na sessão de hontem, do Supremo Tribunal, que apreciou abundante materia civel.

Faltaram á sessão os ministros Geminiano da Franca, Pedro Mibielli e Rodrigo Octavio.

RECLAMAVAM UM PREMIO

O aggravo de instrumento numero 4.894, do Amazonas, foi relatado pelo ministro Leoni Ramos, sendo aggravantes Abelardo de Britto Bayma e outros e aggravados a Companhia de Seguros Alliança da Bahia e outros e o Juizo Federal.

Historico

Abelardo de Britto Bayma, passageiro da lancha "Rio Jordão", que trazia a reboque uma alvarenga, naufragou com todo seu carregamento, no Purús, quando descia o Amazonas, tomou a si o salvamento da carga, composta de productos elasticos, num total de 84 toneladas. Era Abelardo empregado na casa proprietaria das embarcações e muito estimado pelos tripulantes, que o auxiliaram, em face tambem da promessa do premio que as companhias seguradoras da carga pagariam. Salva a carga foi ella depositada em casa de um negociante, no local do sinistro, á espera de navios que a levassem ao destino.

Depois, feita a arbitragem, por tres peritos e apresentado laudo, coube a Abelardo 25 °|° do valor dos salvados e 20 °|° para os demais.

O juiz, porém, negou á Abelardo qualquer remuneração, surgindo dahi o presente aggravo, com fundamento no artigo 715 letra *n*, combinado com o artigo 716 da parte III do decreto 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Decisão

O relator, depois de exposta a questão, e feitas algumas considerações, votou pelo não conhecimento do aggravo, por não ser caso.

O Tribunal, unanimemente, acompanhou o ministro Leoni Ramos.

CONTRA O IMPOSTO ESTADUAL DE EXPORTAÇÃO

O ministro Arthur Ribeiro relatou a carta testemunhavel numero 4.795, do Paraná, sendo supplicantes Meirelles & Souza e supplicado o Estado do Paraná.

Historico

Meirelles & Souza, estabelecidos no Paraná, em Deodoro, com armazens de compra e venda de herva matte, tendo tambem armazens em Santa Catharina, em Rio Negro e Porto União, compraram em Santa Catharina 320 saccos de herva matte para remetter á Argentina. O producto que deveria embarcar em Antonina, foi tido como sujeito ao imposto de exportação que o Estado cobra, nos termos de suas leis e regulamentos. Os proprietarios já haviam pago o imposto de exportação de Santa Catharina, requereram, então, ao juiz federal uma manutenção de posse, afim de que o Estado não se oppuzesse ao embarque. O mandado foi expedido, mas feita a prova foi o mesmo annullado. O juiz negou o recurso de aggravo e dahi a presente carta.

Decisão

O relator, depois de citar a lei que deu competencia aos juizes federaes para conceder interdictos contra medidas julgadas attentatorias aos direitos consagrados pela nossa carta, votou para julgar improcedente a presente carta testemunhavel.

— Trata-se de uma acção especial, que o Tribunal bem conhece — remata o ministro Arthur Ribeiro.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Aggravo de petição

N. 4.890. D. Federal. Relator o ministro Soriano de Souza. Aggravante: D. Lydia Camargo. Aggravada: a Prefeitura Municipal do Districto Federal. Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

N. 4.229. D. Federal. (Embargos). Relator o ministro Muniz Barreto. 1º embargante: Antonio Chagas da Silva. 2º embargante: Companhia São Luiz á Caxias. Embargados: Os mesmos. Foi adiado o julgamento, por não estar presente o ministro Geminiano da Franca, que pedira vista dos autos anteriormente.

N. 4.895. D. Federal. Relator o ministro Muniz Barreto. Aggravantes: Heitor Pereira & Cia. Aggravada: a Fazenda Nacional. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 4.858. D. Federal. Relator o ministro Pedro dos Santos. Aggravante: o dr. Humberto da Silveira Garcez. Aggravada: a Fazenda Nacional. Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

N. 4.946. D. Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Aggravantes: M. Pires & Companhia. Aggravada: a Fazenda Nacional. Conhecendo-se do aggravo, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro; *de meritis* negou-se-lhe provimento, unanimemente. Ausentes, os ministros Leoni Ramos e Edmundo Lins.

N. 4.919. Minas Geraes. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: o Banco Hypothecario de Minas Geraes. Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente. Ausentes, os ministros Leoni Ramos e Edmundo Lins.

N. 4.925. Ceará. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Aggravante: o procurador da Republica na secção do Ceará, por parte da União Federal. Aggravados: Ananis Fernandes de Carvalho e sua mulher. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Ausentes, os ministros Leoni Ramos e Edmundo Lins.

N. 4.926. D. Federal. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Aggravante: a Mitra Diocesana de Nictheroy. Aggravada: a Companhia Cervejaria Brahma. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do aggravo por ter sido interposto fóra do prazo, unanimemente; *de meritis* deu-se-lhe provimento para reformar o despacho aggravado, unanimemente. Deixou de votar, o ministro Edmundo Lins, por não ter assistido ao relatorio. Ausente, o ministro Leoni Ramos.

N. 4.932. Rio Grande do Norte. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Oliveira Irmãos & Cia. Negou-se provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente. Ausente, o ministro Leoni Ramos.

N. 4.929. D. Federal. Relator o ministro Muniz Barreto. Aggravante: Hermenegildo Gomes Teixeira. Aggravada: a Fazenda Nacional. Conhecendo-se do aggravo, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos e Edmundo Lins; *de meritis*, negou-se-lhe provimento, unanimemente. Ausente, o ministro Leoni Ramos.

N. 4.947. São Paulo. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Sociedade Constructora de Immoveis. Negou-se provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente. Ausente, o ministro Leoni Ramos.

Recurso extraordinario

N. 2.022. Paraná. (Embargos). Relator o ministro Bento de Faria. Embargante: Roberto Langer. Embargada: Margarida Langer. Foram rejeitados os embargos, confirmando-se o accordão embargado, unanimemente.

Expediente

O ministro Muniz Barreto, pedindo a palavra pela ordem, requereu dois mezes de licença em favor do ministro Rodrigo Octavio, sendo a mesma concedida.

No recurso criminal n. 654, do Districto Federal, em que é relator o ministro Firmino Whitaker Filho; recorrente, o procurador criminal da Republica; recorridos: Antonio Lopes da Silva e Mario Barbosa Guimarães, julgado em sessão secreta do dia 20 do corrente, proferiu o Tribunal a seguinte decisão: "Negou-se provimento ao recurso, unanimemente".

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que Alberto Bins, Pereira Carneiro & Cia. Limitada e a Companhia Siderurgica Belgo Mineira, pedlam, respectivamente, preferencia para o julgamento da appellações civeis numeros 5.639, 5.868, e 5.800, sendo deferidos.

Para ler no bonde

O sr. Aristides Rocha foi mettido na commissão de Poderes do Senado.

— E agora? perguntava-lhe o sr. Bueno Brandão.

— Agora? Você não só toca na requinta como dansa na corda bamba.

Depois de chupar o charuto:

— A vida é um buraco, meu velho.

* * *

O coronel João Carlos Madeira telegraphou de Recife ao sr. Antonio Carlos, affirmando a sua solidariedade com a chapa Getulio-João Pessoa.

O sr. Solano da Cunha consolava o leader Villaboim:

— Afinal de contas, é preciso que do outro lado tambem haja madeira...

* * *

Em Goyaz, Pedro Fontoura, por alcunha *Padre*, está sendo processado por desvio de dinheiro confiado á sua guarda.

(De um telegramma.)

Um carola suburbano
abre os braços, se espreguiça
e diz que o padre goyano
não irá á sua missa...

* * *

O jornalista João Capella, redactor da *Justiça*, que se publica em Villa Bella, está ameaçado de morte.

(Dos jornaes.)

Se o redactor da Justiça
não foge de Villa Bella,
os amigos do Capella
podem já tratar da missa...

* * *

Pela policia do Meyer foi preso, com grande difficuldade, o turbulento Simeão Velho Cardoso, que rasgou a farda de alguns soldados.

(Noticiario.)

Risonho, alegre, baboso,
disse um bamba para os mais:
"Bravo! Esse velho Cardoso
vale por muito rapaz!"

NA CAMARA

Sempre houve votações

A sessão da Camara sempre rendeu uma minguada votação. Nada de interesse havia na pasta do expediente. Nenhum projecto foi apresentado. Falharam no expediente os srs. Mello Franco, Valladares e Simões Lopes. Passando-se á ordem do dia, o sr. Dodsworth levanta uma questão de ordem. Esclarece que o avulso da Camara do projecto fixando os vencimentos dos desenhistas de 1ª e 2ª classes do Arsenal de Marinha accusa incorrecção. Queria que posse feita a devida correcção, e enviado novamente o projecto á apreciação do Ministerio da Marinha. Logo depois, a mesa annuncia a votação do segundo grupo de emendas da receita, com parecer contrario. Reabre-se a obstrucção, falando os srs. Odilon Braga, Agamenon de Magalhães, Eugenio de Mello, Tavares Cavalcanti, Ariosto Pinto, Bergamini, Raul de Faria, Baptista Luzardo, José Bonifacio, Domingos Mascarenhas, Carlos Pennafiel e Daniel de Carvalho. Finalmente, a mesa declara o grupo rejeitado. O sr. Bergamini pede a verificação. Esta constata numero.

A mesa agora annuncia a votação do terceiro grupo, constituido de uma só emenda, a 17. Falam os srs. Bergamini, Daniel de Carvalho, Odilon Braga, Raul de Faria, Ariosto Pinto e Sá Filho. Este esclarece que o parecer do relator importa em rejeitar a emenda. E termina por pedir a sua retirada, e a mesa defere o pedido, passando, em consequencia, a annunciar a votação do 4º grupo. Recomeça a obstrucção, falando os srs. Bergamini, Raul de Faria, Odilon Braga e Ariosto Pinto. E, dado em seguida como approvado o grupo, o sr. José Bonifacio pede a verificação. O presidente declarou ser evidente a falta de numero. E passa-se á materia em discussão. E o sr. Ariosto Pinto falou todo o resto da sessão, discutindo o orçamento de marinha.

NAS COMMISSÕES

Sómente a Commissão de Marinha e Guerra se reuniu, e assignou parecer favoravel ao projecto do Senado prorogando o prazo do Codigo Penal Militar sobre deserção. O presidente deferiu o pedido de informação ao governo sobre o projecto, que manda effectivar os tenentes commissionados.

O novo encarregado da 8ª secção do districto telegraphico do Paraná

O director geral dos Telegraphos removeu o inspector de 4ª classe Elpidio Manoel da Silveira, da 6ª secção, para encarregado da 8ª, no districto Paraná.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	181.50
American Car and Foundry	97.00
American Locomotive	116.00
American Telephone and Telegraph Company	252.50
Anaconda Copper Mining	122.50
Armour and Company of Illinois, classe "A"	10.75
Baldwin Locomotive Works (novas)	60.25
Du Pont de Nemours, E. I. (novas)	200.00
Eastman Kodak	200.00
Electric Bond and Share	177.75
General Electric Company	359.87
General Motors (novas)	69.87
Gold Dust	64.00
Goodyear Tires and Rubber Company	105.25
Guaranty Trust of New York	1.170.00
International Harvester Company (novas)	122.37
International Nickel (novas)	57.87
International Telephone and Telegraph	129.62
National City Bank of New York	473.00
Pennsylvania Railroad	100.00
Radio Victor Corporation of America	89.87
Standard Oil Company of California	73.62
Standard Oil Company of New Jersey	73.87
Studebaker Corporation	67.75
Texas Company	66.87
United Aircraft (communs)	97.50
United States Steel Corporation	231.12
Westinghouse Electric and Manufacturing	240.50
Wright Aeronautical Corporation	130.00
State Loan of São Paulo, 1936	103.62

Mercado: irregular.

CHRISTIANO X

Christiano X, rei da Dinamarca completa hoje 59 annos de idade o que é motivo de grande rogosijo para o seu povo, que observa com satisfação e orgulho o desenvolvimento da sua patria, pelo impulso que lhe tem sabido imprimir o seu rei, animado por um grande patriotismo e cultura.

As requisições de pagamentos na Noroeste do Brasil

Por aviso de hontem, o ministro da Viação autorisou o actual encarregado do expediente da Noroeste do Brasil, engenheiro Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, a assignar durante o tempo em que estiver o director daquella ferro-via afastado da respectiva séde, em serviços de inspecção, as requisições de pagamento e demais actos que importam em ordenação de despezas.

O que houve no Senado

Uma reunião completa da commissão de Finanças

O unico orador do Senado, hontem, foi o sr. Irineu Machado, que occupou toda a hora do expediente e mais a respectiva prorogação. O discurso do senador carioca vae resumido á parte.

Antes de entrar na ordem do dia, verificando que não havia numero para proseguir os trabalhos, em virtude da reunião da commissão de Finanças, o sr. Azeredo levantou a sessão.

Esteve reunida a commissão de Finanças, com a presença de todos os seus membros.

O presidente deu conhecimento ao seus collegas de um telegramma de agradecimento do sr. Lacerda Franco, a proposito das condolencias que a commissão lhe enviara, pela morte do seu filho.

Foram assignados os seguintes pareceres: do sr. João Thomé, favoravel ás proposições n. 66, de 1929, autorizando a modificação do contrato de concessão celebrado entre a União e o Estado do Rio de Janeiro para construcção e exploração do porto de Angra dos Reis e 51, de 1929, abrindo o credito especial de.... 5:000$000 para pagar a d. Marianna Farani de Freitas, (com o precatorio n. 44.075, de 1928 e com o annexo n. 55.615, de 1926, e indeferindo o requerimento so. n. 8, de 1927, do dr. Raymundo Saladino de Gusmão pedindo a abertura dos creditos de 2:186$820 e de 30:000$000 para occorrer ao pagamento de seus vencimentos como engenheiro chefe da fiscalização de 2ª classe nos periodos que menciona; do sr. Miguel Calmon, favoravel á proposição n. 64, de 1929, autorizando o governo a mandar proceder ao recenseamento geral da Republica, em 1930, e dando outras providencias; do sr. Brito, concordando com o parecer da commissão de Marinha e Guerra, contrario á emenda do sr. Paulo de Frontin á proposição n. 48, de 1929, fixando as forças de terra para o futuro exercicio; e do sr. Miguel de Carvalho favoravel ao projecto n. 35 de 1929 revigorando a autorização constante da lei n. 334 de 1922 mandando pagar á Bonifacio Magalhães da Silveira a quantia de 4:550$000, e contrario a emenda do sr. Paulo de Frontin á proposição n. 60, de 1929, abrindo o credito especial de 12:314$728, para pagar a Carlos Pioli.

O sr. Bayma requereu audiencia da commissão de Constituição e Justiça sobre os projectos seguintes: n. 173, de 1927, fixando em 80:000$000 annuaes os vencimentos dos advogados da Justiça Militar, n. 27 de 1929, equiparando os professores e instructores da Escola de Marinha Mercante do Pará aos professores e instructores dos institutos civis, o veto do sr. presidente da Republica á resolução do Congresso Nacional autorizando o governo a abrir os creditos precisos para occorrer ao pagamento do que é devido ao engenheiro de 1ª classe da Repartição de Aguas e Obras Publicas, João Francisco de Lacerda Coutinho; e a audiencia do Ministerio da Guerra sobre o projecto n. 32, de 1929, reorganizando o quadro de sub-officiaes da Armada, Exercito, Policia Militar e Corpo de Bombeiros. O sr. Munhoz da Rocha requereu informações ao governo por intermedio do Ministerio da Fazenda, sobre os projectos ns. 33 e 36, de 1929, abrindo o credito necessario ao pagamento da differença de vencimentos aos funccionarios da Imprensa Nacional e do Diario Official decorrente do disposto no art. 21 da lei n. 4.242, de 1921 e effectivando nos cargos em que tenham tido exercido em commissão os funccionarios das contadorias e sub-contadorias seccionaes nos Ministerios e repartições federaes, com os direitos e vantagens dos da Contadoria Geral da Republica; e acerca dos requerimentos ns. 10, de 1929, do pessoal da Imprensa Nacional e Diario Official solicitando a approvação de um projecto de lei que faça desapparecer as anormalidades que mencionam o n. 11, de 1929, dos guardas da policia aduaneira da alfandega do Ceará offerecendo a consideração do Senado os quadros organizados de accordo com os artigos 1 e 3 do decreto 18.758, de maio ultimo. O sr. Vespucio de Abreu requereu informações do governo, por intermedio do Ministerio da Marinha sobre o projecto n. 78, de 1928, autorizando a reorganização do quadro activo dos officiaes do Corpo da Armada mediante as condições que estabelece.

Pelo sr. Irineu Machado foi apresentado o seguinte projecto:

Art. 1º — Os officiaes reformados do Exercito, os da 1ª e 2ª classe da reserva de 1ª linha e os officiaes da 2ª linha que estejam desempenhando as funcções de chefes de circumscripção de recrutamento, chefes de secção, adjunctos e delegados de Serviço de Recrutamento nas juntas de alistamento militar, ficam mantidos nos respectivos cargos, com os vencimentos integraes do posto e as vantagens a elle inherentes, a saber, os chefes de circumscripção até o posto de coronel, os chefes de secção até o posto de major, os delegados do serviço de recrutamento até o posto de capitão, e os adjuntos até o posto de 1º tenente.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

PEQUENAS NOTICIAS MUNDIAES

AS MODIFICAÇÕES DO PALACIO REAL

BELGRADO (Da Associated Press) — O rei Alexandre da Yugo-Slavia é um apaixonado das Bellas Artes. O joven soberano ordenou grandes melhoramentos em seu magnifico palacio. Terá ali uma galeria dos mais modernos artistas europeus. O rei nomeou o celebre pintor franco-americano Jorge Scott cujos quadros da guerra são famosos, para organizar a sua galeria.

Os quadros de assumptos da guerra vêm enthusiasmar a população. Uma das telas representa o rei Peter salvando-se da invasão do exercito bulgaro num carro puxado por dez bois. Outra tela representa o exercito da Servia derrotado, abandonando a Albania.

Outra galeria receberá os quadros de assumptos posteriores á guerra.

Os apartamentos reaes estão sendo inteiramente modificados.

Quando a rainha voltar a Belgrado com o seu terceiro baby, encontrará no palacio uma nusseroy verdadeiramente principesca.

Mais dois radiotelegraphistas da Marinha no serviço de demarcação de fronteiras

Ao seu collega das Relações Exteriores o ministro da Marinha communicou hontem, que, attendendo á solicitação constante do seu officio ultimo, poderão ser postos á disposição do Ministerio do Exterior mais dois radio telegraphistas da Armada, para servirem na commissão brasileira de demarcação das fronteiras do sector norte.

A amnistia em debate

O sr. Irineu examinou a questão dos direitos patrimoniaes

Por ser materia propriamente da amnistia destacamos da parte do discurso, que vae publicado noutro logar, o que disse a respeito, o sr. Irineu Machado, durante a meia hora de prorogação do expediente, que lhe concedeu o Senado.

Dessa forma é que póde continuar hontem suas considerações sobre a formula de amnistia por elle justificada.

Sustenta a these juridica de que não é licito votar um projecto de amnistia comprehensivo da não satisfação dos damnos causados pelos actos da guerra, ou pelos actos revolucionarios durante os movimentos subversivos. Considera, citando tratadistas, que uma lei que prejudique direitos de terceiros é uma lei annullavel.

E diz:

"Não só é regra de direito que a amnistia, providencia excepcional, não pode comprehender nos seus effeitos os crimes a que não seja expressamente concedida, nem as sentenças e factos aos quaes não faz referencia expressa. Ainda assim, é principio absoluto de direito que a amnistia não póde lesar direitos de terceiros; segundo, que a amnistia não póde por termo ao direito do particular, aos lesados cujo direito á satisfação ao damno causado subsiste sempre, sempre e sempre."

Respiga ao que diz a respeito dos direitos patrimoniaes Ruy Barbosa e, citando Galdino Siqueira, assim termina:

"E' portanto, regra invariavel em nosso direito que a amnistia não póde prejudicar interesses de terceiros adquiridos com a realização do mesmo facto o que quer dizer portanto, senhores, que a revelação da satisfação do damno causado, para usar da expressão de José Ferreira Borges — é inamnistiavel. Não ha, portanto, a menor discrepancia na doutrina juridica que rege a materia.

Longa, senhores, é egualmente a dissertação que vou fazer dos principios da applicação da amnistia, no facto que ella comprehende, isto é, na sua extensão e na sua comprehensão. Comprehende a amnistia de crimes politicos e crimes communs? Póde comprehender crimes communs e os não connexos? Outra questão: é effeito da amnistia que a amnistia como facto principal envolve os factos accessorios? Outra questão: a amnistia envolve factos accessorios arrastando-os aos factos principaes? Vamos examinar em toda a sua extensão a doutrina, que rege, nos tempos modernos, o conceito da amnistia. Os principios são os fixados de modo absoluto e insophismaveis e como se tem servido da minha explanação sobre o assumpto para se fazer as mais baixas intrigas e as mais abjectas explorações vou examinar a doutrina sobre todos os aspectos, comparando-os com as doutrinas expendidas aqui, por mim, suggerindo a concessão da amnistia, que o paiz inteiro verá a serie de calumnias que se tem feito ácerca das minhas palavras, apezar de nunca ter sido aqui contestado, sem nunca ter havido sobre ellas a menor contradicção, a menor inexactidão juridica, porque sempre tenho combatido com a maxima verdade, com a maxima lealdade, pois creio que a amnistia deve ser concedida como uma medida de protecção politica, de solução pacifica, como uma medida de clemencia e não como uma sementeira de pleito, uma renovação de injurias e insultos, de novas querellas, de novas discordias, de novas resistencias, de novas difficuldades."

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Rectificando os vencimentos do solicitador da Fazenda que funcciona junto ao procurador geral da Republica;

Abrindo o credito especial de 320:557$266 para occorrer aos pagamentos devidos aos drs. Alexandre Boavista Moscoso e outros, em virtude de sentença judiciaria;

Approvando a reforma dos estatutos da Companhia de Seguros Brasil;

Declarando sem effeito a nomeação de Anthero Mendes Guedes, para collector federal em Riacho Doce, Alagôas;

Exonerando: a pedido, José Francisco da Silveira, collector federal em Rio Pardo, Espirito Santo; e por haver sido nomeado para emprego estadual, Samuel Fernandes, escrivão da collectoria federal em Quixeramobim, no Ceará;

Dispensando, a pedido: o conferente da Alfandega desta capital, bacharel Waldemar de Avellar Andrade, do cargo de ajudante do inspector da referida Alfandega, que exercia em commissão; o dr. José Teixeira de Lima, director do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, em Minas Geraes; o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, José dos Santos Leal, do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Porto Alegre;

Dispensando o contador da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Lincoln do Amaral Camargo, do cargo em commissão de delegado fiscal no mesmo Estado;

Nomeando collectores federaes: Antonio Braga Filho, em Riacho Doce, Alagôas; Benedicto Antonio dos Santos, da segunda collectoria em Jacarehy, São Paulo; e Adhemar Vieira da Cunha, em Rio Pardo, Espirito Santo; e escrivão da collectoria federal em Quixeramobim, no Ceará, Rubens Sant'Anna;

Nomeando: João Luiz Job, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul; Moacyr Rabello Sampaio, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Ceará; José Montenegro Serra, corrector de fundos publicos da praça do Rio de Janeiro; Paulo Marcondes Filho, corretor de fundos publicos da mesma praça; inspector em commissão da Alfandega de Porto Alegre, o 2º escripturario da do Rio de Janeiro, Alberto Fernandes Marques; delegado fiscal em commissão no Estado do Rio Grande do Sul, o 2º escripturario bacharel Antonio da Costa e Silva; ajudante em commissão de inspector da Alfandega desta capital, o 1º escripturario da referida repartição Luiz Segundo Bezerra da Trindade; e Ubyrajara Pedro Borges, para aprendiz de 1ª classe da officina de machinas da Casa da Moeda.

O director do Banco do Brasil conferenciou com o chefe da Nação

Conferenciou, hontem, com o presidente da Republica, o senhor Guilherme da Silveira director presidente do Banco do Brasil.

VIDA LITERARIA

MARCOS FELICIO — *"Quarenta annos de Desordem, e outros escriptos"*. — Est. Graph. Roland Rohe y Cia. — Rio de Janeiro. 1929.

Uma superstição artificial que vigorou largamente no Brasil estabelecia que, tendo o Exercito feito a Republica, a elle cabia a funcção de tutor, acompanhando-lhe o destino, vigiando-lhe os passos, criticando-lhe as attitudes, e, com isso, o direito de opinar constantemente sobre a orientação que lhe imprimiam os governos civis. Foi em nome dessa prerogativa que Deodoro da Fonseca empunhou a espada dictatorial a 16 de novembro de 1889; que Floriano lh'a arrebatou dois annos depois, a 23 de novembro de 1891; que Hermes da Fonseca militarizou a sua investidura politica em 1910; e que as guarnições do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Rio Grande do Sul promoveram as sublevações de 1922 e 1924. Entendiam os militares de terra, e ainda entendem alguns, que a politicagem civil lhes arrebatou antes de tempo, com a mão de Prudente de Moraes, a obra por elles iniciada, e que, em virtude mesmo do esbulho, podem, como compensação, abandonar a fórma para traçar, fóra do quartel, com a sua espada ou com a sua penna, o caminho que os governantes devem seguir.

Admittir essa interferencia sobre taes fundamentos é exaggerar, talvez, a extensão dos direitos adquiridos. Se alguns militares entendem que, por ter o Exercito proclamado a Republica, lhes cabe a missão de fiscalizal-a permanentemente, intervindo praticamente nos seus negocios toda a vez que a suppõem desvirtuada, que regalias teria conquistado a casa de Bragança, que fez a independencia nacional? Não foi o proprio Exercito que, apeiando-a, proclamou o caracter transitorio desses direitos, se é que elles algum dia existiram?

O sr. Mario Clementino, tenente-coronel, professor da Escola Militar, largamente conhecido no mundo jornalistico pelo pseudonymo de Marcos Felicio, pretende patentear, parece, a renuncia daquella aspiração primitiva, por parte das forças armadas. Figura das mais illustres da sua classe, temperamento feito para o commando, é elle, muito legitimamente, um dos mais puros interpretes do pensamento militar, no seu paiz. Duas ou tres conspirações em que tomou parte evidente, revellaram a materialidade inicial das suas idéas, e, com isso, a sua identificação com a mentalidade reinante em alguns circulos militares desde o golpe de Floriano contra Deodoro. De repente, porém, o seu espirito, dedicando-se a estudos mais profundos, descobre novos horizontes. Ampliando as fronteiras da cultura, attinge cimos mais elevados, do alto dos quaes vislumbra novos panoramas da terra e da vida. E o senhor Mario Clementino, ou, antes, o sr. Marcos Felicio, isola-se, individualiza-se, passando, de sacerdote, que era, de uma seita cujos mysterios proclamava sem exame, a chefe de um schisma politico no papado tradicional dos quarteis.

O livro que acaba de editar, "Quarenta annos de desordem e outros escriptos", em que enfeixou cerca de oitenta artigos versando as questões mais diversas, é, em grande parte, a confirmação literaria da caracterização de um espirito. Basta dizer, para que se veja quanto se distanciou da geração de militares anterior á sua, que elle não amaldiçôa os sessenta e sete annos de monarchia que tivemos, e que os considera, mesmo, o periodo mais brilhante e feliz da nossa historia politica. Aos seus olhos, o segundo imperador foi um grande varão, um perfeito governante, um pastor paciente a orientar um rebanho irrequieto por um immenso campo sem pasto. E como não se limita a julgar o lago pelas ondulações da superficie, aprofunda os themas, buscando as suas origens, chegando, não raro, a conclusões senão imprevistas, pelo menos em rigorosa divergencia com os dogmas antigamente vigorantes na sua classe.

As concepções politicas do senhor Marcos Felicio são, em verdade, o resultado de uma orientação philosophica em absoluto antagonismo com aquellas que presidiram á proclamação da Republica. A geração militar aninhada sob as azas de Benjamin Constant foi alimentada espiritualmente, como se sabe, com o milho philosophico de Augusto Comte. Animava-a um sectarismo intransigente, formando um conjunto de convicções que eram um desafio, quasi, ao espirito bohemio e indisciplinado da nação. Assentando em bases escolhidas pela Razão official, isto é, pelos seus epigonos, o comtismo proscrevia, dictatorialmente, o raciocinio individual. O "magister dixet" tornara-se inviolavel. Dahi a inflexibilidade dos seus dogmas, e a energia com que os repelliram as gerações que vieram depois, as quaes, rompendo o cêrco armado pelos mestres, proclamaram, aos poucos, a propria emancipação. Livre d'aquella influencia, poude o sr. Mario Clementino verificar, e proclamar, que Augusto Comte não fôra portador de verdades eternas, e que a Republica não era, senão em determinadas circumstancias, a mais perfeita, ou a menos imperfeita fórma de governo. Marco de madeira no caminho transitado pelos espiritos em marcha, o creador do positivismo ia ficando para traz, e começava a apodrecer, em doloroso abandono.

Estudioso da historia, conhecendo os estadios por que tem passado, com a idéa de aperfeiçoar-se, a familia humana, comprehende o illustre professor que as nações, como a infancia, têm necessidade de "tests", para escolher a organização que lhes convém. Os espiritos que imaginam, ainda, que as formas de governo fazem os povos, são contemporaneos da pedagogia que suppunha que o livro creava a intelligencia, e que duas creanças da mesma edade deviam ter, fatalmente, a mesma capacidade de entendimento. "A principal condição a que deve satisfazer o regimen politico de um povo, — escreve, — é que esse regimen se adapte ás qualidades e aos defeitos desse povo, tendo em vista um ideal superior; porque, a não ser assim, a experiencia demonstra que o regimen se mantém divorciado da vida nacional, não faz systema com ella, permanece exterior, dissociado e postiço". E reconhece: "Nós adoptámos em 1891 uma constituição que não se adapta ao grau de cultura ou de incultura politica do paiz, e que se tornou na pratica um instrumento de oppressão, de abastardamento e de ruina."

Seria difficil, talvez, a um espirito reflectido, discordar do autor, senão nas conclusões, um pouco exaggeradas, pelo menos nas premissas, expostas com admiravel lucidez. "Que é que um povo reclama das suas instituições? — pergunta. — Que ellas dêem resultados praticos. E quando isso não é possivel, as instituições estão condemnadas, seja qual fôr a sua belleza theorica. E' o caso da nossa". Em seguida, mostra que "a Constituinte de 1891 era uma assembléa de idealistas, inteiramente destituidos de senso pratico", e que faltava, entre elles, um philosopho. Se este lhes tivesse apparecido, e orientado, como Palinuro a Enéas, elles teriam verificado, talvez, opportunamente, a loucura da sua empreza querendo applicar a um povo de mestiços e de analphabetos um regimen adoptado com proveito, até então, unicamente na Suissa e nos Estados Unidos, isto é, por povos superiores ao nosso na raça, na educação e nos costumes.

Reconhecida, assim, a delicadeza da nossa condição, que remedio indicam o sr. Marcos Felicio, como escriptor, e o sr. Mario Clementino, como professor e soldado? "O regimen federal que creou os regulos e caciques estaduaes e municipaes inteiramente subtrahidos á acção moralizadora de um governo central porventura honesto, — diz elle, — não é um regimen para um povo de mestiços, com predominancia das raças inferiores. A pratica integral desse regimen exige uma alta cultura mental, civica e politica, que ainda não attingimos, e uma ardura moral que ainda não conquistámos nem conquistaremos tão cedo". E receita: "Pela sua inferioridade mental e moral, um povo de mestiços, mais do que qualquer outro, precisa de uma forte unidade politica, — e de um governo forte". Conclue, mesmo, o prefacio da obra com este grito: "Abaixo a Federação! Viva o Brasil unido sob um governo forte!".

Trata-se, como se vê, de um puro reaccionario. O argumento mais poderoso que os republicanos encontraram, depois de feita a abolição, para combater a monarchia, e que lhes assegurou a solidariedade dos liberaes mais adeantados em idéas, foi, como ninguem ignora, a centralização dos poderes que caracterizava o antigo regimen e nos assegurou a unidade nacional. Contra elle manifestavam-se, vigorosamente, Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, o primeiro dos quaes só se tornou republicano por se ter convencido de que a monarchia não permittiria a federação das provincias. Na opinião do sr. Mario Clementino foi essa concessão o grande erro da Republica. Ambiciosos de mando, os constituintes, representantes directos das olygarchias que se formavam, trataram de organizar e assegurar-se a posse de pequenos feudos, munidos de poderes quasi absolutos. Pela Constituição que votaram, ficavam elles com liberdade para eleger ou simular a eleição de governadores, sem que a União pudesse intervir na fiscalização dessas escolhas; com a faculdade de lançar impostos, arrecadal-os, e gastar o producto d'estes como melhor lhes parecesse; com o direito de realizar operações de credito no interior e no exterior, cabendo á União apenas o dever de pagar os "coupons" vencidos, quando o credor estrangeiro viesse cobral-os á força do Estado fallido e recalcitrante. Reservaram-se, ainda, os Estados a regalia de armar exercitos locaes para enfrentar o governo da União; e de possuir um apparelho legislativo, e outro judiciario, que punham nas mãos dos governantes a fortuna e a pessoa dos adversarios. Foi o liberalismo da Constituição de 24 de fevereiro, em summa, que, na sua opinião, determinou a fallencia do regimen no Brasil, o qual, pelas condições moraes e economicas do seu povo, reclamava um governo federal melhor apparelhado para velar pelo paiz, fiscalizando severamente, pela subordinação ao poder central, os actos dos governos estaduaes.

As sociedades, como os individuos do mundo animal e do mundo vegetal, possuem faculdades mimeticas mysteriosas, emanadas de uma grande força sensivel, mas ainda desconhecida. Assim como determinados séres privados subitamente de um membro procuram corrigir essa amputação adaptando outro ás funcções do primeiro; e assim como, no organismo humano, certos vasos supprem a deficiencia de outros, pelo processo physico da compensação, — a nação brasileira tem procurado viver dentro do apparelho legal que lhe deram, preferindo, todavia, a existencia á obediencia. A Constituição determina que os Estados sejam autonomos. Se elles o forem rigorosamente, reinarão a anarchia e a licença, verificando-se, como consequencia, a fragmentação nacional. Que succede, então, para que a nação subsista? Exerce-se, á margem da lei, uma especie de tutela, uma ascendencia ordinariamente amavel da União sobre os Estados, — provando-se, assim, que o regimen que nos convém é, realmente, o do governo forte, o do poder central melhor armado para exercer o "contrôle" d'aquillo que o senhor Marcos Felicio denomina "caciquismo estadual".

A conclusão a tirar de tudo isso é que, incapaz ainda de praticar a democracia, o Brasil devia reformar a sua Constituição, centralizando nas mãos do Presidente da Republica os poderes que, exercidos pelos Estados, têm sido desvirtuados pelas conveniencias da politicagem. A promulgação de um estatuto reaccionario d'essa ordem determinaria, com certeza, protestos vehementes, por mais util que se nos elle afigure. Habituada á licença, que exige ás vezes a transformação do governo em tyrannia, a opinião nacional não se conformaria mais com o simples uso da liberdade. Quem sabe, mesmo, se um dos primeiros braços a mover-se contra aquelles que ensaiassem uma reforma constitucional nesse sentido não seria o do illustre militar que hoje a aconselha, não obstante pertencer a uma classe cujo prestigio reside, inteiro, no seu espirito de disciplina?

Eu sou partidario de algumas das suas opiniões politicas, e, em particular, de muitos dos seus julgamentos sobre o problema brasileiro. Um grupo de rapazes sentimentaes, especulando com a fraqueza dos politicos desavindos, entendeu que a libertação dos escravos era assumpto puramente lyrico, e, sem attentar para as consequencias, lançou á circulação humana, num paiz pobre, cerca de dois milhões de escravos, que, abandonando a agricultura, vieram pesar com o seu parasitismo na vida economica das cidades. Envenenados de theorias politicas, padecendo do sentimentalismo da intelligencia, alguns militares alheios á vida pratica imaginaram, um dia, que a Republica, por si mesma, assegurava a felicidade dos povos. E eis que, em anno e meio, o escravo se torna cidadão, e vem para a praça publica, á frente dos antigos companheiros de eito, gritar contra os senhores da vespera, dizendo-se os verdadeiros interpretes da opinião publica e traçando, nos "meetings", o caminho a seguir pelo governo, pelos politicos e pelos jornaes.

E' essa legião de inaproveitados, a tribu atirada á rua pelo abolicionismo, que vem fazendo de povo, ha quarenta e um annos, nas grandes cidades brasileiras. Foi ella que acompanhou Deodoro da praça da Acclamação ao Arsenal de Marinha, na manhã de 15 de novembro de 1889 pagando, assim, com a ingratidão, a magnanimidade da princeza que lhe sacrificára o seu throno; foi ella que apupou Campos Salles; que se entrincheirou na Saude contra Oswaldo Cruz; que vaiou o marechal Hermes, presidente, deante do Senado e o ovacionou, revoltoso, em frente ao Club Militar; que hostilizou Nilo Peçanha no governo para glorifical-o na opposição; foi ella que queimou na Avenida o retrato do sr. Arthur Bernardes, que o apupou no seu desembarque, e que o acclamará amanhã, se elle chefiar um movimento contra o governo legal: é ella, em summa, que se apresenta em toda a parte em que individuos de vida aventurosa se insurgem contra a ordem constituida, — porque a familia de pae João, os netos legitimos da Mãe Preta, continuam a multiplicar-se em numero, em audacia e em despeito, transformando em multidão ululante os grandes nucleos de libertos que percorriam as cidades na manhã de 14 de maio de 1888.

Uma nação assim constituida é, na realidade, ingovernavel com um estatuto feito para povos de alta cultura, como é a carta de 24 de fevereiro. O que ella reclama é um governo energico, armado de vigorosa autoridade, servido de meios legaes amplos e severos, que lhe permittam a defesa da ordem sob a constante vigilancia da lei. E, nisso, o senhor Marcos Felicio, e eu, estamos de accordo com o grande Dario, o qual, segundo informa Herodoto, affirmava, já, com o seu conhecimento dos povos de baixa cultura, que o melhor governo é o governo de um só, quando este é homem de bem.

Outro assumpto que occupa grande parte do livro do senhor Marcos Felicio é mais transcendental do que o primeiro. Viajante das varias provincias do conhecimento, atravessa o autor, quasi sem passaporte, a fronteira que separa a Politica da Religião. E uma vez nos dominios d'esta, confessa a sua predilecção pelas theorias orientaes, considerando-as a mais alta expressão da intelligencia e do sentimento. "Póde-se affirmar *a priori*, — diz, — que, á proporção que a sciencia occidental se desenvolve, as suas avançadas se vão approximando da sciencia oriental, e entrando em ligação com ella. Em alguns pontos o contacto já está, por assim dizer, estabelecido. Este seculo assistirá, segundo creio, á fusão desses dois corpos de doutrina, que não são, como se suppõe, antagonicos, mas realmente complementares". Dito isto, faz o elogio da theosophia, á qual caberá, na sua opinião, a funcção de unir o Occidente e o Oriente em torno de um mesmo systema religioso.

E' sabido, hoje, mesmo das pessoas medianamente entendidas nesta materia, que a idéa religiosa é mantida de modo differente, no Oriente e no Occidente. Relativamente nova em relação á outra, a humanidade occidental vive da indagação, perpetuamente inquieta e duvidosa, procurando, em vão, a origem e a finalidade das coisas. O mundo oriental vive da contemplação. Para elle não ha verdades novas ou imprevistas. A região dos mysterios é, para elle, inexistente. Os antepassados traçaram um imperio para o espirito, e este não quer saber se uivam temporaes para além das suas fronteiras. Essa mentalidade tem, talvez, explicação. O Oriente é, na minha opinião, um mundo que attingiu, em seculos recuados, principalmente na India e na China, a mais alta escala do progresso material, e que, no terreno das cogitações philosophicas, chegou á conclusão da inanidade das pesquisas e inquirições. Fatigados os braços e o cerebro, o oriental cruzou as mãos sobre o peito, repousou o pensamento em alguns dogmas luminosos, e renunciou a tudo o mais. E considerou essa renuncia, muito justamente, a conquista da sabedoria. A suspeita do sr. Marcos Felicio de que a humanidade occidental caminha na mesma direcção, de modo a ser possivel a fusão do seu sentimento religioso com aquelle que impera no Oriente, é, pois, provavel, pela fatalidade da mesma lei. Cançado de indagar, de luctar, o espirito occidental acabará, possivelmente, votando-se á contemplação. O christianismo, religião oriental nas suas origens e no seu espirito, será, talvez, o vehiculo d'essa approximação, desde que se dispa, com o tempo, daquillo que os protestantes chamam a "mythologia catholica", e, não menos, daquillo que os catholicos inglezes denominam "bibliomania protestante". A contemplação é a renuncia á indagação. E eu acredito que todo esforço humano nos dominios da philosophia e da religião, acabará, inevitavelmente, na renuncia, e, pela renuncia, na contemplação.

Enthusiasta da sciencia e da philosophia indús, assignala o senhor Marcos Felicio que as indagações, no occidente, vão conduzindo o espirito humano, aos poucos, rumo da Asia, onde o aguardam velhas verdades consoladoras. Mesmo a psychanalise, de Freud, é um passo naquella direcção. Demonstrando, todavia, as affinidades entre a novidade occidental e a velharia oriental, esquece o nome, hoje apagado, do modesto e honrado Luis Buchner, o qual já proclamava, ha mais de meio seculo, que os sentimentos humanos, mesmo os mais puros, são simples modalidades do instincto genesico. O homem não é, talvez, na realidade, senão um instrumento fragil sob a acção obscura da Natureza, que, para conservar a especie, desenvolve nelle os dezejos, as aspirações bôas ou más, os sentimentos, em summa, necessarios á consecução suprema, e sempre attingida, do seu fim. A natureza não colóre a flôr, e não lhe dá mel, para attrair o insecto, simplesmente para que este léve a outra flôr, nas antennas, o pollen procreador? Não foi ella que ensinou a aranha a tecer a sua teia, para colher a mosca, que lhe alimenta os filhos? Por que não acreditar, pois, que o heroismo dos grandes capitães, o estro dos poetas, a graça das mulheres, sejam manifestações delicadas da mesma força poderosa, visando a approximação dos sexos pela admiração, e, assim, a multiplicação da especie pela procreação? Dizia Cicero que todos os homens reconhecem a existencia de Deus, mesmo quando lhe não sabem o nome. A Natureza é, talvez, o pseudonimo sob o qual elle se faz conhecer por áquelles que, no seu orgulho, não querem ter com elle entendimento directo.

O livro do sr. Marcos Felicio é, como se está vendo, abundante em assumptos curiosos, desses que, na sua propria expressão, "estão dentro das maiores preoccupações do espirito humano, em todos os tempos". Uma singularidade chama, todavia, nelle, a attenção do leitor: obra de uma alta patente do Exercito, de um professor de Escola Militar, de um antigo membro do Estado Maior, não figura, em todo o volume de quasi quinhentas paginas, um capitulo, sequer, sobre materia da sua profissão. Politica, philosophia indú, naturismo, archeologia egipcia, medicina, questões de linguagem marciana, — tudo isso é encontrado, semeado no meio de digressões sugestivas, em estylo ameno, claro, e, não raro, brilhante e vigoroso; mas, sobre cousas militares, — estrategia, organização de corpos, mobilização de tropas, preparação de soldados, nem uma palavra.

E essa particularidade é significativa. Ella demonstra que as nossas Escolas militares continuam a ser, em bôa parte, como no tempo de Benjamin Constant, academias de sciencias, institutos preparadores de eruditos que vão enkystando nas forças armadas proveitosos nucleos de philosophos, de scientistas, de pensadores.

Os escriptores militares, historiadores das nossas batalhas felizes de hontem e ideadores dos nossos combates de amanhã, esses sahirão, talvez, da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Direito, — provando, assim, ao mundo, que nós somos um povo tão intelligente, tão capaz de assombros, que conseguimos progredir, mesmo andando ás avessas...

HUMBERTO DE CAMPOS

O "MASSILIA" NO PORTO

NELLE VIAJA O CONHECIDO LITERATO E URBANISTA FRANCEZ LE CORBUSIER, QUE VAE REALIZAR CONFERENCIAS NA FACULDADE DE SCIENCIAS EXACTAS, DE BUENOS AIRES

CHEGOU O JORNALISTA FRANCEZ MUSCAT D'ORSAY

Poucos minutos faltavam para as 6 horas da tarde de hontem, quando atracou ao caes do porto o "Massilia" que, momentos antes, fundeara no ancoradouro dos navios mercantes, realizando mais uma rapida travessia de Bordeaux para os portos sul-americanos.

Como das viagens anteriores, o grande transatlantico da Sud Atlantique transportou muitos passageiros para esta capital

O urbanista francez Charles Jeanneret, mais conhecido por Le Corbusier

conduz grande numero em transito, a maioria com destino a Buenos Aires.

Dentre estes, figura o senhor Charles Jeanneret, conhecido urbanista e architecto francez e literato tambem.

Mais conhecido por Le Corbusier, é elle fundador e director da interessante e apreciada revista franceza "L'esprit nouveau", e são notaveis os seus trabalhos sob urbanismo.

Charles Jeanneret, figura jovem, simples e de irradiante sympathia, falou-nos a bordo do "Massilia", quando ali o procuramos, e inteirou-nos, de principio, da viagem que, pela primeira vez, emprehende á America do Sul.

Elle vae a Buenos Aires especialmente convidado pela Sociedade dos Amigos da Arte para fazer uma série de conferencias sobre architectura e urbanismo na Faculdade de Sciencias Exactas.

São em numero de 10 as conferencias e, como lhe pedissemos, elle [illegible] a dar-nos os themas das mesmas, themas que os reproduzimos aqui no idioma do conferencista, para não incorrermos em pena [illegible] no seu verdadeiro sentido:

1) Se délivrer de tout esprit academique;
2) Les techniques sont l'assiette même du lyrisme. — Elles ouvrent le cycle de l'architecture moderne;
3) Urbanisme en tout, architecture en tout;
4) Une cellule à l'echelle humaine;
5) Un homme = une cellule. Les cellules = la ville;
6) Le plan de la maison moderne;
7) L'aventure du mobilier;
8) Une maison — Un palais;
9) Le plan "Voisin" de Paris;
10) La cité mondiale.

Le Corbusier esclarece-nos que terá, então, ensejo de desenvolver, como o deseja, a exposição de um plano, tal como o tem estudado, sobre o centro commercial, unicamente, da capital franceza.

Infelizmente, esse plano não foi executado por motivos varios não dependentes delle, mas que se relacionam com o governo daquella capital.

Adeanta-nos que as suas conferencias serão illustradas, não com projecções cinematographicas, como é de uso actualmente, mas com desenhos, que elle proprio fará no momento.

Em traços ligeiros, esboça as difficuldades inumeras que se antepõem ao urbanista, quando lhe é confiada a remodelação de uma cidade.

A preoccupação existente de um centro commercial, ao centro vital dos negocios de uma capital moderna, é um problema transcendente.

Diz que a mecanica, isto é, tudo que se relacione com os modernos inventos para a commodidade dos habitantes das grandes cidades, veiu crear mais embaraços á solução dessa questão de tanta importancia.

As cidades construidas antes do dominio da mecanica [illegible] hoje, não é coisa facil.

O illustre architecto francez refere-se [illegible] que já fez o professor Agache no Rio [illegible] de Buenos Aires, onde a sua permanencia será de um mez.

Entre outros passageiros que viajam no grande transatlantico da Sud Atlantique notam-se os srs.: Fernand Dubois, jornalista argentino; Jules Gaillard, medico francez; Robert [illegible], medico francez; Pedro Pairo, medico argentino; Francisco Uriburu, jornalista argentino; Vitalino [illegible], ministro boliviano e Wincent Waskiewicz, delegado do Departamento de Emigração da Polonia.

A bordo do "Massilia" chegou a esta capital o sr. Marcel Muscat d'Orsay, director da Agence Americaine, em Paris.

O sr. Muscat d'Orsay, que é, tambem, director da "Gazette du Brésil", visita o Rio pela primeira vez e veiu acompanhado de sua esposa, que foi secretaria da direcção de "Le Quotidien", de Paris.

Esse distincto jornalista francez, foi recebido, no desembarcar, por muitos collegas brasileiros e pessoas amigas e pelo representante da Associação Brasileira de Imprensa.

Os ladrões assaltaram a residencia do sr. Chateaubriand

Foi assaltada pelos ladrões a residencia do sr. Assis Chateaubriand, director do *O Jornal*.

Entrando por uma das portas dos fundos os assaltantes carregaram grande parte do serviço de prata, talheres em sua maioria e uma bandeja no valor de 3:000$000.

O sr. Chateaubriand, que se queixou á policia do 30° districto, avalia o roubo em réis 8:000$000.

O CONVENIO DO CAFE'

Pelo sr. Telles Rolim, no prestar contas aos seus companheiros politicos da aventura do Instituto, affirmou que o Brasil exportou, em 1928, em café libras 70.325.887 "claro está que o lavrador vendeu mais quantidade que todas as médias anteriores e obteve egualmente maior valor que nos annos anteriores" e continua: "O lavrador, portanto, foi perfeitamente assegurada a sua posição", etc.

Será que o sr. Rolim nos considere tão ignorantes em materia de negocios de café a ponto de acreditarmos que os lavradores venderam 13.906 mil saccas por £ 70.325.887?

Então os lavradores apuraram aquelle valor, ou foram os intermediarios? [illegible]

Diziamos em 27 de fevereiro nas columnas do "Correio da Manhã":

[illegible]

GILBERTO DE FARIA

LORD D'ABERNON E O CAFE'

Onde se lembra Michelet, a regencia em França e a gloria da preciosa rubiacea

O dr. Pereira Lima, presidente do Instituto Nacional de Defesa do Café, escreve-nos o seguinte:

"Em discurso pronunciado em São Paulo, procurando a propaganda para o augmento do consumo do café na Grã Bretanha, disse Lord d'Abernon: — "Os verdadeiros estimulantes são raros; e os estimulantes que não desenvolvem habitos, são mais raros ainda. [illegible]

"Quando disseram a Voltaire que o café era um veneno mortal, elle concordou ajuntando: — "Bebo-o ha cinco vezes por dia ha cerca de oitenta annos". Voltaire podia ter ido mais longe e affirmado que não teria vivido oitenta annos se não fôra o café."

Ampliando a reminiscencia historica do eminente economista inglez que nos honra com a sua visita, damos em seguida a traducção do brilhante artigo, a proposito, subscripto pelo illustre historiador J. Michelet.

O ADVENTO DO CAFE' EM FRANÇA

Sob a regencia, Paris tornase um grande café. Trezentos cafés são abertos á palestra. [illegible]

[illegible] Buffon, Diderot, Rousseau; ajuntou seu calor ás almas calorosas, sua luz á visão penetrante dos prophetas, reunidos no antro de Procope e que perceberam no fundo da beberragem negra o futuro raio brilhante de 89.

[illegible]

OS AVIADORES MEXICANOS

Retribuindo a visita que lhes mandou fazer o commandante da Escola Militar, estiveram hontem, pela manhã, o coronel Pablo L. Sidar e o sub-tenente Arnulfo Cortez, piloto e mecanico do avião "Exercito Mexicano", aqui chegados ante-hontem.

[illegible]

Se o tempo permittir, os aviadores mexicanos levantarão vôo hoje do campo dos Affonsos, proseguindo no raid circular pela America.

O Tribunal do Jury condemnou

Os trabalhos do Tribunal do Jury foram, hontem, presididos pelo juiz Edgard Costa.

Chamado a julgamento, compareceu á 1ª sessão o réo Augusto José da Silva, accusado de homicidio, na pessoa de Antonio Baptista.

O conselho de sentença condemnou o accusado a 16 annos de prisão. [illegible]

Consequencias dolorosas de um grande sinistro

No incendio da rua da Alfandega, que tanto empolgou a população, um menor perdeu a vida, de maneira horrivel e impressionante

Como os Bombeiros, nas pesquisas de hontem, encontraram um pé e os intestinos putrefactos da infeliz victima

Populares que se encontravam defronte do predio sinistrado, no momento em que os bombeiros encontraram os despojos do menor carbonizado

A população não teve tempo, ainda, de afastar da memoria aquelle grande incendio da tarde de segunda-feira desta semana. Foi uma das mais impressionantes occorrencias destes ultimos mezes.

O sinistro foi por nós divulgado, com abundancia de detalhes e photographias. Irrompendo ás 4 horas da tarde, no 3° andar do predio á rua da Alfandega ns. 141 e 143, na parte do centro, passaram-se as chammas, violentas desde principio, sem demora, para o 2° andar, e, dentro de poucos minutos mais, dellas era presa todo o edificio onde a firma E. Spiller Junior tinha uma fabrica de "bijouterias" o deposito de outros objectos.

Como de costume os bombeiros ao serem solicitados correram para o local e ali de todos, principalmente dos telhados dos predios 139 e 145 assestaram suas possantes mangueiras, lançando sobre a fogueira o liquido em abundancia. E a luta titanica dos inimigos do fogo durou muitas horas. Dois soccorros, além das "Magirus" e outros meios usados no combate ás chammas, [illegible]

[illegible] rapidamente, não permittiu que os olhos dos soldados divisassem, no brazeiro horrivel, qualquer coisa que se assemelhasse a um corpo humano.

UM PAE AFFLICTO

Entre as pessoas que andavam de um lado para outro, no encalço de parentes ou amigos achava-se Aristides de Araujo Ribeiro, funccionario da Limpeza Publica e residente á rua Garcia Redondo n. 53, casa XVIII. Fazia pena a attitude do infe-

Velasio de Araujo Ribeiro, victima do incendio da rua da Alfandega

liz homem. Correndo, ora para a Assistencia, ora para a delegacia do 3° districto, ora para a casa da familia, na esperança de ali encontrar o filho, parecia mais um allucinado. Ninguem lhe indicava, porém, um caminho, uma pista qualquer que o conduzisse até onde estava o filho querido. Pedia aos conhecidos e á policia que o ajudassem a descobrir o paradeiro do mesmo mas todos os esforços eram baldados.

CORRENDO A SUA VIA-CRUCIS

Aristides de Araujo Ribeiro corria a sua via-crucis, desde a tarde de segunda-feira, não tendo sido poucas as vezes em que era visto na rua da Alfandega, a fixar, longamente, o que ficou do grande incendio.

Ainda ante-hontem, como dissemos na edição anterior, voltou á delegacia, pedindo noticias de seu filho. Era este o menor Velasio de Araujo Ribeiro, de 17 annos, brasileiro, trabalhava na fabrica de Eduardo Spiller Junior e residia, com sua familia, á rua Garcia Redondo. Nem a autoridade de serviço, nem os bombeiros sabiam do paradeiro de seu filho, e elle, quasi convencido da grande desgraça, dizia:

— Perdi, estou certo, o meu querido filho. Morte horrivel, deve ter soffrido o pobresinho.

E chorava. Em sua casa, todos sabem sentir, tambem, a grande dôr.

Hontem, logo de manhã, Aristides deixou sua residencia e foi appellar para o Corpo de Bombeiros. Sabia, dizia elle, que o menor que havia sido visto a correr, de um pavimento para outro, era o seu filho, e seu corpo, ou vestigio disso, devia ser encontrado nos escombros. Penalizado o commando da brilhante corporação fez seguir para a rua da Alfandega uma turma de soldados, dirigida pelo tenente Hugo Crauzer e composta pelo 2° sargento Waldemar Figueiredo e praças ns. 560, 145, 303, 868, 810 e 901.

COMO OS BOMBEIROS ENCONTRARAM OS DESPOJOS

Os bombeiros, depois de muitas horas de pesquisas, encontraram, no 4° andar, um pé parecendo de menino que ali ficára, e mais, tarde, com os trabalhos que se seguiram, a um canto, os intestinos.

A morte de Velasio deve ter sido a mais horrivel possivel. Quando irrompeu o fogo, estava elle, ao que se suppõe, no 4° andar, e, para salvar-se, teria fugido para um corredor ali existente, que dá para os fundos. As chammas seguindo-o impediram que retrocedesse, e, não tendo o corredor saida para outra parte, foi vencido pela fumaça que o asphyxiou. Por fim, carbonisado pelo fogo violento, e tendo ruido o pavimento, seu corpo caiu, ficando no rez do chão, onde foi hontem encontrado. As outras partes não foram achadas.

O tenente, logo que encontrou, já putrefactos, os despojos, chamou o progenitor do desditoso menor que se achava num café em frente. A scena que então se passou é innenarravel.

A policia do 3° districto, representada pelo commissario dr. Aldarico de Souza, avisada, compareceu ao local, tomando as providencias que se tornavam necessarias e fazendo remover os despojos para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi ter a sua familia, pouco depois.

No momento do encontro impressionante, grande numero de curiosos formava defronte do predio sinistrado, compacta massa, não havendo uma pessoa, sequer, que não lamentasse profundamente o fim que teve o pequeno trabalhador.

Como se falasse, ainda, no desapparecimento de uma operaria já de edade avançada, os bombeiros não abandonaram logo, as pesquizas.

Na policia, proseguem as diligencias em torno do inquerito respectivo, do qual já nos occupámos.

OS PROPRIETARIOS DOS 717 AUTOMOVEIS CUJAS LICENÇAS FORAM DECLARADAS FALSAS

Têm de pagar novas licenças á Recebedoria Municipal

Pelas apprehensões feitas e verificações a que chegou a commissão de inquerito incumbida de apurar o grão de criminalidade dos funccionarios envolvidos no caso das licenças falsas de automoveis, foi constatada a existencia de 717 guias falsas.

A' vista deste resultado, têm os proprietarios dos carros, cujas licenças foram apprehendidas, o prazo de dez dias para legalizarem novamente a situação de seus respectivos carros, sob pena de não poderem trafegar os seus vehiculos.

A Secção de Reclamações da Prefeitura prestará aos interessados qualquer informação que, porventura queiram.

Desbaratou os bens do casal e abandonou a esposa e os filhos

Pelos investigadores Osvaldo Ferreira, Paulo Salerno e Alberto Ribeiro, foi preso hontem, no morro do Cajão, na Villa Militar e conduzido para a 4.ª delegacia auxiliar, o ex-negociante Manoel da Silva Godinho, sobre o qual pesa a accusação de ter, abusando da boa fé de sua esposa, de quem obteve procuração para dispor dos bens do casal, desbaratado estes, deixando-a depois e os seus quatro filhos, ao abandono, soffrendo necessidades.

O facto vae ser apurado em inquerito, pela policia.

Mais um incendio no centro da cidade

Este foi num importante estabelecimento commercial e os Bombeiros conseguiram evitar prejuizos formidaveis

Feridos, grandes correrias e a acção da policia de dois districtos

O predio n. 57, da rua Visconde de Inhauma, onde se vê a escada "Magirus" em acção, e o da rua Theophilo Ottoni ns. 38 e 40, que teve em chammas uma parte interna

Cinco minutos antes das 7 horas da noite de hontem, precisamente no momento em que o commercio, na sua maioria, fechava portas, o centro da cidade teve a sua attenção voltada para mais um incendio, irrompido em rua de grande movimento.

Nestes ultimos cinco dias, tivemos nada menos de cinco sinistros — na avenida Rio Branco, na rua São José, na rua Capitão Vieira Ferreira, na rua da Alfandega, e o que motiva esta noticia. Espectaculos dessa natureza empolgam, realmente, e por isso o publico andou, na noite de hontem, em novas correrias, até alcançar o quarteirão de cujo centro partiam chammas e grossas nuvens de fumo.

O PONTO DE ONDE PARTIAM AS CHAMMAS

Os bombeiros foram avisados de que havia fogo numa casa commercial da rua Theophilo Ottoni, mas, ao certo, ninguem sabia, a principio, de onde partia elle. Se uns affirmavam que o predio a arder era nessa rua, outros diziam o contrario, insistindo que as chammas estavam mais para o lado de Visconde de Inhauma, parallela áquella. Os curiosos, que não eram poucos, andavam de um lado para outro, rodeando o quarteirão comprehendido por Candelaria, Theophilo Ottoni, Visconde de Inhauma e Quitanda.

Pouco depois, porém, já se sabia que o sinistro só poderia ser nos fundos do predio n. 57 de Visconde de Inhauma, ou do de ns. 38 e 40 da rua Theophilo Ottoni.

Por causa dessa incerteza, muitas familias das vizinhanças, afflictas e procurando por a salvo os seus haveres, sairam para as ruas, nas quaes foram amontoados moveis e outros objectos, muitos delles rodeados por senhoras e creanças.

O ALARMA E OS BOMBEIROS

Os primeiros gritos prevenindo que havia incendio e pedindo que avisassem os bombeiros foram dados pela senhora Olga Strauser, residente no sobrado da rua Visconde de Inhauma n. 55, junto dos fundos do predio onde havia fogo.

Entre outras pessoas que attenderam, estavam os marinheiros nacionaes Germano Manoel Ribeiro, cabo foguista Claudio Felippe Santiago e primeiro marinheiro Delphim de Brito, que começaram, incontinente, a prestar os serviços ao seu alcance. O cabo do Batalhão Naval de numero 175 chamou, pela caixa de soccorros n. 164, os Bombeiros, que não se fizeram demorar.

Do quartel general correram dois soccorros, o primeiro e o segundo, com guarnição completa, commandados, respectivamente, pelos tenentes Narciso e Mello. Correu do Posto Maritimo um soccorro, sob a direcção do primeiro sargento Sant'Anna Filho, mas commandado pelo tenente Hugo Krauser. O 1° tenente Herminio Castro e Silva dirigiu a manobra dagua, assumindo o commando dos trabalhos de extincção do fogo o major Adolpho Bastos.

Momentos após, chegaram tambem, ao local, o coronel Maximino Barreto, commandante geral do Corpo de Bombeiros, e o tenente-coronel Manoel Gonçalves, ainda com o braço direito impossibilitado de trabalhar, victima, que foram de um accidente quando do incendio da avenida Rio Branco.

O PREDIO INCENDIADO E O ATAQUE A'S CHAMMAS

O predio que estava sendo presa das chammas era o da rua Theophilo Ottoni ns. 38 e 40, onde a firma importadora Albino Castro & Cia. é estabelecida com casa de ferragens, armarinhos e fazendas, por atacado. O edificio, que parece ter sido construido recentemente, communica-se, pelos fundos, com o de n. 57, da rua Visconde de Inhauma, onde tem seus escriptorios a Empresa de Transportes Commercio e Industria, de que são directores os srs. José Joaquim de Britto e dr. Adhemar de Faria, presidente. No 2° andar deste predio funcciona o consultorio do dr. Alves da Cunha e escriptorios de negocios de terrenos a prestações em Bomsucesso. O 3° andar está desoccupado.

As labaredas partiam dos fundos do primeiro predio, junto, pois, do segundo, de modo que os bombeiros, trabalhando com cinco linhas pela rua Visconde de Inhauma e outras tantas pela rua Theophilo Ottoni, foram forçados a entrarem pelos dois lados, isto é, pelas duas ruas. Não houve falta dagua, felizmente, sendo o ataque iniciado incontinente.

A escada "Magirus" foi armada defronte do predio n. 57 da rua Visconde de Inhauma, sendo, desse modo, intensificada a acção dos soldados.

ONDE SE INICIOU O FOGO E OS PREDIOS VIZINHOS

O major Bastos, logo que entrou em acção, verificou que as chammas se iniciaram na parte que fica proximo aos fundos do predio da rua Visc. de Inhauma, sendo que as mesmas queimavam, já, tudo quanto, no andar terreo, estava ao seu alcance. O ataque, porém, violento e accumulado nesse ponto, evitou que o fogo se propagasse.

Ao que parece, as labaredas começaram no sotão, onde, ao que nos informaram, havia grande quantidade de fazendas e roupas feitas.

A acção dos bombeiros durou pouco mais de uma hora, ficando fóra de perigo aquelle estabelecimento e os mais proximos.

No predio n. 59 da rua Visconde de Inhauma, é estabelecida, no 1° andar o sr. Bento Dias Pereira, corrector de mercadorias; e C. H. Benetti, e, na loja, a firma Ferreira de Souza & Cia., com casa de fazendas por atacados; no 2° andar, reside o sr. F. A. Pinheiro Junior, que no momento do alarme, jantava com sua familia, tendo todas as pessoas, assustadas, corrido para a rua.

No predio n. 55 da rua Visconde de Inhauma reside, no sobrado, a senhora Crauser, que primeiro viu o fogo, como dissemos acima, fugindo para a rua, logo em seguida, e, na loja, é estabelecido com o Café Lima a firma Peixoto & Irmãos.

Do predio n. 33, dessa mesma rua, correram para a rua, onde amontoaram seus moveis, o sr. Antonio Gonçalves, sua esposa d. Thereza Gonçalves e varios filhos do casal.

O sr. Peixoto, chefe da firma proprietaria do café alludido, carregou, tambem, para o meio da rua, grande parte dos moveis do estabelecimento e muitos frascos de bebidas, além do varejo de cigarros, ficando tudo com grandes avarias, sem falarmos nos vidros partidos.

OS PREJUIZOS E OS SEGUROS

Os prejuizos soffridos pela firma proprietaria do estabelecimento sinistrado, não se pôde precisar, desde logo, tanto mais que o fogo, como dissemos, era nos fundos, onde todas as investigações nesse sentido eram difficeis.

Quanto aos seguros, disse-nos o sr. José Vieira de Castro, um dos socios e residente á rua Nove de Fevereiro n. 19, não se recordar, de prompto, as companhias em que a firma havia acautelado seus bens. Sabia, apenas, que o estabelecimento estava no seguro pela importancia de 1.300:000$000.

O sr. Castro, que estava em sua residencia, quando se manifestou o fogo, foi avisado pelo telephone.

Os demais predios, principalmente o da rua Visconde de Inhauma e seus vizinhos, soffreram prejuizos em consequencia da agua, apenas. O consultorio do predio 57, está no seguro pela quantia de 50:000$000, na Companhia Sagres. Esse predio é de propriedade da Irmandade da Candelaria, ao que nos informaram, não se sabendo onde foi feito o seguro respectivo. O café Lima está acautelado na Companhia Argus, não se lembrando o sr. Peixoto a importancia.

OS QUE FORAM FERIDOS

Em consequencia do sinistro, varias pessoas soffreram ferimentos, entre estas os bombeiros 830, motorista Joaquim Lobato, da ambulancia da corporação e o de n. 315, que está ferido na mão esquerda.

O empregado do commercio Carlos Pereira Borges, de 20 annos, solteiro e residente á rua Firmino Cardoso n. 60, em Madureira, quando, no momento em que se iniciava o fogo, passava pela calçada da rua Visconde de Inhauma, foi colhido por um cadeira atirada de um sobrado, ficando com um ferimento no rosto.

Na esquina da avenida Rio Branco com a rua Theophilo Ottoni, foi atropelado por um dos autos dos bombeiros, o funccionario publico Sebastião Pereira da Silva, residente á rua Affonso Ferreira n. 37, casa 1, recebendo escoriações na coxa direita.

A ACÇÃO DA POLICIA DE DOIS DISTRICTOS

A parte da rua Visconde de Inhauma é jurisdicção do 2° districto, ao passo que a da rua Theophilo Ottoni é do 1° sendo que a este compete o inquerito respectivo.

As duas delegacias compareceram ao local, representadas pelos commissarios competentes, tomando as providencias que se tornavam necessarias.

O serviço de isolamento foi feito pela promptidão de incendios da Policia Militar, tendo trabalhado, tambem, pela Inspectoria de Vehiculos, o chefe da 3ª secção, Adalberto Mello, auxiliado pelos inspectores Canuto, Cortês, Cardoso, Rozendo e uma turma de 12 fiscaes.

Fallencia de L. A. Reis & Cia.

Aviso aos credores

Os syndicos da fallencia de L. A. Reis & Cia. communicam aos credores e demais interessados que se acham á sua disposição, no escriptorio do seu advogado infra assignado, á rua Sete de Setembro, 209, 2° andar, todos os dias uteis, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas, onde lhes prestarão todas as informações e receberão as respectivas declarações de credito.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1929.

P. p. de Mayrink Veiga & Cia. — **Olympio Vianna**, Advogado.

(16328)

TEMPORADA FRANCEZA DO MUNICIPAL

"Vient de Paraître", a comedia em quatro actos de M. E. Bourdet, hontem levada, em terceira recita de assignatura, pela companhia Victor Boucher, é a transposição, para o palco, desse mundo equivoco dos homens de letras, que geralmente só interessa aos que não o conhecem, suppondo existir talento e idealismo onde esses dois predicados, se apparecem, é na mesma dose que existe nas demais profissões.

Um romance lança-se como um modelo de costureiro, com as mesmas simulações da publicidade, do *bluff* e de cabotinismo. A peça de M. E. Bourdet, põe á mostra todas essas pequenas e grandes miserias, que se occultam atrás dos *affiches* que annunciam aos quatro ventos as grandes consagrações artisticas.

Marc é um pobre e modesto funccionario publico, tocado como quasi todos do plumitivo da obsessão literaria. Certa vez contou com brilho e interesse a historia de sua vida, um banal romance da juventude, e porque reproduzisse a verdade, e porque tivesse o que dizer, agradou a todos que o leram, conquistou a notoriedade e um premio literario. Esse equivoco foi a origem de sua desgraça! Proclamada a sua notoriedade, começaram os editores a assedial-o; mas aquelle cerebro incapaz de architectar um enredo, se tinha seccado, e nunca mais Marc, por mais que torturasse o seu espirito, por mais que a mulher o impellisse para o trabalho, conseguiu escrever uma unica linha.

Victor Boucher encarnou com sua habitual maestria o typo desse romancista "manqué". Mlle. Christiane Delyne, foi uma excellente Jacqueline, maximé no terceiro acto; e os demais artistas se conduziram tambem muito bem.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL)		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrasado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

O HOMEM AMERICANO

Entre os que se têm occupado das origens das populações americanas anteriores a Colombo, dois autores se conhecem (quanto á America oriental) como os que com mais esforço se destacam na defesa da solução do problema pela hypothese phenicia: Ouffroy de Thoron, e o nosso conego Raymundo Pennafort.

Não ha duvida: tanto um como outro nos impressionam, antes de tudo pelo valor dos argumentos em que assentam legitimas conclusões, e talvez ainda mais pelo tom de convicção profunda com que discutem e inculcam a sua these.

Chegam ambos (apoiados sobretudo em documentação philologica) a dar-nos até cartas do alto Amazonas em que figuram topicos que consideram como vestigios da presença de phenicios naquellas paragens.

Nenhum dos dois, no entanto, ligou, pelo que parece, grande importancia a uma ordem de documentos que se encontram em todo o paiz, sobretudo, em profusão, nas vertentes do nosso mediterraneo septentrional: inscripções lapidares, pictographia em geral, e toda a symbolica de artefactos ceramicos (idolos, urnas funerarias, vasos domesticos, ornatos, etc.).

Esta parte da nossa archeologia prehistorica é talvez a de mais valor para o estudo do homem americano.

Quanto a inscripções, desde muito que se procura decifrar certos caracteres phenicios gravados em pedra e que se encontraram numa fazenda da Parahyba do Norte. O nosso grande scientista dr. Ladisláo Netto traduziu essa inscripção, e procurou assegurar-se da sua authenticidade.

E então é que teve de soffrer decepções: a inscripção era falsa... Mas, como falsa? Os signos reconheceu o dr. Ladisláo como perfeitamente phenicios. Deu-lhes a traducção, e desta se vêm nomes e factos historicos. E no entanto "verifica-se" que a inscripção da Parahyba é obra de um impostor!

E' estranho. E tanto que o proprio dr. Ladisláo não póde mais dissimular a propensão do seu espirito para admittir como objecto de indagações scientificas a referida legenda phenicia. E disso deu provas ainda mais evidentes em monographia que logo depois escreveu e foi impressa no volume VI dos *Archivos do Museu Nacional*. Descobriu elle, por exemplo, na ilha de Marajó (e certificou-se da existencia delles em muitos pontos do Brasil) uns adornos — perolas de pedra e de terra cotta — que as mulheres indias "usavam, enfiadas num cordão, pendentes do pescoço".

Sobre esses collares diz o antigo director do nosso Museu: "Devo advertir, a proposito das referidas perolas que na provincia do Rio Grande do Sul, no logar denominado Linha Grande, foram encontradas, dentro de uma urna funeraria de incalculavel antiguidade, duas perolas cujos caracteres parecem ligal-as ás perolas de vidro achadas na America do Norte, e que Morlot e Nilsson tomam *por testemunhos e vestigios irrecusaveis da presença dos phenicios neste continente!*"

Ainda assim continúa o doutor Ladisláo a pontuar de suspeitas o que vae indicando, mais como quem não se esquece da propria responsabilidade ante problema de tal ordem, do que como quem não se convence facilmente.

Por outro lado, parece o consciencioso homem de sciencia tão dominado de suggestões e presentimentos quanto a esta questão das affinidades da familia americana com diversos outros povos antigos — que na mesma obra a que me refiro acima, incluiu um capitulo em que faz um confronto de signos usados entre povos da antiguidade na India, na China, no Egypto, no Mexico e no Brasil.

E' sem duvida o trabalho mais valioso que sobre esta parte da nossa archeologia já se fez no paiz; e o seu autor indiscutivelmente revelou que tinha visão bem clara e tino scientifico para orientar-se no verdadeiro rumo que é preciso seguir para chegarmos a estas questões das origens e da propria historia do continente anterior a Colombo.

Basta apreciar de relance as estampas que illustram o capitulo VII da monographia, comprehendendo mais de oitenta symbolos recolhidos de artefactos ceramicos de Marajó, para sentir-se que não é mais possivel pôr-se de lado este problema da civilização antiga da America, e as analogias da extincta cultura americana com as da Phenicia, do Egypto (e portanto de todo o Mediterraneo oriental) da India e da China.

E' este incontestavelmente o formidavel problema que se impõe aos sabios do nosso tempo; e pelo que respeita a quanto no Brasil se venha a fazer, desde já nada é de mais justiça do que reconhecer que ao grande espirito do dr. Ladisláo Netto cabe a gloria de haver lançado definitivamente os fundamentos da obra futura, para a qual nunca será demais mover os estimulos de que sejamos capazes.

Outros muitos productos de ceramica indigena têm sido recolhidos por varios viajantes e estudiosos, em differentes paragens de todo o nosso territorio.

Em 1884, publicou o dr. John Branner, em uma revista da America do Norte, a relação de uma viagem pelo interior de Pernambuco, onde teve occasião de visitar "os sitios mais convenientes, e reproduzir, com todo cuidado, alguns signos que encontrou em rochedos".

Segundo as copias feitas pelo dr. Branner, verifica-se que muitos dos symbolos registrados têm alguma semelhança com outros que figuram no trabalho do doutor Ladisláo Netto, notando-se que os desenhos são mais imperfeitos e grosseiros.

Como é natural, sentiu o pesquizador o mais vivo interesse por documentos de semelhante natureza, tão preciosos para a reconstituição da nossa prehistoria, e fez ver como "seria para desejar que as inscripções e pinturas indianas dos rochedos do Brasil assim como os caracteres figurativos de artefactos ceramicos) fossem cuidadosamente desenhadas e photographadas o mais breve possivel; pois que, expostas, como estão, ás intemperies, cada anno que se passe as tornará menos distinctas."

O dr. Hartt, por si e pelo esforço de alguns auxiliares (entre os quaes o dr. O. Derby) colligiu vestigios da mesma ordem no Ereré e em outros pontos do baixo Amazonas; os quaes lhe deram assumpto para um trabalho do mais alto valor sobre a ethnologia do valle do grande rio.

A proposito de taes investigações, sei que vamos ter para breve um trabalho desde muito annunciado, e que promette surpresas maravilhosas sobre inscripções lapidares da vertente amazonica.

Posso adeantar que se acha nesta capital, dirigindo a impressão da obra, o dr. Bernardo Ramos, a cuja perseverança acredito que vae dever a sciencia o grande serviço de uma larga contribuição, pelo menos para a solução do nosso problema ethnogenico segundo a hypothese phenicia.

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26: *Distrito Federal e Nictheroy* — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, rondando para sul e léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul a léste, com rajadas.

Synopse do tempo occorrido, no Distrito Federal, de 15 horas do dia 24 ás 15 horas do dia 25 — O tempo decorreu em geral ameaçador, com chuviscos á tarde e chuvas fracas á noite e pela madrugada. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°5 e minima 19°1, e temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24°8 e minima 20°1, respectivamente ás 12 horas e 30 minutos e 6 horas e 5 minutos. Sopraram ventos do quadrante sul, frescos, á tarde.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona norte — Devido á carencia dos despachos telegraphicos usuaes, não foi elaborada a synopse da presente zona.

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas, sendo as precipitações acompanhadas de trovoadas nos Estados de Goyaz e Matto Grosso. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, sendo que, com chuvas, em Cuyabá. A temperatura soffreu ligeiro declinio no Estado do Rio e accentuado nos demais. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria no Estado do Rio.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo decorreu mão, com chuvas copiosas, acompanhadas de trovoadas esparsas em Araranguá e Santa Maria. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, sendo que, com chuvas, em alguns pontos, acompanhadas de trovoadas e ventos fortes em Ivahy. A temperatura foi estavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinou. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo sido registradas rajadas frescas em Guarapuava e Rio Grande do Sul.

— O serviço telegraphico foi fraco.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 10 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 25) — Baixando entre Guaratinguetá e Barra do Pirahy; estacionario em Jacarehy e Campos; subindo no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 25) — Estacionario em Pirapora e Piranhas e baixando em São Francisco, Januaria e Cabrobó.

Rio Itajahy-Assu' (dia 25 — Subindo rapidamente entre Timbó e Itajahy; baixando em Pouso Redondo e Indayal.

Bacia Amazonica (dia 24) — Subindo em Cruzeiro do Sul, estacionaria em Rio Branco e baixando no resto do curso.

Com o dinheiro do povo

As cifras constantes de uma estatistica hontem publicada, relativamente a despesas de transportes e passagens na Central do Brasil, por conta dos Estados de São Paulo e Minas, no primeiro semestre do anno, demonstram, com a contristadora evidencia mathematica, a prodigalidade das administrações, em movimentar o dinheiro do povo em coisas que o serviço publico de modo algum justifica.

A parcella concernente a Minas, sobretudo, é surprehendente. O consideravel augmento dessas despesas, é pertinente observar, coincide com a effervescencia politica do tempo. O governo mineiro despendeu, em seis mezes deste anno, o dobro do que gastou durante todo o anno anterior e cerca de oito vezes mais do que São Paulo.

Essas pequenas coisas — sem duvida minimas, porque o dinheiro sáe do bolso do povo — não illustram os animados debates travados no Congresso, em torno do caso das candidaturas. Os politicos não viajam de graça, mas raramente se transportam á propria custa.

Pois semelhantes esbanjamentos tambem merecem a honra de uma devassa. Desde logo se verificaria que os serviços publicos, os serviços propriamente administrativos, não offerecem margem para tão avultadas despesas com transportes e passagens. O mysterioso motivo desse expressivo movimento é a politica.

Sendo assim tão em começo, ficará muito caro ao povo o liberalismo embryonario...

Problemas esquecidos

Quando se annunciaram, pouco antes de 1922, as grandes solennidades nacionaes destinadas a commemorar o centenario da independencia, alguns espiritos patrioticos levantaram a idéa, que nem sequer sazonou, de um entendimento geral entre os Estados, no sentido de serem resolvidas, no anno memoravel, todas as questões inter-estaduaes de fronteiras. De tão grandioso e complexo que era, em sua execução, a muitos, talvez á maioria dos brasileiros, o plano se afigurou uma utopia de visionario.

Havia sobretudo um factor que mais preponderava para a inexequibilidade da alevantada iniciativa: a mesquinha prevenção regionalista. De então para cá, ao que se tem verificado, esse antipatriotico prejuizo tomou maiores proporções. Vimol-o agora, irritante e quixotesco, e por isso mesmo indisimulavelmente ridiculo, a proposito da recente explosão feita a titulo de reivindicações liberaes.

O problema ficou esquecido ou foi ostensivamente retirado de quaesquer cogitações. Em torno de desintelligencias, nascidas do estreito espirito regionalista, os Estados, após impertinente troca de notas, relativas á disputa de mais alguns kilometros quadrados da mesma terra brasileira, ás unidades federativas recorrem ao poder judiciario, levantam questiunculas de jurisdicção administrativa, tributam-se, reciprocamente, taxas e impostos que attingem, afinal, toda a economia brasileira.

No seio do poder legislativo, convertido em ninho de politicagem, ninguem faz uma demonstração de coragem civica, em favor de uma iniciativa harmonica e conjunta, collimando a solução desse que é, incontestavelmente, o mais importante de quantos problemas se relacionam com o prestigio da nacionalidade.

Cada Estado é um arremêdo de paiz. Cada municipio quer ser uma especie de Estado caricatural. E dahi decorrem, além do mais, avultados prejuizos economicos e uma serie consideravel de factos que contribuem para a anarchia geral.

Seára facil...

A ignorancia sobre assumptos economicos e financeiros entre os representantes do povo devia ter limites. Elles desconhecem elementares noções bancarias como nos patenteou o sr. João Neves, no seu ultimo discurso.

Duas affirmações elle fez dignas de registro. A primeira foi que o capital do Banco do Brasil soffreu um prejuizo de réis 27.500:000$000 porque as suas acções baixaram na Bolsa.

Ora, se houve prejuizo, foi para os proprietarios das acções e não para o capital, em gyro, do Banco que nada tem a ver com as manobras especulativas de bolsa operadas com suas acções.

A segunda foi a declaração de que 430$000, preço pelo qual foi negociado um lote de 500 acções do Banco, acção que tem o valor nominal de 200$, era um "preço vil".

Francamente se as acções em causa valem mais de 100 °/°, como póde ser?

Quantos somos?

Parece-nos que devemos mantêr a epigraphe dada aos commentarios que temos feito, por varias vezes, a proposito do recenseamento geral da Republica. Entre outros papeis assignados hontem, pela commissão de Finanças do Senado, está o parecer favoravel á proposição da Camara, autorizando o governo a mandar levantar o recenseamento em 1930. Tem-se protelado indefinidamente, sob mais de um pretexto, esse trabalho de grande importancia nacional.

Ninguem desconhece as difficuldades que se deparam, numa iniciativa dessa natureza, mas tambem pouca gente deve ignorar que uma das primeiras condições de uma nação que, antes de mais nada, devo ter consciencia exacta de suas possibilidades materiaes, sociaes e politicas, é saber a quanto monta, em frequentes e successivos periodos de verificação, a cifra de sua população.

Todos os serviços que se baseiam no conhecimento do numero de habitantes do paiz, são feitos por calculos falliveis ou por uma arbitraria approximação arithmetica. Tratando-se do recenseamento é que se póde empregar, com proveito patriotico, a surrada chapa tão querida dos politicos: "precisamos saír disto, custe o que custar".

O Brasil e o Bureau de Trabalho

Recebemos hontem, da delegação da Repartição Internacional do Trabalho (S. D. N.), que funcciona á rua Ypiranga, 41, a seguinte carta:

"Sr. director. — Constante leitor de seu conceituado quotidiano, não deixou de merecer a minha attenção, no numero de hoje, o artigo intitulado: "*Detalhes do Manifesto*", cujo topico referente ás relações do Brasil com a Organização Internacional do Trabalho requer uma ligeira observação de minha parte.

Essa instituição, de que o Brasil é membro originario ou fundador, visto ter firmado e ratificado o Tratado de Versalhes, é autonoma da Sociedade das Nações. As normas que a regem estão fixadas em parte especial do alludido pacto — Parte XIII —, bem como nos de St. Germain, Neuilly e do Grand-Trianon.

O governo brasileiro, depois que se afastou da Sociedade das Nações, sendo convidado e continuando a ser, pelo orgão competente e regular, para comparecer ás sessões annuaes da Conferencia Geral, assim o fez.

Nessas condições, a asseveração de ter sido posta em duvida no proprio seio da Repartição Internacional do Trabalho a legitimidade da presença do Brasil ali e que os delegados desse paiz não pouparam argumentos no sentido de demonstrar a boa procedencia juridica em que estribaram o seu *animus movendi*, não corresponde exactamente á realidade dos factos. E' o que deixa bem patente a simples compulsação dos annaes das sessões da Conferencia, desde 1926 até agora, as actas das reuniões do Conselho de Administração, ou a correspondencia official da Repartição Internacional do Trabalho.

O que posso affirmar, ainda nesse particular, como já tive, aliás, a opportunidade, é que a ininterrupta e efficiente collaboração do Brasil, com a sua delegação governamental, patronal e operaria, nas deliberações da Assembléa de Genebra, é tida em grande consideração e muito apreço, pelos seus vultos mais proeminentes e autorizados.

O antigo ministro e parlamentar francez, o sr. Albert Thomas, individualidade de inconfundivel relevo, pela lucidez do seu espirito, a sua invulgar illustração, a sua abalisada experiencia, o seu incansavel labor, como director da Repartição Internacional do Trabalho e secretario geral da Conferencia, ainda na duodecima sessão, realizada este anno, se referiu em termos os mais encomiasticos e extremamente cordeaes á attitude do Brasil, sendo calorosamente applaudido por todos os delegados presentes.

Mas, ha outro acontecimento de incontestavel significação. O Conselho de Administração querendo dar, sem duvida, uma prova tangivel de sua elevada estima ao Brasil, decidiu incluir no projecto de orçamento da Repartição para 1930, o credito necessario para installação definitiva, no proximo anno, de um escriptorio de correspondencia nacional no Rio de Janeiro.

Ora, esses escriptorios só existem nas capitaes dos grandes Estados industriaes: Paris, Londres, Berlim, Roma, Washington e Tokio.

Emfim, se alguma divergencia de ordem constitucional tivesse sido suscitada, quanto á legitimidade da presença do Brasil, depois de sua retirada da Sociedade das Nações, na Organização Internacional do Trabalho, nenhuma interferencia caberia, parece-me, ao governo do Brasil. Na especie, a alçada competente para dirimil-a seria a Côrte Permanente de Justiça Internacional e o defensor dessa legitimidade não poderia ser outro senão o proprio director da Repartição Internacional do Trabalho.

Contando com a sua habitual gentileza para a publicação destas linhas, mórmente num caso de rectificação, antecipo-lhe os meus sinceros agradecimentos e prevaleço-me do ensejo para renovar-lhe, sr. director, as seguranças de minha consideração a mais distincta. — *Tancredo Soares de Souza*."

Em resumo, a carta só procura contestar um ponto do nosso editorial, aliás, fundado nas proprias palavras do Manifesto da Alliança, que transcrevemos. E o ponto é este: *ter sido posta em duvida a legitimidade da presença do Brasil no Bureau do Trabalho e que os nossos delegados não pouparam argumentos no sentido de demonstrar a boa procedencia juridica em que estribaram o seu "animus morendi"*.

O que dissemos é o que está em harmonia com a realidade dos factos. Vamos até, porque conhecemos muito bem o assumpto, accrescentar mais alguma coisa, que o Manifesto não revelou e a delegação, talvez, ignore. Consta dos *Annaes do Bureau* uma resposta do sr. Muniz de Aragão, delegado governamental. Por essa resposta, se constata que a representação brasileira — governo, patrões e operarios — teve mesmo necessidade de impugnar argumentos adduzidos contra a nossa presença no Bureau. E' o testemunho eloquente de que fazíamos questão de estar no concilio. Não se diga que o sr. Muniz falava em seu nome pessoal. Elle era o enviado expresso do governo. Dahi a razão de nossa critica: o Brasil fazendo questão de estar no Bureau e aqui, o respectivo governo, não dando a menor importancia ao que o Bureau decidia com a nossa approvação e o nosso sacrificio de 2.500 contos.

Lei de fallencias

O Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros resolveu, hontem, em sessão de directoria, dirigir um officio ao sr. Marcondes Filho, solicitando a adopção de medidas no sentido da votação e promulgação, ainda no corrente anno, da lei de fallencias, de que este parlamentar é relator na Commissão de Justiça da Camara. Esse appello traduz claramente o sentimento geral desta praça.

E' preciso que os nossos legisladores, ora absorvidos pela politicagem furiosa que embaraça o surto de progresso do paiz, se lembrem, ao menos, de attender ás necessidades de defesa do commercio honesto contra as investidas escandalosas dos fallidos e concordatarios fraudadores.

As quebras e concordatas ruidosas continuam a ser processadas no nosso fôro, sem os obstaculos de uma lei acauteladora dos interesses respeitaveis da collectividade.

Cumpre que a familia republicana com assento na Camara suspenda um pouco a lavagem da roupa suja de muitos annos de convivio intimo, para justificar, na ultimação de uma lei tão necessaria, os polpudos subsidios avultados pagos pelo Thesouro.

A assembléa annual da São Paulo Coffee Estates

Londres, 25 (U. P.) — Na 32ª sessão annual geral ordinaria dos accionistas da São Paulo Coffee Estates, realizada hoje, foi lido o relatorio da directoria, a qual conclue com os stocks não vendidos a 31 de dezembro de 1928 com o Brasil em 14.500 saccas, constituindo um ajuste á amplo supprimento.

As finanças do Manifesto

Póde-se affirmar, sem receio de contestação, que um dos pontos mais timidos, do Manifesto recommendando ao paiz os candidatos da Alliança Liberal, é aquelle que se refere á solução dos problemas financeiros e economicos. Comprehende-se o cuidado com que a Alliança Liberal trilhou essa senda perigosa. O seu candidato á presidencia da Republica é o antigo ministro da Fazenda do actual governo; o Deus tutellar desse movimento reivindicador que ora agita o paiz é o sr. Antonio Carlos, e a penna encarregada de redigil-o coube ao sr. Lindolpho Collor. Todos tres possuem na sua bagagem de homens publicos um passado de attitudes e de compromissos que lhes tolhe a liberdade de movimento para agitar esses assumptos, que têm andado na ordem do dia durante todo o actual quadriennio, constituindo mesmo, já o temos dito varias vezes, a pedra angular do programma do sr. Washington Luis.

A grande reforma financeira do actual governo — assim a denominamos pela latitude de suas consequencias, boas ou más — foi sempre incondicionalmente apoiada pelos actuaes epigonos da Alliança Liberal. O sr. Antonio Carlos sustentou-a através de sua bancada no Congresso e em entrevista concedida ao *Correio da Manhã*; o sr. Lindolpho Collor incensou-a na Conferencia Interparlamentar do Commercio, enfrentando a autoridade technica do senador Charles Dumont, que lhe oppunha pondamente algumas restricções de ordem doutrinaria; e quanto ao sr. Getulio Vargas, cumpriu-a fielmente, emquanto foi, no Ministerio da Fazenda, o mandatario do sr. Washington Luis. Temperado pelas mãos dessa trilogia, tão edificada com a quebra de padrão conseguida pelo sr. Washington, o Manifesto da "Alliança" não poderia desmentir os compromissos anteriores de seus respectivos autores. Assim evitou, a respeito de um problema que hoje, mais do que qualquer, interessa o paiz, a palavra decisiva, o termo de compromisso, através do qual se pudesse aquilatar da eventual e futura politica financeira do sr. Getulio Vargas, caso a nação o eleve ao Cattete.

Diz o Manifesto que a balança commercial é no Brasil o indicio unico de sua segurança financeira, e nessa simples affirmação ha uma critica ao governo actual, á custa de cuja reforma financeira o saldo dessa balança vem sendo reduzido á expressão mais simples. Nesse ponto a doutrina financeira da Alliança collide com a lição dos mais modernos e acurados financistas, nacionaes ou estrangeiros, que sustentam a precariedade do criterio balancista para auferir do progresso e da segurança de qualquer paiz. Depois dessa divagação doutrinaria, não diz o Manifesto se a ascenção do sr. Getulio Vargas ao Cattete nos trará a esperança de mais desafogo, em materia cambial, esquecido de que se a balança internacional já não dá os saldos necessarios ao nosso equilibrio não é por estar estabilizada a moeda, mas por mantermos a politica do cambio baixo. Assim apontada essa baixa do nosso saldo, cumpre aconselhar-lhe um remedio, que seria a modificação para a alta, da taxa cambial. Se o Brasil se encontra hoje na triste contingencia de ganhar menos ouro, embora exportando mais, não será sómente aconselhando o augmento da exportação que se conseguirá restabelecer o equilibrio dessa balança. A exportação tem sido augmentada e a despeito disso a balança continúa dando saldos precarios, incompativeis com as suas necessidades, exactamente porque a moeda está desvalorizada.

A nação, caso a governe o sr. Getulio ou o sr. Julio Prestes, está condemnada a continuar a aventura financeira do sr. Washington Luis. Apenas esse identico ponto de vista collide com a promessa de augmentar os saldos de nossa balança commercial, cujo objectivo é exactamente difficil de conseguir em vista da situação creada pela precipitada reforma monetaria.

O senador Charles Dumont, a quem já nos referimos, sustentou na Conferencia Interparlamentar do Commercio que "a conversibilidade em ouro só poderia ser conseguida ou mantida em um paiz cujos orçamentos, bem como a balança geral de pagamentos, se mantivessem em estado de deficit permanente". O sr. Collor, contradictando então o representante da França naquelle Congresso, impugnou essa these. No entretanto, embora realce sua solidariedade com a politica financeira do sr. Washington Luis, o que nos parece obvio em vista do passado dos expoentes do liberalismo, o Manifesto, seguindo a lição do senador francez, aconselha tambem o equilibrio orçamentario e o outro da balança de pagamentos. E' a unica politica em que elles tomaram parte tão activa, coisa sem duvida lamentavel quando se quer salvar o paiz do plano declive em que o precipitaram.

Mal educados

A directoria da Central do Brasil precisa estabelecer um serviço de rigorosa repressão aos máos costumes, afim de collocar a estrada ao nivel da situação que merece e que o publico que paga, exige. A falta de educação de alguns individuos, que cospem no chão, estregam os calçados enlameados nos bancos, etc., está sempre a fornecer aspectos desagradaveis aos demais passageiros. Ha posturas municipaes, a respeito.

A actual administração talvez possa realizar o que outras nunca conseguiram.

O general Nestor presta informações

O ministro da Guerra prestou, afinal, as informações solicitadas pelo presidente da Republica sobre a situação dos revolucionarios, esclarecendo-o sobre as vantagens concedidas a estes pelo projecto de amnistia ora na Camara.

Aquella autoridade militar tomou parte activa no movimento revolucionario de 1893. Aqueceu-se tambem á chamma da fogueira da rebeldia contra a legalidade defendida por Floriano Peixoto. A amnistia posterior, votada pelo Congresso, reconduziu-a ao exercito a que pertencia. Naturalmente, todas essas considerações deviam ter pesado sobre o espirito do general Nestor Passos ao estudar agora a situação dos seus companheiros de armas que se insurgiram contra os crimes dos governos passados. Seria illogico admittir-se o contrario.

Esperemos, entretanto, a resposta governamental fundada nas informações do titular da pasta da Guerra para o julgamento definitivo da sua attitude de ex-revolucionario amnistiado.

No mundo politico

Impressões da Camara...

Todos os commentarios da Camara, hontem, estavam concentrados em torno da carta do sr. Mello Franco. O seu discurso, confirmando-a, e esclarecendo os seus intuitos, ainda mais poz em relevo esses commentarios. Dahi o interesse com que procurámos ouvir, sobre tal documento, os principaes directores da Alliança. O sr. João Neves foi o primeiro a escrever-nos o seu succinto conceito:

— "A carta do deputado Afranio de Mello Franco, eu a considero um alto documento; digno do seu illustre autor e do eminente destinatario. Ella revela uma nobre preoccupação de paz e de tranquillidade nacionaes. Embora feita *sponte propria*, está accorde com as anteriores declarações dos *leaders* liberaes. Estes não se batem por nomes, mas por um conjunto de objectivos patrioticos. Embora já vencedores, tememos o desfecho de uma luta, que o governo está envenenando com o abuso de poder, a pratica de fraudes e o delirio de corrupção."

O sr. Lindolfo Collor, que redigiu o manifesto da Alliança, ouvido, accentuou que "o conteúdo da carta jámais poderá ter sido causa para a mais leve suspeita sobre a inteireza de animo e nobreza de intuitos com que o seu illustre autor se poz, desde os primeiros dias, á serviço da causa liberal". E accrescentou:

— "Creio que este aspecto da questão não chegou a ser objecto de cogitações. Não ouvi o discurso do sr. Mello Franco, pois que cheguei mais tarde á Camara. Mas, todas as pessoas, que delle me deram noticias, são accordes em affirmar que a oração pôz em nitido relevo as peregrinas qualidades de caracter, e os brilhantes attributos de intelligencia, de um homem que é, por muitos titulos, uma das mais altas expressões mentaes da politica do Brasil."

Ouvimos, em seguida, os srs. Plinio Casado e Moraes Barros. O deputado libertador nos disse o seguinte periodo:

— "A carta do dr. Mello Franco é um documento que honra o seu autor. Foi escripta sob as inspirações de um são patriotismo e do alto descortino do politico do momento da politica nacional."

O sr. Luzardo, que estava perto, accrescentou:

— "Sómente se lamenta é que não fique ella inserta nos *Annaes*."

O sr. Moraes Barros assim se exprimiu:

— "A carta do dr. Mello Franco é um documento politico de inestimavel valor, que deve ser registrado na historia patria como fiel interprete da grave emergencia que assoberba os destinos da nacionalidade."

Por ultimo, procurámos o sr. José Bonifacio. O *leader* da Alliança, na Camara, assim se referiu ao importante documento:

— "A carta do illustre deputado sr. Mello Franco está redigida com grande elevação e sob a inspiração de um acendrado patriotismo. O momento politico foi narrado com toda a verdade, em descripção que impressiona a todo o paiz, deixando ver, com a maior clareza, a responsabilidade do presidente da Republica na luta que se vae travando e cujas consequencias são imprevisiveis."

... e do Senado

O sr. Irineu Machado declarou, hontem, que, em substancia, tanto a convenção do Monroe como a da Camara não haviam tido a expressão que as facções em luta lhes quizeram emprestar. Foram feitas, apenas, para homologar escolhas já feitas, não tiveram, nenhuma significação extraordinaria. A convocação do senador carioca, é esse recurso, é antiga. Elle não compareceu á convenção do dia 12, muito embora fosse um dos delegados do Districto, justamente porque considerava a sua critica, portanto, nesse particular, é coherente.

Falando sobre a plataforma da Alliança, o sr. Irineu salientou que não constava della uma só palavra no tocante á reforma constitucional. Antes do Manifesto, repetidas vezes os liberaes haviam feito espalhar que eram contra todas as leis reaccionarias votadas no quadriennio Bernardes e no actual, inclusive a revisão da lei magna. Entretanto, da plataforma não consta nada sobre o assumpto. A deducção tirada pelo senador carioca é de que os alliados estão, ainda hoje, a favor das mutilações feitas pelo governo passado na nossa carta politica.

A commissão de Finanças teve, hontem, uma sessão *au grand complet*. Compareceram todos os seus membros, pela primeira vez, este anno, cada qual apresentando os trabalhos que lhe haviam sido confiados.

Já chegaram áquelle orgão os orçamentos da Agricultura e do Interior, dos quaes são relatores, respectivamente, os srs. Miguel Calmon e Bueno Brandão.

O sr. Francisco Sá já retomou as suas funcções de substituto do sr. João Lyra, para cujo logar será eleito definitivamente no proximo anno, se até lá o senador do Rio Grande do Norte não resolver voltar ao seu posto.

O sr. Vespucio de Abreu está inscripto para falar hoje, á hora do expediente. O discurso do senador gaúcho será sobre o manifesto da Alliança, cuja transcripção nos "Annaes" elle solicitará. Se acaso a maioria negar approvação ao pedido, o mandatario riograndense usará de outro recurso legal, obrigando, de qualquer maneira, a publicação da plataforma do seu grupo no jornal da casa.

E' possivel que a declaração de voto do sr. Assis Brasil, na convenção do dia 20, não mereça os cuidados do sr. Vespucio no sentido de solicitar a sua divulgação no orgão official do Congresso. Se s. ex. se esquecer disso, porém, não ha de faltar quem preste essa homenagem ao chefe libertador, actualmente correligionario do situacionismo dos pampas.

O sr. Assis Brasil

Seguiu hontem para o sul, pelo *Cap Norte*, o deputado Assis Brasil, que vae rever a sua granja de Pedras Altas, não pretendendo mais voltar, este anno, ao Rio. Ao seu embarque compareceram as figuras representativas da Alliança Liberal, entre ellas o sr. João Neves.

O novo senador gaúcho

PORTO ALEGRE, 25 (Havas) — O Partido Republicano, em reunião de hoje, indicou o nome do sr. Flores da Cunha, para a vaga de senador, com a renuncia do sr. Carlos Barbosa.

O Partido Unionista dos E. do Commercio

De conformidade com as deliberações tomadas em sua ultima reunião, a directoria do Partido Unionista dos Empregados do Commercio e Industria deliberou reunir-se novamente, no proximo dia 27, sexta-feira, ás 7 ½ horas, á rua Gonçalves Dias n. 3, 3° andar. O Partido deliberará sobre a localização definitiva da sua séde social, a qual terá grande salão para reunião.

A opposição bahiana e a successão presidencial

BAHIA, 25 (*Do correspondente*) — O sr. Moniz Sodré, que, como se sabe, já se manifestou contrario á candidatura Getulio Vargas, tem recebido a visita de grande numero de correligionarios seus, não só desta capital, como do interior do Estado, os quaes lhe têm ido levar a garantia de sua solidariedade, na attitude que assumiu em face das eleições de 1° de março.

O novo senador paulista

SÃO PAULO, 25 (A. A.) — O resultado até agora conhecido, das eleições senatoriaes de domingo ultimo, dá ao sr. Manoel Villaboim o total de 66.248 votos.

A senatoria federal pelo Amazonas

MANÁOS, 25 (A. B.) — Nas rodas politica fala-se das possibilidades de reeleição com que conta o senador Barbosa Lima, por occasião da renovação do terço, em março proximo.

Entre os politicos, ha quem affirme que o sr. Ephigenio Salles está de malas promptas para o Rio de Janeiro, afim de tratar da senatoria pelo Amazonas.

Falleceu o professor allemão Zsigmondy

Berlim, 25 (U. P.) — Falleceu aqui o professor Richard Zsigmondy, da Universidade de Goettingen.

O professor Zsigmondy, que foi o inventor do ultramicroscopio que tornou o seu nome, era o detentor do premio Nobel de chimica de 1925.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

RAUL SOARES E O SENHOR BERNARDES

Nesta altura, o orador prosegue, historiando os factos:

"O sr. Raul Soares, meu inimigo a quem dirigi um telegramma energico, dizendo que á politica mineira cabia a responsabilidade desse crime de affronta á capital da Republica, e que era uma pagina que deshonrava a direcção politica de Minas, o sr. Raul Soares se dirigiu em termos energicos ao sr. Arthur Bernardes, ao que me disseram os seus parentes, o sr. Raul Soares dirigiu uma carta ao sr. Arthur Bernardes mostrando-lhe que o crime de que eu seria victima seria tambem um attentado contra a capital da Republica, senão contra o proprio regimen.

O sr. Arthur Bernardes não quiz acceder á intervenção do sr. Raul Soares e, deste momento em deante, segundo me consta, começou o periodo de luta entre elles e — não sei se será verdade ou não — consta-me tambem que ha no bolso do sr. Azeredo uma carta a tal respeito.

Sei, entretanto, pelos cunhados e irmãos do sr. Raul Soares que este sempre considerou a minha depuração como um attentado que faria muito mal ao proprio governo do sr. Arthur Bernardes, mais mesmo do que a mim proprio; e que, além disso, crearia difficuldades no futuro para as boas relações entre a politica de Minas e a população da Capital Federal, cujo apoio lhe era indispensavel.

Outra pessoa a quem referi o facto foi o dr. Miguel Couto que me disse que, poderia eu talvez assignar essa carta por ser uma carta de natureza politica, mas que como eu lhe dizia achava tambem poder alguem enxergar nella um deslise moral; e, realmente, sacrifiquei-me não assignando essa carta. E, assim, deixei á inteira responsabilidade da politica de Minas essa violação do meu direito, que era mais um attentado ao proprio regimen, senão á propria consciencia do Senado á qual se deveria deixar a plena liberdade.

Nesse sentido tenho sempre procedido na minha acção parlamentar pois que, na Camara dos Deputados, durante sete legislaturas seguidas, e nas commissões de inquerito de que fiz parte, sempre fui um adversario intransigente em favor da autonomia legislativa, da verdade do voto, como se poderá facilmente verificar consultando-se os annaes daquella Casa do Congresso.

Assim votei contra o reconhecimento do sr. Miguel Calmon e contra o reconhecimento do sr. Felix Pacheco, da primeira vez, porque ambos nessas occasiões eram irmãos dos respectivos governadores.

E, senhores, assim procedi por que? Porque entendo ser da essencia do proprio regimen a prohibição das eleições das pessoas da familia do governador em exercicio, traço que bem caracteriza a negação do regimen republicano, embora muitas vezes deva reconhecer que o candidato tem a se ufavor muitos mais votos do que o proprio irmão acaso governador ou presidente da Republica; mas, como não é possivel ao legislador legislar sobre casos individuaes, sou em absoluto contrario á eleição de pessoas da familia do governador em exercicio; e, assim, sempre me manifestei, impugnando na outra casa ao lado de Justiniano Serpa e de todos aquelles que, como nós combatiam as oligarchias estaduaes e vimos por fim triumphantes ás nossas idéas incluidas na prohibição formal de uma lei.

Tenho, é certo, sr. presidente, muitas vezes sacrificado os meus interesses politicos deante da fraqueza do meu coração; affirmo, porém, a esta casa, affirmo ao povo brasileiro e affirmo a todos os homens publicos do Brasil que só não fui reconhecido em 1924, exactamente porque não quiz commetter um acto de fraqueza.

Hoje conheço que a necessidade da minha exclusão se deveu á necessidade de fazer passar a reforma constitucional, esse monstruoso attentado contra o regimen, de que tanto se occuparam durante a campanha que precedeu a convenção da dissidencia os chefes dissidentes, mas que logo se esqueceram na confecção da plataforma, onde nem uma só palavra se disse a esse respeito.

Farei incluir nos "Annaes" desta Casa a minha peroração, pronunciada aqui como encerramento ao discurso de defesa ao meu diploma, defesa que produzi, com a maior energia, cumprindo até ao ultimo momento o meu dever, na certeza, porém, de que seria sacrificado e de que seria sacrificado sem appello nem aggravo. O soldado e o politico sabem que a sua causa está perdida, mas que é melhor morrer com honra do que triumphar com fraqueza e com deshonra.

Minha divisa politica durante toda a minha vida, que já escrevi uma vez numa circular dirigida a esta capital, sempre foi esta: Antes quebrar do que torcer. E no caso do meu reconhecimento, sr. presidente, eu quebrei, mas não torci. E posso responder ainda a estas baboseiras do sr. Barros Cassal, dizendo que elle pouco conhece da nossa historia politica, e que não fui reconhecido senador em 1924 exactamente porque não quiz escrever a carta que hoje se diz que eu escrevi. A verdade historica é exactamente o contrario.

Estou citando nomes de pessoas respeitaveis, dos grandes varões a quem mostrei o facto, membros desta Casa ou estranhos a ella, e todos poderão dizer se ha uma só virgula de inexactidão no que venho expondo, a proposito do que se passou entre mim e o sr. João Luiz Alves. Só uma testemunha diz isso: foi o sr. Armenio Jovin, e daqui interrogo o sul-riograndense, patricio de Barros Cassal, de Vespucio de Abreu, de Neves da Fontoura, de Getulio Vargas e de Borges de Medeiros, para que diga a verdade sobre o meu reconhecimento, afim de que qualquer riograndense não renove uma baboseira desta natureza, contra o orador. Elle poderá dar testemunho e buscar provas com os melhores nomes do proprio Rio Grande do Sul.

EM DEBATE NA CAMARA, A CARTA DO SR. MELLO FRANCO

Hontem, os debates da Camara revestiram-se de um certo aspecto sensacional. Sabia-se que o sr. Mello Franco ia tratar da sua carta, dirigida ao sr. Epitacio Pessoa. E, momentos antes da abertura dos trabalhos, já o deputado mineiro entrava na casa. As tribunas já estavam cheias, e algumas senhoras viam-se nos "nichos" de distincção. O recinto accusava o mesmo interesse. Abriram-se os trabalhos com 91 deputados. Entretanto, era interessante registrar-se que, nesse momento da abertura, ainda não estavam na casa os srs. José Bonifacio e João Neves. Ambos chegaram quando já ia em meio o discurso do sr. Mello Franco.

O INICIO DOS TRABALHOS

A sessão foi aberta pelo senhor Plinio Marques, logo succedido na direcção dos trabalhos pelo sr. Rego Barros, presidente. O sr. Plinio Marques deu a palavra aos primeiros inscriptos, que não estavam no recinto. Eram os srs. Mario Mattos e José Bonifacio. O terceiro inscripto era o sr. Ariosto Pinto, que cedeu a vez ao sr. Mello Franco. O deputado mineiro levantou-se calmamente da sua bancada, e encaminhou-se a tribuna, do lado mineiro. Houve palmas.

FALA O SR. MELLO FRANCO

O sr. Mello Franco leu então, o seu discurso, ouvido, em principio, num ambiente de completo silencio. Eis a sua oração:

"Sr. presidente, eleito nove vezes deputado federal, sendo que duas para a mesma legislatura, nestes vinte e tres annos de actividade parlamentar, tenho exercido o honroso mandato, procurando nortear a minha conducta pelos principios moraes em que se inspiraram os meus ascendentes, que, neste e no antigo regimen, serviram á Nação com desinteresse, solicitude e patriotismo, como o attestam os documentos parlamentares e os fastos da nossa historia politica na parte em que se referem mais directamente a Minas Geraes.

Nesse quarto de seculo de actividade publica decorrida na esphera federal e no periodo anterior, em que a minha collaboração se limitou á vida politica mineira, nunca me encontrei immiscuido em episodios em cuja discussão tivesse eu de descer da serenidade em que se agitam as questões de doutrina, nem da objectividade dos problemas publicos de ordem pratica, para o terreno ingrato, os assumptos de natureza pessoal. Sinto-me constrangido, entretanto, a occupar esta tribuna, da qual ha tanto tempo me encontrava afastado, para explicar o facto da publicação indebita de uma carta que me é attribuida e que foi divulgada por processos acerca dos quaes eu proprio não posso formar juizo seguro, senão no que concerne á vilania da arma com que o adversario encoberto suppunha expor-me á condemnação dos homens de bem. Graças a Deus, porém, que a baixeza dos propositos do inimigo insidioso não conseguiu alcançar o objectivo que tinha em vista, pois que o instrumento com que pretendia comprometter-me, longe de me diminuir, não póde senão me honrar perante os homens de boa fé. (*Apoiados*.)

O SIGILLO POSTAL

Sempre foi um postulado de direito, através da legislação de todos os povos, desde os codigos romanos até os nossos dias, que o segredo da correspondencia é uma das necessidades immediatas da liberdade individual. (*Muito bem*). Sem isso, dizem os mais autorizados juristas e sociologos, "a vida de relação não seria mais possivel. Do mundo intimo dos affectos ao mundo agitado dos negocios, a correspondencia é quasi a corporificação e a multiplicação da pessoa no mundo exterior. O segredo da correspondencia é, portanto, um bem juridico, e a sua violação é a violação da liberdade que através delle se manifesta.

Os nossos regulamentos postaes e telegraphicos estabelecem penas rigorosas aos que, incumbidos pelo Estado daquelle serviço publico, abusam da sua funcção para se apoderarem e conhecerem da correspondencia epistolar, telegraphica, telephonica radiotelegraphica e radiotelephonica. Mas não são sómente os agentes de taes serviços os que podem attentar contra o principio legal da inviolabilidade da correspondencia, que, em razão do officio, lhes passa pelas mãos. O particular que se apossa por qualquer meio de carta, telegramma ou outro papel fechado que lhe venha ás mãos, esse tambem incide na sancção claramente definida no artigo 189 do Codigo Penal. E ainda não é só: o Poder Executivo, se attentar contra a inviolabilidade do segredo da correspondencia, fere de frente o paragrapho 18 do artigo 72 da Constituição Federal, incorrendo em crime de responsabilidade.

Perdôe-me o sr. presidente e os nobres deputados fazer referencia a esses principios elementares da nossa organização legal, que só ouso invocar aqui pelo temor que me assalta o espirito de que a decadencia dos nossos costumes politicos acarrete pouco a pouco o seu esquecimento.

Note-se que, para a constituição do crime de violação do sigillo da correspondencia, nenhuma distincção póde ser feita entre uma carta de que o agente do delicto se apodera e outra, que lhe possa ter sido confiada. Esta é a lição dos criminalistas.

Sujeito activo do delicto tanto é o que se apodera da correspondencia por qualquer artificio fraudulento, quanto aquelle que a recebe do remettente ou que, por acto proprio deste ultimo, entra no conhecimento do sigillo. Sujeitos passiveis do crime são o remettente, o destinatario, sendo incontesto em sciencia penal o principio de que o crime se commette mesmo no caso de ser e conservar-se anonymo o remettente.

A DIVULGAÇÃO DA CARTA

No dizer de um vespertino adversario, mas em cuja redacção conto um amigo dilecto, a carta, reproduzida fartamente em mysteriosa officina de mimiographo, fôra remettida desta capital, de Nictheroy e de varias localidades do Estado de Minas, a grande numero de pessoas e de jornaes. O documento, porém, assim reproduzido, não trazia a assignatura. Eu poderia, pois, deixar de assumir a responsabilidade da sua autoria. Mas como, mercê de Deus, vivo em um ambiente moral que não comporta e não comportou jámais actos ou omissões que possam receiar o julgamento dos homens de bem (*apoiados*), quero assumir de publico a responsabilidade daquelle documento, ainda que lamentando profundamente, por motivos obvios, tivesse elle a publicidade a que não era destinado.

Deploro, em verdade, que uma carta, escripta de amigo a amigo, no recesso do meu gabinete de trabalho, fosse criminosamente lançada ao intenso e apaixonado debate politico dos nossos dias.

Nella, entretanto, se ha acaso expressões asperas ou vehementes, não ha por certo nenhuma affirmação levianamente offensiva a quem quer que seja, pois que em minha longa vida publica nunca admitti como norma de conducta, nas lutas politicas, — conforme já declarei em outra opportunidade, — "o sacrificio das relações de amizade particular ás vicissitudes dos dissidios partidarios, como nunca me deixei cegar pela influencia das affeições ou dos resentimentos pessoaes no julgamento dos homens e dos phenomenos da vida do meu paiz".

Como veiu á luz violenta da publicidade a carta em questão? Eu proprio não poderei explical-o com segurança, pois que, duas hypotheses podem ser admittidas: ou a venalidade de um dactylographo ou a violação do sigillo postal. O documento fôra dactylographado em minha residencia pelo empregado de confiança de um amigo, que assegura a sua completa idoneidade moral. Tiraram-se da carta duas copias, sendo uma enviada ao presiden-

(Continúa na 5ª pagina)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 4ª pagina)

to Antonio Carlos e outra ao presidente Getulio Vargas.

O manuscripto original do meu punho acha-se em meu poder. O primeiro exemplar dactylographado foi posto a bordo de um transatlantico e seguiu para o seu destino. O segundo exemplar foi remettido, na noite de 15 do corrente, por portador de absoluta confiança, ao presidente de Minas, que o recebeu. O terceiro, ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Admittida a hypothese da venalidade do dactylographo, só poderia ser adquirida a copia subtraida áquelles que tivessem interesse em tirar da publicação da carta algum resultado, em meu detrimento ou no da Alliança Liberal. O crime, aliás, e a torpeza não seriam sómente do dactylographo venal, mas sim tambem de quem, com dinheiro, favores, promessas, ou o que quer que fosse, se apossou do documento.

Devo informar que, no mesmo dia em que foi entregue em minha residencia e por portador um exemplar mimiographado do documento, com a nota manuscripta de "pessoal e urgente", um amigo e collega desta Camara, não filiado á corrente liberal, me noticiava a existencia de uma carta que me era attribuida, accrescentando ter conhecimento do que a mim proprio havia sido remettida uma copia da mesma, assim como a varios homens politicos e que o alludido documento seria dentro em breve publicado pelo vespertino "Vanguarda".

Perguntando-me esse amigo se a carta teria sido violada, repliquei que isso não me parecia possivel, visto que fôra ella posta por pessoa de confiança a bordo de um transatlantico, lacrada e sellada. E como o exemplar remettido ao presidente de Minas chegára ao seu destino, a violação, se a houvesse, só poderia ter se dado no exemplar remettido ao presidente Getulio Vargas.

Escripta de "motu proprio", sem suggestão de quem quer que fosse e ditada por um sentimento que julguei de patriotismo, entendi ser meu dever de lealdade, ao mesmo passo que a expedia ao seu destinatario, remettel-a em copia aos illustres chefes do governo de Minas e do Rio Grande do Sul depois de dal-a a conhecer aos meus honrados collegas srs. José Bonifacio e João Neves da Fontoura.

O MOTIVO GERADOR DO DOCUMENTO

Escrevi-a sob a impressão do espectaculo da transformação de uma campanha civica, que devia ennobrecer a nossa democracia, nessa luta em que o poder, recorrendo a processos de compressão e violencia, arrisca comprometter a paz e a ordem, essenciaes ao funccionamento das instituições republicanas. (*Apoiados e não apoiados.*)

Um appello á concordia e uma invocação ao poder, para que se contenha nos limites legaes das suas faculdades, não significam o receio da luta civica, que só póde beneficiar a Republica. Esse appello e essa invocação haviam sido feitos pelos representantes mais autorizados da Alliança Liberal nesta Camara, ao se abrirem os debates parlamentares á discussão do problema presidencial.

O presidente Getulio Vargas, ainda ha tres dias, falando aos seus conterraneos, dizia: — "Não fazemos questão de nomes. Qualquer outro que fosse digno dos suffragios populares e desfraldasse a bandeira-programma da Alliança Liberal, poderia apresentar-se. Queremos um candidato, pelas idéas que represente, pela confiança que inspire ao paiz e não pela circumstancia de pertencer a este ou áquelle Estado".

Não se diga, pois, como se fez a proposito daquella carta, que revelei pouca confiança no triumpho da Alliança Liberal. Nunca puz, nem ponho em duvida a nossa victoria (*muito bem*), pois não julgo os coefficientes eleitoraes que se acham em jogo, pelo criterio exclusivo do numero de governos estaduaes que nos são adversos. Para o exito da campanha em que nos achamos empenhados não se operou uma colligação de Estados e sim uma alliança de brasileiros, em torno de principios e de reivindicações democraticas. (*Muito bem; apoiados*).

Mas, se não duvido da victoria da causa liberal, por que teria appellado para um amigo, no sentido de uma fórmula de conciliação? A razão da minha iniciativa foi o receio de que, em consequencia da attitude facciosa...

O sr. José Bonifacio — E' verdade.

O sr. Mello Franco — ...assumida pelo governo federal (*apoiados e protestos*) na presente campanha, a luta politica não se pudesse manter no terreno eleitoral, envenenando-se os animos ao ponto de determinar no paiz, mal refeito das recentes e lamentaveis perturbações da ordem publica, uma nova convulsão revolucionaria. A esse respeito, as minhas apprehensões talvez tenham sido exaggeradas em virtude da posição em que me encontro, possivelmente pouco propicia á formação de um juizo isento de emoção deformadora sobre a situação nacional.

O sr. Abner Mourão — Só os correligionarios de v. ex. poderão pensar nisso.

O sr. Mello Franco — Todavia quer me parecer que semelhantes receios terão ultimamente assaltado a consciencia de todos os brasileiros de responsabilidade e só isso explica e justifica por completo o meu appello.

Outro ponto da carta em questão, que porventura requer certos esclarecimentos, diz respeito ao pensamento determinante do movimento da politica mineira em favor da candidatura do eminente sr. Getulio Vargas.

Dir-se-á que a iniciativa do presidente de Minas, orientando-se no sentido de uma candidatura riograndense não obedeceu a prévio exame de programmas, nem a uma consulta mais geral ás correntes politicas do paiz. Mas a censura que nos fizeram a esse respeito deve ceder ao argumento de boa fé, baseado na affinidade espiritual entre as normas liberaes do governo mineiro e a acção exercida no seu Estado pelo sr. Getulio Vargas, que, já então, havia logrado por meio della a unificação dos gaúchos em torno do seu nome.

NÃO HA PRINCIPIOS?

O sr. Abner Mourão — Então, não ha mesmo principios em jogo.

O sr. Mello Franco — Como não ha, se a Convenção da Alliança Liberal acaba de votar, em uma assembléa majestosa, um programma de principios que já é do conhecimento do paiz? (*Muito bem. Palmas*).

Refiro-me, meu caro collega, ao movimento inicial, ao movimento inicial na falta de partidos organizados, que, em nosso paiz, tem de obedecer, sempre, a circumstancias de confiança pessoal que os homens publicos inspiram aos seus concidadãos.

O sr. Souza Filho — Mas a Alliança é que creou os principios, ou os principios deram logar á creação da Alliança? Porque o sr. Arthur Bernardes declarou que não ha principios.

O sr. Mello Franco — Foram a affinidade espiritual na administração dos tres Estados e a conjugação do sentimento brasileiro em torno de principios que conquistaram a opinião nacional. (*Palmas*).

O sr. Souza Filho — Quaes são os principios? Pela carta de v. ex. a candidatura do sr. Getulio Vargas só foi proposta devido ao coefficiente eleitoral do Rio Grande.

O sr. José Bonifacio — V. ex. está enganado. Já foi perfeitamente explicado esse ponto.

O sr. Pessoa de Queiroz — E' o que diz a carta.

O sr. Mello Franco — Invoco mais uma vez, a opinião do meu prezado amigo e honrado collega, sr. Souza Filho, para as duas phases do episodio politico a que essa carta se refere.

Na segunda parte ella se refere aos acontecimentos politicos da actualidade; na parte precedente, ella se refere a factos politicos muito anteriores á luta em que nos achamos empenhados.

O sr. Souza Filho — Não altera o criterio da escolha.

O sr. Mello Franco — Era natural que eu, simples homem publico, sem responsabilidade alguma, sequer na direcção de minha bancada...

O sr. José Bonifacio — V. ex. tem grande autoridade.

O sr. Mello Franco — ... tivesse, em conversa com eminente brasileiro, suggerido nome que, na minha inspiração pessoal, pudesse merecer essa alta investidura.

O sr. Souza Filho — Segundo a carta, o sr. Getulio Vargas foi preferido em virtude do peso eleitoral do Rio Grande.

O sr. Mello Franco — E' natural que o coefficiente eleitoral não seja uma circumstancia desprezivel.

O sr. Souza Filho — Logo, meu collega, não ha principios.

O sr. Abner Mourão — Factos! Não palavras.

O sr. Odilon Braga — O coefficiente eleitoral exprime a opinião do paiz.

O sr. Mello Franco — A falta de partidos organizados em nosso paiz ha de conduzir-nos sempre a esses processos de escolha, em que predominarão mais as razões da confiança pessoal inspirada pelos homens publicos, em virtude da sua conducta na administração interna dos Estados, do que a consideração dos programmas dos partidos estaduaes, a que aquelles homens pertencerem.

Ao contrario dos que entendem que os partidos permanentes e com programmas definidos constituem antes um mal do que um bem ás democracias, por escravisarem os individuos aos interesses de um grupo ou de uma facção, entrevi com profunda satisfação a possibilidade de surgir da divergencia politica actual, a estructura de uma grande aggremiação partidaria nacional, em que os cidadãos, com a consciencia despertada das suas responsabilidades, pudessem cerrar fileiras para a consecução do alto objectivo de executar honesta e sinceramente o regimen politico que adoptamos.

Se, nas apparencias da ficção constitucional, a democracia em que vivemos nos tem concedido uma liberdade material relativa, resta-nos ainda a conquistar a liberdade moral, que consiste em pensar e proceder consoante a autonomia da vontade e da razão. E' o que um publicista denominou o "habeas-animum" da democracia, sem o qual pouco valerá o "habeas-corpus" protector da liberdade physica ou material.

Entre as censuras que me foram feitas a proposito da divulgação criminosa da carta em questão, uma é a de que, tendo eu ao meu dispor uma tribuna publica nesta Camara, não houvesse feito dessa altura a critica severa e amarga dos acontecimento dos nossos dias, preferindo fazel-o no sigilo de uma correspondencia com um amigo. E o censor, querendo explicar essa attitude, accrescentou que as minhas tendencias politicas foram sempre as de concordancia absoluta com os governos.

E' falsa essa affirmação e os que a fizeram estão seguros de sua falsidade.

Afastado, nos ultimos tempos, desta tribuna, em parte pelo desejo de dedicar-me preferentemente aos trabalhos da commissão de Justiça, em parte, pela descrença que os longos annos de vida parlamentar me deixaram ácerca da inefficiencia da intervenção individual na obra legislativa, nem por isto deixei de manifestar-me, pelo voto escripto ou no plenario, quando aqui se debateram varios assumptos de interesse nacional, na presente legislatura.

O sr. João Neves — V. ex. é uma das figuras mais brilhantes desta Camara e do Brasil actual. (*Apoiados geraes*).

A LEI SCELERADA

O sr. Mello Franco — Basta-me lembrar o caso das emendas do Senado ao projecto que restabeleceu neste Districto o inquerito policial.

Os annaes das legislaturas passadas provam que, nos limites da disciplina que me impõe a politica do meu Estado na União, sempre exerci com independencia o meu mandato, não transigindo jámais, nos altos pontos de doutrina. (*Apoiados*).

A arguição unica que, com justiça apparente, se pôde fazer á minha conducta é a de que empreguei contra o governo na carta divulgada uma vehemencia de conceitos, de que eu não usára ainda, nem manifestára de qualquer modo. Encontro, porém, justificativa no facto de que sómente agora, nos dias em que escrevi esse documento, foi que se desencadeou contra o meu Estado a affrontosa offensiva do governo federal (*muito bem; palmas*), que poz em acção todos os apparelhos, força e poder de que dispõe, na baldada tentativa de impôr silencio á opinião mineira e de submetter ao jugo politico daquelle a massa do altivo e independente eleitorado da minha terra. (*Apoiados*).

O calor com que me externei acerca da campanha contra Minas vale por um protesto do meu profundo amor por minha terra natal e de minha condemnação aos processos de violencia, oppressão e suborno, (*apoiados e protestos*), que estão sendo postos em pratica contra os meus coestaduanos.

O FOGO DOS APARTES

O sr. João Neves — Processos de cannibalismo politico.

O sr. Abner Mourão — O orador deve trazer as provas.

O sr. Souza Filho — E' incrivel que, nesta occasião, o nobre orador endosse accusações levianas como essa.

O sr. José Bonifacio — A prova circumstancial é tremenda!

O sr. Manoel Villaboim — Até hoje não puderam trazer um só facto. E' pura imaginação!

O sr. Mello Franco — Invoco a acuidade de meus prezados collegas, para que ouçam, com tolerancia, as minhas simples declarações que estou fazendo.

O sr. Manoel Villaboim — As affirmações de v. ex. não podem passar sem protesto immediato.

O sr. Mello Franco — O papel representado pelo Banco do Brasil nesse consorcio de armas illicitas é de todo ponto abominavel. Elle se constitue a um só tempo em elemento de corrupção...

O sr. Manoel Villaboim — Nunca o presidente da Republica fez essa transformação.

O sr. Americo Barretto — Como prova o orador o que affirma?

O sr. Mello Franco — ... e em instrumento de partidarismo, ou seja, subornando os fracos e necessitados, ou seja escolhendo pelo criterio politico os a quem deva estender o campo de suas operações normaes.

Banco de Estado pelos favores officiaes que lhe foram outorgados, o Banco do Brasil representa tambem o credito da Nação e é uma das columnas em que repousa a estabilidade da sua moeda, o seu regimen e o seu valor.

A estructura desse estabelecimento deu-lhe o caracter de poderoso elemento auxiliar das finanças nacionaes e de promotor da prosperidade publica.

O sr. Simões Filho — V. ex. permittiria um aparte?

O sr. Mello Franco — Perfeitamente.

O sr. Simões Filho — Nega o illustre orador que o Banco do Brasil tem sido cabeça de turco, explorado contra todos os governos? Nega s. ex. as graves accusações que o Banco do Brasil soffreu no governo Bernardes...

O sr. José Bonifacio — Mas nunca foi banco eleitoral, como agora!

O sr. Simões Filho — ... que sendo um dos maiores escandalos da administração? Seriam verdadeiras essas accusações? Estou certo que não.

O sr. José Bonifacio — Repito: nunca foi banco eleitoral, como agora.

O sr. João Neves — A carta do ex-presidente do Banco do Brasil responde perfeitamente a tudo!

O sr. Mello Franco — Peço aos meus nobres collegas que me permittam concluir as breves considerações que estou fazendo.

O sr. Manoel Villaboim — V. ex. affirma que é banco eleitoral, mas até hoje não provou com um só facto. Intimado a apresental-o, não o póde fazer.

O sr. José Bonifacio — Ha um director, o da Carteira Commercial, que faz operações não commerciaes.

O sr. Annibal Freire — Façamos, então, o exame completo das relações entre o Banco do Brasil e o governo.

O sr. Souza Filho — Verificar-se-ia, nessa devassa, que, na famosa lista, figuram nomes de proceres de Minas.

O sr. José Bonifacio — Vamos examinar tudo. Votemos o requerimento.

O sr. Abner Mourão — E' restricto o requerimento de vv. exs.

O sr. Souza Filho — Nunca poderiamos acceitar o requerimento de vv. exs. por ser elle contrario á lei.

O sr. Faria Souto — Ninguem vota uma monstruosidade juridica.

O sr. Baptista Luzardo — Vamos votal-o, se assim quizer a maioria, de accordo com o sr. Annibal Freire.

O sr. Mello Franco — Peço, novamente, a attenção dos meus distinctos collegas invocando a sua generosidade, a tolerancia, pois não desejo tomar mais tempo á Camara.

O sr. João Neves — Não invoque v. ex. tolerancia porque esta não pode haver da parte da maioria para com a minoria.

O BANCO DO BRASIL

O sr. Mello Franco — O seu presidente e o director da carteira de cambio são nomeados pelo Poder Executivo, [illegible] a importancia e o caracter nacional da instituição, [illegible] do departamento da administração publica.

Na Argentina, onde o Banco da Nação tem uma organização semelhante, a nomeação de seu presidente depende de approvação do Senado, como a dos ministros da Suprema Côrte Federal. Nunca, pois, naquelle paiz se poderia ver, como se imagina, que o grande Banco de Estado se pudesse transformar em instrumento de oppressão, corrupção ou perturbação do bem estar social.

"O Banco do Brasil e suas agencias constituem serviço federal" — assim o dispõe o texto [illegible], da lei federal n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916. Investido, assim, de caracter de serviço publico da União, o Banco, as suas agencias e até o seu pessoal nos Estados são isentos dos impostos da competencia destes e dos municipios, do artigo 10 da Constituição Federal.

Imagine-se, pois a força que a administração desse Banco, posto em jogo os seus privilegios e as suas faculdades nos Estados, pode exercer no sentido de constranger as consciencias dos cidadãos, [illegible] competencia estatutaria.

E [illegible] será capaz um governo que se proponha a obter por esse instrumento, [illegible] meios de alliciamento, os suffragios do eleitorado altivo e independente, que se levanta em massa para defender as suas tradições de lealdade e a honra de sua terra.

Sinto que [illegible] tenha [illegible] ingrata campanha [illegible] tantos [illegible] mação [illegible] mente [illegible] dos [illegible] campanha [illegible] pelo [illegible] que [illegible]

O APPELLO FINAL

Valha-me para excusar-me do impeto da linguagem, não só a circumstancia de ser privada e confidencial a carta, como tambem o facto de ter ella [illegible] da minha penna, [illegible] de Minas, [illegible] quem [illegible] mente [illegible] ca de [illegible] Minas [illegible] lerante [illegible] Republica [illegible] perseguição [illegible] nas [illegible] das [illegible] regimen [illegible] lutas [illegible] ainda [illegible] tio...

O sr. Belisario de Souza — Mas, [illegible]

O sr. Abner Mourão — Documento de paixão violenta é a carta do orador.

O sr. Mello Franco — [illegible] dessa Minas [illegible], que [illegible] portico [illegible] creveu [illegible] nidade [illegible] deroso [illegible] nha [illegible] nha gente.

E' [illegible] horto [illegible] da Republica [illegible] rigorosos [illegible] troce [illegible] palmi [illegible] serena [illegible] tratura [illegible]

O sr. [illegible] qual [illegible] dos [illegible]

O sr. [illegible] se a [illegible]

O sr. [illegible]

que uma auspiciosa campanha civica não degenere em uma luta de paixões violentas, que offereça ao mundo o espectaculo da nossa inferioridade e a prova de nossa inadaptação ao regimen de liberdade, que pretendemos ter instituido no Brasil. (*Muito bem; muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado*).

AINDA EM JOGO O BANCO DO BRASIL

O sr. Valladares foi o segundo orador do expediente. Foi muito aparteado. Começou declarando que lera uma nota do "Estado de S. Paulo", em que se fazia insinuação de que o nome de um deputado mineiro, proprietario de um matutino, tambem figura na lista que o sr. Silva Gordo entregou ao presidente da Republica, lista dos proponentes de transacções não commerciaes. Era uma proposta para um desconto de 100:000$000. O orador declara que a allusão ao seu nome é clara. E dahi a sua presença na tribuna, para elucidar a questão. [illegible] verdade, [illegible] nenhuma [illegible] parte de qualquer matutino. E' o sr. Valladares [illegible] relata os passos que dera para o desconto, no Banco do Brasil [illegible] de uma firma de S. Paulo, com o seu endosso individual. O director da Carteira Commercial, sr. Carvalho de Britto, acceitou o negocio. Mas, com surpresa sua, no dia seguinte, viu a proposta recusada pelo gerente, sem qualquer explicação. Então, foi ao Banco Francez e Italiano. E feito o desconto, apressou-se em redigir duas cartas insolentes, uma ao gerente e outra ao sr. Carvalho de Britto, que ficaram sem resposta.

O orador passa a criticar o gerente do Banco do Brasil. E em seguida critica a este, exalta o sr. Carvalho de Britto. O sr. Souza Filho applaude o orador, e os srs. Braga e Odilon Braga e Pessoa de Queiroz o apartearam.

— O sr. José Bonifacio perde o seu direito de leader em favor do seu soldado raso.

EM 7 MINUTO

E deixou a tribuna com 7 minutos para o sr. Simões Loepa, que fala entre constante tumulto, com [illegible] de apartes da maioria.

O sr. Simões Lopes diz que, dentro do exiguo prazo de sete minutos que faltam para a terminação da hora do expediente não poderá desenvolver quaesquer considerações referentes ao momentoso problema da successão presidencial. Póde e deve, porém, dizer e bastante para relevar a attenção da Camara e do paiz para dois factos memoraveis: a chegada do sr. Antonio Carlos ao Rio de Janeiro e a Convenção Liberal.

Diz que o primeiro desses acontecimentos, constituiu um espectaculo grandioso e que o segundo se revestiu de notavel imponencia.

Refere-se aos principios que nortearam o orador e seus correligionarios na actual campanha, a proposito, verbera actos praticados pela policia, os quaes constituem attentados de direitos individuaes assegurados pela Constituição.

O REGRESSO DO SR. ANTONIO CARLOS

Regressa, hoje, ao seu Estado, o presidente Antonio Carlos, que partirá pela manhã, de automovel, para Petropolis, onde almoçará, seguindo depois, pela estrada União e Industria, até Juiz de Fóra. Em Juiz de Fóra, o presidente mineiro se demorará dois dias, embarcando, a seguir, para Bello Horizonte.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Com o presidente da Republica estiveram, hontem, em conferencia os senadores José Augusto, Celso Bayma e Miguel Calmon, e os deputados Araujo Góes, José de Moraes, Theodoro Sampaio, Joaquim de Salles, Baptista Bittencourt, Carvalhal Filho, Manoel Villaboim, Elias Bueno, Eloy Chaves, Alvaro de Carvalho, Annibal Toledo, Paes de Oliveira, Luz Pinto, Mauricio de Medeiros, Ataliba Leonel e Marcondes Filho.

A VOLTA DOS FEDERALISTAS

Seguem, hoje, para São Paulo, os srs. Moraes Fernandes, Paulo Labarthe e Silveira Martins, delegados do partido federalista na Convenção Nacional.

O primeiro proseguirá viagem para Porto Alegre, onde reside, e os dois ultimos regressarão a esta capital.

JUNTA CENTRAL DE PROPAGANDA

Fundou-se em São Paulo á rua Libero Badaró n. 2, sobrado, a Junta Central de Propaganda pró-Julio Prestes-Vital Soares.

ALMOÇO AOS FEDERALISTAS GAUCHOS

Realizou-se, hontem, ao meio-dia, no Jockey Club, o almoço offerecido pelos amigos politicos e admiradores dos srs. Moraes Fernandes, Paulo Labarth e Silveira Martins, delegados do partido federalista do Rio Grande do Sul á Convenção Nacional de 12 do corrente.

Ao champagne, falou o deputado Abner Mourão, leader da bancada do Espirito Santo, saudando os convencionaes federalistas. Em nome destes agradeceu o sr. Paulo Labarth, fixando, no seu discurso, a attitude do seu partido em face da successão presidencial e suas relações com os credos partidarios riograndenses, que representam na [illegible] victoria nas [illegible] Julio Prestes e Vital Soares. O sr. Antonio [illegible] brindando [illegible] da Republica, sr. Washington Luis.

OS FERROVIARIOS NA CAMPANHA

São Paulo, 25 (Havas) — Os ferroviarios do ramal de Ouro Preto enviaram ao sr. Julio Prestes a seguinte mensagem: "Exmo. sr. dr. Julio Prestes D. presidente do Estado de São Paulo. — Os ferroviarios do ramal de Ouro Preto, Estado de Minas, abaixo assignados, reunidos na sua maioria na residencia do sr. [illegible], funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveram em sessão [illegible] do "Centro de Propaganda pró-Julio Prestes-Vital Soares" do Ouro Preto, [illegible] hypothese, [illegible] apoiar [illegible] vossa [illegible] Vital Soares [illegible] vice-presidente [illegible] assignados [illegible] victoria [illegible] no [illegible] vindou-

(Continúa na 6ª pagina)

O general Gil e o Supremo Tribunal Militar

O procurador geral da Justiça Militar deu conhecimento, hontem, ao Supremo Tribunal Militar de uma certidão enviada pelo auditor da 2ª Auditoria da 3ª Circumscripção Judiciaria, relativa a actos passiveis de pena, que teria sido praticados pelo general Gil de Almeida, commandante da 3ª Região Militar.

O Tribunal resolveu que se remettam os documentos ao auditor da referida Circumscripção, para que, com vista dos mesmos, verifique se houve ou não responsabilidade por parte do coronel chefe do Estado Maior da Região, uma vez que o procurador geral opinou pela não existencia de crime por parte do referido general.

QUAL O MELHOR DENTIFRICIO?

Muita gente se preoccupa em saber qual o melhor dentifricio. Justifica-se, perfeitamente, esta preoccupação, dado o natural desejo de conservar os dentes em bom estado.

Ha muitos dentifricios acceitaveis, os melhores são os saponaceos. O proprio sabão de toucador presta-se, perfeitamente, para o asseio da bocca, desde que se o reserve para esse fim.

Nem todos os dentifricios, porém, têm a propriedade de remover completamente os detritos accumulados entre os dentes, sobretudo quando elles são muito unidos.

Existe agora um novo dentifricio que resolve, satisfactoriamente, a questão. Trata-se do Ortizon Bayer que, dissolvido em agua, forma uma solução semelhante á agua ozonizada, e que tem a propriedade de espumar, expulsando, mechanicamente, os residuos retidos entre os desvãos dos dentes. Além dessa vantagem, o Ortizon, apresenta, ainda, a de desinfectar e perfumar a bocca. Quem usa Ortizon premune-se vantajosamente contra as caries. O facto de ser este producto de fabricação Bayer, é uma garantia da sua efficacia.

(9425)

Bebeu grande quantidade de kerozenne

V de forte neurasthenia dona Vitalina Lopes, em sua residencia á avenida Suburbana numero 2.388, num accesso mais violento, bebeu grande quantidade de kerozene.

A infeliz senhora, que apresentava symptomas de alienação mental, depois de medicada na Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

Queimou-se gravemente, num accidente

Victima de um lamentavel accidente, quando lidava com um fogareiro e alcool em sua residencia á rua Jequetinhonha numero 8, Valentina Maria da Conceição, de 20 annos, solteira e brasileira, ficou gravemente queimada.

A infeliz procurava accender o fogareiro quando este explodiu incendiando-lhe as vestes.

Tendo recebido queimaduras generalizadas, de 1º e 2º gráos a pobre moça foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A Camara Municipal de Juiz de Fóra adheriu á Concentração Conservadora

O grande enthusiasmo verificado em toda Minas Geraes, a favor da Concentração Conservadora, organização partidaria que, pugnando pelas candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, pretende reintegrar o grande Estado central no seio da Federação, já não póde ser tomado como uma simples manifestação partidaria dos elementos descontentes com o actual governo mineiro, mas sim, com um formal desejo do povo das Alterosas, que pretende evitar as consequencias funestas, previstas sem difficuldade na aventura perigosa dos seus dirigentes, com a attitude que assumiram em face da questão presidencial.

Melhor que quaesquer palavras, deve ser tomada com a precisa attenção a maneira altamente patriotica com que todos os municipios mineiros se têm pronunciado sobre o assumpto.

Além dos nucleos eleitoraes, fortemente organizados em todas as cidades, os quaes prestam o mais dedicado apoio á Concentração Conservadora, convém não esquecer que, edilidades inteiras ou representando a maioria dos seus componentes, já declararam publicamente acompanhar os candidatos da União Nacional para a proxima renovação do governo da Republica.

Aos pronunciamentos das Camaras Municipaes de Caratinga, o maior municipio eleitoral de Minas, Sabará e outros, junta-se agora o de Juiz de Fóra, que, como ninguem ignora, é a mais importante cidade do Estado de Minas Geraes.

A adhesão de Juiz de Fóra, pela sua Camara Municipal, á chapa Julio Prestes-Vital Soares, é tanto mais importante, uma vez que, nessa cidade, o presidente Antonio Carlos sempre teve o seu reducto eleitoral e, como seu representante, occupou por largo espaço de tempo uma cadeira na Camara Federal.

Qualquer commentario em torno da adhesão de Juiz de Fóra é simplesmente desnecessario, uma vez que só por si, o acontecimento é de invulgar eloquencia.

A proposito da adhesão de Juiz de Fóra á causa nacional, recebeu o dr. Carvalho Britto, chefe da Concentração Conservadora, o seguinte communicado:

Juiz de Fóra, 21 — Exmo. sr. dr. Carvalho Britto — Rio de Janeiro — A Concentração Conservadora de Juiz de Fóra, auscultando, os grandes interesses nacionaes, concretizados na administração patriotica de exmo. sr. dr. Washington Luis, communica á v. ex. seu apoio á chapa Julio Prestes-Vital Soares e ao programma politico de v. ex., que abre, nesta hora historica, um horizonte de esperanças aos grandes anceios de nossa terra. Communico á v. ex. a eleição do directorio local, que ficou constituido do director presidente da commissão administrativa, o tabellião Norberto Medeiros Silva, director presidente da commissão organizadora; o coronel Manoel Vidal Barbosa Lage, director presidente da commissão eleitoral; coronel Gonçalo Ribeiro Gonçalves, industrial, vereador, secretario da Camara Municipal; vice-presidente dr. Alcides Esteves Reis, vereador, engenheiro e agricultor; dr. Dagoberto Ribeiro de Sá, advogado; dr. Olavo Coimbra, vereador, cirurgião-dentista; Francisco Oliveira Reis, pharmaceutico, vereador; coronel Onofre Augusto de Paula, fazendeiro; dr. Renato Andrade Santos, medico; secretarios Sylvio Alvim Botelho, academico de direito, pharmaceutico Aleixo Victor Magaldi; dr. José Rodrigues Valle; advogado, Sebastião Amaral Barcellos, jornalista; thesoureiros: José Teixeira da Silva, commerciante; Antonio Falcão Felix Machado, proprietario; coronel J. C. de Miranda Ribeiro, corretor de fundos; procuradores: José Rocha Ribeiro, academico de veterinaria, juiz de paz; dr. David Pinheiro Guerra, industrial; dr. Oscar Versiani Velloso, advogado; dr. Vieira Sobrinho, medico veterinario; dr. Arlindo Leite, cirurgião-dentista; dr. Othon Novaes, engenheiro; dr. Antonio Euphrasio de Toledo, engenheiro, professor do Gymnasio Granbery; coronel José Cesario Carneiro Leão, jornalista; conselho: major Constantino Marques de Souza, capitalista, presidente honorario da Associação Commercial de Juiz de Fóra; pharmaceutico José Augusto da Silva, pharmaceutico José Amaro de Souza, coronel José Augusto Duarte, fazendeiro, coronel Armando Nasario Teixeira, fazendeiro e commerciante; coronel Onofre Esteves dos Reis, fazendeiro; dr. Orlando Lage Filho, jornalista; coronel José Lino Ribeiro de Sá, capitalista; João Dario Pereira Olemar, jornalista; Reynaldo Madeira de Ley, guarda-livros; dr. Ferreira Brant, medico; coronel Luiz Francisco de Barros, fazendeiro e capitalista; bacharel Miguel Martins, professor; João Ribeiro de Almeida Netto, fazendeiro e juiz de paz; Antonio Pires Alves, guarda-livros; José Luiz de Oliveira, fazendeiro; Candido Rodrigues de Oliveira, fazendeiro; Arthur Almeida, funccionario publico; coronel José Domingos dos Reis, fazendeiro, sendo, outrosim, acclamado unanimemente presidente honorario o prestigioso politico dr. Jurandyr Pires Ferreira, em virtude dos valiosos e dedicados serviços no congraçamento de elementos locaes.

Tendo adherido quatro vereadores, além de outros cuja adhesão foi enviada anteriormente, a Concentração Conservadora conta com a maioria da Camara Municipal, demonstrando seu prestigio e desmentindo a frente unica de Minas. Attenciosas saudações — Sylvio de Alvim Botelho, 1º secretario.

(Do "O Paiz", de 24|9|929).

(16301)

RECURSO DE DESESPERO

A offensiva do chamado liberalismo contra o Banco do Brasil é, typicamente, um recurso de desespero. Através do Banco do Brasil, o que se quer attingir é a acção efficientissima do sr. Carvalho Britto solapando nos dominios periclitantes do sr. Antonio Carlos a apregoada frente unida mineira, que se rompe e se desagrega á medida que o nobre povo do grande Estado se vae capacitando de ter sido joguete de um desatino e de ter sido arrastado a uma aventura.

Ninguem se illuda com as diatribes do liberalismo. O sr. Antonio Carlos sente-se perdido em Minas. Seus processos de ludibrio, sua chronica falta de palavra, seu horror visceral a todo compromisso sério, fazem-no suspeito aos proprios chefes que ainda ha pouco generosamente o sustentaram num momento critico.

Nesse ambiente de suspeição vexatoria, em que o seu prestigio se evapora e a sua força moral desapparece, é comprehensivel que o desvaire a avançada energica e decisiva da Concentração Conservadora, que com a unica arma do esclarecimento e da persuasão vae fazendo raiar na consciencia do povo mineiro o clarão da verdade, embaraçado pelos manejos escusos da politicagem carlista.

Mas o sr. Antonio Carlos engana-se. A austeridade do sr. Washington Luis, cidadão e governo, toda a nação a proclama e reconhece. Não roçam sequer pela pureza da sua severa compostura os vilipendios dos flibusteiros da tribuna ou do jornalismo. A nação sabe que nunca o sr. presidente da Republica renegaria o seu passado e comprometteria a sua exemplar moralidade creando no Banco do Brasil a carteira eleitoral que fantasiam os aretinos da demagogia verbal e impressa.

O Banco do Brasil não serviu, não serve, não servirá a objectivos de propaganda politica. E não é com os recursos do instituto, mas com o seu irresistivel prestigio pessoal, com o ascendente empolgante do seu civismo com a confiança que Minas tem na sua poderosa capacidade de acção, que o sr. Carvalho Britto vae brechando, victoriosamente as muralhas por trás das quaes o sr. Antonio Carlos treme e começa a inquietar-se com a derrota politica em que ha de amargamente expiar os seus erros e as suas culpas irresgataveis.

A melhor defesa do Banco do Brasil é a carta do sr. Silva Gordo, de que hontem na Camara o sr. João Neves da Fontoura tão ineptamente se occupou, no intuito de fazer uma diversão que desvie do sr. Antonio Carlos a torrente de critica com que a opinião o está desmoralizando e demolindo nos seus actos e attitudes.

Todas as transacções que o sr. Silva Gordo reputou inacceitaveis não foram feitas, e o sr. presidente da Republica esteve sempre de inteiro accordo com elle. Consequentemente, só um parvo, ou, um adversario endurecido na má fé poderá levantar suspeita sobre a austeridade do governo a proposito de negocios cuja recusa elle approvou.

A carta do sr. Silva Gordo deixa clarissimo o motivo da sua retirada. Foi o desconto da casa de saude Pedro Ernesto, que o chefe da nação autorizou, depois de verificar que se tratava de uma operação perfeitamente commercial, porque o genero de actividade daquelle estabelecimento é inquestionavelmente de natureza industrial, além de serem offerecidas as necessarias garantias ao Banco.

Excessivamente susceptivel, não o comprehendeu assim o sr. Silva Gordo, como não comprehendeu, ainda, que não ficaria em situação desairosa cumprindo ordens do governo, porque funccionava no cargo com a confiança immediata delle, unico director, que era, de nomeação do governo entre directores eleitos pelos accionistas.

O motivo de sua demissão foi esse, e elle o deixa evidente em sua carta, mesmo porque, se foi para não servir á casa de saude Pedro Ernesto que se demittiu, é que outra razão evidentemente, não teve.

O Banco do Brasil, pela sua propria condição de instituto nacional, não póde restringir-se ás operações communs aos bancos particulares. Elle deve e pratica assistencia ás classes productoras, auxiliando frequentemente a lavoura, a industria, o commercio e, ainda, não raro, administrações estaduaes e municipaes, sem prejuizo de cautelar os recursos que nessas transacções especiaes emprega.

Sempre isso se fez no Banco do Brasil e, embora, sob o actual governo, taes operações obedeçam a directrizes que harmonizem o Banco com a politica monetaria em curso, essa funcção do instituto não foi sacrificada e, pois, só extrema susceptibilidade poderia levar o sr. Silva Gordo a interromper na casa os excellentes serviços que lhe prestava, servindo-se, para a deixar do pretexto de uma transacção acoimada de não commercial, quando commercial indubitavelmente era.

O sr. João Neves da Fontoura foi, portanto, mais uma vez infeliz na celeuma que agitou, pretendendo ver na carta do sr. Gordo o que nella não se contém, o que o missivista não disse e não poderia dizer, porque conhece a correcção impeccavel e invariavel do sr. presidente da Republica. A infelicidade do "leader" gaúcho foi tamanha que, depois de atacar o chefe da nação por sua "intervenção indebita" na administração do Banco do Brasil, confessou que, antes de ir ao Banco, foi ao sr. presidente da Republica solicitar sua autorização para um redesconto de 20.000 contos ao Banco official riograndense, isto é, solicitou exactamente a intervenção que veiu agora reprovar.

Na verdade, o presidente não intervem na administração do estabelecimento. Se, de facto exercesse essa interferencia, o sr. Silva Gordo não lhe teria feito a suggestão de resolver s. ex. os casos em que pudesse haver discordancia entre a presidencia do instituto e a respectiva carteira commercial. Bastaria que houvesse essa sua intervenção directa, para não ser possivel tal discordancia e para não ser solicitada a sua mediação eventual.

Aliás, a nós nos parece que ninguem recusaria á administração federal o direito de interferir na gestão do Banco do Brasil, porque a maioria das acções são do governo, e nada mais legitimo do que o governo zelar de perto o que é patrimonio da nação. O facto é, porém, que a interferencia não existe nos negocios da casa, e muito menos objectivando prevalecer-se dos seus recursos para fins de propaganda eleitoral.

O sr. João Neves serviu precisamente aos rancores e despeitos do seu alliado o sr. Antonio Carlos; e toda a vehemencia da sua offensiva contra os creditos do nosso maior instituto bancario, visando a abalal-os — o que ainda é uma prova negativa do seu patriotismo — não conseguiu efficientemente soccorrer a causa desmantelada do presidente mineiro, que o sr. Carvalho Britto, sem o Banco do Brasil, com a sua simples intrepidez civica, vae dia a dia desarvorando e fazendo sossobrar.

(Do "O Paiz", de 24|9|929).

Nomeação de remador para uma agencia aduaneira

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Estado do Amazonas nomeou Miguel Ribeiro para exercer, interinamente, o logar de remador da agencia aduaneira da Villa Bella, no impedimento do serventuario effectivo Meneléu Tavares da Cunha Mello, que entrou no gozo de licença.

Despedido, aggrediu o administrador

João Gomes é operario da pedreira existente á rua Lins de Vasconcellos propriedade da Companhia de Estradas Modernas, da qual é administrador José Borges, morador á rua Bella Vista n. 613, no Engenho Novo.

Desobedecido José em uma ordem, que dera a João resolveu dispensal-o do serviço.

O operario despedido foi esperar o seu ex-chefe e depois de exigir-lhe satisfações que não o agradaram, aggrediu o administrador a pau, produzindo-lhe ferimento na cabeça.

Emquanto o aggressor era preso e autuado na delegacia do 19º districto, a victima ia receber curativos na Assistencia do Meyer.

Segundo Congresso Internacional de Impaludismo

O Segundo Congresso Internacional de Paludismo terá logar em Alger (Algeria), de 19 a 20 de maio de 1930.

Este Congresso coincidirá com as festas do Centenario da Algeria franceza e com o quinquagesimo anniversadio da descoberta de Laveran.

As pessoas que desejarem participar do Congresso e da referidas excursões podem dirigir-se ao representante do Brasil no Comité permanente — Professor dr. Carlos Chagas, Instituto Oswaldo Cruz, Rio da Janeiro, ou directamente ao secretario geral do Congresso — Instituto Pasteur, Alger (Algeria).

Isentos do imposto os pinceis para barba fabricados com fibras nacionaes

O ministro da Fazenda approvou o acto da Recebedoria do Districto Federal que julgou isentos do imposto de consumo os pinceis para barba fabricados com fibras nacionaes para serem usados somente uma vez em cada operação de barbear.

Fallecimento de um actor portuguez no Pará

Belém, 25 (A. A.) — Falleceu o conhecido actor portuguez Antonio Moraes.

A Vida Social

Uma pintora illustre

Vae o Rio elegante e intellectual, o Rio de bom gosto e espirito, assistir amanhã á inauguração de uma exposição de pintura que agradará. A expositora é madame M. R. Guillemot, artista franceza que a cidade hospeda, um talento creador que, sem duvida, honra os modernos pintores da terra que os, para não ir muito longe, pintar Delacroix e Claude de Monnet, está ultimo recentemente glorificado por Clemenceau, um publicista tão avesso ao elogio facil. Madame Guillemot fará um mostruario de cerca de 45 quadros, no salão nobre da União dos Empregados do Commercio, a benemerita e victoriosa sociedade de classe, salão que lhe foi gentilmente cedido pelo illustre presidente da associação, o sr. Alfredo Teixeira.

Do valor dos trabalhos da pintora, dirão os criticos especialisados. De mim, que tenho a felicidade de conhecel-a, direi, apenas, que a sua arte é um encanto, capaz de despertar nos gostos mais differentes o amavel sentimento do Bello. A sua obra, dentro das exchanvidas do impressionismo, não é uma permanente escala chromatica de melancolias. Ao contrario. Madame Guillemot, que tem o segredo da poesia das côres, canta o seu grande compatriota Massenet já o tinha, segundo uma referencia de Mauclair, o da dos sons — com a sua palheta o verdadeiro. Creio que isto é um dom digno de alto apreço.

Em arte plastica, "vêr o verdadeiro é o que mais surprehende as multidões, que, de ordinario, "vêem falso".

A vida não é só a reproducção da tristeza de todo dia. E' tambem o asilar, a exaltação, o enthusiasmo da alegria e da felicidade. Todo o artista tem, nas suggestões do seu instincto esthetico, o derivativo do Bem e do Mal, ainda que este artista seja Monpassant, "l'homme le plus heureux et le plus malheureux de la terre", no conceito de um dos seus mais notaveis biographos.

A pintura de madame Guillemot faz bem á vista, enleva o coração, dá que pensar á intelligencia. A sua recommendação está na sua obra. Impressão, emoção, psychismo, figuras em contraste, tudo na sua technica se revela com firmeza e inconstavel sensibilidade. Vale a pena apreciar essa exposição, em conjunto.

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

OS BRAÇOS

Sem elles, nunca se ouviria o malho
Bater no malho, ou no alcantil da serra,
Entre luzes e escuros de trabalho,
Que os sonhos puros do progresso encerra.

De perguntas a Deus, que é bom, me valho:
— Sem elles, como semear a terra?
— Como o artesão tecer-nos o agasalho?
— Como o soldado pelejar na guerra?

Sem os braços, pacificos obreiros,
Não haveria rosas nos canteiros,
Nem as artes seriam tanto brilho.

Por fim, esta pergunta ainda eu faço:
— Sem elles, como dar o agasalho de um braço
Por que se queiram como nós, meu filho?

ABILIO MACHADO.

tavels brasileiras, além dos que figuram no museu historico do mesmo Instituto.

Escola Nacional de Bellas Artes

Sob a presidencia do professor Corrêa Lima, reuniu-se a congregação da Escola de Bellas Artes, para o fim especial de resolver sobre as homenagens a serem prestadas á Baroneza de S. Joaquim, recentemente fallecida, grande doadora de ricas obras de arte á Pinacotheca Nacional. Por deliberação unanime, foi resolvido, que se organizasse uma exposição da collecção de obras por ella offerecidas, se confeccionasse um catalogo especial das mesmas, e que o professor Flexa Ribeiro, em conferencia publica, fizesse um estudo critico dos valiosos trabalhos assim expostos.

America F. C.

Realiza-se hoje, no salão de festas do America F. C., o baile com que o velho club commemora o seu 25º anniversario de fundação transcorrido a 18 do corrente. O salão se apresentará

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Alcides Rodrigues de Carvalho, do nosso commercio, filho da viuva Isabel Rodrigues de Carvalho, com a sta. Justina Lousada, filha do sr. Domingos Manoel Lousada e de d. Eugenia Gonçalves Lousada, já fallecida. O acto civil, á uma hora, na 3ª pretoria civel, terá por padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Morales e a sta. Rosalina Bueno, e do noivo o sr. Salvador Provenzano e a sra. Julia Rodrigues Provenzano; no religioso, ás cinco horas, na egreja de S. José, á rua Senador Luiz ... 125, o nosso companheiro Luiz Bueno e d. Maria Bueno.

— Effectua-se hoje o casamento da sta. Orminda de Andrade, filha do sr. Euclydes de Andrade, já fallecido e da sra. Maria Thereza de Andrade, com o sr. Fernando Torres Homem Rodrigues, funccionario da Light & Power. Paranymphará o acto religioso, por parte da noiva, o professor Carlos Rangel de Azevedo e sua senhora, e do noivo, o sr. Tancredo Rodrigues e a sra. Isabel Rodrigues.

— Realizou-se sabbado findo, o casamento do sr. Carlos Rodrigues, auxiliar da Casa Vieira Guerreiro, com a senhorita Rita Duarte, filha do sr. Serathim Duarte, constructor civil e de d. Conceição Duarte. Foram padrinhos no religioso, o dr. José Dias de Almeida e senhora e José Deocleciano Gomes Junior, e no civil, os srs. Raul de Carvalho e senhora e José D. Gomes Junior e d. Serathina Guerreiro.

Viajantes

A bordo do "Araçatuba" embarca hoje para Recife, onde vae exercer o cargo de secretario da Justiça e Instrucção Publica de Pernambuco, o dr. Antonio Carneiro Leão, ex-director da Instrucção Publica do Districto Federal.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" partiu hontem, para S. Paulo, em companhia de pessoas de sua familia, o dr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club do Brasil e conhecido industrial de nossa praça. O seu embarque esteve muito concorrido.

— A bordo do "Bagé", do Lloyd Brasileiro, chegou a esta capital, acompanhado de sua senhora, o dr. Eduardo Gurgel do Amaral, engenheiro da Central do Brasil, que regressa da Europa, onde esteve commissionado pelo governo, a serviço da mesma ferrovia.

Dr. Abilio Machado

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official de Minas Geraes. Por largo tempo entreteve-se em palestra em nossa redacção, demonstrando mais uma vez o valor do seu espirito de precioso escriptor e magnifico poeta, ao par de uma solida cultura. O dr. Abilio Machado, apezar do cargo que occupa, não perdeu siquer um só de seus caracteristicos notaveis: modestia e fidalguia no tratto.

Natalicios

Completa hoje 16 annos a senhorita

Diplomaticas

Acompanhado de sua senhora seguiu hontem para os Estados Unidos, o dr. Victor Maurtua, ministro do Perú, acreditado junto ao nosso governo.

Photographia apanhada durante o banquete que a General Electric offereceu, no Palace Hotel, ao sr. Chás F. Neaoe gerente do departamento de refrigeração electrica da referida Companhia

O dia da Creança

Encerram-se hoje, ao meio dia, as inscripções do concurso de maternidade, instituido pela Prefeitura. A partir de 1926, quando se promoveu o primeiro concurso dessa natureza, notou-se um augmento de interesse, por parte do povo carioca, verdadeiramente animador, sendo disso um indice evidente o augmento das inscripções. O assumpto, realmente, é digno de ser encarado com real interesse, pela sua importancia no que respeita á eugenia da raça, pelos seus objectivos, que são alcançar a saude e robustez, emfim, alcançar um estado geral de efficiencia individual, tornando o homem forte para formar um povo forte. Este tem sido o cuidado maximo das nações onde os problemas da hygiene e do aperfeiçoamento da especie por ellas são encarados com a attenção que merecem. Hoje, ás 10 e 13 horas, no becco Manoel de Carvalho, fundos do theatro Municipal, o sr. Leonel Gonzaga, director do concurso de maternidade, procederá, juntamente com os srs. Joaquim Nicolau, America Silva Pinto, Mario Olinto de Oliveira e Gastão de Figueirêdo, ao exame das creanças ultimamente inscriptas.

Instituto Historico

No proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, o Instituto Historico realizará uma sessão destinada a commemorar o 58º anniversario da "Lei Isabel-Rio Branco", que estabeleceu a liberdade dos nascituros. O secretario perpetuo do Instituto, sr. Max Fleiuss, fará uma palestra sobre a grande ephemeride e a sua figura principal: a Princeza Isabel. Denominar-se-á, por isso, o seu trabalho: "A maior das brasileiras". O acto será publico, illustrado por projecções luminosas e presidido pelo Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto.

O professor Rodolpho Bernardelli fez donativo ao Instituto de um bello busto, em bronze, fundido nesta cidade, do Visconde de Cayrú, José da Silva Lisbôa, eminente economista e homem de Estado, a quem o Brasil deve a lei de abertura dos portos em 1808. Primoroso trabalho daquelle esculptor, o busto foi collocado na sala do presidente, onde já existem os do Visconde do Rio Branco, Barão do Rio Branco, Marquez de Abrantes, Visconde de Uruguay, Visconde de Ouro Preto e do Imperador D. Pedro II. Em outras dependencias da casa, ha tambem bustos de outros no-

com linda ornamentação, devendo offerecer magnifico aspecto com a illuminação especial que terá. A orchestra, numerosa, executará do palanque recentemente construido. Devido a essa providencia, o salão é mais um dos melhores que possuimos. As dansas animadas e numerosas. O America será pequeno para conter todos os que participarão dessa festa. O ingresso com a carteira social. Traje: casaca, permittindo-se smocking.

Atlantico Club

Revestiu-se de grande brilho a segunda "Hora de arte" do Atlantico Club, organizada pela secretaria Mercedes Wolff.

Selectissima e numerosa assistencia cobriu de palmas todos os numeros do esplendido programma, os quaes se harmonizaram admiravelmente, transformando a noite de 24 em real triumpho social e artistico para o club presidido pelo commandante Americo Pimentel.

Nosso collega de imprensa e brilhante escriptor Gastão Penalva, fez uma linda e interessante palestra — "Ainda se ama", que constituiu uma das melhores e mais attrahentes partes do programma.

Todos, enfim, que prestigiaram a noite de arte, foram merecidamente applaudidos.

Carmen Cabrera, gentil filha do sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e de d. Maria Candida Cabrera. Mlle. Carmen receberá os cumprimentos e abraços de suas innumeras amiguinhas, no palacete da rua Almirante Alexandrino, em Santa Thereza.

— Passa hoje o anniversario natalicio do commandante Virginius de Lamare, da aviação naval.

— Fez annos hontem o sr. João Mello, nosso estimado collega de imprensa.

— A senhorita Celia Gonçalves de Lamare, filha do capitalista Abelardo de Lamare, commemorando a passagem de seu anniversario natalicio, offereceu hontem uma recepção ás suas amiguinhas.

— Na data de hontem passou o anniversario do dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná. Desta capital, onde o anniversariante residiu muito tempo, exercendo o mandato de deputado, vice-presidente da Camara, senador, membro da Commissão de Finanças, lhe foram dirigidos numerosos telegrammas de felicitações.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Oscar Ribeiro de Barros, funccionario do Archivo Nacional.

— Passa hoje o anniversario do menino Walter, filhinho do sr. Luiz Mendes.

— O sr. João da Silveira Padilha, gerente do "Salão Ideal", no Meyer, vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio. Por esse motivo, mais uma vez receberá o anniversariante a prova de quanto é estimado no circulo de suas relações.

— Faz annos hoje o nosso confrade Flavio Pinto Duarte, director da revista "Tricolor" e nome conceituado nos meios sportivos desta capital.

— Faz annos hoje a sra. Julia Cruz Pradel, esposa do sr. Manoel Alfredo Pradel.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Raul Baptista, conhecido cirurgião.

— O dr. Cypriano Lage, nosso collega de imprensa, faz annos hoje.

Noivados

Com a gentil senhorita Celina Filgueiras, filha do sr. Manoel Filgueiras e de d. Jesuina Filgueiras, acaba de contratar casamento o dr. Wladimir Souza, conceituado cirurgião dentista nesta capital.

Homenagens

Na proxima segunda-feira, 30, ás 5 horas da tarde, no Assyrio, será prestada significativa homenagem ao professor Corrêa Lima e aos conferencistas do "Salão de 1929", aos quaes será offerecido um chá. Promovem essa festa os artistas e professores da Escola de Bellas Artes, que deste modo pretendem testemunhar ao vice-presidente do Conselho toda a sua admiração pela actuação feliz do mesmo nos nossos meios artisticos, bem como o agradecimento aos outros homenageados pelas palestras artistico-literarias em que se fizeram ouvir no salão nobre da alludida Escola.

Já é avultado o numero dos admiradores, artistas e professores que adheriram a essa homenagem, cuja inscripção se encerrará sabbado proximo, achando-se a respectiva lista na portaria do Lyceu de Artes e Officios.

Almoços

O circulo dos bachareis pela Faculdade de Direito de S. Paulo, levará a effeito mais uma reunião, no proximo dia 6 de outubro. O almoço, cujo logar será opportunamente annunciado, e no qual serão recordados factos e figuras do velho templo do largo de S. Francisco, será presidido pelo dr. Manoel Villaboim.

Deverá, egualmente, comparecer o professor Francisco Morato. Da capital paulista virão especialmente para tomar parte na commemoração, os professores Reynaldo Porchat, Spencer Vampré, Vicente Rao, Waldemar Ferreira e Gabriel de Rezende Filho.

Inaugurações

Em Nictheroy, será inaugurada, a 3 de outubro proximo, a nova séde do Instituto de Fomento e Economia Agricola, á Avenida Feliciano Sodré, com a presença do presidente Manoel Duarte.

Em acção de graças

Os amigos e collegas do sr. João Pimenta da Silva, ajudante de porteiro da Alfandega desta capital, jubilosos pelo seu restabelecimento, mandam rezar, em acção de graças, uma missa na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, amanhã, ás 10 horas da manhã.

Fallecimentos

Falleceu domingo, á noite, em Corrêas, no Estado do Rio, o sr. Manoel Coelho de Souza, irmão do dr. João Coelho de Souza, conhecido medico nesta capital.

O sr. Manoel Coelho de Souza era viuvo e deixa dois filhos menores.

O seu enterramento realizou-se segunda-feira, no cemiterio de Petropolis.

— Falleceu hontem, á noite, em sua residencia, á rua das Laranjeiras numero 101, de um collapso cardiaco, o tenente coronel da arma de cavallaria, do Exercito, Candido de Pinho. O extincto, que era muito estimado no seio da sua classe, fez a campanha do Contestado e deixa viuva d. Senhorita de Pinho. O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 5 horas, da residencia acima para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

Com grande acompanhamento realizou-se domingo, 22 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do dr. Antonio da Rocha Nogueira.

O extincto, que por motivo de molestia achava-se afastado do exercicio da clinica, falleceu, victimado por um collapso cardiaco.

Missas

Passa hoje o 5º anniversario da morte do tenente Azhaury de Souza, um dos bravos officiaes do nosso exercito que sacrificaram a vida em defesa dos ideaes da revolução.

Os seus amigos, recordando a data, farão celebrar ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, para a qual convidam a familia do morto, os seus amigos e os admiradores.

— Em um dos altares da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada hoje, ás 8 horas, uma missa em suffragio da alma de d. Zillah Campista Pinto da Fonseca, irmã do nosso companheiro Homero Campista, commemorando o sexto mez do seu fallecimento.

— Celebra-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa que a familia do dr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, manda rezar em suffragio de sua alma.

A demissão do gabinete austriaco

(*Especial da "Associated Press"*)

Vienna, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Gabinete austriaco, presidido pelo dr. Ernst Streeruwitz, resignou. O ex-chanceller Shober procura formar um novo gabinete.

A razão da quéda foi a retirada do apoio da Liga dos Fazendeiros da Styria. O commissario da policia Shober, que procura constituir novo governo, possue a confiança do paiz, que espera, interessadamente, saber das medidas tomadas para restringir as actividades de Heimwehr. Parece provavel que a revisão da constituição será adiada provisoriamente.

VALENDO-SE DO "SURSIS", VENDIA OPIO, COBRANDO POR DÓSE UMA FORTUNA

Diligencia policial num palacete das Laranjeiras

A policia, representada pelo delegado na campanha contra os toxicos de exercicio legal da medicina, dr. Augusto Mendes, prendeu, mais uma vez, Wilson Chow Jen, que ha pouco mais de um anno foi condemnado a um anno de prisão, estando agora sob "sursis", tendo sido processado por vender opio.

Soube a autoridade que um joven rico, filho de distincta familia, installado num palacete da rua das Laranjeiras, deixando-se arrastar pelo vicio terrivel dos orientaes, adquiria, do individuo que se valia do "sursis", o toxico que lhe occasionava a morte lenta. Era necessario a prisão em flagrante, tanto de um como de outro, e, para tanto, o delegado especialisado incumbiu das investigações indispensaveis os investigadores Breves e Ferreira da Silva, que passaram a vigiar o palacete. Quando o chim ali penetrou, os policiaes o acompanharam, apanhando-o em flagrante, justamente no momento em que entregava ao infeliz rapaz uma dóse de opio, que foi apprehendida. Wilson e sua victima, esta por ultimo, foram levados á Central de Policia, onde o criminoso, em cartorio, ao ser autoado, confessou que por varias vezes vendeu opio ao viciado, cobrando-lhe, por póse, de 1:300$ a 3:000$000!

Nas duas ultimas vezes que foi ao palacete da rua das Laranjeiras, Wilson cobrou pelas dóses aquellas importancias, tendo sido apprehendidas, em poder do viciado, além do veneno terrivel, um cachimbo de fumar opio, com os seus apparelhos indispensaveis, constantes de tesoura, pinça e outros objectos.

O enfermo foi internado em casa de saude, onde ficará em tratamento rigoroso, e Wilson, por quebra do "sursis", vae para a Casa de Detenção, tendo de responder pelo crime de reincidencia.

Ultimas do sport

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Os mineiros venceram os bahianos por 18x9

A Confederação Brasileira de Desportos fez iniciar, hontem, á noite, no salão de gymnastica do Fluminense F. C. o quarto campeonato brasileiro de basketball, com a annunciada partida entre as representações de Minas Geraes e da Bahia. O gymnasio do club tricolor não teve uma grande assistencia, mas em compensação houve muito enthusiasmo, dividindo o publico as suas preferencias pelos teams em luta. A victoria dos mineiros foi merecida e muito applaudida pelos torcedores que acompanharam a partida com interesse em todos os detalhes.

A qualidade de basketball apresentada pelos adversarios, se bem que não seja da mais apurada, é comtudo, attendendo a distancia que os separa dos centros mais adeantados, muito apreciavel. Não lhes falta agilidade, mas um pouco de technica mais apurada, sobretudo nos arremessos que em geral não são precisos na direcção. Os mineiros conseguiram despertar interesse na assistencia, enthusiasmando o grande grupo que torcia animado pelas suas cores.

A victoria de Minas foi ampla e merecida, porque jogaram sempre mais e melhor do que os bahianos. Em compensação, devemos dizer, dos vencidos, que possuem grandes qualidades de basketball-players e que naturalmente progredirão, continuando a praticar basketball.

O MATCH

Os teams entraram em campo assim formados:

Minas Geraes. — Floriano, Ferreira, Alberto, Paulo e Amorim.

Bahia — Mario, Climerio, Waldemar, Manoel e João.

No primeiro tempo os mineiros fizeram 10 x 5 e no final o score accusava o resultado de 18 x 9. Foi juiz o senhor Haroldo Oest, da Amea.

OS PRIMEIROS E SEGUNDOS TEAMS DO BRASIL TREINAM HOJE

No campo da Praia Vermelha realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, rigoroso treno entre os primeiros e segundos teams do Sport-Club Brasil.

Para esse treno o director sportivo pede o pontual comparecimento de todos os amadores.

POR CAUSA DOS TROTES PELO TELEPHONE

No interior da pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 150, o industrial sr. Eduardo Falabello, residente em Minas, foi victima de uma aggressão estupida, que mereceu protestos vehementes de quantos assistiram á scena lamentavel.

O sr. Joaquim Carneiro Dias, da firma commercial Vieira, Monteiro & Cia., estabelecida á rua 1º de Março n. 93, como socio e admirador do Vasco da Gama, vinha sendo importunado com trotes pelo telephone, a proposito daquelle club, facto que o irritava bastante. Eram gracejos terriveis, e algumas vezes indelicados. Hontem, avisado, por um amigo, de que na pharmacia alludida se encontrava, no telephone, o autor das pilherias, para lá correu, incontinente. Quiz saber quem acabava de falar no apparelho, visto que tinha recebido mais um trote. Apontou-lhe o empregado um cavalheiro, que era o sr. Falabello. Sobre este caiu, esmurrando-o violentamente, o "torcida" do Vasco da Gama, na supposição de que elle era o gracejador.

Preso, o criminoso foi levado para a delegacia policial do 3º districto, onde o autoaram em flagrante, tendo sua victima ido a exame de corpo de delicto.

O sr. Dias prestou fiança e deixou a delegacia.

O regresso do senador Barbosa Lima

Recife, 25 (A. A.) — Regressou da Europa, a bordo do "Almanzora", o senador Barbosa Lima.

Estiveram a bordo em visita de cumprimento, o senador Estacio Coimbra, acompanhado de seu secretario e ajudante de ordens; secretarios da Fazenda, Agricultura, Justiça e chefe de policia, etc.

O senador Barbosa Lima, que teve os seus padecimentos aggravados durante a viagem, ainda assim desceu a terra, conferenciando com o governador do Estado sob a sua missão no velho mundo. A's 11 horas s. ex. regressou a bordo.

A successão presidencial

(Continuação da 5ª pagina)

ro, não medirão esforços numa insistente propaganda, capaz de dar resultados que se casem com os dictames dos corações de todos os ferroviarios da Central do Brasil."

O DR. ALFREDO BACKER CONFERENCIA COM O DR. ANTONIO CARLOS

Esteve hontem no Gloria Hotel, tendo mantido com o dr. Antonio Carlos, demorada conferencia, o dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro. A respeito do assumpto da alludida conferencia, nada, entretanto, transpirou.

MAIS UM JORNAL

São Paulo, 25 (Havas) — Entra hoje em circulação o novo vespertino "O Liberal", sob a direcção e redacção, respectivamente, dos srs. Antonio Salgado e Manoel do Carmo.

O novo orgão vem formar entre aquelles que defendem a corrente da "Alliança Liberal".

SOLIDARIOS COM O SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 25 (Havas) — Chegou hontem, a S. Paulo, a commissão do Conselho Superior do Commercio e Industria do Rio, composta dos srs. conselheiros João Santos, Fortunato Bulcão, dr. Augusto Ramos, Julio da Silva Araujo, Antonio Couto, Costa Pires, Raul Villar e Francisco Coelho, que vem a esta capital manifestar, pessoal, ao dr. Julio Prestes, a sua solidariedade e jubilo pelo resultado da Convenção Nacional, que indicou o nome de s. exa. á Presidencia da Republica no proximo quatriennio.

Hontem, á tarde, foi essa commissão recebida em palacio, pelo presidente do Estado, e, após os cumprimentos, tomou a palavra o sr. Silva Araujo, que em nome do Conselho Superior do Commercio e Industria saudou o dr. Julio Prestes e disse dos objectivos da commissão.

O dr. Julio Prestes, agradecendo a homenagem, pronunciou eloquente discurso.

MAIS UMA ADHESÃO AO SR. JULIO PRESTES

Recife, 25 (A. B.) — O "Jornal do Commercio" publica um manifesto, assignados por numerosos academicos das escolas superiores de Recife, no qual estão expostas as razões de sua adhesão á candidatura dos srs. Julio Prestes e Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica.

CIMITE' CENTRAL PRO' JULIO PRESTES

Esteve reunido, hontem, o directorio desse comité, tomando varias deliberações de caracter interno do grupo.

O presidente da sessão, sob o fundamento de que hontem era anniversario do sr. Affonso de Camargo, elogiou o presidente paranaense lembrando que fôra o Paraná o primeiro Estado a lançar a candidatura do sr. Julio Prestes.

UMA CARAVANA DE PROPAGANDA

O comité central pró Julio Prestes-Vital Soares está organizando uma caravana de propaganda que irá ao Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e São Paulo, no proximo mez de novembro essa caravana irá ao norte do Brasil, sob a chefia do dr. Alencar Piedade, presidente do comité.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Communicam-nos da Confederação Pró-Universidade Democratica:

"A Alliança Liberal mantém em differentes pontos da cidade, postos de alistamento eleitoral. Até agora já estão installados os seguintes:

Rua da Carioca n. 6, 4º andar (servido por elevador).

Avenida Central n. 173, 7º andar (servido por elevador).

Rua da Relação n. 37, 1º andar.

Rua Chile n. 17.

Praça Tiradentes n. 50.

Procurando facilitar a obtenção do attestado de vaccina necessario ao alistamento, foram organizados postos de vaccinação á Avenida Central n. 173, 7º andar, local servido por elevador e á rua do Rosario n. 168, 2º andar, redacção da "Folha Academica".

DECLRAÇÕES DO SR. FRUCTUOSO MENDES NO PARA'

Belém, 25 (A. B.) — O sr. Fructuoso Mendes, general de divisão reformado, que outrora militou na politica paraense, tendo chegado a desempenhar mandatos representativos, chegou hontem a esta capital, onde vae chefiar a propaganda da chapa Getulio Vargas-João Pessôa.

Em palestra com o representante da Agencia Brasileira, o general Fructuoso Mendes disse que antes de tudo tinha a confirmar os termos de uma entrevista que concedeu em Pernambuco. Agora queria apenas accrescentar que a sua fé estava robustecida, e contava mais do que nunca com a victoria da Alliança.

Em seguida affirmou que ficará em Belém, onde vae ter o seu "posto-de-trabalho", devendo assistir ás eleições de 1 de março de 1930.

Como perguntassemos quaes as suas esperanças, elle respondeu: "Todas!" E logo accrescentou, com certo ar de reserva, que era sabedor de certas coisas que não podia declinar...

O general Fructuoso, apezar de reformado, ainda parece um homem activo e animado. No momento estava cercado por estudantes liberaes e falava com vivacidade. Indagamos que impressão sentia do momento politico paraense, e elle replicou que não tinha ainda impressões. Podia dizer, entretanto, que os seus amigos confirmavam a attitude de neutralidade do governador Eurico Valle.

A proposito foi observado que os propositos do governador do Pará estavam demonstrados pelas recentes declarações do sr. Eurico Valle e pela prova, ainda maior, de que os ultimos comicios se tinham realizado sem sombra de policiamento. O assumpto deu causa a que o velho militar alludisse a "uma possivel coacção em outros pontos do paiz", logo accrescentando com certa emphase que os liberaes não acceitariam isso sem protesto: "Se o escravo se revolta, quanto mais o branco escravisado que tem a consciencia de que é livre!".

Falou-se então do movimento alliancista em Belém, onde as candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa são apenas endossadas por uma parte da classe academica. A isto respondeu o sr. Fructuoso Mendes, abrangendo os rapazes que estavam na roda: "A mocidade é uma grande cooperação, e é com ella que havemos de vencer".

Mas nós já faziamos uma interpellação sobre os resultados eleitoraes do pleito de 1 de março, e o general Fructuoso foi logo proclamando que os seus correligionarios teriam de vencer, e que essa victoria das urnas era na sua opinião insophismavel. Como? Era facil vêr. Além dos tres Estados Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba, havia as opposições. Onde? Em São Paulo, no Estado do Rio, na Bahia, em Pernambuco... Era um ambiente agora de "louca vibração liberal".

O representante da Agencia Brasileira perguntou-lhe então se o senador Epitacio Pessoa apoiaria o movimento em torno da candidatura do sr. Getulio Vargas. A resposta foi que não havia duvidas a respeito. Motivos de ordem intima, que não podia divulgar, davam lhe, sim, certeza de que o sr. Epitacio Pessoa estava ao lado da Alliança.

Continuando, o velho general disse que tinha estado na Parahyba, quando viajou para Belém. Tinha tido uma conferencia muito longa com o presidente João Pessoa. Oh, o sr. João Pessoa é um administrador modelar, admiravel! Não o conhecia ainda pessoalmente ao chegar na Parahyba, mas o sr. João Pessoa lhe dera a impressão de "um pulso forte". Na Parahyba havia verdadeira liberdade de pensamento para os adversarios... Já em Pernambuco não lhe parecia haver a mesma coisa: em Pernambuco os liberaes soffriam pressão nas suas opiniões. Mas não tanto como no Rio Grande do Norte, "onde não é nem permittido pronunciar a palavra liberal". Afinal, na Parahyba tudo estava muito bem, emquanto Pernambuco e Rio Grande do Norte eram dois Estados onde lhe parecia mais difficil a expansão da propaganda liberal.

"MEETINGS"

Haverá, hoje, ás 4 horas da tarde, na escadaria do Theatro Municipal, um "meeting", pró Getulio Vargas.

No dia 29, tambem ás 4 horas, realizar-se-á outro "meeting", no Meyer, em que falarão varios oradores, a favor da Alliança.

DESMENTIDO DA UNIÃO DOS VIAJANTES

Recebemos o seguinte communicado:

"Sendo o vosso conceituado jornal o orgão official da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, (sociedade essa que representa alguns milhares de representantes de casas commerciaes) e além disso, o diario de maior circulação e acatamento no interior do paiz; sendo tambem o preferido pelos viajantes; ouso solicitar a publicação do seguinte protesto que aqui faço, na convicção que estou de representar o pensamento da maioria da nossa classe:

Ha muitos dias passados fomos surprehendidos com a publicação de uma nota, da U. V. C. B. (aliás bastante criteriosa) no *Correio da Manhã*, e na qual era recommendada a completa abstenção de opinião politica dos viajantes, no decorrer de sua missão pelo interior, afim de evitar possiveis difficuldades em negocios, e aborrecimentos com discussões que nada adiantariam aos nossos fins. Embora nós a achassemos fóra de proposito, por vir insinuar-nos a mais comesinha regra de bôa educação e ethica commercial, comprehendemos e acatamos, certos de que havia, pelo menos, coherencia e bôa vontade em servir-nos.

Entretanto, qual não foi a nossa surpreza quando, passados poucos dias, deparamos com a noticia, (na secção politica de Successão presidencial) que a Directoria da U. V. C. B. havia ido, incorporada, cumprimentar o sr. presidente da Republica, e pela resposta dada por s. exa., á saudação que ella lhe fizera, ficamos scientes de que, essa visita não fôra sómente a simples cortezia de um cumprimento de admiração pessoal, e sim um protesto de solidariedade da classe que ella representava. Esse facto provocou severos commentarios e geraes aborrecimentos na classe, havendo mesmo, muitos que planejavam uma manifestação de reprovação collectiva áquella directoria, que assim exorbita de suas funcções.

Ainda não refeitos dessa desagradavel impressão quando tornamos á ler um despacho telegraphico datado de 24 do corrente, de São Paulo, da Havas, communicando que — "em nome da Sociedade dos Caixeiros Viajantes, do Rio, o sr. Raul Bastos e Cavalcante Silva, foram ao palacio do governo, sendo recebidos pelo sr. Julio Prestes, á quem manifestaram a solidariedade daquella associação de classe pela indicação da candidatura de s. exa. para a successão presidencial no proximo quatriemio."

Ora, sendo a nossa classe completamente alheia á politica e com fins determinados nos nossos estatutos, não podemos admittir que estejam explorando o nosso nome em proveito pessoal daquelles srs. ou de outros quaesquer, acresendo ainda que estão completamente desautorisados para falar em nosso nome, muito principalmente por ser a maioria da classe, sympathica ao outro candidato áquella successão.

Tomei o presente alvitre, não só attendendo aos impulsos da minha dignidade, como tambem, satisfazendo o desejo de grande numero de collegas, que á isso me autorisaram. — *Um viajante*

O 1º curador das Massas, opinou contra o pedido de fallencia da firma concordataria J. Rezende & Cia.

O dr. Mafra de Laet, 1º Curador das Massas, emittiu, hontem, sobre o pedido de fallencia da firma concordataria J. Rezende & Comp., feito pela credora Industrial Acceptance Corporation of Sout America, o parecer que se segue:

Deferido, embora contra o meu parecer, o requerimento inicial de concordata preventiva, o processo não póde ser interrompido senão mediante prova documental de que é falsa ou inexacta qualquer das declarações que instruem o pedido: — Lei 2.024 de 1908, artigo 150 paragrapho 5.

Ora, requerendo a fls. 67, a fallencia dos concordatarios, o credor reclamante offerece, como prova do que allega, uma declaração (fls. 69) pela qual os que a subscrevem, affirmam que os concordatarios se recusaram á apresentar os livros para serem examinados, assim desobedecendo ao despacho de fls. 68.

Em primeiro logar, o incidente a que a mencionada declaração se refere, está satisfatoriamente explicado pelos concordatarios a fls. 85, com apoio na certidão de fls. 93.

Em segundo logar, o intuito da lei, ao permittir que os credores examinem os livros dos concordatarios, é inteiral-os da situação do devedor, habilital-os a reclamar dos commissarios, e depois na Assembléa ao Juiz, o que entenderem a bem do proprio interesse: de modo que, mesmo feito o exame, dahi não podia decorrer na phase actual do processo, a fallencia do devedor.

Negada, portanto, que tivesse sido, sem explicação plausivel, a apresentação dos livros aos credores para o exame, apenas haveria materia para justificar a não homologação da concordata, por acto de má fé evidente do devedor.

Pede ainda o credor reclamante a decretação da fallencia por não ser balanço e sim balancete o documento de fls. 18, e por não ser este "exacto". Mais uma vez cumpre lembrar a disposição do artigo 150, paragrapho 5.

Por ella não é licito, na actual phase do processo, cogitar-se senão da exactidão ou inexactidão do documento que foi acceito como balanço e a prova não póde ser senão a documental.

As longas considerações de folhas 101 a 105, são, entretanto apenas um commentario desacompanhado de provas; e as photographias de fls. 110 a 120, além de não devidamente authenticadas de modo a merecer fé não bastam só por si para demonstrar a falsidade ou inexactidão do balanço.

Opino, pois, pelo indeferimento do pedido de fallencia, attendendo a que, na phase actual do processo, aquella só póde ser decretada nos restrictos termos do artigo 150 paragrapho 5 da lei numero 2.024 de 1908.

E, dado esse fundamento, que é propriamente o da inopportunidade dos motivos allegados, opino, outrosim, que não tem cabimento a sancção prevista no artigo 21 da mesma lei.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados devendo proseguir-se na discussão do parecer da commissão especial incumbida de opinar sobre o archivamento de usos mercantis na Junta Commercial.

ERA UM LOUCO

Estranhamente fardado, o infeliz dizia-se "Rei da Judéa"

A gare da estação D. Pedro II tinha o seu aspecto normal, quando, de repente, vindo, ninguem soube dizer de onde, o infeliz ali appareceu, attraindo a attenção geral, pelas suas maneiras desparatadas e escandaloso trajar.

Vestia uma tunica de capitão de cavallaria e "culotte" garance de soldado raso, sem perneiras. Calçava sapatos amarellos, tinha, á cabeça, um kepe de tenente-coronel da guarda nacional e cingia um reluzente espadagão. A tiracollo, levava uma larga faixa com as côres nacionaes, da qual pendiam varias medalhas condecorativas.

Com gestos desordenados e proferindo palavras desconnexas, o exotico typo poz-se a andar de um lado para o outro.

Affluindo para elle todos os que se achavam no local fecharam-no num grande circulo.

Subito o homem parou e dirigindo-se aos que o rodeavam indagou:

— "Que são vocês? Julio Prestes?... Washington Luis?..."

Ninguem respondeu.

— "Ah! Não são? Pois, esperem... Eu sou o Rei da Judéa!

E, arrancando do espadagão, investiu resoluto para a multidão.

Correram todos e, com a debandada geral, estabeleceu-se grande alvoroço.

Accercando-se do homem os investigadores da policia em serviço na estação prenderam-n'o.

Elle não resistiu. Entregou sem relutancia a espada e seguiu as autoridades pacificamente.

A's perguntas que lhe fizeram, respondeu com palavras sem sentido e kabbalisticas.

O infeliz demente chama-se, ao que declarou depois de muito instado, de Manoel Cyrillo de Souza e reside á estrada Monsenhor Felix numero 247 em Irajá.

TENTOU MATAR A AMANTE

Elvira Maria de Carvalho, de 28 annos, solteira, e residente á rua Portella n. 178, em Madureira, tem por amante o marinheiro Alberto Virgilio da Silva, do cruzador "Ceará".

Profundamente ciumento e de temperamento exaltado e violento, o marujo já de uma vez, numa das constantes contendas em que sempre viveu com a amante, por suspeitar da sua fidelidade, tentou matal-a.

A intervenção de visinhos, entretanto, impediu-o de realizar o seu intento, do que, afinal, Elvira, após uma curta separação, o perdoou, voltando a unir-se a elle.

Essa prova de affecto da rapariga, de nada serviu, porém, Virgilio, continuando a ser o mesmo homem ciumento e desconfiado, proseguiu na mesma vida de arrufos e discordias, sempre pelo mesmo motivo, até que hontem, depois de uma scena mais violenta, novamente intentou matar a amante, dando-lhe um tiro de revólver.

Acudindo ao estampido e aos gritos da victima, um soldado que passava na occasião, prendeu o marinheiro, levando-o para a delegacia do 23º districto cujas autoridades o autuaram.

Elvira, que foi attingida pelo projectil na perna esquerda, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se depois.

Pela segunda vez tentou suicidar-se

Pela Assistencia do Meyer foi soccorrida, hontem, á noite, dona Iracema Queiroz, residente á rua Elydio do Bom Retiro n. 245, que tentou suicidar-se tomando creolina.

Segundo declaração de seu marido, Roberto Queiroz, Iracema que já ha 15 dias passados tentou contra a propria existencia ingerindo certa porção de lysol, foi levada a tal extremo, arrastada pelos ciumes excessivos e infundados que nutre por elle.

Tennistas italianos que vão á Argentina, vindo depois ao Rio de Janeiro

(*Especial da "Associated Press"*)

Milano, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — Foi, hoje, annunciado que o barão Demorpurgo e a sra. Serpieri, campeões italianos de tennis, embarcarão para Buenos Aires no dia 15 de outubro, afim de participarem do campeonato internacional, que será realizado naquella capital, na primeira quinzena de novembro.

Depois dos jogos argentinos os tennistas italianos farão um torneio em São Paulo e Rio de Janeiro. O terceiro membro do team ainda não foi escolhido.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SCIENCIAS PENAES

Os Estados Unidos não comparecerão

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Departamento do Estado communicou á embaixada da Argentina não pretender o governo dos Estados Unidos fazer se representar no Congresso Pan-Americano de Sciencias Penaes, a reunir-se em Buenos Aires no dia 10 de dezembro. Essa recusa veiu surprehender as rodas governamentaes argentinas, emprestando-se a esse facto a maior significação, especialmente por não ter a Argentina deixado de concorrer ás reuniões internacionaes realizadas em Washington, ultimamente, taes como a Conferencia Pan-Americana de Arbitragem e Conferencia Pan-Americana de Facturas Consulares. Além disso, a attitude do governo argentino com referencia ao Pacto Kellog, do qual foi um dos poucos paizes latino-americanos que não adheriu ao mesmo, causou, nessa occasião, variados commentarios em todo o continente, propagando-se a idéa de que a Argentina tratava de manter-se num discreto alheiamento com respeito á politica da Casa Branca.

Accresce a circumstancia da Argentina manter acephala a sua embaixada de Washington. Dados esses factos, a negativa dos Estados Unidos em comparecer ao Congresso de Buenos Aires reveste-se de maior importancia do que á primeira vista poderá parecer.

O Congresso Commercial Inter-Parlamentar

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — A padronização das leis internacionaes referentes a dividas, regulamentação da irradiação internacional, e a exhibição do ensino das populações agrarias para as cidades foram os assumptos principaes da sessão de hoje do Congresso Commercial Inter-parlamentar, actualmente reunido nesta capital. Foi approvada uma moção, pedindo que as nações formem commissões para estudar a padronização das leis reguladoras das dividas, e tambem, uma outra que seja levada a effeito pelos seus governos a investigação da proposta franco-italiana da lei sobre o assumpto, afim de adoptal-a internacionalmente.

Amparo Thereza Christina

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto organizado em favor desta instituição, que tantos beneficios vem prestando á velhice desamparada, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Canto: a) Schubert, "Marguerite"; b) Grieg, "Je t'aime", sra. Dulce Drummond. Violino — Pugnani-Kreisler, "Preludio e allegro", prof. Carlos de Almeida. Canto: a) Barrera, "Granadinas"; b) Massenet, "Rêve" (Manon), prof. Oscar Gonçalves. Piano: Beethoven, "Sonata" op. 57 (1º tempo), professora Gelta Vasconcellos.

2ª parte — Declamação de poesias pelas senhoritas Maria de Queiroz Medeiros, Ilka Labarth e Olga Ferraz.

3ª parte — Piano: a) Paderewski, "Nocturno"; b) Albeniz, "Córdoba", professora Gelta Vasconcellos. Canto: a) R. Mendonça, "O teu olhar"; b) Nepomuceno, "Amanhecer", sra. Dulce Drummond. Violino: a) Chiaffitelli, "Melodie"; b) E. Guerra, "Capricho brasileiro", prof. Carlos de Almeida. Canto: a) H. Oswaldo, "Berceuse (Il Neo); b) Massenet, "Saint Suplice", prof. Oscar Gonçalves.

3 grandes loterias da Capital Federal e mais 2 sorteios extras!!

Depois d'amanhã, grandioso plano de Cem contos de réis jogando só 30 milhares — inteiros 20$, meios 10$, fracções 2$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes, no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que espera vender hoje os .... 20:000$ por 2$, meios 1$ e mais 100 Contos por 25$, fracções .... a 2$500. Amanhã Enveloppes "Mascotte" 45 Contos por 3$600, com 15 finaes nos 25 Contos por 1$600. Terça-feira, 1º de Outubro, 50:000$ por 10$, fracções 1$; 5ª feira, 3, 50:000$ por 5$, fracções 1$; 6ª feira, 4, 500:000$ por 200$, fracções a 10$; Sabbado, 5, 500:000$, jogando só 30 milhares, plano inteiramente novo da loteria Federal, tambem com 2 numeros em cada bilhete e segunda-feira, 7 de Outubro, 500:000$ por 200$, fracções a 10$, com mais 10 finaes duplos de reclame. Só ali. (16314)

O "Salão" e a conferencia de hoje

O professor Adalberto Mattos, encerrará hoje a serie de conferencias do "Salão" actual, falando sobre "A agua forte e os seus cultores no Rio de Janeiro".

Essa conferencia terá o seguinte summario:

Commentario inicial: Os antecedentes (no Brasil); As origens; A descoberta; historia e desenvolvimento; Os acidos e a descoberta do Torquio. O precursor, no Brasil. Os continuadores. O renascimento. A 1ª amostra. Carlos Oswaldo e a sua obra de Agua fortista.

O festival de domingo no Jardim Zoologico

Com um programma muito bem organizado, uma commissão de senhoras realizará domingo, 29, do meio dia ás 6 horas da tarde, um attraente festival no Jardim Zoologico, em favor da senhorita Julia Botelho, victima de um desastre de trem, em Olaria.

Abrilhantará o festival, a excellente banda musical do Corpo de Bombeiros.

Do meio dia em deante, funccionarão todos os apparelhos de diversões do Jardim, como aeroplanos, carroussel, aranha que fala, tiro ao alvo, barcos, jumentos, jacaré mysterioso, barracas de sortes, etc.

Funccionará desde 10 horas, a monumental "Cascata Panoramica", de effeito indescriptivel.

Fará parte do festival, sorteio e leilão de prendas, barraquinhas servidas por senhoritas, etc.

A's 3 e ás 4 1|2 horas, duas funcções na Arena de Variedades, trabalhando o elephante amestrado.

A's 10 horas, alimento ás grandes serpentes, sendo dado á gigantesca "Sucuri", uma pequena capivara.

Algumas horas no Centro Espirita Redemptor

Em consequencia dos ultimos factos occorridos no Centro Espirita Redemptor, que já são do dominio publico, para lá dirigimos nossos passos na tarde de hontem, afim de no local colher impressões.

Chegámos precisamente quando grande numero de consulentes, de bom nivel social, esperavam na maxima ordem e recato a vez de serem ouvidos e aconselhados.

Não haviamos ainda declinado nossa qualidade de jornalista e foi-nos possivel assim acompanhar o decorrer dos trabalhos, presididos pelo sr. Antonio Cottas, que attenciosamente persuadia a cada um a melhor forma de remediar seus males, e foi só depois de despachado o ultimo consulente que conseguimos falar-lhe e expor o fim de nossa presença, tendo a nossa apresentação sido feita pelo sr. José Lomar, cavalheiro gentil e de fino trato.

Dispõe o Centro Espirita Redemptor de amplos e arejados salões, confortaveis e hygienicos. A presidencia e recinto dos trabalhos é em um estrado elevado, de onde a voz se expande em todas as direcções.

No centro ha uma bem fornida bibliotheca, cujas obras são mais offerecidas que vendidas, pois notamos da parte da directoria um empenho maior na divulgação d'ellas, que no producto da venda, que tambem é feita em grande escala, cujo pagamento, todavia, nem sempre é feito.

Chamou-nos especialmente a attenção a hygiene irreprehensivel na caixa distribuidora de agua, que é filtrada varias vezes antes de cair no recipiente geral. Achamos que só isso muito recommenda o C. E. Redemptor, que tem uma assistencia calculada em mil e tantas pessoas.

Por ultimo, e ácerca dos ultimos acontecimentos, fomos informados que a policia se exhorbitou na diligencia ali feita e que o proprio inquerito se estriba no depoimento de uma pobre enferma que naquelle dia lá ia pela primeira vez e que hoje está recolhida ao Hospicio, o que demonstra cabalmente a pouca consistencia de tal depoimento.

E foi sob as melhores impressões que nos retiramos, gratos pela gentileza de que ali fomos alvo por parte do sr. Antonio Cottas e José Lomar.

(Transcripto de "Vanguarda", de 23|9|29.) (16329)

Approvação de um acto do delegado fiscal em Pernambuco

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal em Pernambuco, decidindo, em solução á uma consulta de Alberto Lundgren & Cia., que os mesmo não desobedecem as normas regulamentares, nem perdem a qualidade de ambulantes, occupando, por occasião das feiras, compartimentos necessarios.

Sobre o pagamento da subvenção á Academia de Commercio de Pernambuco

O ministro da Fazenda solicitou ao de agricultura providencias no sentido de dirimir a duvida levantada por occasião de se effectuar o pagamento de subvenção á Academia de Commercio de Pernambuco, relativa ao anno de 1925, na importancia de onze contos de reis.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO EM BENEFICIO DO ABRIGO THEREZA DE JESUS

Sob o patrocinio da senhora Besanzoni Lage, cujas primorosas cordas vocaes só encontram rival na corda sensivel que a leva a proteger magnificentemente as instituições de caridade, tivemos ante-hontem, no salão do Instituto Nacional de Musica, interessantissimo concerto de canto... para a *apresentação* (rezava o programma) das alumnas da professora Hilda Brizzi e em *beneficio* do Abrigo Thereza de Jesus. Na verdade, uma coisa não condiz com a outra: ou bem o concerto era de apresentação de alumnas, ou bem concerto de beneficio e, portanto, com fins exclusivamente philanthropicos. Preferimos a segunda hypothese, a mais razoavel e que devia estar mais nas intenções da sua promotora. Em boa ethica jornalistica as festas musicaes de caridade não estão sujeitas á critica. Esta, portanto, não o deve estar. Vamos, pois, nos limitar a dizer que cantaram com applausos geraes as senhoritas Fernandina Marques, Julieta Azevedo, senhoras Adriana Besanzoni e Berenice Piergili. Todas ellas mereceram do publico o mais enthusiastico acolhimento, sendo no final muito acclamada tambem a illustre organizadora da festa em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

RECITAL DE MUSICAS DE CANTO DE SEBASTIÃO BARROSO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma interessante audição de musicas de canto, todas ellas composições de Sebastião Barroso e interpretadas pela senhorita Hestia Barroso. E', pois, um concerto digno de attenção.

No programma: A una donna Tu e as flores, A Fadazinha La Fileuse, Canção, Organetto, Sombras, O destino, Sem remedio, Canção triste, Hosanna, Primeiro amor não se esquece, Idealismo, O realejo, Musica brasileira, A Partida, A Moreninha.

A ESTRE'A DE EDME'A MONTANARI EM BUENOS AIRES

Noticias recem chegadas da capital platina informam que constituiu o mais ruidoso successo a estréa no theatro Colyseu, daquella metropole, da mezzo-soprano Edméa Montanari, discipula do illustre maestro Salvatore Ruberti, o conhecido e eximio mestre que já tem dado uma pleiade tão brilhante de cantoras.

Não nos causam surpresa nem admiração os informes desse exito, pois fomos nós mesmos testemunha da maneira verdadeiramente invulgar por que a festejada cantora desempenhou aqui o papel de Michaela, na "Carmen".

Esse triumpho reflete na personalidade inconfundivel do grande mestre da arte de cantar e do musicista proficiente e respeitado que é o maestro Ruberti.

FESTIVAL DE CARIDADE

Em beneficio da matriz do Realengo, ora em construcção, haverá no proximo domingo, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, um grande festival de arte, patrocinado pelo ministro da Guerra.

Os bilhetes são encontrados na Casa Mappin and Webb, á rua do Ouvidor.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS

O registro das tabellas de distribuição do credito

Tendo sido aberto pelo decreto n. 18900, de 11 de setembro, o credito de 69.498:011$338, destinado ao pagamento do augmento de vencimentos dos funccionarios publicos, o qual, entretanto, vem sendo satisfeito desde o começo do exercicio, o ministro da Fazenda solicitou ao da Agricultura providencias no sentido de serem registradas pelo Tribunal de Contas as tabellas de distribuição daquelle credito, na parte referente ao pessoal daquelle Ministerio, ás repartições pagadoras respectivas, afim de que sejam regularisados os pagamentos já effectuados e fiquem as mesmas repartições habilitadas a attender ás despesas dos ultimos mezes deste exercicio.

Identicas solicitações foram feitas por aquelle titular aos demais ministros do Estado.

A representação do Brasil na Exposição Internacional Colonial, Maritima e de Arte Franceza

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Agricultura, sobre a legalidade da abertura do credito de........ 3.000:000$000, para representação do Brazil na Exposição Internacional Colonial Maritima e de Arte-franceza, a realizar-se em Antuerpia, em 1930.

O Banco Brasileiro Allemão não obteve restituição da multa paga

Foi mantida pelo ministro da Fazenda a decisão anterior que negou ao Banco Brasileiro Allemão restituição da quantia de 2:950$000, correspondente á multa de 20 %, que lhe foi cobrada por ter sido o respectivo imposto pago fóra do prazo regulamentar.

Assumiu as funcções o novo commandante do destroyer "Alagôas"

O capitão de corveta Eulino do Rosario Cardoso que conforme noticiámos, foi designado para o commando do destroyer "Alagôas" assumiu hontem, essas funcções.

O official de egual patente Eduardo Duarte da Silva Junior, antigo commandante daquella unidade, vae servir junto á directoria do Arsenal de Marinha desta capital.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Conferencias

Secção de ensino technico e superior — Hoje, quinta-feira, ás 8 ½ horas da noite, na Escola Polytechnica, o prof. Pepin Lehalleur, da Academia de Sciencias, fará uma conferencia sobre "L'industrie des huiles et son avenir au Brésil".

Amanhã, sexta-feira, ás 5 ½ horas da tarde, na Escola de Bellas Artes, o dr. Ronald de Carvalho fará uma conferencia sobre "Esthetica e poesia".

Segunda semana de educação — Hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, haverá, na séde da A. B. E., á rua Chile n. 23, 1º andar, uma reunião da secção de educação physica, com os representantes dos collegios ou escolas, para tratarem deste assumpto.

Pede-se o comparecimento de todos os collegios adherentes.

Secção de ensino primario — Amanhã, sexta-feira, ás 4 ½ horas, haverá, na séde da A. B. E., á rua Chile n. 23, 1º andar, reunião desta secção.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

MUSICA

Recebemos um exemplar do samba "Bemsinho", musica e letra do conhecido compositor Juracy V. de Araujo, editado pelo Casa Bevilacqua.

Os exercicios do batalhão de fuzileiros navaes acampado na barra da Tijuca

Estarão concluidos no proximo domingo os exercicios que vem desenvolvendo o 1º batalhão de fuzileiros navaes, acampado na restinga da barra da Tijuca, sob o commando do capitão tenente Gastão Fontoura.

O referido contingente deverá regressar ao quartel da ilha das Cobras, segunda feira.

Seguirá para o mesmo local o 2º batalhão commandado pelo capitão tenente Paulo Leclére afim de entrar, tambem em exercicios de campanha.

Os encarregados e ajudantes de escripta da Central do Brasil vão passar a titulados

O projecto apresentado no Congresso Nacional, dando titulos aos encarregados, ajudantes de encarregados e ajudantes de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi enviado pela commissão de Finanças ao director da Estrada para informar a respeito.

Sabemos que o dr. Romero Zander, tem a melhor vontade em attender ao projecto.

Acompanham o projecto, a papeleta 4250 do Ministerio da Viação e o processo 2082|167|29, enviados ao director da Central do Brasil em 14 d ocorrente.

LIVROS NOVOS

Hygiene Social. — Dr. José de Albuquerque. — Livraria Editora Leite Ribeiro, 1929

O dr. José de Albuquerque acaba de publicar um livro de hygiene, occupando-se da parte relativa á funcção social e orientado segundo um plano completamente diverso dos até então publicados.

Dr. José de Albuquerque

Quem lê o seu trabalho, sobretudo tem sua attenção despertada pelo methodo que o autor imprimiu ao estudo desta sciencia, que até então era feito da maneira mais imperfeita possivel, sem a minima preoccupação de systematização por parte dos tratadistas que della se occuparam.

Dividindo-a em periodos perfeitamente determinados, o seu autor mostra que ha uma hygiene sexual da creança, como a ha tambem do velho, não se limitando, por conseguinte, o seu estudo apenas ao periodo da vida, em que a actividade genital é manifesta, como erradamente a comprehendem.

Pagam na edade adulta os individuos um grande tributo pelos máos habitos de natureza sexual, contraidos na infancia, disto tendo exemplos frequentes o seu autor, pelos casos clinicos que lhe passam diariamente pelo consultorio, conforme declarou em seu livro.

No capitulo relativo á hygiene do periodo em que a actividade genital é manifesta, estuda o dr. José de Albuquerque a maneira pela qual devem não só os homens como as mulheres se conduzir sexualmente, explicando não só a razão de ser physiologica dos preceitos que formula, como tambem as de ordem social.

Neste ponto, passa o autor do estudo puramente individual da hygiene sexual e entra no dos grandes problemas sociaes de natureza sexual, onde tem opportunidade de abordar assumptos da magna importancia, como o exame de sanidade pré-nupcial, o casamento, o desquite, o divorcio, o concubinato e o meretricio.

A parte material do seu trabalho foi confiada á Livraria Leite Ribeiro, que é a edito

BENTO DE FARIA — Codigo Commercial Brasileiro

Em quarta edição refundida e ampliada, acaba de sair das officinas de Jacintho Ribeiro dos Santos, o Codigo Commercial Brasileiro que o dr. Bento de Faria publicou em 1902, com o applauso de Lafayette, Ruy Barbosa, Clovis Bevilacqua, Carlos de Carvalho e tantos outros juristas de renome.

Hoje, com o tempo e a natural evolução soffrida pelos institutos que aborda, o livro do operoso jurista avulta em merecimento, enriquecido em commentarios, modernizado com a lição de especialistas, extraordinariamente mais substancioso e util, pelo surto de novas leis que transcreve e anota.

Em dois volumes que envolvem tres mil e vinte e tres paginas, o experimentado autor commenta meticulosamente todos os dispositivos do Codigo Commercial, Lei de Fallencias, de Hypothecas, Letra de Cambio, Notas promissorias, Registro Civil, Sociedades anonymas, emissões de debentures, titulos ao portador, Sociedades por quotas, circulação de cheques, cercando o decreto 737 de 1850, de natureza meramente processual, das considerações que lhe dictaram os conselhos dos mestres e a experiencia de seu longo tirocinio de advogado.

Além disso, todas as leis, quer as já constantes das edições anteriores, quer as de surto posterior, soffrem na obra a annotação rapida ou o commentario mais alentado.

De sorte que o livro do dr. Bento de Faria se torna auxilio imprescindivel a quantos mourejam no Fôro como a todos que têm relações commerciaes, ora como fonte de ensinamentos e guia, transumpto que é de milhares de autores, ora como repositorio copioso e completo das normas obrigatorias contidas nas leis.

Não ha, pois, regatear-lhe o merito.

• • •

J. DO AMARAL GURGEL — Registros Publicos.

Nos dominios da lei o commentario é de todos os tempos; é eterno e é actual. Tudo está em dar-lhe um cunho pratico, uma extensão compativel e um caracter ameno.

Amaral Gurgel, commentando o decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928, que regulamenta o decreto legislativo numero 4.827, de fevereiro de 1924, que reorganizou os registros publicos instituidos pelo Codigo Civil, abordando tudo quanto respeita aos tres aspectos, legislação, jurisprudencia e doutrina, tem esse programma tão em vista, que não excedeu de 216 paginas... e citou Anatole France, Horacio, La Fontaine e São Paulo...

Nem se diga que são essas citações ahi forçadas ou impertinentes; antes as encontrarão os leitores elucidativas, illustradoras ao mesmo passo que amenas... "Uteis ainda brincando..."

O livro, como se annuncia, foi feito com o intuito unico de servir aos leitores e isso realizou galhardamente o autor.

Explicando porque abordou os assumptos fiscaes, mostra que hoje o fisco se imiscue em tudo; outrora elle arrecadava, hoje elle arrecada e entrava... Ha como que a preoccupação de atrapalhar.

O livro vae em ajuda de todos, serventuarios e interessados, facilitando, simplificando essas atrapalhações.

As notas abundantes são illustradas com os casos concretos, com os julgados, com as leis que condizem com as hypotheses. Uma obra util e sympathica a que Saraiva & C., de S. Paulo, dispensaram todo o seu desvelo technico.

—

Democracia no Brasil, por Augusto Ferreira de Castilho

Estudando com muita simplicidade e clareza a evolução politica brasileira, o sr. Augusto Ferreira de Castilho apresenta no seu livro "Democracia no Brasil", editado pelo Instituto D. Anna Rosa — São Paulo — o modo por que a entendeu e comprehendeu.

A variedade de fontes de que se serviu o autor torna a leitura muito interessante, indo da "influencia do passado no espirito democratico brasileiro", titulo que deu ao primeiro capitulo da sua obra, á nossa actualidade nos seus aspectos philosophico, historico e politico.

—

Achilles Alves — *Historia do Brasil* — Rio, 1929.

Editado pela Livraria Leite Ribeiro, acaba de sair do prélo o novo livro do sr. Achilles Alves, "Breves Noções de Historia do Brasil". E' um volume de cerca de 200 paginas, em que o autor faz um resumo didactico dos principaes acontecimentos da nossa historia, conforme o programma adoptado no Collegio Pedro II, dando-nos, ainda, no final da obra, uma breve noticia do Districto Federal.

O livro do sr. Achilles é feito com criterio e preenche as suas finalidades.

—

Oswaldo Diniz Gonçalves — *Pelo Brasil futuro* — Bahia, 1929.

Em um bem feito volume, trabalho graphico da Imprensa Official do Estado, saiu, agora, na Bahia, sob o titulo "Pelo Brasil Futuro", o discurso que, na Faculdade de Medicina de São Salvador, proferiu, este anno, o professor Oswaldo Diniz Gonçalves, por occasião da abertura dos cursos.

O professor bahiano focaliza varios problemas da actualidade com certa precisão, bordando commentarios realmente interessantes em torno dos pontos de que se occupa.

Publicações a pedido

PORTUGAL NA LIGA DAS NAÇÕES

O sr. ministro das Finanças forneceu á imprensa a copia do largo discurso recentemente proferido pelo sr. Cunha Leal na sessão do Comité Consultivo da Organização Economica da Sociedade das Nações.

Nesse discurso, collocando-se no ponto de vista nitidamente nacional, o delegado portuguez disse o seguinte:

"Portugal que, desde o começo da Grande Guerra, cessára de adoptar uma sã politica financeira e economica, dirigiu-se, apreciando mal talvez os seus proprios recursos e capacidade, á Sociedade das Nações, e pediu-lhe o seu apoio official para a collocação de um emprestimo externo, destinado aos fins seguintes: 1º) pagar os "deficits" do orçamento até ao momento do seu equilibrio; 2º) reduzir a sua divida fluctuante e a divida do Estado ao banco emissor; 3º) estabilizar a sua moeda; 4º) realizar obras de fomento, capazes de procurarem o levantamento economico do paiz.

A Sociedade das Nações encarregou o seu Comité Financeiro de estudar o problema. E este, depois dum minucioso inquerito, estabeleceu um programma financeiro e economico que encarava: — o equilibrio orçamental, ao fim dum periodo de tres annos, mediante certas reducções de despesa e certos augmentos de receita; transformações organicas no Banco Emissor, acompanhadas da estabilização da moeda, da reducção da divida do Estado ao mesmo Banco e da reducção da divida fluctuante; e a execução do fomento, cujo programma seria fixado ulteriormente, ficando consignada a esse fim uma parte do emprestimo, de resto não muito consideravel.

Estabelecido o accordo a tal respeito entre Portugal e a Sociedade das Nações, por intermedio do seu organismo financeiro, uma questão acarretou, não obstante, a ruptura de negociações tão laboriosamente conduzidas. O Comité Financeiro da Sociedade das Nações pretendia submetter Portugal a um regimen de fiscalização effectiva no tocante ao cumprimento de obrigações que Portugal, por seu turno, pretendia acceitar livremente, e respeitar tambem com inteira liberdade.

Repellido o "contrôle" da Sociedade das Nações, os portuguezes sabiam que afastavam para uma época indeterminada a possibilidade de realização dum emprestimo externo e que seriam forçados a não contar senão com a sua propria capacidade de sacrificio. Foi com um coração alegre que elles acceitaram os duros encargos que lhes foram impostos pelo novo ministro das Finanças, o sr. Oliveira Salazar, cuja sciencia, bom senso e honestidade tiveram o condão de realizar verdadeiros milagres.

O Comité Financeiro tinha-nos dado o prazo de tres annos para a realização do equilibrio orçamental. Pois bem, este objectivo será por nós attingido num unico anno. Uma reducção effectiva de, pelo menos 1.700.000 libras no orçamento das despesas, um augmento effectivo de, pelo menos, 2 milhões de libras no orçamento das receitas — sommas enormes para nós! — supprimirão, durante o anno economico de 1928-1929, o *deficit* orçamental e originarão mesmo um *superavit* que os melhores calculos elevam até um milhão de libras!

Ao mesmo tempo, o orçamento foi ordenado com mais simplicidade e clareza, e o "contrôle" nacional das nossas despesas não é hoje uma ficção em Portugal.

Sendo uma das parcellas do emprestimo externo, que ficou em projecto, destinada ao pagamento dos *deficits* orçamentaes portuguezes durante tres annos os sacrificios, que tivemos a bella coragem de fazer, tornou-a perfeitamente dispensavel.

Uma outra parcella de emprestimo era destinada a amortizar uma parte da nossa divida fluctuante e da nossa divida do Banco Emissor. A primeira parte desse programma está em via de execução, pois, como o fiz notar, o Estado portuguez, pagou já cerca de 1.200.000 libras da sua divida fluctuante externa e lobriga-se no horizonte a possibilidade da consolidação evoluntaria de uma parte da sua divida fluctuante interna. A circumstancia de haver um excesso de receitas sobre as despesas orçamentaes e a reforma ulterior do Banco Emissor, permittindo ao Estado receber uma parte dos lucros occultos deste Banco, tornam possivel uma reducção da divida do Estado a este Organismo Bancario.

Ao mesmo tempo as disponibilidades em ouro do Estado e do Fundo constituido por virtude da Convenção feita por este com o Banco de Portugal em 22 de dezembro de 1922, augmentaram approximadamente de 2 milhões de libras. E, assim, se deixarmos de ser incommodados por más colheitas, como a de 1928, e se a confiança da Nação persistir, determinando um lento regresso ao paiz do ouro depositado no estrangeiro, podemos encarar a hypothese de fazermos face á estabilização monetaria e de regressarmos ao padrão ouro pelos recursos proprios da Nação, sem necessidade para isso do auxilio dum emprestimo externo. Levará mais tempo, é certo — mas nem por isso deixará de fazer-se.

(Do "Boletim da Camara Portugueza", de agosto ultimo.)

As fianças dos agentes e thesoureiros postaes

Pelo ministro da Viação foram deferidos os requerimentos dos agentes e thesoureiros das administrações postaes, solicitando prorogação por sessenta dias, do prazo para reforço das respectivas fianças.

IRMANDADE DE N. S. DO MONT-SERRAT

Morro do Pinto

E' o seguinte o programma dos festejos a realizar-se em 29 de setembro de 1929, em louvor da sua Excelsa Padroeira.

A's 7,30 horas — Missa com communhão geral, e benção do estandarte da Escola do Cathecismo.

A's 11 horas — Missa solenne, officiando o padre José Kosak, servindo de diacono e subdiacono os padres Theodoro Tenschert e André Franzen, pregando ao evangelho o illustre orador conego dr. Olympio de Castro, que fará a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1930.

A's 15 horas — Distribuição de vestidos, fazendas e biscoutos aos alumnos do cathecismo.

A's 17 horas — Solenne Te-Deum e benção do S. S. Sacramen.

A orchestra em todas as cerimonias estará a cargo do maestro padre Sebastião Wurst.

A's 18 horas — Leilão de ricas prendas.

Os irmãos deverão estar na secretaria da irmandade ás 10 horas.

Abrilhantará a festa uma banda de musica.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará domingo proximo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Criadores Brasileiros — 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Donata	56	35
1	Itaberá	56	25
3	Halo	54	35
4	Reducto	51	30
5	Anderrama	49	30
6	Dynamite	47	30

Premio Importadores — 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Mercador	54	40
1	M. Sarmiento	54	30
3	Reverendo	54	40
4	Ivon	51	22
5	Euponio	51	30
6	Ariette	50	40

Premio Marechal Caetano de Faria — 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Neptuno	54	30
1	Xingú	54	35
2	Gravatá	54	80
4	Urubú	54	30
4	Sem Prestigio	54	50
5	Umbria	52	40
6	Joiba	52	30
6	Ubá	54	70
8	Portugal	54	60
9	Urtiga II	54	50
10	Iliada	52	30
11	Fragata	52	35
12	Florença	52	30
13	Urgente	52	35
14	Urtiga	52	30

Premio Haras Nacionaes — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Rolante	56	40
2	Umbú	54	40
3	Monarcha	53	40
4	Utinga	54	40
5	Hindú	52	40
6	Cupissura	49	40

Premio Industria Pastoril — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Ibo	52	50
2	Consul	53	40
3	Viola Dana	52	30
4	Tenebreuse	53	22
5	Tops	54	35
5	Lulito	56	60
6	Tenaz	52	80

Grande premio Taça Nacional — 2400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Metálico	54	50
2	D. João	54	50
3	Cascabelito	52	35
4	Mourisco	54	30
5	Tinguá	54	35
6	Santarém	54	40
7	Thompson	48	35

Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Ipê	54	60
2	Caruarú	54	60
3	Uatapú	54	40
4	Matarazzo	54	40
5	Utah	54	40
6	Ultimatum	54	40

Premio Ministerio da Agricultura — 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Spahis	56	20
2	Jubileo	55	30
3	Enervante	53	40
4	Babia	55	60
5	Gefährlich	52	35

Premio Commissão Central dos Criadores — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Servando	56	15
2	Ventajero	52	25
3	Gentleman	55	40
4	Alice Amigo	55	20
5	D. Soares	56	40
6	Scalabrino	52	60

OS TRABALHOS DE HONTEM, NA PISTA GRAMADA

Santarém derrotou Coronel Eugenio e D. João

Na fórma do costume houve trabalhos, hontem, na pista gramada do Jockey-Club. Começamos por Santarém, que reapparecerá no proximo domingo, como mais provavel vencedor do grande premio Taça Nacional. O potro [illegible] do grande premio Jockey-Club, não teve mais qualquer manifestação hemorrhagica, aprestou-se na pista montado por J. Salfate e em companhia de Coronel Eugenio e D. João, respectivamente com F. Biernaczky e I. Freire. Os tres cavallos partiram dos 2.400 metros, só forçando o galope dos 1.600 metros em deante para se empregarem um pouco mais nos ultimos 400. O crack terminou na frente de Coronel Eugenio e de D. João, sendo que o final deste não agradou.

Utah trabalhou em parelha com Utinga

Utah, que na sua ultima apresentação alcançou facil victoria contra diversos adversarios, entre os quaes se contava Ultramar, trabalhou em parelha com Utinga. Montou-o J. Salfate, tendo a irmã propria de [illegible] a direcção de F. Biernaczky. Partiram suavemente dos 2.400 metros. Iniciada a ultima milha estenderam o galope, empregando-se a fundo no final. O meio irmão de [illegible] terminou batido por sua companheira de blusa, registrando-se para a milha 103 segundos.

O trabalho de um concorrente á Taça Nacional

O potro Mourisco, que ha muito não apparece em publico, figura entre os concorrentes da Taça Nacional. Montado por [illegible] trabalhou hontem. Partiu dos 2.500 metros, esperando-o na sortida dos 1.400 metros a egua Florença, que era montada por R. Freitas. Muito ligeira, essa sua companheira de entrainement destacou-se tres corpos na frente, vantagem que manteve até os quatrocentos metros do disco, quando Mourisco a alcançou, dominando-a rapidamente.

Thompson e Tinguá trabalharam juntos

Thompson e Tinguá, inscriptos ambos na Taça Nacional, trabalharam juntos, o primeiro montado por J. Salfate e o segundo por F. Biernaczky. Partiram dos 2.500 metros, fazendo quasi todo o percurso de galope, pois só se empregaram nos derradeiros 400 metros. Thompson arrematou em condições nitidamente melhores que o seu companheiro de blusa.

Illiada e Indiana

Essas pensionistas do entrainer O. Camisa trabalharam em parelha a distancia de 1.400 metros, a primeira montada por F. Biernaczky e a segunda por R. Freitas. Só forçaram nos ultimos 300 metros, havendo ganho Illiada.

Tenebreuse e Tops trabalharam juntos

No galope a que foram submettidos Tops, com Biernaczky, e Tenebreuse, com J. Salfate, o qual só forçaram mais no meio dos derradeiros [illegible] metros, o cavallo derrotou a egua.

Exercicios de saude

Outros cavallos estiveram na pista, mas foram submettidos a simples exercicios de saude, como Cupissura, Dynamite, Portugal, Gravatá, Urgente e Urtiga.

Galopes na pista de areia

Alguns concorrentes á corrida de proximo domingo preferiram a pista de areia á de grama. Estiveram neste caso Ultramar, que montado por I. Freire cobriu a milha de galope largo, Euponio, com F. Biernaczky, e Umbria, com J. Salfate, figuram uma partida na recta, havendo terminado juntas.

NA CAPITAL PAULISTA

O programma da corrida do proximo domingo

Para a corrida que o Jockey-Club de São Paulo realizará no proximo domingo foi organizado o seguinte programma:

Classico Augusto Fomm — 1.800 metros — 12:000$000 — Untak 65 kilos, Rhondda 55 e Kermesse 55.

Premio Progredior — 1.609 metros — 4:000$000 — Feiticeiro 50 kilos, Santillana 54, Ta Bouche 50, Vox Populi 50 e Charif 55 kilos.

Premio Consolação — 1.609 metros — 3:000$000 — Palatable 51 kilos, Canapville 55, Capsule 60, Pestinha 56, Beata 48 e Orgasmo 48.

Premio Initium — 1.609 metros — 4:000$000 — X. Raio 55 kilos, Sae Azar 55, Ebe 53, Kerensky 55, Lagrima 53, Kenla 53 e Lutetia 53.

Premio Experiencia — 1.650 metros — 3:000$000 — Petalo de Rose 51 kilos, Descarte 51 kilos, Septembrina 52, Betty 50, Floreio 55, Imperial 49, Viday 53 e Conde 50.

Premio Constantino — 1.700 metros — 3:000$000 — Bilac 54 kilos, Harmonic 55, Golden Boy 54, Labia 53 e Delegado 53.

Premio Excelsior — 1.800 metros — 3:000$000 — Sem Temor 50 kilos, Boer 54, Juca Tigre 56, Boa Viagem 54 e Batteur d'Or 57 kilos.

Premio Imprensa — 1.800 metros — 3:000$000 — Bush Fire 51 kilos, Fragor 51, Bellonora 50 e Reparo 56.

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Thesouro 50 kilos, Uniforme 52, Duplicata 51, Judith 55, Protesto 50, Defensor 50, Gondoleiro 55 e Eloá 52.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Realiza-se hoje, o jogo Fluminense x Syrio

Hoje á noite, no campo do Fluminense será realizado o jogo official entre o club local e o Syrio Libanez, antecipado de domingo proximo, a pedido do Fluminense que dessa forma inaugura a disputa de jogos de campeonato á noite.

Em nota official, a Amea communica que o jogo de segundos teams começará ás 8 horas e o primeiros ás 9, 40.

Os juizes serão do C. R. do Flamengo.

*

AQUI, ISTO E' NOVIDADE...

São Paulo, 25 (A. B.) — Tem-se como certo que o Palestra Italia enfrentará no dia 3 de Outubro p. v., no Rio de Janeiro, o quadro do America F. C., campeão carioca de 1928.

*

O JANTAR DANSANTE DO BOTAFOGO

A esforçada Directoria do Botafogo F. C. fará realizar como sempre, mais um jantar dansante, domingo proximo, dia 29 do corrente.

A festividade começará ás 9 horas e terminará a uma hora da madrugada. Dado o empenho, cuidado e esmero para a respectiva organização, tudo indica que a mesma será revestida de todo o brilho esperado.

A Thesouraria do Botafogo F. C. pede-nos desde já avisar aos srs. associados que o ingresso será feito, como sempre, com a apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez andante, n. 9, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, na forma dos estatutos do club, assim como mães, esposas, filhas e irmãs solteiras.

Os srs. socios poderão com a necessaria antecedencia solicitar a reserva das mesas, para o jantar dansante, na gerencia do club, sendo o respectivo pagamento feito com antecipação.

Trajo commum.

*

O FOOTBALL NO INTERIOR

O Cruzeiro derrotou o Taubaté

Realizou-se no domingo ultimo, em Taubaté, o encontro entre as primeiras esquadras do Cruzeiro F. C. e a do S. C. Taubaté, ambos filiados á Liga de Amadores de Football. A turma taubateense, já por estar em seu campo, já por ser de renome na zona Norte, pensou levar facilmente de vencida o seu adversario, o que não conseguiu dada a extraordinaria "virada" com que o Cruzeiro se manteve na segunda etapa do jogo. Logo de saida o Taubaté conseguiu dois tentos, aproveitando da situação. Em seguida o Cruzeiro, por intermedio de Lulú, obtem o seu primeiro ponto, findando o primeiro tempo com a vantagem dos locaes por 2 a 1. Ao iniciar-se o periodo final, é ainda Lulú que eleva para 2 a contagem dos visitantes. O embate assumiu então proporções não esperadas pois o Taubaté vendo-se na contingencia de ser derrotado, reveste-se de um furor leonino, atacando ardorosamente. A defeza cruzeirense, porém, rechassa bem essas investidas. Quasi ao findar o prelio, ainda Lulú obtem o ponto que deu a victoria ao Cruzeiro. O arbitro foi optimo tendo agradado a todos.

A partida decorreu num ambiente de camaradagem entre todos os jogadores, o que se verificou com satisfação. Os quadros eram estes:

Cruzeiro — Maurilio; Bonzinho e Doca; Sebastião, Iracy e Horacio; Magella, Bahiano, Lulú, Martins e Cotruco.

Taubaté — Chiquito; Garcia e Tomazzelli; Julio, Ogeda e José Luiz; Renato, Simão, Tatú Romeu e Quedinho.

A EXCURSÃO DO BOLA VERDE A VASSOURAS

A convite do Fluminense Football Club, seguiu no domingo ultimo com destino a Vassouras a rapaziada do Grupo da Bola Verde.

A's 4,50 da manhã embarcou a delegação composta de 25 pessoas, chegando ás 9,50 da manhã a cidade fluminense onde foi gentilmente recebida pelos directores do Club local e pela população.

Após uma pequena visita pela cidade dirigiram-se os componentes do Grupo ao Hotel Cananea onde foi servido um lauto almoço.

Ao findar o mesmo, o chefe da delegação offertou á filha do hoteleiro um mimo em nome dos seus companheiros como prova de gratidão pela maneira gentil por que sempre foram recebidos nas outras excursões áquella cidade, pelo proprietario do hotel.

A's 2 1|2 horas da tarde deram entrada em campo os teams do Grupo da Bola Verde e do Fluminense F. C., sendo recebidos sob forte ovação da numerosa assistencia. Dada a saida o Bola Verde assume logo a offensiva, cabendo a Balthar consignar um ponto annulado pelo juiz. Continuam os rapazes do Bola Verde no ataque até que Reis, consegue, com forte arremate o 1º ponto dos Cariocas. A's 3,10 termina o 1º half-time. Depois do descanso recomeça a partida, sendo logo assignalado um penalty a favor dos vassourenses que é transformado no seu 1º tento. Animados com o empate o Club local ataca e logo a seguir desempata a partida. Não esmorecem os da Bola Verde e assim é que Renato de uma penalidade empata novamente a partido. O jogo torna-se muito animado sendo que Arraes de posse da pelota envia violento shoot que o keeper não pôde apanhar, mais alguns minutos e Renato após passar por toda a defesa marca o 4º ponto do Bola Verde. Continua o Bola Verde a dominar a partida até que mais 2 tentos são marcados a seu favor por intermedio de Reis e Zeno.

Assim, termina a partida, marcando um lindo triumpho dos rapazes filiados ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, pelo score de 6 x 2.

O team estava formado da seguinte maneira: Aurelio; Milton e Pedro; Custodio, Arraes e Thyerri, Altevir, Renato, Reis, Balthar e Zeno.

*

O BOTAFOGO TRENA HOJE

Realizando-se hoje, dia 26 do corrente, quinta-feira, um rigoroso "trainning" de football, dos 1º e 2º quadros, a direcção de football do Botafogo Football Club, pede o comparecimento de todos os amadres componentes desses quadros, na praça de esportes do Club, ás 3,30 horas.

O VILLA ISABEL NAS COMMEMORAÇÕES DE 28 DE SETEMBRO

Realizar-se-á no proximo sabbado, 28 do corrente, em commemoração dessa gloriosa data a homenagem [illegible] Junior, Azevedo Lima e Oscarito de Mello, imponente batalha de flores promovida pelo [illegible] da Avenida 28 de Setembro, promovida pelo Villa Isabel F. Club, que abrilhantará tambem os seus magnificos salões para uma reunião dansante, que terá inicio ás 10 horas.

Haverá premios aos carros que tomarem parte no corso que promette, como nos annos anteriores ser animadissimo. Tocarão varias bandas de musica. O ingresso na séde será facultado mediante a apresentação do recibo n. 9, [illegible] com o presidente do Club. O traje será completo: escuro ou branco.

MAIS UM CLUB DE FOOTBALL

Por um punhado de adeptos od Club Internacional de Regatas, acaba de ser fundado a "Caravana C. I., que se destina a pratica [illegible] sports terrestres, compostas de 50 associados do Internacional.

Haverá hoje, quinta-feira, uma assembléa de todos os componentes da Caravana C. I. R., para a eleição de sua primeira directoria, approvação dos estatutos, uniformes e outros assumptos de interesse geral [illegible] organizadores, pedem aos componentes [illegible] na séde do Club Internacional de Regatas, ás 20 horas.

O BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO A. C. VENCEU O COMBINADO ESPERANÇA

Realizou-se domingo o encontro entre os dois clubs acima, no festival promovido pelo Villa F. C., no campo do Fonseca A. C. Depois de uma luta equilibrada, saiu vencedor a equipe do B. B. A. A. C. pelo score de 2 x 1, conquistando assim uma taça. Os vencedores foi o seguinte:

Franca, Magalhães, Laubmeyer, Ruch, Ribeiro II, Ribeiro I, Oswaldo, Cunha, Avelino, Nelson, Alcides. Conquistaram os goals os srs. Magalhães, Avelino e Alcides, e o do vencido: Cunha.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Para o jogo de hoje, Fluminense x Syrio Libanez, os concurrentes inscriptos nas taças "America F. C. e A. C. D." fizeram as seguintes indicações:

Fluminense x Syrio:

"Taça America F. C."

1 Eduardo Magalhães — 15 — 183 Fluminense — 3x1.
2 Oliveira Santos — 8 — 178 — Fluminense 3x1.
3 A. P. Carvalho — 2 — 176 — Fluminense 4x2.
Raul Bruce — 11 — 173 — 3x1.
5 Ernesto Loureiro — 9 — 171 — 4x0.
6 Adauto de Assis — 12 — 170 — 3x1.
7 Sande Perez — 10 — 177 — 3x1.
8 Alberto Monteiro — 14 — 166 — 5x1.
9 Antonio Santasusagna — 13 — 165 — 3x1.
10 Atilla de Carvalho — 10 — 165 3x1.
11 José Picker — 9 — 165 — 4x1.
12 Nelson Lourenço — 8 — 160 — 6x2.
13 Augusto Bastos — 11 — 159 — 4x1.
14 Antonio Velloso — 8 — 157 — 3x0.
15 S. Motta — 9 — 155 — 3x1.
16 José Nascimento — 9 — 155 — 3x1.
17 Moraes Cardoso — 7 — 153 — 3x1.
18 D. F. Gomes — 11 — 152 — 3x1.
19 F. Gusmão — 10 — 160 — 4x1.
20 Octavio Silva — 6 — 146 — 6x2.
21 Paulo E. Tavares — 9 — 145 — 3x1.
22 Eduardo Maia — 8 — 145 — 3x1.
23 Aluizio Tavora — 7 — 144 — 3x1.
24 Celio de Barros — 7 — 143 — 4x1.
25 Luiz Vianna — 6 — 143 — 3x1.
26 Mello Junior — 6 — 140 — 5x1.
27 Jorge Roxo — 7 — 137 — 5x2.
28 Baptista Franco — 5 — 137 — 4x1.
29 Manfredo Liberal — 5 — 133 — 3x1.
30 Aluizio Affonseca — 5 — 331 — 5x2.
31 Carlos Alberto — 2 — 133 — 4x1.
32 Antonio F. Costa — 6 — 129 — 5x1.
33 Antonio Figueiredo — 8 — 127 — 3x1.
34 Zolachio Diniz — 5 — 125 — 3x1.
35 Ramos Nogueira — 3 — 124 — 6x1.
36 Corrêa Locks — 3 — 122 — 4x0.
37 Saldanha Junior — 5 — 121 —
38 A. Cardoso Machado — 5 — 119 — 4x1.

TAÇA A. C. D.

1 Rubens P. de Souza — 14 — 195 — 3x2.
2 Roberto Canongia — 12 — 180 — 5x1.
3 Albertino M. Dias — 8 — 176 — 3x1.
4 Alcides Sanches — 9 — 172 — 6x1.
5 D. F. Almeida — 9 — 169 — 4x2.
6 Lindolpho Ribeiro — 10 — 167 — 3x1.
7 J. B. Amaral — 7 — 162 — 4x2.
8 J. R. Motta — 12 — 162 — 3x1.
9 Alberto Portella — 12 — 161 — 3x1.
10 Ruben do Couto — 9 — 161 — 4x2.
Genesio Ribeiro — 7 — 161 — 4x2.
12 Paulo Gomes — 6 — 159 — 3x1.
13 Humberto Camara — 7 — 157 — 4x2.
14 Eugenio de Oliveira — 9 — 157 — 4x2.
15 Oscar Chaves — 6 — 156 —
16 Humberto Coulomb — 8 — 155 — 4x1.
17 Segadas Vianna — 7 — 152 — 3x1.
18 Jorge Moreira — 7 — 152 — 4x2.
19 R. Silva — 7 — 151 — 3x1.
Augusto Chaves — 3 — 147 — 4x1.
21 A. P. França — 7 — 147 — 4x2.
22 Carlos Cabral — 7 — 144 —
Marcolino Cunha — 4 — 143 — 3x1.
24 Jorge Merker — 4 — 138 — 4x2.
26 Jasmino Rocha — 5 — 137 — 4x2.
27 Mario Villela — 5 — 133 — 3x1.
28 Benedicto Sarmento — 133 — 4x1.
29 Edgard Brandão — 7 — 133 — 5x1.
30 Samuel Babo — 5 — 133 — 4x0.
31 F. Tavares — [illegible]

Basketball

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os cariocas jogam hoje contra os fluminenses

Proseguindo na série de jogos do campeonato brasileiro de Basketball, jogam a partida desta noite, as representações do Districto Federal e Estado do Rio, servirá como juiz o sr. Paulo Cerqueira Leite e como fiscal o sr. Alfredo Wood.

Para o match entre gauchos e o vencedor de hontem, será juiz o sr. Antonio Paolillo, de São Paulo e fiscal o representante de Minas Geraes.

Uma saudação dos paulistas por intermedio do "Correio da Manhã"

O sr. Antonio Paolillo, chefe da delegação paulista de basketball por intermedio das columnas do "Correio da Manhã" cumprimenta as delegações estaduaes e ao publico carioca, apresentando aos adversarios e aos torcedores cariocas, as suas saudações.

Athletismo

A SEGUNDA COMPETIÇÃO DA TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Amavel officio da C. B. D. ao nosso redactor sportivo

Tivemos já o prazer de noticiar, que o presidente da Confederação Brasileira de Desportos attendendo ás razões apresentadas pelo "Correio da Manhã", justificando o seu pedido, resolveu antecipar para o dia 15 de novembro p. f. o jogo de football, do campeonato brasileiro, marcado para o dia 17 do mesmo mez, em São Paulo, deixando livre esta ultima data, para nella ser realizada a segunda competição da "Taça Correio da Manhã", de accordo com o calendario da Federação Paulista de Athletismo.

A esse respeito, o nosso redactor sportivo recebeu hontem da C. B. D. o seguinte e amavel officio:

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1929. — Off. 1.402|29. — Exmo. sr. Luiz Vianna. — Cumpre-me communicar a v. ex. que o sr. presidente, attendendo ás suas ponderações, resolveu alterar a tabella dos jogos do 7º Campeonato Brasileiro de Football, na cidade de São Paulo, antecipando para o dia 15 o jogo marcado para o dia 17 de novembro, afim de melhor facilitar a realização da segunda competição da "Taça Correio da Manhã".

Cordiaes saudações. — *Sylvio W. Netto Machado*, secretario.

OS TRENOS NO S. C. BRASIL

A directoria do S. C. Brasil no intuito de incrementar ainda mais o athletismo entre os seus amadores, ha muito vem realizando trenos á noite, ás terças, quintas e sabbados das 8 da noite em deante e aos domingos das 8 horas da manhã ao meio dia.

Para esses trenos foi contratado conhecido profissional, e os progresso da turma alvi-rubra de athletismo vem se notando rapidamente.

No proximo mez de outubro serão iniciadas competições amistosas entre esse club e o America F. C., em disputa de uma taça instituida por ambos. As bases dessas competições estão sendo estudadas.

O director de athletismo do Brasil pede-nos, por tal motivo o pontual comparecimento de todos os athletas, no campo do club, nas horas acima citadas para o necessario trenamento.

ESGRIMA

COMMUNICADO OFFICIAL DA OPERA NACIONAL DEL DOPOLAVORO

Como tivemos ensejo de annunciar com a devida antecedencia, sabbado, 21 do corrente, a directoria da "Opera Nazionale del Dopolavoro", organização educativa, sportiva e recreativa de recente fundação no Rio de Janeiro, offereceu um jantar intimo a commissão technica que devia depois presidir os assaltos do Campeonato interno de florete.

A's 8 horas deram inicio os assaltos sob a presidencia do general Valerio Falcão, e no jury os senhores capitão Renato Paquet, capitão Joaquim Bastos, cav. Giovanni Abitta e os senhores Felippe de Oliveira, dr. Annibal Bastos.

Apresentaram-se 9 concorrentes; os assaltos succederam-se na maxima ordem, com apreciavel technica e demonstrando todos os concorrentes admiravel disciplina, cavalheirismo e combatividade.

Os resultados finaes foram os seguintes:

Balbi Ernesto, 7 victorias; 10 estoc. receb.; 1º logar. De Cicco Giuseppe, 6 victorias; 17 estoc. receb.; 2º logar. Gargaglione Prospero, 5 victorias; 22 estoc. receb.; 3º logar. Di Genio Antonio, 4 victorias; 18 estoc. receb.; 4º logar. Gerbasi Francesco, 4 victorias; 21 estoc. receb.; 5º logar; Mega Cav. Giovanni, 4 victorias; 27 estoc. receb.; 6º logar. Orsoni Guglielmo, 3 victorias; 19 estoc. receb.; 7º logar. Gerbasi Oreste, 2 victorias; 27 estoc. receb.; 8º logar. Ferraro Francesco, 1 victoria; 28 estoc. receb.; 9º logar.

Immediatamente após o Campeonato a directoria da Opera Nazionale del Dopolovoro, sob a presidencia do comm. Ludovico Censi, consul de Italia, procedeu a premiação dos classificados.

O campeão recebeu uma medalha de ouro, offerecida pelo "Fascio", secção do Rio de Janeiro, assim como o braçal "Inquartata", offerecido por mme. Edgar Trucco; o 2º collocado medalha de prata, com orla, offerecida pela Società Italiana di Benificenza; o 3º collocado, medalha de prata sem orla, offerecida pela O. N. del Dopolovoro; o 4º collocado medalha de bronze offerecida pela União Brasileira D'Esgrima, com séde em S. Paulo.

*

XADREZ

O TORNEIO DA YUGOSLAVIA

Rogaskaslatina, 25 (U. P.) — Resultados do sexto round do torneio internacional de xadrez: Singer perdeu para Gruenfeld — Geiger perdeu para Saemisch — Janovic perdeu para Maroczy — Koenig perdeu para Brinckmann — Pierre perdeu para Flohr e Rosic perdeu para Hoenlinger.

Takacs bateu Rubinstein e Przepiorka bateu Canal.

Motocyclismo

UMA COMPETIÇÃO EM SANTOS

São Paulo, 25 (A. B.) — O Paulista Moto Club organizou para domingo proximo, na Praia Grande, em Santos, uma grande competição moto-cyclistica, destacando-se uma prova na distancia de 200 kilometros.

Na mesma occasião serão disputadas ainda duas provas, sendo uma offerecida de 5 e outra de 50 kilometros, em disputa de taças offerecidas pelo sr. Luiz Bezzi, de Santos.

*

BOX

UM VASTO PROGRAMMA DE LUTAS

São Paulo 25 (A. B.) — E' o seguinte o programma organizado para a noitada pugilistica a realizar-se no proximo sabbado:

Primeira luta — Carnevale x Ricardo;
Segunda luta — Caricol x João.
Terceira luta — Casanova x Kid Masson;
Quarta luta — Annibal x Lofredo;
Quinta luta — Caetano x Savino;
Semi-final — Amado x Sobral;
Final — Virgulino de Oliveira x Malini.

*

MARVIN HART E TIMMY BURNS FORAM OS SUCCESSORES DE JIM JEFFRIES NA POSSE DO TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL

O primeiro destes dois homens foi uma especie de campeão interino. Jim Jeffries entregou-lhe o titulo em 3 de julho de 1905, quando se retirou do ring sem ter mais com quem lutar, mas a commisão de box do Estado de Nova York não lhe reconheceu o reinado.

Não obstante, achou que Tommy Burns, que o venceu deveria ficar sendo o campeão.

Isto a 23 de fevereiro do anno seguinte:

Tommy Burns é pouco citado nos factos do ring, mas foi um grande combatente e um campeão de primeiro plano.

Depois de vencer Marvin Hart tirou as pretenções a Jack O' Brien e poz K. O., logo ao primeiro round, Biel Squires, depois o ter estado quasi, elle proprio, devido a um sming maluco do Squires.

Para confirmar seus direitos ao titulo, Burns foi á Inglaterra poz K. O. Gunner Moir campeão dali, e Jem Roche, campeão da Irlanda.

Depois foi a Australia e ahi virou de catrambrias por duas vezes de forma decisiva Biel Squires e Lange novo campeão australiano.

Burns media apenas um metro e sessenta e nove, tendo quasi tanto de grossura como de altura, era meio pesado, mas boxeava como os melhores. Intentou um encontro com Sam Langford e estava em vias de realizal-o quando Hugo Mackintosch empresario australiano lhe offereceu, para lutar com Jack Johnson uma bolsa de trinta mil dollars, que naquelles tempos era bolsa enorme, e elle acceitou.

Tommy Burns enfrentou-o no dia de Natal, de 1908, e tratou logo de dominar o grande negro.

Houve um clinch, e o referee que era o proprio empresario, ordenou o break. Burns baixou logo no momento as mãos, e Johnson empurrou-lhe nessa occasião um upper-cut.

O referee contou mais tarde o incidente, falando desse descarado foul, mas allegou que o deixou passar com medo de desqualificar o negro logo ao primeiro round.

Burns depois disso voltou á luta mas bastante sentido do golpe, de modo que se limitava a fazer rushes, e Johnson brincou então com elle, aparando-lhe todos os golpes, calçando-lhe os braços, dominando-o, emfim, com a facilidade que só elle tinha.

Burns não acertava em Johnson e este entreteve-se a liquidar paulatinamente, encarando o publico, com o seu sorriso de ouro, até que, ao decimo quarto round a policia suspendeu o combate, ficando Jack Johnson campeão do mundo e terminando ahi a carreira de Burns, que abriu um bar em Gargasy.

Falaremos a seguir de Jack Johnson, o sexto campeão cujo reinado durou de 25 de dezembro de 1908 a 5 de abril de 1915.

CRESPO — MIGUEZ

O match desforra de depois de amanhã

O publico está aguardando com desusado interesse patrida desforra de Crespo com André Miguez, já marcada para depois de amanhã, no stadium de box da rua do Riachuelo. Partindo em breves dias para a Africa Portugueza, o antigo pugilista lusitano está vivamente empenhado em deixar no ultimo combate, no Rio, uma impressão lisongeira das suas condições technicas, e para isso preparou-se com o mais vivo esforço. Esperando fazer uma excellente figura contra o famoso peso penna uruguayo.

E, além do mais, Tavares Crespo está interessado em provar que o resultado de uma luta com Miguez não pode terminar da maneira desastrada como o arbitro Loyola quiz que terminasse a sua primeira luta.

Crespo hoje está em condições excepcionaes de vigor e technica. Miguez igualmente, está trenadissimo, de sorte que a luta promette ser das mais empolgantes.

Adiada de 31 de agosto ultimo, depois de uma serie de complicações, essa revanche vae ser realisada sabbado pela empreza J. Corrêa, etacionamento reza J. Corrêa, que offerece aos aficionados, até o fim do anno, uma reunião todos os sabbados, com os elementos já contractados aqui e em Buenos Aires.

Um programma interessante e criterioso foi organizado para depois de amanhã. A luta final em dez assaltos será a revanche entre André Miguez e Tavares Crespo. A semi-final apresentará o antigo boxeador brasileiro, Harry Rosas, que em Buenos Aires, enfrentou Ramon Barbena e perdeu por pontos. Harry Rosas fará sua estréa em nossa capital, combatendo Armandinho, o campeão nacional dos pesos pennas.

A partida preliminar terá como contendores os conhecidos boxeadores Waldemar Januario, profissional, e Murillo de Carvalho, amador.

Abrirá o programma a luta entre os amadores Orestes Esteves e Fernando R. Marques, o marujo, cujos combates são sempre renhidos.

*

REMO

O CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO

O presidente, convida os membros deste conselho a comparecerem a reunião do mesmo que se rá realizado na proxima segunda feira 30 do corrente, ás 8 1|2 horas afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do parecer da Commisão Fiscal relativo ao ultimo balancete apresentado.

b) — Interesses sociaes.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 88 passagens, na importancia total de 4:226$100.

— Partiu hoje para Bello Horizonte, em viagem de inspecção até Ponte Nova, o dr. Ribeiro de Almeida, ajudante do 3.º Districto do Trafego.

— Reassumiu as funcções de chefe do Serviço Selectivo, da Central do Brasil, o dr. Luiz Freire que acaba de regressar de sua viagem ao norte do paiz, onde esteve em visita á sua familia.

—A administração da Central do Brasil expediu circular a todas as Divisões, determinando que sejam remettidas á Chefia do Serviço Santaro da Central do Brasil cópias de todas as occorrencias relativas a accidentes de trabalhos que venham occorrer naquella ferrovia.

— O sub-director da Trafego, expediu uma circular determinando que as apresentações dos candidatos ao serviço da 2.ª Divisão, ao Serviço Sanitario da Central do Brasil, deverá ser feita por intermedio do Escriptorio do Trafego.

As despesas decorrentes dessa apresentação, como sejam passagens, etc., deverão correr por conta do candidato.

— A partir do dia 1 de outubro será modificado o horario dos trens no ramal de Diamantina, partindo o trem MH1 de Corintho ás 8 horas e 35 minutos; o MH2, partirá de Diamantina ás 12 horas e 55 minutos e chegará a Corintho, ás 20 horas; o trem CH1 continuará com o mesmo horario, emquanto o trem CH2, partirá de Diamantina ás 9 horas e 30 minutos e chegará a Corintho ás 16 horas e 45 minutos.

Despachos da Directoria:

Gastão de Almeida Peniche; pedindo baixa na fiança: Aguarde a expiração do prazo regulamentar. Sanches Braga, José Leite, José Jeronymo de Paula, Anacrecente Coelho; pedindo permissão para construir: Deferido, nos termos do parecer da 5.ª Divisão. D. R. Moura & Companhia; pedindo prorogação de 60 dias para entrega de material: Deferido, em face das informações. Elvira Augusta Pimentel; pedindo pagamento: Deferido. J. G. Miranda & Companhia: Deferido, em face da informação da 4.ª Divisão. Bernardo Freire, Audex Ferreira de Olveira; pedindo transfrencia: Deferido, como extranumerario. Raphael Garcia: Indeferido. Benedicto de Oliveira; pedindo transferencia: Indeferido. Darcton Moreira: Indeferido. Adelino de Oliveira; pedindo baixa na fiança: Indeferido, em face da informação da Secretaria. Deocleciano Ferreira Machado, Antonio Dias de Castro; pedindo pagamento: Paguem-se as guias annexas. Atlantic Refining Company of Brasil, Virgiño Machado, Theodor Wills á Companhia Olvera Barbosa & Cia., Cardinalt & Cia., A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade; pedindo levantamento de caução: Restitua-se Lemos & Monteiro, Willmann, Xavier & Cia.: pedindo levantamento de cauções: Rtstituam-se as cauções. José Pereira, José Antonio Wanderley Lins; pedindo transferencia: Aguarde opportunidade. Sebastião dos Santos Neves; pedindo transferencia: Não ha vaga. Ernesto Bossi: Aguarde opportunidade. Oldemar Rattis de Vasconcellos; pedindo baixa na fiança: Dê-se baixa na fiança. João Hermenegildo Corrêa; pedindo restituição de documentos; Sim, mediante recibo. Waldemar de Oliveira Mello, Joaquim Amancio; pedindo licença: Concedo um mez com dois terços da diaria. Antonio Gabriel Machado; pedindo licença: Dê-se conhecimento ao requerente de que não tem direito a licença que pede. Octavio Pires Domingues, Messias Moreno Rodrigues, Luiz de Castro Alves, João Carlos de Oliveira, João Machado Borges, Francisca Mattos Cruz, Deolindo de Souza Pinto; pedindo certidão; Certifique-se. Carignato Pagano & Cia: Pague-se a quantia de 321$000, correndo a despeza por conta desta Estrada. Diniz José Simões: Restituam-se as quantias de 163$100 e 60$400, conforme parecer da Contadoria. Cia Siderurgica Belgo Mineira, José Domingues de Moraes, Industrias Reunidas F. Matarazzo S. A., Assis Ranhe & Compashia, Companhia Middletow Car: Compareçam á Secretaria.

Na Prefeitura

O prefeito abriu hontem o credito supplementar á verba de addidos e em disponibilidade, na importancia de réis 4:614$272, para attender ao pagamento da guarda Ignacio Josephina dos Santos Porto, posta em disponibilidade de conformidade com o disposto no decreto legislativo n. 3.317, de 9 de novembro de 1928.

— Foram tambem expedidos os seguintes titulos de effectividade: de motorista, da Directoria de Instrucção Publica, ao sr. Antonio de Andrade, com o vencimento annual de 6:600$ e de serralheira de 2ª classe, da Officina Geral, com o vencimento annual de 5:700$, ao sr. José da Fonseca Ribeiro.

— De accordo com o decreto numero 2.124, de 14 de abril de 1925, foram concedidas as seguintes licenças de tres mezes, em prorogação, ás professoras adjuntas, Astréa Sylvio Romero Bandeira de Mello, Antonietta Augusta de Mattos, Camilla Carvalho Chaves e Maria Ignacia do Valle; de seis mezes, ao inspector de alumnos do Instituto João Alfredo, Luiz Leocadio dos Santos e de quatro mezes, em prorogação, á professora adjunta, Odette de Godoy Toledo.

— Foi revalidado o acto, pelo qual foi concedido licença de dois mezes, á professora adjunta Marina de Souza Fragoso Costa.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro permittiu que o major Renato Baptista Nunes venha a esta capital, podendo se demorar tres dias.

— Foi transferido do 6º regimento de infantaria para a 1ª região militar o sargento Alexandre José Lopes.

— Por ter sido provido, em parte, o recurso que interpoz para desclassificação do delicto a que respondia, foi posto em liberdade o general reformado Affonso Dias Uruguay.

— Foram desligados da Escola Militar os alumnos Esmeraldino de Mello e Silva e Luiz Fernandes Cartaxo, que foram mandados apresentar á 1ª região militar.

AINDA O DESABAMENTO DA PARTE DE UM TEMPLO NO MEYER

As providencias tomadas para a sua restauração

O Santuario-Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, cujo desabamento parcial verificou-se a 16 do corrente, continua a ser vistoriado por competentes engenheiros da nossa capital.

No meio da magnitude do desastre, que, o desabamento representa, os ditos engenheiros não perderam ainda a esperança de salvar o monumento architectonico que era o mesmo santuario.

Uma das firmas constructoras em cimento armado desta capital está procedendo a estudos para immediato escoramento da monumental torre e completa segurança de todo o edificio. Esses estudos serão ultimados dentro de poucos dias, dando-se então inicio as obras da restauração do templo desabado.

No domingo ultimo, conforme noticiamos, foi resada ás 10 horas, no terreno fronteiro ao santuario uma missa campal, em acção de graças, por não ter havido desastre pessoal na occasião do desabamento.

Esse piedoso acto teve uma assistencia extraordinaria e no fim da cerimonia o vigario da parochia, revmo. padre Florentino Simon, explicou aos fieis presentes a situação em que ficava o santuario e que por esse motivo elle não se abriria ao culto até que fosse positivada e firmada pelos technicos a sua segurança.

Entretanto, continuariam os exercicios do culto e a vida parochial em uma das dependencias dos fundos da matriz, com entrada franca pelo portão da casa de residencia dos revmos. missionarios, á rua Cardoso n. 54.

Logo após a missa, organizou-se o bando precatorio, com intuito de angariar donativos para as obras de restauração do templo.

O prestito percorreu as principaes ruas do Meyer, sendo um tanto prejudicado pela forte ventania que reinava na occasião.

Mesmo assim, os moradores das ruas que foram percorridas, corresponderam gentilmente ao appello do estimado vigario e das commissões da parochia.

A quantia arrecadada nesse primeiro bando precatorio foi de 900$000.

Outros bandos precatorios estão sendo organizados para os domingos subsequentes, afim de que todos os moradores da parochia tenham a sua parte em obra tão meritoria.

Por toda esta semana estarão impressos os talões que serão remettidos pelo Comité Central ás familias suburbanas para iniciar a "Bola de Neve", em beneficio da reconstrucção do Santuario-Matriz. As familias que receberem os talões serão responsaveis pelos mesmos e caso não queiram dar o chá familiar, deverão devolver os talões juntamente com uma esportula razoavel. Sempre, porém, que assim fizerem, deverão se entender directa e exclusivamente com os membros do comité central, srs. dr. Julio Thiers Perissé, Alvaro Gonçalves Leite e Octavio Guimarães, os unicos que estão autorizados a arrecadar as importancias provenientes dessas reuniões em familia.

Vão ser distribuidas numerosas listas a todos os membros das diversas associações religiosas do Santuario. Essas listas irão sendo entregues mensalmente ao respectivo vigario revmo padre Florencio Simão ou ao seu substituto legal revmo. padre Ildefonso Panalba.

Para prevenir o povo contra especulações frequentes nessas occasiões, as listas, nas quaes poderão assignar, deve conter o nome do responsavel e o carimbo da parochia e a assignatura do respectivo vigario, sem o que nenhuma lista terá valor.

Sabemos, que outras iniciativas estão sendo tomadas, tendentes ao mesmo fim. Destas daremos opportunamente informação ao publico.

As remoções feitas hontem, pelo director dos Telegraphos

O dr. Mario Bello, director dos Telegraphos, assignou, hontem, actos removendo Messias Braga da Cruz, José Satyro dos Santos, Evaristo Tolentino de Azevedo, Demosthenes da Fonseca Moraes, e Augusto Romualdo dos Reis, todos telegraphistas, para as estações, respectivamente, de Juiz de Fóra, Manacapuru', Itaberaba, Campo Grande, Coxins, Chique-Chique e Rio Preto.

O JUBILEU DA LAMPADA INCANDESCENTE

Organiza-se no Rio o Comité que promoverá a commemoração da obra genial de Edison

A exemplo do que se fará no dia 21 de outubro proximo em todos os paizes civilisados, tambem se commemorará no Brasil, de maneira condigna, o jubileu da lampada incandescente, estando á frente dessa iniciativa um grupo de engenheiros brasileiros admiradores da obra genial de Edison.

Na quinta feira passada, 19 do corrente, reuniu-se em sessão preparatoria, na Escola Polytechnica, o comité organisado para estabelecer os planos dessa commemoração e que é composto dos srs. dr. Francisco de Sá Lessa, inspector geral da illuminação publica do Districto Federal; dr. Dulcidio Pereira, sub-inspector da illuminação publica do Districto; e dr. Antonio Prado Chaves, director de mattas e jardins da Prefeitura.

A convite especial do Comité estiveram presentes a essa reunião preparatoria os representantes do Rio de Janeiro Tramway, Light & Power, Co., do Lighting Service Bureau e da Companhia General Electric.

Apresentados os fins da reunião e discutidos os meios de executal-os ficou decidida a organisação de diversos sub-comités, que serão formados por representantes de diversas classes para este fim especialmente convidados.

A proxima reunião do Comité realisar-se-á hoje, quinta feira, 26 do corrente, quando será então apresentado e discutido o plano geral das homenagens a serem prestadas a Edison no 50° anniversario da descoberta da lampada electrica.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Arnaldo Ferreira da Cista, terreno á rua Clarimundo de Mello, por....... 2:000$000.

Dr. João Baptista Talma G. Ribeiro, predio á rua Dr. Garnier numero 25, por 28:000$000.

Adalberto Augusto da Motta Andrade, avenida á rua Dr. Garnier, por 29:000$000.

Domingos Bruno, predio á rua Manoel Carneiro numero 20, por.... 65:000$000.

José Esteves, predios á estrada Monsenhor Felix numeros 227 e 229, por 17:000$000.

Antonio Ferreira de Araujo, predio á rua Montevidéo numero 143, por 14:000$000.

Fernando de Carvalho, predio á rua Garcia Redondo numeri 22, por 10:000$000.

Ouvidio Carvalho Miguez, barracão á rua 24 de Fevereiro numero 135, por 3:500$000.

Rodrigo Gomes, predio á rua Menna Barreto numero 15, por 32:000$.

José Gomes da Rocha, predio á rua Copacabana numero 581, por.... 100:000$.

Dr. Oldemar Rodrigues de Farias, terreno á rua Vaz Toledo, por........ 3:000$.

Maria Amelia de Medeiros, predio á avenida Niemeyer numero 170 por 7:500$.

Manoel Gonçalves Lisboa, predio á rua Valparaiso numero 22 por...... 90:000$.

Dr. Lucio Costa Ferreira, terreno á rua Cattamini, por 75:000$.

Galdino Pereira Cabral, predio á rua Topazio sem numero, por 4:000$.

Angelo Tantangelo, terreno á rua Dias da Cruz, por 10:000$.

Armando Moreira da Silva, terreno á rua Estacio Coimbra, por....... 20:000$.

João Faria, terreno á rua Marechal Cantuaria, por 17:000$.

José Augusto Boal, predio á rua Dr. Garnier numero 21, por 27:500$.

Augusto Leite Pessoa, terreno á rua Pareto, por 8:000$.

Empledocles Cellular, predio á rua Ibiapina numero 61, por 20:000$.

Antonio Domingues Fernandes, predio á rua Pirangy numero 26, por 3:000$.

Alberto Alves Pinto Ferreira, terreno á rua Latino Coelho, por...... 2:100$.

Maria Libania da Silva, predio á travessa Vista Alegre numero 19, por 4:000$.

Manoel Martins Peixoto, terreno á rua Isidora, por 1:250$000.

José Americo da Motta, terreno á estrada das Tres Barras, por 2:000$.

Affonso Cesar Burlamaqui, terreno á avenida Automovel Club, por .... 4:000$.

João Maria Milezi, terreno á estrada do Cafundá, por 5:000$.

Dr. Sebastião Barroso Nunes, predio á rua Garcia d'Avilla numero 91, por 50:000$.

Aziz Abrão, predio á rua "C" Villa Macedo", por 6:900$.

Alberto Corrêa, terreno em Braz de Pinsa, por 700$.

O Departamento do Pessoal está chamando o capitão Cyro

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra o capitão aggregado Cyro de Andrade, da arma de cavallaria.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2° delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas atrazadas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Torres; auxiliar de dia, 2° tenente P. Costa; 1° soccorro, 2° tenente Diogenes; 2° soccorro, 2° tenente Ribeiro; manobras, 1° tenente Edmundo; medico de emergencia, 1° tenente dr. Laclette; medico de emergencia, 1° tenente dr. Perissé; interno, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2° tenente Gomes; folga, o commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Asturias", para Lisboa, Vigo e Southampton, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"C. Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araçatuba", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Itauba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas 26; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa, a que respondem os seguintes accusados que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: João Baptista de Almeida, Adelino Moreira Bastos, Manoel de Oliveira Maia, Oscar Pinto Moraes, José Cupertino de Lemos, José do Rego Lemos, José de Castro, Pedro Gomes da Silva e Antonio Barreiros; na 2ª: Octavio José da Silva, Manoel Antonio Pinto, Antonio Fidelis Gomes, Abilio da Silva Alexandre, Jonas Coelho, Joaquim Cova, Djalma Frasklin Arruda, Sizenando Gonçalves Forte e José Walter; na 3ª: Oswaldo Gomes dos Reis, Alziro José Barbosa, Manoela Vallinhas, Severino Faustino Damasceno, Manoel da Silveira Bruno Netto, Miguel Fernandes de Oliveira, Durval Silveira Santos, Edmundo Ayres da Cunha, Jurandyr Pinto de Oliveira, Faustino João Theodoro e Luiz José Pereira; na 4ª: Sylvino José Osorio, Raphael Baptista Marinho, Eduardo da Silva, João Alonso de Medeiros, Antonio Rodrigues de Oliveira e Geraldo de Oliveira Lima; na 5ª: Otto Ilmari; na 7ª: Manoel Monteiro, Victor Corrêa de Araujo, Antonio José da Silva e Candido Barcellos, e na 8ª: Jean Terissot, Jean Marfaux, Eduardo Sumatra, Manoel Thomé, José dos Santos, Marcellino José, Esmeraldo Salvador, Francisco Novaes e Antonio Costa.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Transferindo as directoras de escola: Flavia Rocha de Souza para a 3.ª escola mixta do 8.° districto e Arteobella Frederico para a 5.ª escola mixta do 8.° districto.

— Requerimento despachado pelo director:

Carmelo S. José — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Isabel Mariozzi de Medeiros, Esther da Cunha, Veridiana Masson Pereira de Andrade, Lydia Feital Nayforme, Libania Martins Palmeira — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias feitas:

Pela 2.ª secção — Zilda Soares de Oliveira — Apresente o titulo.

Pela 3.ª secção — Helena Durandet Nogueira, Estella de Medeiros Santos, Sara Rodrigues Alvarez, Eduardo de Souza Cypriano e Orminda Masson — Compareçam com urgencia a esta secção, trazendo o recibo da entrega dos diplomas.

A Leopoldina muda o ponto de almoço de Indayassu' para Macahé

Communica-nos a chefia do trafego da Leopoldina Railway:

"A começar de 1 de outubro proximo, o ponto de almoço dos trens que partem de Barão de Mauá ás 5,40 e de Nictheroy ás 6,10, com destino a Campos e Itapemirim, passará a ser em Macahé, em vez de Indayassu', havendo pequena modificação no horario do trem entre Indayassu' e Macahé, de accordo com o aviso affixado nas estações affectas."

Nos theatros

NOTAS & NOTICIAS

A PREMIE'RE DE "A'S URNAS", NO RECREIO — Ainda esta semana teremos no theatro Recreio, montada caprichosamente pela empresa A. Neves & Cia., a revista de Freire Junior e Luiz Iglezias, "A's urnas", que tem suggestivos numeros de musica do primeiro desses autores, de J. Freitas e de Sinhô e scenarios expressamente pintados por Jayme Silva, Angelo Lazary e Raul de Castro. Freire Junior é dos nossos escriptores mais applaudidos: escreveu "O luar de Paquetá", "A pequena da marmita" e, ultimamente, "Seu Julinho vem", que foi o maior exito da temporada Alda Garrido, no theatro Carlos Gomes, de tão triste fim; Luiz Iglezias tem firmado uma série de peças interessantes. A revista é na opinião de Aracy Côrtes, a indiscutida rainha do genero, a que tem charges mais felizes e sketches de melhores remates. E Mesquitinha adianta que a comicidade de "A's urnas" é das que dão pouco trabalho aos artistas porque já vem promptinha. Além da intervenção de todos os magnificos elementos da companhia, que é a melhor que se tem organisado ultimamente, estréam na revista o bailarino Esteban Palos, contratado expressamente nos Estados Unidos para dirigir os trabalhos choreographicos, a joven e insinuante dansarina Dora del Monte e a caracteristica Balbina Milano. Com incursões na politica, que é o prato do momento no cardapio nacional, "A's urnas" tem criticas de irresistivel hilaridade. E', pelo consorcio dessas qualidades, uma revista destinada a fazer as delicias dos frequentadores do Recreio.

—x—

A NOITE ARTISTICA DE PROCOPIO SERA' A 27 DO CORRENTE — Capús, o fino comediographo de toda uma época parisiense, o critico agudo e risonho dos homens e coisas do seu tempo, aquelle que fez passar deante de seu monoculo a parada das mulheres singulares e destas narras suas historias em fórma theatral, foi o escolhido para a festa de Procopio. Este comediante, por todas as maneiras, acertou. O theatro francez e principalmente o theatro de Capús, representa um roubo galante da vida e de seus assumptos, mostra o sorriso facil, a ironia nativa de uma intelligencia e além do mais, a technica perfeita. Que o diga João Luso, traductor de "Les petites follies", que elle deu o titulo em portuguez, de "As doidivanas". Entretanto, não só Capús e Procopio, serão os fortes attractivos da proxima noite do dia 27, haverá tambem, todos os actores da companhia, assim como os seguintes artistas: Vasco Sant'Anna, Costinha, Beatriz Costa, Aldina de Souza, Adelina Fernandez, Salles Ribeiro e Santos Carvalho.

—x—

"MINEIRO COM BOTAS" NO REPUBLICA — A revista da critica politica que a companhia Margarida Max está representando com exito invulgar, "Mineiro com botas", continua a sua carreira triumphal no theatro da praça Tiradentes. [illegible] Margarida Max, a estrella brilhante e graciosa, [illegible] Pinto Filho, Lou e Janot, a dupla de maravilhosos animadores dos bailados da companhia, Margarida Max, Luiz Calazans e Ratinho, todos emfim defenderam a carreira sem par, da mais interessante e linda revista que se tem representado. Ultimamente no Rio que tão cedo não deixará o cartaz.

—:—

EVA STACHINO — A gentil artista Eva Stachino, directora da companhia portugueza que trabalha no Lyrico, enviou-nos um amavel cartão de agradecimentos pelas justas palavras que escrevemos ao noticiar o lindo espectaculo de estréa da sua companhia.

—:—

O CARTAZ DA COMPANHIA DE THEATRO COMICO — Hoje e amanhã, "A verdade ao meio dia"; e sabbado e domingo, "Mamãe quer casar", duas peças de grande successo de comicidade.

Na téla, o S. José está exhibindo "Paraiso prohibido", da Paramount, com Pola Negri, Rod La Rocque e Adolphe Menjou; e "Sangue corre nas veias", da Fox, com Tom Mix.

Ainda neste mez, inauguração do cinema Sonoro em aperfeiçoados apparelhos da Estern Electric Company.

—:—

"O OUTRO ANDRE'", NO CINE THEATRO ENGENHO DE DENTRO — A Companhia da Empreza Cinematographica Americana representou hontem, em "première", a comedia de Corrêa Varella — "O outro André", que agradou muito a platéa do popular theatro da rua Engenho de Dentro. No desempenho deram conta de seus papeis os artistas Maria Castro, Rosalia Pombo, Judith Vargas, Julia Abreu, Vicente Marchelli, Alvaro Pires, João Fernandes, Carlos Barboza, Gaspar Bernardo, J. Diniz, J. Oliveira e outros. Lindos scenarios de Gaspar Alves Junior e guarda-roupa da empreza. Hoje, repete-se "O outro André" e em ensaios o drama "Coração de mãe".

—:—

VICTOR BOUCHERT, NO MUNICIPAL — Hoje, quinta-feira, terá logar a primeira vespertina com "Si je voulais", peça para jeunes filles, que hontem tão applaudida foi, fazendo Victor Bouchert o principal papel.

—:—

ASSOMBROSO EXITO EM "PO' DE MAIO", NO LYRICO — Contam-se por enchentes as representações de "Pó de Maio", a divertidas e faustosa revista portugueza com que estreou a Companhia Eva Stachino. Ha muito não se registra na vida theatral do Rio de Janeiro inicio de temporada com tamanho successo. Não só o amplo theatro regorgita de publico, como são incessantes os applausos, prodigalisados a todas as figuras da companhia, notadamente Eva Stachino, Adelina Fernandes, Vasco Sant'Anna, Aldina de Souza, Beatriz Costa, Salles Ribeiro, [illegible] Costinha, Nascimento [illegible]. Hoje, á noite, repete-se o formoso e querido espectaculo que é a segunda revista das nove do repertorio.

—:—

ADELINA FERNANDES — Depois [illegible] de sua visita pessoal, a actriz Adelina Fernandes, a mais fiel interprete do fado portuguez, que está agradando no Lyrico, [illegible]

ASSASSINATO DE UM NEGOCIANTE

S. Paulo, 25 (A. B.) — Ha dias registrou-se o desapparecimento do negociante em café Egisto Romboli, residente em Minas Geraes.

Desde o dia 15 do corrente, Romboli desapparecera de casa, não sabendo seus parentes se era vivo ou morto. Informavam ás autoridades que na vespera do seu desapparecimento Egisto Romboli fôra a Monte Santo entregar uma partida de café, pela qual recebera a quantia de 10:000$000. Sabia-se ainda que, feito o negocio, Romboli pernoitára em casa do chauffeur Angelo Martiolli. A policia prendeu o chauffeur, achando que sobre o mesmo pesavam graves suspeitas.

Agora, de Arceburgo, em Minas, uma noticia esclarece o caso; no [illegible] a estrada que liga aquella villa a Monte Santo, foi encontrado o cadaver de Romboli. [illegible]

As pesquizas da policia conseguiram [illegible] Esperam-se para breve o esclarecimento do caso.

UM MELHORAMENTO QUE SE IMPUNHA

Já foram iniciadas as obras da construcção da passagem superior, em Cascadura

Innumeras vezes o "Correio da Manhã", commentando os desastres que se observavam, diariamente, na Central do Brasil, pleiteou o fechamento de suas linhas e a construcção das passagens inferior e superior, agora existentes em diversas estações.

Esse melhoramento se impunha, uma vez que aquelles desastres se verificavam, na maioria das vezes, nas passagens de nivel.

Ahi, nessas passagens, ou melhor, nas cancellas se estabelecia, ás vezes, uma grande confusão de passageiros e outros pedestres que procuravam se locomover de um lado para o outro do leito da Central, os quaes faziam a travessia apressadamente, sem prevêr os perigos a que se expunham.

Varias vezes os funccionarios, encarregados da vigilancia da chegada dos trens á "gare", não conseguiam vencer a imprudencia ou distração dos pedestres, resultando, dest'arte, muitos delles perderem tragicamente a vida.

E não foram poucos, tambem, os vehiculos colhidos pelos comboios.

Felizmente, depois da imprensa muito martellar, a Central do Brasil tratou do fechamento de suas linhas e da construcção das passagens inferior e superior.

O mais lamentavel é que esse melhoramento vem sendo extensivo ás demais estações numa marcha vagarosa.

Agora chegou a vez de Cascadura.

Já estão iniciadas as obras de sua grande passagem superior, ligando as duas areas de Cascadura, seccionadas pelo leito da Central do Brasil.

Essa ponte, dando passagem aos pedestres e vehiculos, virá solucionar o problema do transito em Cascadura que, sendo parada forçada de todos os comboios, com muitos ramaes, desvios para as manobras dos trens cargueiros, etc., offerece graves perigos aos seus moradores, obrigados a transitar pela sua passagem de nivel.

A nova passagem de Cascadura, que dará accesso ás plataformas de embarque e desembarque, será diagonalmente, tendo os seus pontos extremos, de um lado, no inicio da rua Coronel Rangel, e, do outro, na Avenida Suburbana.

A Central do Brasil, como complemento dessa importante obra, construirá armazem para bagagens, deposito de carnes verdes e installará torniquetes para a completa fiscalização da sua renda. Antes assim.

O que é mistér agora é que as suas obras não obedeçam á mesma marcha que observamos nas da estação de S. Francisco Xavier.

Compareçam á Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura

A Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura está convidando os proprietarios dos terrenos abaixo mencionados, para no prazo de 8 dias, a partir de 18 do corrente, apresentarem suas collectas e effectuarem o pagamento dos respectivos impostos:

Rua Albano, antes do n. 39; depois do n. 109; antes do n. 143; entre os ns. 167 e 179; entre os ns. 209 e 219; ns. 14 e 16; antes do n. 140; entre os ns. 140 e 148; 160 e 166 e 178 e s|n, de Oscar Ramos.

Travessa Albano — Antes do n. 25; entre os ns. 13 e 63; 65 e 79; antes do n. 52; entre o n. 70 e s|n, de Honorio Borges do Carmo.

Rua Barão — Entre os ns. 5 e 15; 39 e 45; 69 e 71; 93 e 107; 111 e 131; 211 e 217; 2-B e A-2; A-2 e a rua Maranjá; 32 e 34; 88 e s|n, de Lauro Dias Barreto; entre este e o de n. 106; 108 e 114; depois de 118; antes de 198; entre 196 e 286.

Rua Conselheiro Ribas — Antes do n. 13 e da esquina da rua Paranhos; entre os ns. 26-A e 30; no prolongamento elevado sem limites.

Rua Baptista Pereira — Antes do s|n, de Melchiades Piedade; entre o s|n. de Mario Caravana e Aristides Porto; antes do n. 40 e depois do n. 44.

Rua Elisa da Fonseca — antes do n. 49; entre o n. 49 e o morro da Reunião; antes do de Alcina Portugal; entre Luiz Silveira Franco Junior e Alceu Oliveira; entre este e o de Martinho Almeida; entre este e o d n. 18; entre os ns. 10 e 14; depois do de n. 10; antes do de n. 22; entre o de n. 22 e 30; entre o de n. 30 e o morro da Reunião; depois do s.n, de Benedicta Espirito Santo.

Rua Eugenio Torres — Antes Mattoso; depois do n. 33; antes do do de Olinda Menezes Campos de João Ferreira Vieira; entre este e o de José Carvalho Cruz.

Rua Florianopolis — Entre o s|n. de Raul Pedrosa e o C-1 41 e 45; depois do 45; antes do 105; entre o 135 e 151; entre o 163 e 171; entre o 179 e 203; entre o 211 e o s|n, de Candido Carneiro Junior; depois do 40; antes do 114; entre o 116 e 150; entre o 156 e 166 e depois do 208.

Rua Itaquera — Entre o 4 e 10; depois do 2; antes do 151; antes do s.n,; de Julio Pires Coelho e antes do 28.

Ladeira da Caixa D'Agua — Antes do 31; todo o lado par.

Um juiz de Direito, no Piauhy, denunciado

Theresina, 25 (A. B.) — O juiz de direito de Jaicós acaba de ser denunciado pela promotoria publica como autor de tres defloramentos.

A imprensa commenta o caso, que provoca escandalo nos circulos judiciarios.

Fac-simile exacto. Cuidado com as imitações.

Peça o pacote com o "P" grande

O Tonico Soberano

para todas as enfermidades do sangue e dos nervos, que tem restituido a saude a milhares de homens que careciam de vigor e vitalidade; a mulheres anemicas, pallidas e nervosas e a crianças debeis.

Usadas no mundo inteiro ha mais de meio seculo.

2 GRATIS
Enviaremos quaesquer dos livros abaixo, franco de porte. Marque com um X o livro que precisar e remetta este coupon á
THE DR. WILLIAMS MEDICINE Co.
CAIXA POSTAL Nº 962
RIO DE JANEIRO
ENFERMIDADES DO SANGUE
DESARRANJOS NERVOSOS
A DIETA (MALES DO ESTOMAGO)
CONSELHOS CONFIDENCIAES PARA SENHORAS
Nome
Rua
Cidade Estado

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks e Marguerite de la Motte.
GLORIA — "A Legião Suspeita", First National, com Ken Maynard; Prog. Serrador, com Lila Lee e "Mal de Multas".
IDEAL — "Vêr para Crêr", First National, com Colleen Moore e "Marietta", com Lya Mara.
IMPERIO — "A Canção do Lobo", Paramount, com Lupe Velez e Gary Cooper.
IRIS — "Preso de Amôr", First National, com Milton Sills e "Bôa Estrella", com Claude Gillingwater.
ODEON — "Garotas Modernas", Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford e Anita Page.
PALACIO THEATRO — "Mascaras da Alma", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e "Os Fatais", com Stan Laurel e Oliver Hardy.
PATHE' PALACE — "Submarino", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e "Mussolini", falado.
RIALTO — "Amôr, Doce Veneno do Passado", Prog. Urania, com Eve Gray.
S. JOSÉ — "O Paraiso Prohibido", Paramount, com Pola Negri e "O Sangue Corre nas Velas", Fox, com Tom Mix.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Illusão de um Dia", com Mary Carr e "O Inferno do Prazer", Prog. Matarazzo, com Lois Wilson.
AMERICANO — "Odio", Metro Goldwyn, com Lillian Gish e "Terra Natal" com Gaston Glass.
AMERICA — "Côrte Marcial", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e Betty Compson.
BRASIL — "Quem é o Culpado?", Fox, com Raymond Griffith e Marceline Day e "O Covarde", com Kenneth Harlan.
CENTENARIO — "A Bella Duqueza", Prog. Serrador, com Eve Southern e "Deve uma moça casar-se?", Prog. E. D. C., com Helen Foster.
FLUMINENSE — "Amar para Morrer", Fox, com Edmund Lowe e "A Carta", Paramount, com Jeanne Eagles.
GUANABARA — "Sympathia é quasi Amôr", Prog. Matarazzo, com Viola Dana e "A Sombra da Vingança", Universal, com Jack Perrin.
HADDOCK LOBO — "O Covarde", com Kenneth Harlan e "Piratas Mysteriosos", com Hugh Trevor.
LAPA — "Sobre as Ondas", Prog. Serrador, com Sally O'Neil e "Quando os Sonhos se Realizam".
MASCOTTE — "Principe Orloff", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch e "A Estrada da Coragem".
MEM DE SA' — "Vida Burlesca", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e "A Moda da California", First National, com Ken Maynard.
MODELO — "Odio", Metro Goldwyn Mayer, com Lillian Gish e Ralph Forbes.
NACIONAL — "Rio da Vida", Fox, com Mary Duncan e "Elles por Ellas", com Louise Fazenda.
PARIS — "Mal de Amôr", First National, com Corinne Griffith e "A Grande Aventureira", Prog. Urania, com Lily Damita.
POPULAR — "The Big Parade", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.
PRIMOR — "O Porta Bandeira", Pathé De Mille, com Bessie Love e "Premitos de Amôr", Pathé De Mille, com Lupe Velez.
RIO BRANCO — "O Drama de uma Noite", Paramount, com Louise Brooks e "Rumo ao Amôr", Fox com Lois Moran.
SMART — "A Conquista da Felicidade" e "Veloz por Amôr".

VELO — "A Côrte Marcial", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e Betty Compson e "Os Colleens Kellys em Apuros", Universal, com George Sidney.
VILLA ISABEL — "A Panthera Humana", Prog. Rex, com Barbara Bedford e "O Rio da Vida", Fox, com Mary Duncan e Charles Farrell.

VARIAS NOTAS

"TUPY", O FILHO DO LEÃO DA METRO, ESTÁ NA CIDADE! — Conforme foi noticiado, pelo Sa... Blue Star Line, está no Rio de Janeiro, Tupy, filho unico de Leo, da Metro Goldwyn Mayer, que, saindo da casa em que nasceu, nos studios Metro Goldwyn Mayer, de Culver City, chega á nossa capital, como illustre "principezinho" visitante que é, para causar sensação... e provocar interrupções de transito.

"Tupy", que foi recentemente baptisado com o nome brasileiro pelo qual é conhecido, é uma das mais salientes personalidades da constellação do Metro Goldwyn Mayer — Raquel Torres, chegando hoje ao Rio de Janeiro, passará alguns dias de repouso, depois da estafante viagem de Los Angeles á nossa cidade. Depois emprehenderá, então, visitas a varios cinemas desta capital, sendo que fará campo de concentração "no hall" do Palacio-Theatro. Sua residencia "official" será uma das mais confortaveis e "majestosas" jaulas do Jardim Zoologico, ... que costumam ... sensação... Tupy irá a São Paulo, no dia ... e ... a Curityba.

RAMON NOVARRO, RENÉE ADORÉE E DOROTHY JANIS EM "O PAGÃO" — Conforme foi noticiado, talvez das proximas semanas, talvez da mais alta expectativa, "O Pagão", o super-film sonoro Metro Goldwyn Mayer que vem de apparecer no Palacio-Theatro, ... sonoro ... de Ramon Novarro.

E assim que, já se anteve para o romantico dos films de Ramon Novarro e em que Dorothy Janis e Renée Adorée têm "performances" ... pela sua ... "O Pagão" ... grandiosas ... Palacio ... Metro ... visto e ... Companhia ... só ... de sua ...

O CINEMA FALADO ESTREA POR ESTES DIAS, NO GLORIA — Pouco tempo nos separa do deslumbramento da inauguração do "vitaphone" do Gloria, o acontecimento que sacode a nossa sociedade nos fins, ... Billie Dove. A Mulher que ... o "O Homem e o Momento", da First National, ... confundi... curio... perguntam ... honesta... sobrele... relevar ... luxo, ... dos as... Mas o ... na bel... organização, ... as ima... deslumbramento que ...

... VILMA BANKY, NUMA HISTORIA MODERNA PASSADA NA AVENIDA, DE NOVA YORK — Nova York é o sonho dourado de todos os que desejam ganhar para a America ... a fortuna, desejando ganhar dinheiro e atingir ao conforto e, muitas vezes, á riqueza. Nova York, com a sua estatua da liberdade, sauda a todos os que aportam a sua cidade, num symbolo de nova vida, de novos ideaes, de coisas fantasticas e maravilhosas. As suas luzes, na decantada Broadway, os desenhos luminosos, em côres berrantes, sempre em movimento, num continuo faiscar assombram aos que caminham, pela primeira vez, a avenida mais famosa de Nova York, onde estão os theatros, as casas de modas, o luxo das joalherias o deslumbramento dos cabarets nocturnos e dos hoteis sumptuosos.

Nova York é bem um conto de fadas num paiz moderno, pratico e que vive para o trabalho, para o progresso e actividade. Nova York, nos tempos modernos, é uma féerie deslumbrante, fantastica, uma orgia de luz e côres, de diversões e alegrias. Mas... Nova York tambem tem o seu lado pobre, humano, sincero, simples e que fala á alma e ao coração... Nova York das empregadinhas, dos "stores"; Nova York dos "childs", dos "chops sues", dos subways, do Central Park, das diversões populares, dos cinemas de cincoenta centavos, da "2ª avenida"... Os dois aspectos differentes de Nova York apparecem em "A Flor da Hungria", uma historia romantica, terna e apaixonada. O romance de uma immigrante hungara, interpretada por Vilma Banky, e de um rapaz rico e bello, James Hall, nesse film da United Artists. Ha partes faladas, ligeiros dialogos, em que Vilma Banky fala e o diz um inglez facil, suave e harmonioso. Ha cantos e musica, uma partitura synchronizada e effeitos sonoros.

Tudo foi bem combinado para agradar e o resultado foi excellente. A United Artists, depois de haver obtido o seu maior exito com "O Mascara de Ferro", sua primeira producção sonora, vae continuar a receber os applausos do publico com "A Flor da Hungria", cuja exhibição está para muito breve.

—□—

BRIGITTE HELM E A SUA PROXIMA APPARIÇÃO NO CARTAZ DO RIALTO — Logo na primeira parte desta producção da Ufa, pertencente á série de producções Erich Pommer, o espectador comprehende que está á frente de um dos mais importantes e valiosos trabalhos da moderna scena muda. Realmente, nessas scenas iniciaes de "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna" apparece o celebre restaurante de luxo de S. Petersburgo, de nome "Aquarium" em cujo interior se eleva um deslumbrante reservatorio artistico com imponentes jogos de agua onde se encerra uma variedade multicôr de peixinhos. Era nesse local do alto mundanismo onde se reunia, antes da guerra, o escol da sociedade de São Petersburgo para ouvir famosas orchestras nacionaes e deliciar momentos agradaveis de palestras amistosas ao espoucar do champagne embriagante e côr de ouro.

Foi escolhida para encarnal-a com as galas de uma fiel interprete a deliciosa estrella allemã Briggitte Helm, a joven creatura de corpo de serpente, olhos amendoados e cabellos louros. Seus principaes collaboradores Franz Lederer e Warwick apparecem como dois garbosos militares superiores ou sejam duas estupendas figuras do enredo desta assombrosa pellicula "insuperavel" que o conhecido programma Urania lançará brevemente na tela do elegante Rialto.

—□—

"VENENO BRANCO", NO PHENIX — "Veneno Branco", producção nacional, vae provar que já se póde fazer cinema no Brasil. "Veneno Branco", que está technicamente perfeito, é uma producção destinada ao mais completo exito. A sua apresentação é uma verdadeira maravilha, os seus interiores são bem illuminados e luxuosos, a sua direcção sob a proficiente visão, de Seei é impeccavel. Vamos propositadamente tratar da interpretação, no final desta nota para destacar Olivette Thomas que faz uma celebre bailarina. Odilon de Azevedo faz um esplendido galã, Antoine Cassal é de um realismo extraordinario.

Emfim, "Veneno Branco" é um desses films que arrebatam as multidões, arrastando-as aos cinemas onde elles são exhibidos. A sua estréa está marcada para hoje, no theatro Phenix.

—□—

EMIL JANNINGS NO MAIOR DE TODOS OS SEUS FILMS — Em uma entrevista que concedeu a um representante de jornal, em Nova York, dias antes do seu embarque em gozo de ferias para a Europa, Emil Jannings, o grande astro allemão, teve opportunidade de tratar ligeiramente dos films que havia feito na America. Falou de "Tentação da Carne", a sua primeira creação para a Paramount, falou de "Ultima Ordem" e "Alta Traição", falou de "Rua do Peccado" e de todos os demais films em que fulgurou o seu genio. Houve porem um trabalho que delle mereceu menção especial e que foi considerado, segundo expressão sua, o mais humano de todos, o mais real e de mais força emotiva. Foi "Os Peccados dos Paes", o grande drama que a Paramount annuncia para breve exhibição no Rio, tão depressa o Capitolio mude programma.

E um romance pungente, esse que nos mostra "Os Peccados dos Paes". Um romance tanto mais forte quanto copia ao vivo, a grande tragedia sentimental de todos os homens que peccam e erram. Parodiando Jannings, nós podemos affirmar que, o publico que se deslumbrou com os passados trabalhos do artista ,chegará ao extremo de admiração quando vir a nova creação do artista, trabalho que a Paramount breve apresentará no Capitolio, com musica especial e com cantos reaes.

—□—

VA' HOJE AO RIALTO ASSISTIR A ESTRÉA DE "ACABARAM-SE OS OTARIOS", COMEDIA APRESENTADA PELO PROGRAMMA URANIA — Um film nacional que alcançou cincoenta exhibições consecutivas no Theatro Santa Helena, em São Paulo, é uma producção que dispensa commentarios ou reclame de qualquer especie. Esse bello e extraordinario triumpho foi obtido, ha pouco, pela super-comedia paulista "Acabaram-se os Otarios", que a intelligencia de Luiz de Barros dirigiu com muita habilidade, dando-nos uma pellicula jocosa e bem photographada em seis partes. O celebre typo do "caipira" brasileiro junto a um emigrante italiano, ambos trabalhadores da roça, forneceu o motivo para o enredo desta soberba realização brasileira em cujo elenco vão deliciar o publico carioca Genesio Arruda, Caiafa, Tom Bill, Paraguassú e as encantadoras artistas Rina Weiss e Gina Bianchi. As aventuras por que passam as duas principaes figuras na capital do vizinho Estado são um manancial de gostosas gargalhadas. O valor de "Acabaram-se os Otarios" está não só na felicidade com que elle foi confeccionado, notadamente por ser um film synchronizado com dialogos e canções em portuguez, como porque encerra um motivo que fala de perto ás coisas do Brasil. Com a primeira apresentação hoje no Rialto dessa pellicula faz-se a inauguração no Rio do apparelho de sons "Synchrocinex", construido em São Paulo, que, no entender dos technicos é uma maravilha de perfeição. Todos estes requisitos trazem-nos a certeza de que esta producção vae constituir o maior successo cinematographico desta temporada.

—□—

O S. JOSE' VAE ESTREAR O CINEMA SONORO COM "A MARCHA NUPCIAL" — Annuncia-se para a proxima terça-feira um acontecimento que vae despertar celeuma no publico que frequenta o S. José: Vae ser inaugurado o cinema sonoro com os aperfeiçoados apparelhos da Western Electric Company, melhoramento esse que vem ao encontro das aspirações da platéa carioca, empolgada pela bella novidade dos films falados, cantados e musicados de tanto successo. O film de estréa no S. José será "A Marcha Nupcial", grandiosa super-producção da Paramount, em que são reveladas surprezas de causar admiração, trabalho dirigido e interpretado pelo celebre Eric Von Stroheim, tendo ao seu lado a interessante Fay Wray.

"A Marcha Nupcial", tem sido o film mais commentado destes ultimos tempos e por isto mesmo o S. José escolheu para inicio de suas apresentações com grandes trabalhos de successo para constituir espectaculos de deslumbramento, e a preços accessiveis ao publico. Esse que será dado terça-feira é dos mais deslumbrantes, notando-se o ineditismo daquella pomposta procissão de Corpus Christi, onde os minimos detalhes do som e da visão são postos em evidencia para extasiar a platéa.

—□—

CONTINUA A EMPOLGAR O PUBLICO, "O SUBMARINO", EM EXHIBIÇÃO, NO PATHE' PALACE — Desde segunda-feira que o Pathé-Palace, mantém no seu cartaz, o drama de grande vibração dramatica "O Submarino", e o successo alcançado, é bem uma prova de que se trata de uma obra de grande relevo. Todas as sessões têm sido repletas, sendo todos unanimes em affirmar o valor indiscutivel de "O Submarino".

A synchronização é assombrosa, sendo todos os ruidos imitados com extrema perfeição. A musica, os acntos, que acompanham as scenas, são de grande inspiração emocional.

A interpretação por parte de tdoos os artistas, é admiravel, sobrelevando porém, a todos, a de Jack Holt(formidavel no papel de chefe de uma turma de escaphandristas no S-44.

O publico viverá momentos de indizivel emoção, com o desenrolar de scenas de tanta vibração e sentimento.

O final é enthusiastico, e a musica de grande bravura, corôa o successo do super-drama cantado, synchronizado e musicado — "O Submarino".

—*—

"FOLLIES DE 1929" — Attendendo a innumeros pedidos, eis que na proxima segunda-feira, o cinema Odeon, vae apresentar novamente este maravilhoso e espectacular film da Fox considerado por todos, como o melhor que já foi desvendado.

De facto, "Follies de 1929", possue todos os attractivos para agradar. Canções que ficaram guardadas, scenarios e guarda-roupa grandioso e ultramodernos, servira mesmo modelo para montagem de revista, e o seu formidavel elenco, tudo que de mais joven e bello, scintilla na constellação cinematographica yankee. E assim, voltará ao cartaz "Follies de 1929", com os encantos de Sue Carol, Dixie Lee, Lola Lane e Sharon Fetcit, o celebrado Swisty.

E como da sua première, todos irão novamente cantar e assobiar "Thats You Baby", "Breakaway", "Walking With Lusie", mais uma, duas e quatro vezes, como se fora um espectaculo inedito, porquanto, cada vez que assiste-se "Follies de 1929", mais fica-se encantado e assombrado por esta producção Fox, a maior maravilha do seculo.

Uma offerta ao "Correio da da Manhã"

Do pharmaceutico R. Palhano, com laboratorio á rua Corrêa Dutra numero 66, recebemos um vidro do seu producto para aformosear a pelle, "Leite de Rosas".

Concluidos os exames da turma de guardas-marinha

Terminaram hontem, os seus exames na Escola Naval, os guardas-marinha da turma do corrente anno, em numero de 32 e que se acham embarcados a bordo dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

Assim sendo, deverá apparecer por estes dias o acto do ministro da Marinha promovendo-os a segundos tenentes da Armada.

Accusados de estellionato

Ao juiz da 2ª vara criminal foram denunciados hontem, Carlos Montebello e Raul Miranda, accusados de estellionato.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 4ª vara criminal, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Jocelyn Martins da Costa.

O cruzador "Caradoc" partirá hoje, de Recife para Belém

As altas autoridades da Armada foram scientificadas hontem, por radiogramma do capitão dos portos de Pernambuco, de haver ancorado no porto de Recife, desde sabbado ultimo, o cruzador britannico "Caradoc", que tem sido alvo de destinguidas homenagens das autoridades civis e militares da capital do Estado.

Segundo adianta a mesma informação, a referida unidade da marinha de guerra britannica deverá suspender ferros, hoje, com destino a Belém do Pará.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 25:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 117 — 176 — 183 — 319 — 22 — 54 — 367 — 678 — 678 — 1021 — 1703 — 2304 — 3487 — 4018 — 4220 — 4749 — 4920 — 110 — 227 — 646 — 1880 — 2264 — 2373 — 2524 — 2891 — 3278 — 3291 — 4045 — 5225 — 5483 — 5801 — 6471 — 9526 — 9852 — 10027 — 10151 — 10341 — 10516 — 10775 — 10887 — 10926 — 11076 — 11403.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 138 — 176 — 177 — 977 — 583 — 7519 — 1228.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 318 — 335 — 544 — 1298 — 1380 — 2371 — 2539 — 2958 — 4389 — 4767 — 5476 — 80 — 517 — 585 — 883 — 1209 — 1922 — 2621 — 2656 — 2699 — 2910 — 3021 — 3933 — 3208 — 3777 — 3843 — 4413 — 5033 — 5630 — 5908 — 6134 — 7330 — 7974 — 8521 — 8677 — 9848 — 8868 — 9700 — 10600 — 10763 — 10933 — 13007.

Por contra a mão — Autos numeros: 52 — 2136 — 4915 — 5517 — 177 — 1527 — 2355 — 5881 — 13034.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 975 — 2121 — 5498 — 2744 — 4965 — 6350 — 7770 — 8223 — 10742 — 11477.

Por circular para angariar passageiros — Auto numero 712.

Por placa inutilizada — Autos numeros: 5414 — 5464 — 5498.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 974 — 3251 — 3631.

Por interromper o transito — Autos numeros: 1369.

Por descarga aberta — Auto numero 5752.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Severino Pereira de Britto, Lauro Lacerda Batalha, José Dias Firmo, Oswaldo Pinto de Oliveira, Alvaro Varanda, Luiz Sobral Pinto, André de Oliveira Barbosa, Octavio Oliveira Mallet, Francisco Januario Gomes e José da Silva Valente.

Turma supplementar — Antonio Delgado, Ubaldo Augusto Borges e Salvador de Aredas e Julio Marques Barbosa.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Antonio Joaquim Corrêa, João Antonio Fernandes, José Telles de Menezes, Mario de Souto Galvão, Cid Americano, Pedro Saturnino de Souza, Luiz Lourenço Dias, Leovegildo de Oliveira, Francisco Bragato e Maximiano Antonio Louças.

Turma supplementar — Julio Loureiro.

Chamada para hoje, ás 10 horas — Rodolpho Burchel, Léo Elkin Hime, Leovegildo Ferreira Bello, João Peduto, Antonio da Costa Franca, Isaias Soares, Manoel Gomes Damasceno, Bento de Souza, Eduardo Guichard e Everaldo Martins Ribeiro.

— Resultado dos exames effectuados em 24 e 25 do corrente:

Motoristas approvados: Eurico Barbosa de Castro, Ennio Rego Jardim, Thomaz Coé, José Bento Faria, Joaquim Lopes Figueiredo, Sylvio Christofaro, Oscar Martins Farias, José Francisco de Almeida, Fernando Matheus da Costa, Antonio Maria Carneiro, João Guerreiro, Secundino Mathias Barbosa, Joaquim Monteiro da Silva, José de Barros Franco Netto, José Vieira Mendes, Milton Dantas de Menezes, Sebastião de Oliveira, Carlos Nicanor Diniz, Erozimbo da Silva Montenegro, José Alfredo Guimarães Netto, Jorge Francisco de Campos, Silvino João de Almeida, Antonio Figueiredo Matheus, Matheus Rodrigues Moreira e Waldemar Bergamini de Sá.

Inhabilitados e reprovados: 11.

PRODUCTO DE CONSUMO EM PERNAMBUCO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura Industria e Commercio.

Segundo communicação feita pelo delegado do Serviço de Industria Pastoril de Pernambuco, foi a seguinte a exportação de productos de origem animal, com os respectivos valores, sahidos do porto do Recife, no mez de agosto proximo findo:

Pelles de cabra — 46.810 kilos no valor de 530:945$000, sendo para Nova York 12.662 kilos no valor de 124:945$000, pelas firmas Cia Rovel S. A. 6.507 kilos no valor de ...... 61:745$000, Souza Irmão, 3.315 kilos no valor de 25:200$000, e J. Clemente Levy 2.840 no valor de ...... 38:000$000. Para Philadelphia 32.354 kilos no valor de 385:000$000, sendo pelas firmas Dungan Hood 26.326 kilos, no valor de 316:000$000, Rossback Brasil Company — 6.028 kilos no valor de 69:000$000 para Natal 1.800 no valor de 21:000$000 pela firma M. F. do Monte; pelles de carneiro — 26.992 kilos no valor de 222:455$580; sendo, para Nova York — 14.951 kilos no valor de .... 117:455$380; pelas firmas Cia., Rovel S. A. — 9.255 kilos no valor de 78:215$380; Souza Irmão — 4.700 kilos no valor de 32:240$000; e J. Clemente Levy 890 kilos valor de 7:000$000, para Philadelphia 11.605 kilos no valor de 100:000$000 pelas firmas Dungan Hood — 2.715 kilos no valor de 20:000$000 e Rossback Brasil Company — 8.890 kilos no valor de 80:000$000; para Natal — 536 kilos no valor de 5:000$000 pela firma F. M. do Monte. Couros de boi seccos — 24.186 kilos no valor de 43:200$000 para o Havre pela firma Rossback Brasil Company; para Hamburgo 19.824 kilos no valor de — 46:621$000 pela firma Rossback Brasil Company; para Antuerpia — 6.918 kilos no valor de 15:000$000, pela firma Rossback Brasil Company; num total de 50.928 kilos no valor de 104:821$000, Couros de boi espicados 6.453 kilis no valir de.......... 13:000$000 para Hamburgo pela firma Rossback Brasil Company; couros de boi salgados — 7.087 kilos, no valor de 14:000$000, para o Havre pela firma Rossback Brasil Company; Vaquetas 21.670 no valor de .... 366:000$000, Raspas de sola — 2.945 kilos, no valor de 15:000$000, couros preparados 2.762 kilos no valor de 61:172$180, raspas de couros — 8.896 no valor de 61:500$000, raspas 1.500 kilos, no valor de 8:000$000, couros curtidos 575 kilos no valor de 10:700$000, Sola — 340 kilos no valor de 2:240$000, correias — 126 kilos, no valor de 1:100$000, raspas preparadas: 11.703 kilos, no valor de 65:000$000, Xarques — 5.120 kilos, no valor de 16.386$000, Banha 2.560 kilos, no valor de 6:936$000, manteiga 1.220 kilos, no valor de........ 4:850$000.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Herculano Leal, ex-socio da firma Vieira Soares & Cia., communica aos seus bons amigos desta praça, do interior e exterior que é encontrado provisoriamente, a "Chapelaria Leal", rua Uruguayana, 116, onde espera receber suas estimadas ordens. (B 25310)

"CENTRO PARANAENSE"

De accordo com o art. 29, letra a), dos Estatutos, convido os Snrs. associados do "Centro Paranaense" para a assembléa geral a realizar-se no dia 1º de Outubro proximo, afim de proceder-se a eleição da Directoria e do Conselho Fiscal para o anno de 1930, na séde á rua do Ouvidor, 160, 4º. — Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1929. — M. A. da Silveira Netto, Presidente. (B 25521)

A' PRAÇA

J. R. NUNES & CIA. agradecendo á esta praça á do Interior e á do Estrangeiro, com as quaes mantem relações commerciaes a confiança que sempre lhe dispensaram, communicam que nesta data venderam aos Senhores BARREIRA & MACHADO o seu estabelecimento denominado "CASA FIEL", sito á Rua 24 de Maio n. 160 e 162, achando-se á disposição de seus amigos e clientes, aos quaes tambem agradecem á preferencia que sempre lhe dispensaram, na sua fabrica á Rua Figueira n. 237. (Fabrica de Apparelhos Filtrantes).

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1929. — J. R. Nunes & Cia.

Confirmamos a declaração supra. — Barreira & Machado. (B 24956)

A' PRAÇA

Para fins commerciaes deixei de assignar Roberto Felix Nemer passando á assignar Rached Felix Nemer.

Nictheroy, 25 de Setembro de 1929. — Rached Felix Nemer. (B 24932)

THEREZOPOLIS

Impossibilitado de despedir-me pessoalmente de meus amigos daqui, o faço por este meio, agradecendo a acolhida que tive, offerecendo meus prestimos, em Petropolis, á Rua Marechal Deodoro, 2... 25|9|929. — Fcº. da Silveira Salomão. (B 24933)

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. Presidente, e de conformidade com o disposto na alinea J do artigo 79 e paragrapho unico do artigo 95 da lei social vigente, convoco Assembléa Geral Extraordinaria de Associados, para o dia 29 (vinte e nove) do corrente mez, ás 14 horas, a se reunir na séde social, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519, (Engenho de Dentro) para discussão e votação do projecto de Reforma dos Estatutos, pelo que convido todos os associados quites.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1929. — Antonio Corrêa da Silva, 1º Secretario. (B 24950)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173, V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44; 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DEISI FILHO — Ultravioleta Syphilis 43, Ourives. N. 2879.
Dr. CICERO DE MATTOS, medico operador e parteiro. Especialidade: Hemorrhoides e varizes (sem operação e sem dôr). Rosario, 136, nas 2.as, 4.as e 6.as de 11 á 1 hora e nas 3.as, 5.as e sabbs., das 2 ás 4 hs. Phone: N. 1653. Pareto, 63.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Carido — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis. Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta — doc. da Fac. membro da Acad. de Med.—R. Uruguayana, 104, 3.as, 5.as e sabs., ás 4 hs.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3as, 5as e sabs.-B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.as, 5.as e sabbados, ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.as, 4.as e 6.as, ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2as, 4as e 6as, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax, Carioca, 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs 3as, 5as e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina, Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1323). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62 (2 ás 6) — C. 6411. Res.: Conde Bomfim, 167. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Jaciano Goulart — R. Uruguayana 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8213). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pré-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56.)De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2169.
Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura dos hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto. 7 Set. 75, 3º. Horas especiaes para Senhoras.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 558.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as, 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4635 (3 ás 6 hs.).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142, escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Loureda. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1881.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia 9. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0991.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 143 T. N. 70.

ANNUNCIOS

ARMAZEM

Offerece-se um bom armazem bem situado no centro commercial em boas condições. Informações á Rua General Camara 124 — Loja. (B 26039)

COMPRA-SE

Motor conjugado com dynamo, de 80 amperes ou mais, na Companhia Brasil Cinematographica. — Rua do Passeio n. 2, 2º andar. (16336)

CASA EM COPACABANA

Traspassa-se a casa da rua Sá Ferreira n. 75, com duas salas, cinco quartos, garage e demais dependencias. Aluguel 828$000. Ver e tratar das 13 ás 17 horas. (15521)

ARMAZENS NO CENTRO

Alugam-se os bons armazens, optimamente localizados á rua do Rezende, 46, e Avenida Mem de Sá, 283. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações com o sr. Antonio, á rua do REZENDE numero 46. (16198)

CASPA Desapparece com uma só applicação do ONDULINA

A melhor loção para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.

Vende-se nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e Barbearias.

Fabricantes: Laboratorio Urolithico — Rua Frei Caneca, 57. (14169)

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (2130)

PRODUCTOS DO NORTE

Céra Carnaúba e Virgem e Paina — não comprem sem consultar os preços de Jayme Loureiro & Cia. Rua da Conceição, 171. Tel. N. 5304. (15643)

APARTAMENTO

Alugam-se á rua do Senado n. 231, sómente para familias, com todas as accommodações. (B 25550)

Excellentes escriptorios

Aluga-se, no predio á rua da Candelaria n. 36, nos 1º e 3º andares. Trata-se no mesmo predio com João Dale. (B 25383)

ALUGA-SE

Morada magnifica em Santa Thereza, vista estupenda, unica no Rio, 4 quartos, 2 salas, todo o conforto moderno, 5 minutos da Carioca. Ladeira Santa Thereza n. 104. — Telephone Norte 5604 (B 25576)

Está em pleno exito a

Grande Liquidação Annual

-- DA --

"A CAPITAL"

Não é possivel publicar preços

Tudo está sendo vendido por preços

baratos, muito baratos, baratissimos!

Devolvemos o dinheiro a quem não ficar inteiramente satisfeito com a sua compra

Aproveitem! Aproveitem! Aproveitem!

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição estavel, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 31|32 d. e nos estrangeiros a de 5 121|128 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 125|128 d. e sobre Nova York a 8$285.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 13/16 a (40$421)	5 31/32 (40$209)
Paris	$328 a	$329 ½
Canadá	—	8$315
Nova York	8$310 a	8$315
	A' vista	
Londres	5 55/64 a (40$960)	5 57/64 (40$742)
Paris	$330 a	$333
Portugal	$377 a	$385
Italia	$441 a	$444
Allemanha	2$008 a	2$020
Montevidéo	8$300 a	8$360
Belgica (papel)	$235 a	$239
Belgica (ouro)	1$170 a	1$173
Slovaquia	$250 ½ a	$252
Nova York	8$410 a	8$450
Canadá	—	8$315
Japão (yen)	4$060 a	4$075
Buenos Aires (peso ouro)	—	£$100
Buenos Aires (peso papel)	3$530 a	3$560
Suissa	1$624 a	1$633
Hespanha	1$249 a	1$260
Austria	1$190 a	1$192
Rumania	—	$053
Suecia	2$263 a	2$272
Noruega	2$252 a	2$255
Dinamarca	2$253 a	2$265
Hollanda	3$385 a	3$400
Syria	—	$333
Palestina	—	$331
Chile	—	1$0..
Vales ouro, por 1$	—	4$561
Vales, café	—	$33
	MOEDAS	
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$510
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$409
Pesetas (papel)	—	1$370
Peso argentino (papel)	—	3$570
Liras (papel)	—	$432
Francos (papel)	—	$339
	CABO	
Londres	5 107/128 a (41$180)	5 111/128 (41$006)
Belgica (ouro)	1$175 a	1$183
Belgica (papel)	—	$237
Slovaquia	$251 a	$254
Hespanha	1$255 a	1$260
Portugal	$380 a	$390
Paris	$332 a	$333

Italia	$444 a	$445
Suissa	1$631 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$475
Nova York	8$435 a	8$480
Montevidéo	8$310 a	8$340
Noruega	—	2$270
Japão (yen)	—	4$080
Suecia	—	2$270
Dinamarca	—	2$270
Allemanha	2$015 a	2$021

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 121/128	5 113/128
" Paris	$330	$331
" Nova York	8$310 ½	8$430
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$560
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Italia	—	$447
" Portugal	—	$381
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$255
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$011
" Suissa	—	1$628
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$192
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$389
" Suecia	—	2$267
" Noruega	—	2$255
" Dinamarca	—	2$254
" Montevidéo	—	8$345
" Belgica (ouro)	—	1$173
" Belgica (papel)	—	$2..
" Japão (yen)	—	4$072
" Chile	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$561

EXTREMAS

Bancaria	5 110/128 a	5 61/64
Caixa matriz	5 121/128 a	5 61/64

MOEDAS

Libras (papel)	—	41$330
Libras (ouro)	—	42$000
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$500
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 25.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.20 a.m.	Firme	5 121/128	5 251/256	8$281 ½	Não ha.
10.50 a.m.	Estavel	5 15/16	5 125/128	8$285	Não ha.
11.10 a.m.	Estavel	5 15/16	5 125/128	8$285	5 249/256 1$287 ½ (Negocios)

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.20 a.m.	Firme	5 21/32	5 63/64	8$280	—
10.50 a.m.	Estavel	5 31/32	5 63/64	8$280	—
11.10 a.m.	Estavel	5 31/32	5 63/64	8$280	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 13/16	$ 4.84 27/32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 32.81	P. 32.83
" s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.85
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.15	F. 25.15
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.00	$ 4.84 7/8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 32.81	P. 32.82
" s/Paris, á vista por F.	F. 123.86	F. 123.85
" s/Lisbôa, á vista, escudos por £	Esc. 108 7/32	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.15	F. 25.15
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.19	Kr. 18.10
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
" s/Christiania á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 13/16	$ 4.84 13/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.37
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.37	c 5.23.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.78	c 14.77
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.11
" s/Berne, tel., por F.	c 19.28	c 19.27
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.89
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 15/16	$ 4.84 7/8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.78	c 14.78
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.13	c 40.11
" s/Berne, tel., por F.	c 19.28	c 19.28
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.86	F. 123.85
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 477.25	F. 477.12
" s/Nova York á vista por $	F. 25.55	F. 25.55
" s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.75

BUENOS AIRES, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3/16	d 47 3/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7/32	d 47 7/32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 48 11/16	d 48 3/4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 3/4	d 48 13/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 15/32 %	5 15/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.64	L. 92.62
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 31.82	P. 31.83
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	F. 74.80	F. 74.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92	92
Novo Funding, 1914	82 1/2	82 1/2
Conversão, 1910, 4 %	53 1/2	54
1908 5 %	90	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80	80
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27	26 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	77 1/2	66 3/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	203 3/4	203
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	66	66
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %. Cum. Pref.	5	5
St. John del Rey Mining, Ord.	17/9	17/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	56/3	56/3
Bank of London and South America, Ltd.	9 1/2	9 1/2
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	55	56
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101 1/4	101 1/4
Consols, 2 ½ %	53	53 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	96.20	96.05
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	78.35	78.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	96.50	96.30
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	105.40	105.20

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1929.

Movimento do dia 24 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.406	
Do E. Santo	—	2.406
Pela Maritima:		
De Minas	1.154	
De São Paulo	260	
Do Goyaz	—	1.414
Reg. E. Santo	1.116	
Reg. Mineiro	1.913	
Reg. Flum. (Rio)	390	
Cabotagem	—	
Vor Alf. Maua	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	1.553	5.983
Total		9.800
Idem o anno passado		13.545
Desde 1 do mez		211.315
Média		8.813
Desde 1 de julho		715.985
Média		8.311
Idem o anno passado		738.440

EMBARQUES

E. Unidos	5.370
Europa	1.585
Rio da Prata	300
Cabo	5.166
Pacifico	—
Antilhas	—
Cabotagem	410
Total	12.831
Idem o anno passado	5.616
Desde 1 do mez	193.831
Desde 1 de julho	668.684
Idem o anno passado	673.002
Stock	274.456
Consumo local do dia 24	500
Existencia	273.966
Idem o anno passado	291.050

Hontem este mercado funccionou em posição firme e com boa procura, tendo sido realizados negocios de 5.670 saccas, ao preço de 36$400 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	39$600
Typo 4	38$800
Typo 5	38$000
Typo 6	37$200
Typo 7	36$400
Typo 8	35$400

Pauta mineira, 2$460.
Imposto mineiro, 4$367 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	25$400	25$150	+ $150
Outubro	25$725	25$500	— $050
Novembro	26$500	26$200	— $100
Dezembro	27$425	27$225	— $025
Janeiro	25$000	S/c.	
Fevereiro	25$100	S/c.	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	25$500	25$000	— $325
Outubro	25$800	25$550	+ $050
Novembro	26$500	26$350	
Dezembro	27$425	27$250	+ $050
Janeiro	26$000	S/c.	
Fevereiro	25$250	S/c.	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	13.76	14.05
Café para entrega em dezembro	13.71	13.75
Café para entrega em março	13.12	13.17
Café para entrega em maio	12.80	12.85
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 29 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	—	14.05
Café para entrega em dezembro	13.75	13.75
Café para entrega em março	13.16	13.17
Café para entrega em maio	12.80	12.85
Café para entrega em julho	12.58	
Vendas do dia	20.000	25.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

HAVRE, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	429 ½	426 ¾
entrega em março	423 ¾	420 ¾
entrega em maio	418	415 ¾
entrega em julho	413 ½	411 ¾
Vendas do dia	7.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/4 a 3 1/4 francos.

HAVRE, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	426 ¾	429 ½
em março	419 ½	423 ¾
entrega em maio	414	418
entrega em julho	409 ½	413 ½
Vendas	5.000	7.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 1/4 a 4 francos.

LONDRES, 24.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	91/—	91/—
... 7, prompto para embarque	67/—	67/—

SANTOS, 25.
Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$400; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 45.325 saccas; anterior, 42.825 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.637 saccas.

Entradas: hoje, 33.454 saccas; anterior, 34.818 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.546 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 842.787 saccas; anterior, 854.169 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.768 saccas.

Embarques:	Saccas
Para os Estados Unidos	6.709
Para a Europa	9.141
Total	15.850

SANTOS, 25.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	36$000	36$000
Café typo 4, para entrega em outubro	36$400	36$540
Café typo 4, para entrega em novembro	36$800	36$800
Café typo 4, para entrega em dezembro	37$400	37$100
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$675	34$725
Café typo 4, para entrega em fevereiro	33$975	33$973
Vendas do dia	Nada	2.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 25.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 24.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 240 saccas, de São Paulo e 1.580, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes do Com. do Café, respectivamente, 1.624, 1.159 e 980, de Minas; pelo regulador R. R. e armazens autorizados A. M. e A. C., respectivamente, 1.326, 1.550 e 75, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 950, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 24		275.966
Total das entradas no dia 25		9.484
Somma		285.450
Consumo diario	500	
Embarcadas nesta data	18.824	19.324
Existencia ás 5 horas da tarde		264.126

Observações — Foi deduzida uma sacca da existencia do dia 24, por ter figurado como entregue nesse dia ao mercado 433 saccas pelos A. G. Mineiros, quando a entrega realizada foi de 432 saccas.

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.681
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	2.390
Saidas	192
Desde 1 do mez	3.216
Stock actual	2.490

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó

		Por 10 kilos
Typo 3	—	41$500
Typo 5	—	40$300
Sertão:		
Typo 3	—	37$500
Typo 5	—	34$300
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	33$300
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500

LIVERPOOL, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	9.99	10.04
Maceió, Fair	9.99	10.04
American Middling	10.24	10.29
American Futures, para outubro	9.86	9.88
American Futures, para janeiro	9.88	9.91
American Futures, para março	9.95	9.98
American Futures, para maio	10.00	10.03

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.87	9.88
American Futures, para janeiro	9.89	9.91
American Futures, para março	9.96	9.98
American Futures, para maio	10.01	10.03

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio. Os altistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.45	18.40
American Futures, para outubro	18.25	18.23
American Futures, para janeiro	18.64	18.59
American Futures, para março	18.87	18.81
American Futures, para maio	19.09	19.03

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.31	18.25
American Futures, para janeiro	18.73	18.64
American Futures, para março	18.97	18.87
American Futures, para maio	19.19	19.09

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Queixam-se de chuvas excessivas.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.

NOVA YORK, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Frouxo
Preço por 15 kgs.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.500
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	10.900	10.900
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, fardos de 180 kilos	Nada	1.100
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	2.400	2.400

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos com os papeis em evidencia um tanto enfraquecidos. As apolices Uniformizadas estiveram mal collocadas, as Diversas Emissões, nominativas, em posição estavel e as ao portador fracas. As municipaes e as estaduaes regularam sem alteração de interesse e as acções do Banco do Brasil se revelaram regularmente estaveis, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, a.	777$030
Ditas idem, 22, a.	778$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 0, 2, a	758$000
Ditas idem, 2, 5, 50, a.	760$000
Ditas idem, 3, a.	763$000
Ditas port., 1, 5, 2, 20, a	725$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 6, 36, a.	726$000
Ditas idem, 16, 1, 18, 30, 40, 50, a.	728$000
Obrigações do Thesouro, 15, 25, a.	972$000
Ditas idem, 15, 115, a.	974$000
Obrigs. Ferroviarias, 100, 5, 8, a.	992$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 150, a.	156$000
Emprestimo de 1920, port., 10, a.	154$000
Decreto n. 1.535, port., 5, a.	176$000
Dito idem, 50, 100, a.	178$000
Decreto n. 2.097, port., 150, 200, 200, a	178$000
Bancos:	
Commercio, 2, a.	160$000
Brasil, 50, 50, 50, 50, 100, a.	428$000
Idem, 50, a	429$000
Idem, 100, a.	429$500
Idem, 10, 25, 50, 50, 50, 136, 195, a.	430$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 30, a.	500$000
Companhias:	
Seguros Confiança, 25, a	225$000
Docas de Santos, nom., 31, a.	275$000
Ditas idem, 15, a.	277$000
Ditas port., 5, a.	283$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 2, a.	770$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	972$000	971$000
Ditas Ferroviarias	993$000	992$000
Rodoviarias (nom.)	—	—
Ditas port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	775$000	770$000
Ditas miudas	—	—
Div. emissões, nom.	765$000	761$000
Ditas port.	727$000	726$000
Obras do Porto	760$000	750$000
Rio, 100$ (Popular)	103$500	102$000
... 1:000$, 8 %, dec. 2.414	—	750$000
Ditas decreto 2.316	900$000	750$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	390$000
Ditas nom.	360$000	—
E. Santo, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	710$000	—
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	750$000
E. ... de 100$	104$000	100$000
Municip. de £20, port.	—	615$000
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	165$000	—
Dito nom.	—	160$000
Dito de 1914, port.	157$000	—
Dito de 1917, port.	—	157$000
Dito nom.	—	158$000
Dito de 1920, port.	155$000	154$000
Ditas decreto 1.535	178$500	176$000
Ditas decreto 1.622	—	172$000
Ditas decreto 2.097	178$000	177$500
Ditas decreto 1.550	180$000	175$000
Ditas decreto 2.093	194$000	—
Dito (titulos definitivos)	—	194$000
Ditas decreto 1.933	194$000	192$000
Dito (titulos definitivos)	196$000	—
Ditas decreto 1.623	160$000	—
Ditas decreto 1.999	—	—
Ditas decreto 1.948	170$700	178$000
Ditas decreto 2.329	178$000	—
Petropolis, de 1916	180$000	—
Dita de 1921	175$000	—
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	432$000	430$000
Funccionarios Publicos	61$500	60$500
Portuguez do Brasil, port.	175$000	—
Ditas nom.	175$000	—
Ditas com 50 %	—	73$000
Commercio	167$000	161$000
Commercial	192$000	—
Boavista	600$000	—
Mercantil	520$000	500$000
Comp. de Tecidos:		
Taubaté Industrial	490$000	400$000
Bom Pastor	—	60$000
Manuf. Fluminense	190$000	—
Alliança	—	30$000
São Pedro de Alcantara	460$000	—
Brasil Industrial	400$000	380$000
Magéense	80$000	—
Conf. Industrial	—	40$000
America Fabril	180$000	160$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	80$000	—
Confiança	230$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	6$000
Minas S. Jeronymo	74$000	70$000
Victoria a Minas	60$000	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	283$000
Ditas nom.	278$000	—
Docas da Bahia	40$000	38$000
Diamantifera	7$000	2$000
Carbureto de Calcio	—	380$000
Terras e Colonização	10$000	8$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatosan	—	370$000
Caxambu'	100$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	162$000	160$000
Mercado Municipal	210$000	208$000
Conf. Industrial	170$000	168$000
Fluminense F. C.	—	68$000
Mestre & Blatgé	—	192$000
Docas da Bahia	112$000	106$000
Bellas Artes	220$000	215$000
Tec. Alliança	—	125$000
Tec. Magéense	—	160$000
Prog. Industrial	168$000	160$000
Nova America	1:010$	—
Tijuca	200$000	190$000
Aguas de Caxambu	—	200$000
Guanabara	206$000	—
Cotonificio Gavea	—	190$000

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado permaneceu completamente paralyzado e sem modificação apreciavel nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	162.768
Entradas:	
Do E. Santo	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	4.888
...	—
Total	4.888
Desde 1 do mez	146.179
Saidas	9.304
Desde 1 do mez	140.601
Stock actual	158.352

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	34$000 a 38$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	35$000 a 36$000
Mascavinho	34$000 a 36$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	Nominal

LONDRES, 24.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	11/—	11/—
Assucar para entrega em dezembro	11/6	11/4½
Assucar para entrega em março	11/10½	11/9
Assucar para entrega em maio	12/3	12/—
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 a 3 d.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	—	2.23
Assucar para entrega em dezembro	2.34	2.30
Assucar para entrega em março	2.34	2.31
Assucar para entrega em maio	2.39	2.36
Assucar para entrega em julho	2.44	—

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de ... pontos.

NOVA YORK, 24.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.36	2.34
Assucar para entrega em março	2.35	2.34
Assucar para entrega em maio	2.40	2.39
Assucar para entrega em julho	2.45	2.44

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 25.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$500 a 7$750; anterior, 7$500 a 7$700.

Demeraras: hoje, 6$500 a 7$000; anterior, 6$750.

Terceira sorte: hoje, 6$625 a 6$750; anterior, 7$000.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	20.800	9.900
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	138.500	217.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	4.700	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	61.600	61.500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de um sellim, peças Ford ns. 1.048, 1.046, 1.050 e 1.051, tinta preta para impressão e um automovel Ford pequeno, para o transporte de força.

Dia 28 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para a venda de residuos do rancho.

Dia 28 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de um mimiographo e concerto e um mimiographo.

Dia 29 — Colonia Correccional de Dois Rios, para a compra de animaes.

Dia 30 — Primeira Companhia de Estabelecimentos, para o funccionamento de uma barbearia para officiaes, sargentos e praças.

Dia 30 — Escola de Aperfeiçoamento para a installação de uma "cantina", destinada a fornecer artigos de ... e confeitaria, excepto bebidas alcoolicas, e artigos de papelaria.

Dia 30 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para a venda de residuos do rancho.

Dia 30 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de um automovel Chevrolet, typo Sedan, ultimo modelo, e um typo "landau", Chevrolet, ultimo modelo.

Dia 3 — Posto Zootechnico de Pinheiro, para o fornecimento dos artigos do grupo 10 — generos alimenticios.

Outubro:

Dia 1 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento de um apparelho cinematographico Pathé.

Dia 1 — Observatorio Nacional, para as obras de canalização de muros e reparos nas dependencias deste Observatorio e no de Vassouras.

Dia 2 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de um automovel Chevrolet.

Dia 3 — Primeiro Grupo de Artilharia Pesada, para a venda de residuos do rancho.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos do grupo n. 28.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos n. 28.

Dia 7 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de uma tubulação para as caldeiras do N. T. "Novaes de Abreu".

Dia 8 — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de assignaturas de revistas scientificas estrangeiras em 1930.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a installação de uma usina na Barra do Pirahy — concorrencia n. 16.

Dia 14 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Escriptorio de Obras), para a construcção de um augmento em um pavilhão na Colonia de Psycopathas (homens), em Jacarépaguá.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Empresa Hidro Electrica Nacional, dia 26, á 1 hora da tarde.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante A. da Silva, estabelecido á rua Araujo Lima n. 167 e á rua José Hygino n. 74. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 14 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 24 de outubro entrante para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor Alfredo da Silveira Xavier.

— A requerimento de M. Pires, credor da quantia de 4:460$, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma Palma Mallas & Braga, estabelecida á rua Visconde de Maranguape n. 18. A reunião de credores foi designada para o dia 25 de outubro entrante, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

— O juiz da 2ª vara civel tornou extensiva, hontem, ao socio Antonio Abreu, a fallencia de Pericles da Rosa.

ALFANDEGA

Renda do dia 25 do corrente mez:

Em ouro	177:562$787
Em papel	217:286$694
	394:849$781
Renda de 1 a 25 do corrente	12.049:933$887
Em egual periodo de 1928	11.583:397$781
Differença a maior em 1929	466:536$106

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 25	189:513$600
De 1 a 25	3.421:867$500
Em egual periodo do anno passado	800:505$500

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em outubro	9.95	10.00
Para entrega em novembro	10.20	10.25
Para entrega em fevereiro	10.60	10.70
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.50	10.50
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,33.75	1,35.37
Para entrega em março	1,39.25	1,41.00

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram n semana de 9 a 14 de setembro:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		Caixa
Caxambú	—	35$000
Lambary	—	27$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	28$000
Aguardente:		480 litros
De Paraty	230$000	240$000
De Angra	210$000	220$000
De Campos	190$000	200$000
Alcool:		
De 40 gráos	370$000	380$000
De 38 gráos	340$000	350$000
De 36 gráos	310$000	320$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$540	$600
Arroz:		60 kilos
Brilhado de 1ª	85$000	90$000
Brilhado de 2ª	75$000	80$000
Especial agulha	74$000	78$000
Superior	60$000	68$000
Bom	54$000	58$000
Regular	50$000	53$000
Branco do norte	46$000	50$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	16$000	20$000
Sanga	33$000	39$000
Alhos:		100 kilos
Nacionaes	1$500	3$000
Estrangeiros	5$000	7$000
Azeite:		Lata
Diversas marcas	5$000	8$000
Bacalháo:		Caixa
Div. marcas	115$000	130$000
Idem, 1/2 caixa	62$000	65$000
Gaspé, tinha	—	—
Cascudos	55$000	57$000
Peixelim, tina	—	—
Banha:		Kilo
P. Alegre, 20 kilos	2$750	2$950
Idem, 1 kilo	2$750	2$930
Idem, 2 kilos	2$750	3$000
Laguna, 20 kilos	2$800	3$000
Itajahy, 20 kilos	3$000	3$080
Idem, 10 kilos	3$000	3$080
Idem, 2 kilos	3$000	3$080
Batatas:		Kilo
Mineira e Paulista	$750	$800
R. do Grande	$700	$750
Estrangeira	$900	$950
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	1$500	1$700
Feijão:		60 kilos
Preto superior	46$000	50$000
Idem, regular	38$000	44$000
De côres, Porto Alegre	55$000	60$000
Preto novo	50$000	52$000
Manteiga	68$000	74$000
Enxofre	60$000	65$000
Branco nacional	58$000	63$000
Idem estrangeiro	75$000	80$000
Amendoim	58$000	62$000
Fradinho	40$000	45$000
Mulatinho	44$000	46$000
De outras procedencias	50$000	60$000
Fumo:		15 kilos
Em corda — Minas, especial	55$000	75$000
Idem, idem, bom	30$000	45$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	37$000	40$000
Idem, idem, 2ª	34$000	36$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem, 2ª	30$000	32$000
Santa Catharina — esp., de 1ª	30$000	33$000
Idem, sup., 2ª	22$000	26$000
Idem, baixo, 3ª	18$000	20$000
Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene:		Caixa
Americano, diversas marcas	—	35$000
Farinha de mandioca:		45 kilos
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000
Fina	18$000	19$000
Entrefina	17$000	17$500
Peneirada	15$500	16$000
Grossa	12$000	13$000
De Laguna:		
Peneirada	16$000	17$000
Grossa	14$000	15$000
Farinha de trigo:		44 kilos
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
O. O.	—	33$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Lombo:		Kilo
De Minas e Paraná	1$800	2$600
Manteiga:		Kilo
Minas e Estado do Rio — bôa	5$500	6$500
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:		62 kilos
Amarello	16$000	17$000
Branco	18$000	20$000
Mesclado	14$500	15$500
Rio da Prata	—	—
Oleo:		Kilo bruto
De linhaça: Em barril	—	1$500
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão	—	—
Nacional	—	2$600
Estrangeiro	—	—
Polvilho:		Kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$680
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	$620
Phosphoros:		Lata
Ypiranga, madeira	81$000	83$000
De céra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:		Um
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	14$000
Sal:		60 kilos
Norte, grosso	—	5$500
Idem, moido	—	9$700
Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	—	—
Toucinho:		Kilo
Commum	2$400	2$600
Fumeiro	3$200	3$300
Vinagre:		Barril
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho:		Barril
Rio Grande	110$000	120$000
		Pipa
Virgem	—	1:350$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Poconé".

Arm. 1 — Vapor nacional "Elisabeth" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Belmonte" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Celeste".

Arm. 3 — Vapor inglez "Saxonstar".

Arm. 4 A — Vapor allemão "Ansgir".

Arm. 5 A — Vapor belga "J. Charlotte".

Arm. 6 — Vapor nacional "Joazeiro" — Embarque de manganez.

Arm. 7 — Vapor inglez "San Felix" — Descarga de oleo.

Arm. 7 — Chatas diversas com carga do "Bernini".

ACTOS RELIGIOSOS

Carlos Monteiro Guimarães

(TIO GORDO)

(Agradecimento)

A sua familia, d. Emilia Monteiro Guimarães, João Antonio de Almeida Gonzaga, senhora, filhos e genro, comm. Ricardo Greenhalgh Barreto, senhora e filhos, Carlos Siqueira e senhora, Manoel Raymundo Menezes e senhora, Luiz Monteiro Guimarães, senhora, filhos e genro, Oscar Monteiro Guimarães, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior e senhora agradecem penhorados todas as provas de amizade dispensadas ao querido parente, durante a sua molestia, bem assim a todos os parentes e amigos que lhes trouxeram o conforto de sua amizade, comparecendo ao seu enterramento, enviando-lhe flores e assistindo ás missas rezadas pelo eterno descanso de sua alma. Agradecem igualmente a todos que por cartões e telegrammas lhes manifestaram o seu pezar.

José Cardoso Martins

(JUCA)

Edna Pereira Guimarães Cardoso Martins, Maria Emilia Cardoso Martins, Carlos Cardoso Martins, dr. Luiz Cardoso Martins, dr. Joaquim Cardoso Martins, senhora e filhos, Waldemar Cardoso Martins, senhora e filha, dr. Alberto De Luca, senhora e filho, dr. Arthur Paulo da Costa, senhora e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o doloroso transe porque passaram pela morte de seu muito querido e saudoso esposo, filho, irmão, tio e cunhado JOSE' CARDOSO MARTINS, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na egreja matriz de S. José, á rua da Misericordia, pelo que antecipam seus agradecimentos. (B 24291)

José Cardoso Martins

(JUCA)

Cardoso Martins & Cia. e seus auxiliares, agradecem a todos os amigos as homenagens prestadas pela morte de seu idolatrado e inesquecivel socio e amigo JOSE' CARDOSO MARTINS, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na egreja matriz de S. José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (B 24921)

José Cardoso Martins

(JUCA)

Edna Pereira Guimarães Cardoso Martins, capitão de mar e guerra Carlos Pereira Guimarães, senhora e filhos e demais pessoas da familia, agradecem a todos as manifestações de pezar que receberam pelo fallecimento de seu extremoso esposo, genro e cunhado JOSE' CARDOSO MARTINS, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, na egreja matriz de S. José, ás 10 horas, pelo que apresentam sinceros agradecimentos. (B 24921)

Antonio Pereira de Amorim

Helena Henriques de Amorim, José Pereira de Amorim Vianna, Roza Carolina da Cruz e familia, communicam o fallecimento de seu marido, filho e irmão ANTONIO PEREIRA DE AMORIM e convidam as pessoas de suas relações a acompanharem o enterro que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da ladeira do Faria n. 92, para o cemiterio de S. João Baptista, e desde já se confessam eternamente gratos. (B 25594)

Olympia de Souza

(7º DIA)

Ariston de Souza, senhora e filho, Benigno de Souza, Manoel Silveira, Faustino Chaves, José Adão Teixeira, Alberto Nunes da Silva e familia, Maria Guilhermina de Souza Freire e familia, convidam a todos os parentes e amigos de sua saudosa e querida mãe, sogra, avó, tia, e enteada OLYMPIA DE SOUZA, para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã. Penhorados agradecem este grande tributo de saudade. (B 26252)

Almirante Pedro Paulo de Oliveira Santos

Maria da Gloria de Oliveira Santos convida os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma do seu saudoso marido almirante PEDRO PAULO DE OLIVEIRA SANTOS, manda rezar ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, na egreja da Candelaria, (altar-mór). E summamente agradecida ficará a todos que comparecerem. (B 26220)

Almirante Pedro Paulo de Oliveira Santos

Dr. Bezerra Cavalcanti, sua senhora e sua filha Marilda, mandam rezar na egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, missa por alma do seu sempre lembrado e querido amigo, compadre e padrinho almirante PEDRO PAULA DE OLIVEIRA SANTOS, e convidam todos os seus amigos e parentes para este acto, ficando desde já eternamente agradecidos. (B 26221)

Conde Dino Crespi

(MISSA DE 7º DIA)

No dia 27 do corrente ás 10 1|2 horas a familia JOSE' CRESPI manda rezar no altar-mór da egreja da Candelaria uma missa de 7º dia por alma do saudoso extincto. Desde já agradecem a todos os que comparecerem. (B 26257)

Manoel Domingues Moreira

Quiteria da Conceição Moreira Filha e mais parentes, participam a todas as pessoas de suas relações o passamento de seu inesquecivel esposo e pae MANOEL DOMINGUES MOREIRA e convidam a acompanhar o feretro que sairá de sua residencia á rua Bom Pastor n. 153, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já agradecem. (B 26234)

Manoel Domingues Moreira

Moreira & Gonçalves participam a todos os seus amigos e freguezes o passamento de seu socio e amigo MANOEL DOMINGUES MOREIRA, e convidam a acompanhar os seus restos mortaes que sairão de sua residencia á rua Bom Pastor n. 153, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, e desde já antecipam seus agradecimentos. (B 26233)

Dr. Antonio da Rocha Nogueira

Emma Martins Nogueira, Antonio da Rocha Nogueira, Emma Nogueira, Rachel Nogueira, Mauricio Nogueira, Celio Nogueira (ausente), Rita Nogueira, Rachel Tinoco Martins e filhos e demais parentes, esposa, filhos, mãe, sogra e cunhadas do DR. ANTONIO DA ROCHA NOGUEIRA, agradecem a todos os amigos o conforto que lhes levaram por occasião do fallecimento de seu querido parente e os convidam para a missa de setimo dia que, em intenção de sua alma, será rezada sabbado, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 26217)

Waldyr de Araujo

(EX-ALUMNO DA ESCOLA MILITAR)

José de Araujo, senhora e filhos, profundamente penhorados, agradecem ás pessoas amigas o conforto que por telegrammas ou pessoalmente lhes levaram por occasião da morte do inesquecivel e saudoso filho e irmão WALDYR DE ARAUJO, e convidam a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada sabbado, 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse piedoso acto se confessam desde já summamente agradecidos. (B 24937)

Pedro Delphino Ferreira

Capitão Pedro Delphino e Francisco Antonio da Roza, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae e sogro PEDRO DELPHINO FERREIRA, cujo feretro sairá ás 16 horas de hoje, do Quartel General da Policia Militar, á Avenida Salvador de Sá. (B 25603)

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

abrupta determinação de entoar ao piano o mesmo canto que aquella noite ouvi, aquelle canto que teve o fim terrivel, quem se ha de maravilhar de que eu imaginasse uma scena como esta, e agrupando as unicas pessoas que sabia estavam de algum modo relacionadas com minha esposa, as reproduzisse na exaltada fantasia com todas as côres e propriedades da vida?

Mas, ainda dando por certo que se possa ter o mesmo sonho duas vezes, tres vezes talvez, não ha memoria de que se repita um sonho á vontade, em quantas occasiões se quizer repetil-o.

E era isso o que me estava succedendo!

Peguei outra vez na mão de Paulina, e outra vez, aos poucos momentos de espera, se apoderou de mim aquella peculiar sensação, e tornei a ver a mesma horrivel scena.

Não uma vez, nem duas vezes, mas muitas, e sempre do mesmo modo, me succedeu isso, até que, apezar de meu frio scepticismo, que nesta especie de acontecimentos ainda conservo, só me era possivel crer que por algum recurso mysterioso eu estava assistindo actualmente ao mesmo espectaculo que feriu os olhos da pobre creatura, no momento misericordioso em que a memoria voou della, e lhe ficou obscurecida a razão.

Eu não via o horroso quadro, senão quando apertava, na minha, a mão de Paulina.

Este facto comprovava a minha opinião.

Senti então, sinto agora, que a minha theoria era verdadeira.

Dizer qual fosse a peculiar organização mental ou physica que pudesse produzir semelhante effeito, ser-me-ia impossivel.

Chame-se-lhe clarividencia, catalepsia, como se quizer chamar-lhe.

Mas foi como digo!

Uma vez e outra tomei na minha a mão de Paulina, e emquanto as nossas mãos estavam em contacto, em todos os seus detalhes meus olhos viam aquella scena no aposento allumiado.

Como as immoveis figuras de um quadro plastico, uma e outra vez, sem que mudassem de expressão, vi Carreri, Macari e o homem que do fundo do aposento olhava a victima.

Eu estudava tenazmente o rosto desta.

Mesmo nas ancias supremas da agonia, aquelle homem era extraordinariamente bello.

Devia ter sido, aquelle, um rosto olhado muitas vezes com amor pelas mulheres, e até na hora propria daquella visão lugubre, pensei com amargura na especie de relações que teriam podido unil-o á mulher do bello canto, que perdeu a memoria ao vel-o ferido!

Quem o tinha ferido?

Foi sem duvida Macari, que, como eu disse, estava de pé mais perto delle, na attitude de quem espera um ataque.

A mão delle poderia ter largado naquelle momento mesmo, o cabo do punhal.

Com tão fero impulso a lamina havia penetrado no coração que a morte e o golpe foram simultaneos.

Foi isso o que Paulina viu, o que talvez estava vendo naquelle momento mesmo, o que por algum estranho poder me fazia ver a mim como quando se ensina uma pintura!

Sempre, desde aquella noite, me horrorizei de como tive a presença de espirito necessaria para permanecer ali sentado, evocando uma vez sobre outra, com a ajuda daquella pobre mulher insensivel, a scena tremenda. Deveu sem duvida suster-me o ardente desejo de sondar por fim os mysterios daquella outra noite remota, de conhecer com a maior exactidão os detalhes todos do acontecimento que havia ennevoado o juizo de minha esposa.

O desejo ardente, a indignação que senti deante daquelle cobarde assassinio, e a esperança de fazer cair sobre os malvados o castigo da justiça, me deram forças para evocar tão repetidas vezes, com a minha vontade, o quadro odioso, até me satisfazer de que sabia quanto a muda revelação podia ensinar-me, até que o coração me reprehendia por haver deixado a pobre Paulina tanto tempo naquelle estado de inconsciencia.

Cobri-a cuidadosamente com a sua capa, e erguendo-a nos braços, desci com ella a escada e cruzei a porta da rua.

Não era muito tarde ainda.

Uma boa pessoa que passava ajudou-me a chamar uma carruagem, e dahi a pouco entravamos em casa, e eu deixava Paulina na sua cama, ainda insensivel.

Qualquer que tivesse sido o singular poder que permittiu a Paulina communicar-me os seus proprios pensamentos, cessou assim que saimos daquella casa fatal.

Em vão, então e depois, eu apertava a sua mão na minha.

Não voltavam a mim a apparição, a allucinação, o sonho!

E esta é aquella unica coisa que eu não podia explicar, o mysterio a que alludi, quando comecei a narrar a minha historia.

Contei o que succedeu.

Se a minha palavra não basta para inspirar confiança, tenho que me resignar, neste ponto, a não ser acreditado.

IX

Deixei minha infeliz mulher nas mãos maternaes de Priscilla e trouxe commigo o melhor medico que me veiu á memoria, e que começou no momento a tratar della.

Passou muito tempo antes de que désse qualquer signal de recuperar os sentidos, mas despertou afinal.

Devo, por acaso, dizer que foi para mim um instante supremo?

Não necessito contar os detalhes dessa volta á vida.

Não foi, afinal, mais que um restabelecimento incompleto, no que me inspirou novos temores.

Quando assomou a manhã, achei Paulina divagando com aquillo que na minha afflicção rogava ao céo não fosse mais que o delirio da febre.

O medico disse-me que seu estado era summamente grave.

Havia esperança de que vivesse, mas, não certeza.

Naquelles longos dias de anciedade incomparavel, vim a saber de veras quão profundo era o meu amor por Paulina.

Que não voltasse o seu juizo, mas que me voltasse viva.

As desordenadas palavras da sua febre eram settas para o meu coração.

Chamava por alguem, umas vezes em inglez, outras em dulcissimo italiano.

Rompia em exclamações de pezar e amor profundo.

Escapavam-lhe dos labios caricias muito ternas.

E succediam-se a isso gritos de dôr, e parecia que a faziam estremecer tremuras de horror.

Para mim, nem uma palavra.

Para mim, nem um olhar de reconhecimento.

Eu, que teria dado quanto illuminava e cobre o universo por ouvir-lhe uma vez dizer o meu nome no seu delirio, com amor, eu á sua cabeceira era um simples estranho.

Por quem?

Por quem chorava ella tão amargamente?

A quem chamava com aquellas palavras carinhosas?

Quem era o homem a quem ella e eu haviamos visto ferido?

Depressa eu soube...

Ai de mim!

E se o que m'o disse não mentiu, o golpe foi tal, que delle não me reporei nunca!

O golpe foi de Macari.

Veiu visitar-me no dia seguinte áquelle em que eu e Paulina tinhamos ido á tal casa.

Não o quiz ver, então.

Não tinha ainda o meu plano formado.

Naquelle momento não pensava senão no perigo de minha esposa.

Mas dois dias depois, quando voltou, mandei que o deixassem entrar.

Estremeci ao trocar com elle um aperto de mãos que eu não ousava ainda negar-lhe, apezar de que na minha mente eu tinha por seguro que aquella mão que apertava a minha era uma mão de assassino, talvez fosse a mesma que na tal noite me segurára pela garganta.

Mas, com o que eu sabia, duvidava ainda me fosse possivel fazer cair sobre elle a justiça.

A menos que Paulina não se curasse, a prova que eu podia adduzir não era de peso algum.

Até o nome da victima ignorava.

Para estabelecer a accusação era necessario falar, e identificar os seus restos.

Inutil era pensar no castigo do assassino, quando já tinham passado tres annos da data do crime.

Ao demais, não era elle irmão de Paulina?

Irmão ou não, eu lhe arrancaria a mascara.

Eu lhe faria saber que o seu crime já não era mais segredo, que um estranho lhe conhecia todos os detalhes, e lhe diria isto sequer, na esperança de que sua existencia futura estivesse affligida com o medo de um justo castigo.

O nome da rua, a que Paulina me levou, era-me conhecido.

Fixei-me nelle ao sair della aquella mesma noite, e entendi no instante a causa do engano do guia ébrio.

A' rua Walpole eu lhe disse que me levasse, e lembrando-se, sem duvida no seu inseguro pensamento, do de Horacio Walpole, foi nesta rua que elle me deixou em vez da outra.

De que detalhe nimio depende ás vezes a sorte da vida inteira!

Macari tinha já noticia da enfermidade e o delirio de Paulina.

Em verdade que o melhor dos irmãos não teria mostrado mais interesse que o que elle mostrou por ella.

As minhas respostas foram breves e frias.

Irmão ou não, delle havia sido a culpa de tudo.

De repente mudou de conversa.

— Tenho muita pena de o incommodar, agora, com assumptos meus, mas quizera saber se o senhor deseja, afinal, associar-se commigo na petição a Victor Manuel, de que lhe falei.

— Não.

(Continúa.)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 27 de setembro
Matriz — Av. Passos, 11 (13979)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 18 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 98 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre cega sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

COZINHEIROS

COZINHEIRO — Precisa-se, com urgencia, para um casal, e que não seja muito moço. Rua Santa Luiza n. 52 — Maracanã. (B 26167) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de empregados jovens para serviço de escriptorio. Senhoritas ou rapazes, com boa calligraphia e que saibam ter ordem. Dá-se preferencia a quem conhecer linguas estrangeiras. Carta dando edade, habilitações e ordenado desejado, á S. A. C., no escriptorio deste jornal. (B 24920) C

PRECISA-SE de boa ajudante de costura para vestidos finos. Hotel Suisso, quarto 18, Rua da Gloria, 68. (B 26219) C

PRECISA-SE de perfeitas copinheiras, com pratica de officina; paga-se bem. Largo de S. Francisco, 2, sob. A' Paulicéa. (B 24895) C

SYSTEMA americano, trabalho facil e lucrativo, sem deixar vossa occupação, para ambos os sexos. Informações: reserva para M. B. E., á rua Visconde do Rio Branco n. 303, Nictheroy. E. do R. Attende-se só por carta. (B 24925) C

CENTRO

ALUGAM-SE quartos de frente e vagas, com pensão, a rapazes. Exigem-se referencias. Rua do Ouvidor n. 55, 1º andar. (B 25621) D

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado e independente, á rua Paulo Frontin, 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (B 25622) D

ALUGA-SE a loja do predio á rua dos Andradas n. 157. Aberta das 11 ás 4 horas. (B 25575) D

ALUGA-SE boa sala com frente para o mar, á rua Gonçalves Dias, a chapelaria ou escriptorio, tendo direito a telephone, á rua da Assembléa, 104, 1º. Mme. Serra. (B 25610) D

ALUGA-SE 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 90. Esplanada do Senado. (B 25609) D

ALUGAM-SE os melhores escriptorios, por preços modicos, á rua Ouvidor n. 187. Informações com o porteiro. (B 25384) D

ALUGA-SE sala e quarto com pensão em casa estrangeira de 1ª ordem a casal ou rapaz, 3 minutos da Avenida, á rua Evaristo da Veiga, 126. (B 25552) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Joaquim Silva n. 58. As chaves no n. 55. (B 24843) D

ALUGA-SE um apartamento com banheiro em casa de casal sem filhos, proximo á Lapa, rua Mem de Sá n. 101, 1º andar. (B 25640) D

ALUGA-SE 2º andar, centro commercial servido de elevador, tudo ou metade. Ver e tratar á trav. de S. Francisco n. 26, com Freitas. (16058) D

ESCRIPTORIOS, situados no melhor ponto da cidade, consistindo em sala, com janella para a Av. Rio Branco, 86, lado da sombra, edificio "Casa Sucena", com telephone luz e limpeza; preço commodo. Tratar na mesma casa, no 1º andar. (B 25507) D

QUARTO. Aluga-se em casa de familia. Rua 7 de Setembro, 81-2º andar. (B 25481) D

SALA de frente com tres janellas para a rua, com uma pequena vitrine. R. 7 de Setembro n. 190. (B 25698) D

SALAS JANTAR 1:300$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (14282)

CATTETE

ALUGA-SE um quarto em casa de familia decente, a moço ou casal sem filhos, ver e tratar na rua Paysandú n. 162, casa 8. (B 32626) E

TO LET furnished suite of rooms with bathroom, in pleasant house with garden; information Paysandú, 147. (B 25616) E

ALUGA-SE magnifico apartamento com dois quartos, terraço, banheiro exclusivo, em confortavel casa com pensão. Informações Paysandú, 147. (B 25617) E

ALUGA-SE a cavalheiro distincto um quarto com pensão, em casa de familia decente. Rua Paysandú n. 161. (B 25619) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados com pensão de primeira a casaes ou cavalheiros. Muito barato. Rua Barão de Guaratiba n. 15, Cattete. (B 24840) E

ALUGA-SE um porão á rua Corrêa Dutra n. 20. (B 26102) E

ALUGA-SE a loja da rua do Cattete n. 39 e tratar n. 41. (B 25241) E

ALUGA-SE em pequena pensão de familia, quarto [illegible] Trav. M. Paraná n. 3. (B 24853) E

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a casal ou rapaz, á rua Marqueza de Santos n. 22, casa 2. (B 26101) E

ALUGA-SE [illegible] Cattete n. 168. [illegible] (B 15526) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, com ou sem pensão, para cavalheiros [illegible] rua Bento Lisboa n. 131. (B 25500) E

ALUGA-SE um apartamento com pensão a casal distincto e de tratamento. Rua Andrade Pertence, 2, Cattete. (E 24845) E

ROOM: To let, well furnished, good board, in front of Guanabara's bathing place, for single gentleman; Paysandú, 161. (B 25620) E

FLAMENGO — Aluga-se 165$ quarto com [illegible] Rua Paysandú 162, casa 4, Villa Paraiso. (B 25625) E

FLAMENGO — Aluga-se, com moveis, a casa da rua Almirante Tamandaré n. 52. Aberta de 1 ás 4. (B 26253) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão em casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 63. Dá-se pensão a casal. (B 24855) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12. [illegible] E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Umary n. 15, Laranjeiras; informações [illegible]

OPTIMO salão de frente com telephone [illegible] n. 391. [illegible] F

ALUGA-SE em logar confortavel, propria para casal de tratamento, á rua Umary n. 6 e 6C, quasi esquina de Pereira da Silva, onde estão as chaves, no armazem n. 112. (B 25597) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, em Botafogo, por preço razoavel, uma boa casa, mobilada ou não, com 4 quartos, [illegible] jardim em frente, á rua Visconde de Caravellas n. 52, onde se trata, de 12 ás 6. (B 26124) G

ALUGA-SE sala em casa de familia, com quarto com ou sem moveis, á rua Farani n. 49. (B 24922) G

ALUGA-SE a casa da praia de Botafogo n. 166. Trata-se com o dr. Goulart de Oliveira. Rosario, 129, 2º andar, sala 7, das 4 ás 5 horas. (B 25302) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa da rua Visconde de Caravellas, tendo jardim na frente [illegible] Chaves por favor na casa junto; informações á rua General Camara, 21, com os srs. Peixoto & C. (B 25413) G

ALUGAM-SE quartos mobilados em casa estrangeira, com ou sem pensão. R. Marquez de Abrantes n. 147. Tel. B. M. 1514. (B 25520) G

ALUGA-SE uma casa, nova, com tres quartos, duas salas, jardim, na frente, etc. Aluguel 550$. Rua S. João Baptista n. 105. Trata-se na mesma. G

ALUGA-SE uma casa mobilada a familia de tratamento. Rua Conde de Irajá n. 130, Botafogo. Chaves por favor na Pharmacia ao lado. (B 25482) G

ALUGA-SE a casa da rua Oliveira Fausto n. 26-B, com 3 quartos, sala e mais dependencias. Trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 53. (B 26164) G

SALA independente bem mobilada em casa estrangeira. Aluga-se por 160$. Rua Piedade, 36, Botafogo. (B 26137) G

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

COPACABANA

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a rapaz solteiro. Tratar telephone Ipanema 1590. (B 24868) H

ALUGA-SE por 700$ o predio de 2 andares com 4 quartos, á rua Hilario Gouveia, 128, Copacabana. Chaves e tratar, defronte, rua Tonelero n. 294. (B 25611) H

ALUGA-SE por 140$ o outro pequenino por 70$000. Rua Ribeiro, 688. Phone Ipanema 0738. (B 24525) H

ALUGA-SE optimo quarto á ladeira do Leme n. 40. Tel. Sul 3598. (B 26112) H

ALUGA-SE o predio n. 70 e 72 da rua Alberto de Campos, Ipanema. Podem ser vistos a qualquer hora; informações na praça Tiradentes n. 39, 2º andar. Edificio Cinema Gloria, com o sr. Espindola. (B 26238) H

ALUGA-SE o sobrado da rua Dias Ferreira n. 244-A, no Leblon, com ou sem contrato, proximo do Jockey-Club, [illegible] bom terraço, cozinha e fogão a gaz. H

ALUGA-SE sala e quarto com ou sem mobilia á rua Bolivar, 79, Copacabana. Posto 4. (B 26210) H

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada, á rua Visconde de Pirajá, 30. Aluguel 650$. Informações telephone Ipanema 1469. H

ALUGA-SE [illegible] rua Xavier da Silveira. Phone Ipanema 1227. H

ALUGAM-SE bons quartos mobilados. Rua Francisco Otaviano, 47, perto do 6º posto. (B 23942) H

ALUGA-SE um bom predio [illegible] Xavier da Silveira. Trata-se com Castro, Tel. Sul 3772. H

ALUGA-SE á rua Montenegro numero 152, Ipanema, casa com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Chaves junto, e tratar á rua Alvaro Ramos n. 8, Botafogo. (B 24874) H

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento. [illegible] H

AVENIDA Vieira Souto n. 516 [illegible] H

COPACABANA — A cavalheiros, aluga-se quarto de frente com pensão [illegible] Rua Barcellos n. 39. (B 26057) H

COPACABANA — Posto 4 — [illegible] Xavier da Silveira. H

QUARTO independente bem mobilado [illegible] Rua Leopoldo Miguez n. 82, Copacabana. H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 330$ optima casa [illegible] á rua Santa Alexandrina n. 464. (B 25381) I

ALUGA-SE casa com dois quartos, [illegible] á rua Santa Alexandrina n. 225. Tratar telephone Villa 3056. I

[illegible] Avenida Paulo de Frontin [illegible] I

ALUGA-SE casa nova [illegible] Rua Barão de Petropolis n. 45. Trata-se Ouvidor n. 72. (B 24650) I

ALUGA-SE [illegible] á rua Santa Alexandrina n. 237. (B 26194) I

ALUGA-SE parte de uma casa [illegible] rua Itapirú n. 289. I

TIJUCA

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1, com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas propria para casal de tratamento. Centro de jardim e garage. Ver das 8 ás 10 e depois das 4 ás 6 da tarde. Tratar pessoalmente com o sr. G. Camara 44 sob. Moreira Sobrinho. (B 26062) K

ALUGA-SE casa de frente, independente, encerada e com pensão, em casa de familia, a casal sem creanças ou 2 senhoras, á rua Conde de Bomfim, 164. Phone Villa 2753. K

ALUGA-SE o confortavel predio com 2 salas, 5 quartos e grande quintal, [illegible] Tijuca. Trata-se no n. 359. Tel. Villa 4061. K

ALUGA-SE, á rua do Uruguay, 95, com 2 salas, 4 quartos, [illegible] K

ALUGA-SE, [illegible] Brito n. 39. Tijuca [illegible] Veiga Junior, á rua Conselheiro Saraiva, 38. K

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado e com pensão, a casal á rua Aristides Lobo, 56. T. Villa 0669. (B 24851) K

ALUGAM-SE as casas ns. 25, 39, 40 e 62, situadas em uma rua recentemente aberta na rua dos Araujos n. 89. São confortaveis, de dois pavimentos, [illegible] Podem ser visitadas a qualquer hora [illegible] (B 25437) K

ALUGA-SE boa casa acabada de construir para casal de tratamento [illegible] (B 26140) K

PRECISA-SE sala ou quarto grande independente [illegible] Cartas nesta folha a Léa. (B 26943) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE confortavel casa da rua Bella de S. João n. 88, com tres quartos, [illegible] Trata-se na rua Santa Alexandrina n. 212. L

ALUGA-SE um bom sobrado com 3 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheira, á rua Hilario Ribeiro n. 40, Praça da Bandeira. (B 26166) L

ALUGAM-SE á Avenida Pedro II n. 194, as casas I, VI e XIII, com esplendidas accommodações para familia de tratamento; ver com o encarregado no local e tratar no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (B 26152) L

ALUGA-SE, á rua S. Christovão n. 318-A, Bairro Santa Genoveva, excellentes casas para familias de tratamento, [illegible] tratar no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (B 26151) L

ALUGA-SE o predio á rua Benedicto Ottoni n. 77, com sete quartos, tres salas, [illegible] banho e grande quintal, podendo morar duas familias. Ver e tratar na mesma. L

Fabrica dos sapatos trançados
Por atacado e varejo. Artigo finissimo.
JOSIMOW & COMP.
Rua Camerino, 118. Norte 5762 (B 24868)

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE os predios á rua José do Patrocinio ns. 55 e 59; 2 s. 2 c.; chaves no n. 77. Tratar Banco de Credito Mercantil. Quitanda numero 71-75. (B 24893) M

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Barão de Mesquita n. 598. Tel. Villa 4011. (B 26022) M

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 504. [illegible] (B 26023) M

ALUGA-SE a casa 4 da rua Uruguay n. 199; aluguel 350$000; [illegible] (B 26947) M

ALUGAM-SE o predio á rua Mearim, n. 195 (Andarahy); 3 s., 2 c.; chaves no local; tratar no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. M

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay, [illegible] Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. M

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay, 157; 3 s., 2 q.; chaves no local; tratar no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. M

ANDARAHY

[illegible] N

ESTACIO

[illegible] Q

Feridas, fraves, ulceras, cancros venereos. Pedidos á Drogaria Ferreira — Rua Uruguayana 27. Lata 5$. Pelo Correio 7$. (16331)

LAPA

1º ANDAR no centro, com 5 peças, [illegible]

SANTA THEREZA

CASA moderna, em Santa Thereza, [illegible]

Casa Altiva

Calçados finos
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro havana claro ou Rose ou cubano, salto Luiz XV, alto e médio.
Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada
De ns. 18 a 26 .... 10$000
De ns. 27 a 32 .... 12$000
De ns. 33 a 40 .... 14$000
Porte 1$000 em par

Pedidos a J. DE SOUZA (11898)

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, ladeira do Castro, 209, [illegible] Terraço, [illegible] (B 25420) S

SAUDE

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, 4 quartos, á rua do Monte n. 60. (B 26104) Saude

CATUMBY

ALUGA-SE um bom quarto com dependencias para cozinhar, tem quintal e entrada independente a casal ou rapazes solteiros. Rua Catumby n. 54. (B 25542) R

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 190$ a casa 19 da rua [illegible] Maio, 581-A. [illegible] Informações na casa n. 13. (B 25574) U

ALUGA-SE [illegible] commodos com [illegible] E. F. C. Brasil. (B 24919) U

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, [illegible] dependencias, a rua [illegible] Bento Ribeiro. As chaves no n. 47, fronteiro á mesma. (B 24917) U

ALUGA-SE na Bocca do Matto, predio com todo conforto, por 370$. Rua Maria Luiza n. 29, Meyer. (B 24954) U

ALUGA-SE o predio da rua Etelvina n. 7, estação de Olaria, com [illegible] Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (B 26153) U

ALUGAM-SE um optimo armazem e excellente morada; á rua Antonio [illegible] Olaria e [illegible] Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (B 26153) U

ALUGAM-SE tres pequenas casas; [illegible] n. 77, proprias para pequena familia; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (B 26155) U

ALUGA-SE uma casa na rua Tenente França n. 130, Meyer, por 185$, [illegible] cozinha, quintal [illegible] na mesma. [illegible] (16262) U

ALUGA-SE a esplendida casa da rua de Rocha n. 43, typo bungalow, com 3 quartos, sala de jantar e de visitas, [illegible] empregada [illegible] banheira [illegible] entrada para automovel [illegible] taxas. [illegible] T. I. 0376 [illegible] 1º andar, [illegible] T. C. (B 24867) U

ALUGAM-SE os predios da rua Bella Vista n. 140-IV, VI, VIII; [illegible] rua Jobim, 101; [illegible] 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. Norte 6555. (B 24876) U

ALUGA-SE o predio á rua Castro Alves [illegible] da frente, [illegible] n. XXI. [illegible] 59-2º. N. 6555. (B 24875) U

NICTHEROY

ALUGA-SE por 450$ a casa da praia de Icarahy [illegible] 4. As chaves na rua Alvares [illegible] Moreira Cesar. ns. 38-40. (B 24964) W

ALUGA-SE [illegible] com café, [illegible] de familia. [illegible] Alameda Icarahy. (B 25275) W

ALUGA-SE [illegible] quarto com [illegible] Roma. Praia [illegible] Nictheroy. (B 26245) W

ALUGA-SE casa [illegible] tos e mais [illegible] Praia de Gragoatá [illegible] (B 25499) W

XAROPE DE EASTON
"EVANS"
O MELHOR TONICO
PREFERIDO POR TODOS

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se á familia de tratamento, bella vivenda mobilada em Itaipava, proximo de Corrêas; facilita-se o pagamento. Informações completas por telephone Villa 2936, Affonso Penna n. 29. (B 26236) Petr.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOM emprego de capital — Vende-se [illegible] 1:780$. [illegible] rua dos [illegible] pagamento. (B 26125) 1

COMPRAM-SE predios bem localizados, [illegible] preços [illegible] "Jornal do Commercio", á [illegible] (B 19957) 1

FAZENDA em Mendes — Rico predio, [illegible] muito terreno [illegible] 1.200 [illegible] mil fru[illegible] photographia com [illegible] Santo Amaro n. 4. (B 26024) 1

OFFERECE-SE um predio [illegible] com duas [illegible] cozinha [illegible] de banho e [illegible] S. Francisco [illegible] no mesmo [illegible] 53:000$. (B 26243) 1

PREDIOS E TERRENOS — Compra, [illegible] Largo de S. Francisco n. 2, sobrado. (B 26249) 1

20$000 por mez lotes de terreno, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, perto da estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Cunha, todos os dias das 8 ás 18 horas. (B 26237) 1

PREDIO — Vende-se o de 3 pavimentos, [illegible] Cabral, 103, [illegible] pelo Palladio, [illegible] Setembro de 1929, [illegible] (B 25151) 1

PREDIO — Vende-se um para negocio, á rua Francisco Eugenio n. 171-A, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 1º de outubro de 1929, ás 4 1/2 horas. (B 25335) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (B 25332) 1

TERRENO. Vende-se magnifico medindo 34 x 100 de fundos á rua Souto, em Cascadura, tendo a rua agua, gaz e luz electrica. Tratar na rua Municipal n. 13, com o sr. Galdino, sobrado, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (B 26180) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier. Vendem-se 18 lotes, á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 1º de outubro de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 24931) 1

VENDE-SE por 320 contos uma magnifica area de terreno, plana prompta a receber edificações, medindo 140x180, mais ou menos, optimo negocio para um capitalista retalhal-a em pequenos lotes, triplicando em pouco tempo o capital empregado, superior terreno, para construcção de um stadio para Foot-ball, grande hotel, casa de saude ou para montagens de grandes fabricas por ser difficil conseguir-se terreno com tamanha capacidade em local de uma salubridade, como é Lins de Vasconcellos na (Bocca do Matto), recommendado pelas summanidades medicas. Infor., rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 25588) 1

VENDE-SE optimo lote de terreno medindo 11 metros de frente por 26 de fundos, á rua Garibaldi, junto ao predio n. 140, Muda da Tijuca. Informações no local ou pelo tel. Central 0165, com o sr. Mario Freire. (B 24927) 1

VENDE-SE o predio da rua Tenente França, 47, Cachamby; preço de occasião. Trata-se á rua Figueiredo n. 12, S. Francisco Xavier. (B 25568) 1

VENDE-SE por 20 contos o bom predio da rua Lopes da Cruz n. 121, que póde ser visto a qualquer hora, por favor do sr. inquilino; trata-se Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95, Figueiredo. (B 24960) 1

VENDE-SE em Jacarépaguá, "Campinho", um grande chacara por 45 contos, tendo no centro um grande predio; o terreno é todo plano e plantado de arvores frutiferas e mede 44 x 100; é negocio de occasião. Inf. á rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 25589) 1

VENDE-SE por 28 contos, á rua Hemengarda, proximo á estação do Meyer e á linha de bonde Lins de Vasconcellos, um predio assobradado, de construcção moderna, com varanda ao lado, tres quartos, duas salas e outras dependencias, com porão habitavel contendo quatro compartimentos, terreno ao lado e jardim na frente. Trata-se á rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 25590) 1

VENDEM-SE dois lotes de terrenos planos, no Engenho Novo, um por 7:500$, 15,50 x 45; outro 11,30x40, por 6:000$, distante 8 minutos da rua Souza Barros. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (B 25591) 1

VENDE-SE por 97 contos um predio em rua perpendicular a Voluntarios da Patria, Botafogo. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 25592) 1

VENDE-SE por 45 contos, á rua Elias da Silva, Piedade, um solido e confortavel predio para familia de gosto, proximo a bondes e trens. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 25593) 1

VENDE-SE, urgente, por 17:000$, boa casa, unida á est. de Ramos, 2 salas, 2 quartos, etc. Só o local, ponto e terreno valem isso. Está nova e vasia. Avenida Democraticos, 1.109. Presta-se para negocio. (B 25599) 1

VENDE-SE por 38 contos á rua Pedro de Carvalho n. 171, Bocca do Matto Meyer logar de notoria salubridade um predio em forma de Chalet murado na frente tendo dois portões, tendo uma entrada para automoveis. Vivenda de verão tendo o predio 4 1/2 metros de pé direito, centro do terreno plano 16x43, rodeado de janellas. Tem 2 dormitorios, sala de visita, sala de jantar, sala de espera que serve de quarto com entrada independente, saleta de copa, cozinha com fogões a gaz e lenha. W. C., exterior, tanque e um pequeno quarto para empregado, muita agua, e luz electrica em todo o predio, duas linhas de bondes á porta. Os terrenos nesta rua são vendidos a um conto e quinhentos, e dois contos o metro de frente com 30 ou 35 de extensão. A propriedade pode ser vista das 8 ás 16 horas, e entregam-se ás chaves no acto do signal. Inf. rua General Camara 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (B 25587) 1

VENDE-SE — Negocio de occasião Predio ou terreno; rua Sá Ferreira. Ipanema 0352. (B 24800) 1

VENDE-SE, ou aluga-se por contracto, a chacara da rua Dr. Nourival de Freitas n. 608, em São Gonçalo, com 80 metros de frente por 500 de fundos, grande pomar e outras fruteiras, tendo 4 casas, sendo 3 pequenas e uma grande, com 3 salas, 5 quartos, copa, garage e demais dependencias, muita agua. Tratar com o proprietario, á travessa Ledo n. 36 — Fonseca. (B 25493) 1

VENDE-SE casa com grande terreno, na praia do Retiro Saudoso n. 273; trata-se na mesma. (B 25529) 1

VENDE-SE o predio da rua Clara de Barros n. 41, estação do Riachuelo, cento de terreno, entrada para automovel, 6 quartos, 3 salas, varanda, jardim, grande quintal, etc., em leilão, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (B 26111) 1

BONITAS CASAS

Vendem-se á rua Riachuelo n. 89, as ns. 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24, acabadas de construir e as de ns. 30 e 31 — 32 e 33, ainda em acabamento. Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (B 24064)

Terreno na Urca

A Empreza da Urca, com escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131 sobrado, telephone Central 6150 está fazendo a venda dos restantes lotes de terrenos que ali possue sob preços a partir de rs. .... 16:000$000 e a longo prazo. (B 25563)

TERRENOS
Preços de occasião
Aproveitem

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. Fabrica. (B 24914)

Bella fazenda, vende-se
PIRAHY — ESTADO DO RIO

Contém 150 alqueires de boas terras, sendo 80 em mattas, 70 em pastos. — Casa de morada confortavel e mobilada. Um correr de casas com 5 tulhas assoalhadas e 2 de chão. Engenho para soccar café, moinho para fubá, casas para colonos, regular lavoura de café com 6 annos. Carroças, animaes de sella, vaccas e carneiros. Estrada de automovel para estação. Distante do Rio duas horas de automovel. Informações por favor á rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar, com o sr. Fonseca, das 12 ás 18 horas. (B 26156)

Fazendas de café, de criação, mixtas, Fazendinhas e sitios, á venda, nos Estados do Rio e de S. Paulo

Trata-se na Barra do Pirahy, com o Sr. Pedro Lara, Serventuario de Justiça naquella cidade fluminense, que se encarrega, ha muitos annos da compra e venda dessas propriedades, de que têm um grande numero de pedidos e de offertas. — Phone 203, ou nesta Capital, com o mesmo Sr., ás quintas-feiras, no Rio-Hotel, — Phone — Central 4204. (B 2562)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se, á razão de 25$000 o metro quadrado, a área de 5.700 metros quadrados, em morro, terreno situado entre as ruas Leão e Cardoso Junior, recentemente calçada, a cinco minutos do bonde por esta ultima rua; tem planta. Para tratar á rua Buenos Aires n. 54, sobrado, entre 9 e 11 horas da manhã. (B 23597)

TERRENOS — IPANEMA

Proprietario que se retira vende alguns lotes desde 14:000$000. Rua Alberto Campos, Barão Jaguaribe, Nascimento Silva, Redemptor; tratar Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, com srs. Rubens ou Jorge. (B 26251)

Terrenos — Rua Paysandú

Vendem-se á rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, esplendidos terrenos promptos a edificar, com 8, 14,70 e 10 metros respectivamente. Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço. Tratar á rua Carlos de Campos, 31, ou B. M. 3174. (B 24952)

Terrenos a longo prazo

Estação de Bento Ribeiro

O Banco Economico do Brasil vende 45 lotes de terrenos em Bento Ribeiro, de 10 x 30 metros, a 3:000$000 e 3:500$000, em pequenas prestações, a longo prazo.
Para vêr e tratar com D. Virginia de Souza, naquelle local, á rua João Vicente n. 807, todos os dias, das 7 ás 11 horas. (16315)

Terreno — Theresopolis

Vende-se grande terreno de 65 x 50 na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino e proximo da estação do Alto. Preço 35 contos. Facilita-se o pagamento; vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario á rua Carlos de Campos, 31 — B. M. 3174. (B 24952)

VARZEA DE THEREZOPOLIS

Vende-se a "Villa Ivonne", medindo o terreno 65 metros de frente e fundos até o Rio Paquequer. Trata-se á rua Uruguayana n. 27. (16235)

TERRENO — DERBY-CLUB

Vende-se o optimo e ultimo terreno da rua Arthur Menezes, proximo ao futuro grande Hospital. Terreno de 15 x 32. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (B 25297)

Terreno na Urca

Vende-se um terreno com a melhor localização possivel com uma frente para a Av. Portugal e outra para a rua Marechal Cantuaria, medindo 10 metros de frente por 28 metros da extensão. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Mem de Sá n. 131 sob. Teleph. C. 6150. (B 25564)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se no Leme, bairro preferido dos paulistas, boa casa em bom terreno de 2 frentes, adaptavel a casa de apartamentos. Com o sr. Catão, na Casa Cirio, Rua Ouvidor n. 183. (B 24938)

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se um lote de 10 x 32 na rua General Caldwell ns. 277 e 279, quasi esquina da rua Frei Caneca. Preço modico. Tratar com o sr. Pombo — Avenida Rio Branco n. 111. (B 24082)

VENDAS DIVERSAS

FORD — Vende-se limousine; ver á rua Bento Lisboa n. 166, com o sr. Alfredo. (B 25618) 2

MOTORES electricos, sereias, ferros electricos, radios, ventiladores, materiaes electricos. Vende-se a preços vantajosos; á rua 13 de Maio n. 9-A. (B 25492) 2

PENSÃO — Vende-se, no Cattete. Optimo negocio, urgente. Informações no Armazem Bom Mercado, com o sr. Almeida, rua do Cattete n. 275. (B 25390) 2

PIANOS a prestações desde 100$000 mensal, vendem-se a preços modicos; não comprem sem visitar a nossa casa. Avenida Mem de Sá n. 319. (B 25545)

VENDEM-SE vitrine, balcão, meia mobilia e toilette; rua Buenos Aires n. 31, sobrado. (B 25604) 2

VENDEM-SE 5 toldos para janellas, 2 côres, de lona. Rua Visconde de Itaúna n. 201, porão. (B 26158) 2

VENDE-SE, urgente, um piano Pleyel, 1:800$; um dito para estudos, 800$000. Rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (B 25424) 2

VENDE-SE uma geladeira "Bohn". Trata-se á rua Bolivar n. 125. (B 25408) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perderam-se as cautelas ns. 45.094 e 46.035, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 24933) 4

DESAPPARECEU uma egua de pello alazão, crina e cauda louras, com uma cicatriz em uma das pernas, marchadeira, de andar. Quem souber noticias, informe, por obsequio, a Eduardo Machado de Britto — Villa Pompéa — Rua Vinte e Oito n. 39 — Ricardo de Albuquerque. (B 25540) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 298.442, desta casa. (B 26121) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 297.527, desta casa. (B 24965) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 053, de conta corrente particular, do The British Bank. (B 25399) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 182.358, desta casa. (B 24928) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 168.444, desta casa. (B 24924) 4

VINNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 174.664, desta casa. (B 24842) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada na rua Andrade Pertence, 27, Cattete. (B 24844) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9293)

CAPAS de bazin, superiores, 7 peças, 80$. Henrique Boiteux, Rua Sete de Setembro, 59, Casa Nioac. T. N. 7420. (B 26109) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás barcas. (B 26105) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 24642)

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (B. 22996) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo, á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688 — Rio de Janeiro. (B 24899) 3

Coceiras Empingens, Darthros, Eczemas Frieiras, assaduras do calor. Suores fétidos de qualquer parte do corpo, Brotoejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, não suja a roupa, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. Deposito. Rua Ledo, 75. (B 24955) 3

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica — General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

BORDADEIRA particular, acceita qualquer trabalho a machina ou a mão; á rua das Laranjeiras, 471, casa 55. (B 24958) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 24926) 3

D. Marianna, habil costureira, executa vestidos e moldes de qualquer figurino. Tel. B. M. 4018, das 2 horas em deante. R. S. Christina, 19. (B 26113) 3

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E VENDA DE CÃES Vende-se cães das seguintes raças: "Dinamarquez", "Galgo", "Policial", Lulú", "Fox Terrier" etc. Os animaes podem serem vistos e tratados á rua Barroso n. 139 todos os dias das 7 ás 17 horas. Informações: Telephone Ipanema 1015. (B 26142) 3

GRAVIDEZ — Preservativo artificial. Consultar dr. Galvão, rua Uruguayana n. 95, sala 8, das 2 ás 4 horas. (B 23964) 3

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14777)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concerto de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 2628) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chama-a pelo telephone B. M. 1206. (B 24847) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim 8, E. Magalhães. (B 25426) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

PIANOS BICHADOS. Fazem-se de velhos novos, com madeiras que não bicham, em estylo moderno, serviços garantidos, na acreditada casa Renovadora de Pianos, rua do Lavradio n. 51. Phone C. 2666. (B 25551) 3

PRECISA-SE, para rapaz solteiro, de um pequeno apartamento, mobilado ou não, composto de salão e sala de banho. Sem preferencia de zona, com entrada independente. Cartas á redacção, X. X. X. (B 26197) 3

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (B 23846)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 24425) 3

"CORRESPONDENCIA"

FLORSINHA

Não desanime. A tempestade passa, e virá a bonança. Não te esqueço um momento. — SINCERO. (B 24948) COR

COLOMBINA

Quinta nos separamos bem. Sabbado, apezar do teu silencio, fui te esperar á noite e não vieste. O que ha? Não comprehendo. Saudades. Ed. (B 24944) COR

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Trav. S. Francisco, 24-2º. (B....) Adv.

MEDICOS

PRISÃO DE VENTRE

Tratamento pela massotherapia e electricidade. Drs. Leme e Aider M. Carioca n. 28. (terças, quintas e sabbados), das 4 ás 6 horas. (B 23946) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços R. Carioca, 22. De 3 ás 6. (21537)

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 25582) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 22201)

DR. ALFREDO EGYDIO

Pulmão, coração e estomago. Cons.: Praça Olavo Bilac, 15, (mercado das Flôres), das 4 ás 5. Tel. V. 5441. (B 26256) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 26261) 6

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs.

HEMORRAGIAS DO UTERO

Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultado pelos raios X e Radium, podendo, por vezes, evitar a operação.
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
Rodrigo Silva, 5 — de 2 1/2 ás 6.

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. Norte 7832. (B 25429) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas hemorrhagias, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 22123)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy n. 314. — RIO. (B 25509) 6

MOLESTIAS

Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, de ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas, C. 5730 (14735)

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

Operações em geral, blenorrhagia, pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr, DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 25215)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (15244) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. 9427)

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 as 19 hs (13457

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Teleph. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela electricidade das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3600)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 26216) 7

DENTADURAS parciaes e duplas, technicamente automaticas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro, 194. (B 26216) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (B 26216) 7

DENTISTAS — Vende-se por preço de occasião, uma combinação S. S. W., uma cadeira Duplex e um quadro Ritter; informações com o sr. Miranda, á rua Gonçalves Dias n. 29. (B 26213) 7

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro, n. 194. (B 26216) 7

ALUGA-SE bem montado gabinete dentario, á rua Uruguayana, 43-1º, das 8 ás 14 horas, diariamente. Exige-se bom fiador. (B 25508) 7

DENTADURAS
Dr. A. de Souza. Especialista Rua do Cattete, 202, sob. Das 9 ás 5 da tarde. (15260)

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—5º. Phone Central 0032. (15846)

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA. Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire n. 77. Tel. C. 3642. (B 10385) Part.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (B 22677)

PROFESSORES

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 23210) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos. R. Ramalho Ortigão, 24, 2º, sala 6, elevador (largo de S. Francisco). (B 19825) 9

ATE' velhos e analphabetos podem aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, pois alli cada pessoa só dá lição sozinha. (B 25535) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 23210) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 25411) 9

DACTLOGRAPHIA — 10$ mensaes, á rua do Theatro n. 1, 2º andar, ESCOLA MODERNA. (B 25623) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica **Inglez-francez** com professores natos. **E. Mercantil** — Diurno e nocturno. **CÓPIAS** á machina e no mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (B 24940) 9

INGLEZ — Professora ingleza, competente, dá lições. Praia de Botafogo n. 412. Sul 0950. (B 25400) 9

FRANCEZ e INGLEZ — Professora estrangeira ensina rapidamente. Methodo Berlitz e Marchand. Tel. Sul 0859 — Botafogo. (B 26136) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico; vae a domicilio; á rua Estacio de Sá n. 37. (B 26235) 9

PROFESSOR de violino ensina por processo especial, garantindo tocar em pouco tempo; á rua Medina n. 15, Meyer. (B 26231) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 26131) 9

PROFESSORA de piano, diplomada. Travessa S. Vicente de Paula n. 7. Villa 6548. (B 25381) 9

PROFESSORA — Portuguez e francez — Explica tambem a meninos de Gymnasio. Tel. B. M. 3490. (B 23954) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M.: piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 85-2º andar, Central 1370. (B 25602) 9

500 contos custou
O SEGREDO DO APPERITIVO DAS SELVAS

Bebida indigena fabricada com plantas de alto valor da Flora Brasileira. Garrafa 6$000. Em todas as casas de bebidas do Brasil. Licenciado pelo D. Nacional de Saude Publica. L. Bromatologico sob n. 9554 e analysade pelo Departamento Nacional de Analyses, sob o n. 1142. TOME, QUE E' BOM PARA A SAUDE.

Garrafa original

Caixa original com 2 duzias de garrafas. (3441)

EMPRESTIMOS

Juros modicos a pequeno e longo prazo, particular, offerece sobre duplicatas, promissorias e com endosso de negociantes e proprietarios. Informações com o Sr. W. Duarte — S. Pedro, 80, 1º andar. (14850)

PHARMACIA — 14:000$000

Installações novas e modernas. Negocio sempre em progresso. Tratar das 12 1/2 ás 3 1/2 horas, á rua Conde de Bomfim numero 895. (B 25480)

CONSULTORIO — ALUGA-SE

Com tres salas, mobilado, installado, luz, gaz, telephone, elevador. — Aluga-se tres dias na semana. Sete de Setembro, 75. Falar a Antenor. (B 25488)

AUTOMOVEL

KISSEL, sete logares, bom uso e funccionamento. Negocio de occasião. RUA DOS ARAUJOS n. 11. (B 26199)

ALUGA-SE GRANDE CASA

com entrada, saleta, sala visitas, sala jantar, 7 quartos, 3 banheiros, copa, despensa, cozinha, quintal e pequeno jardim, á rua S. Francisco Xavier n. 723. Chaves no n. 721, onde tambem se trata. Aluguel 850$000. Exige-se fiador. (B 26187)

Mme. TOLEDO

participa á sua distincta clientela que mudou-se para a rua GONÇALVES DIAS n. 30, 1º andar, sala 3. (B 26169)

CAPITOLIO HOTEL
Cattete, 44. Tel. 1901 B. M.

Exclusivamente familiar. Novos proprietarios, optimo passadio, maximo asseio, agua corrente em todos os quartos, diarias minimas para casaes residentes. Fornece pensão a domicilio. (15661)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 10 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 12 horas;
Para o Sul até 13 horas de Sabbado
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone, Norte 7406

(7516)

ALUGA-SE

Casa para familia de tratamento, bem localizada á rua Francisco Muratori n. 120. Tratar com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 47, 1º andar, lado esquerdo, com o sr. Rocha. (B 24863)

LANCIA

Vende-se uma limousine Lambda com pouco uso e preço extremamente barato. Rua de S. José n. 76. (B 24945)

ALUGA-SE

Aluga-se por contrato o 1º e 2º andar da Praça Tiradentes n. 66. (B 24946)

Bella moradia para casal

Esplendida sala de frente, optimas commodidades, bello parque, telephone, aluga-se para casal de tratamento, á rua Alvaro Ramos, 45 — Botafogo. (B 25566)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se perfeito e bonito, claro, magnificas vozes, por preço de occasião, devido retirada urgente, podendo-se facilitar algum pagamento. — Rua Barão de Mesquita n. 507. (B 24957)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços; alugam-se á rua Laranjeiras n. 371. (B 26258)

TELEPHONE BEIRA MAR

Vende-se um por 300$000; tratar por favor, com o dr. Cruz, á rua do Ouvidor n. 89, sobrado. (B 24951)

CASA EM COPACABANA

A pessoa ou familia de alto tratamento, aluga-se uma casa na rua Sá Ferreira, mobilada com luxo e tendo quatro grandes quartos, duas salas, banheiro de luxo e garage, além de commodos para empregados. Trata-se: Telephone CENTRAL 0999. (B 25569)

BUNGALOW EM IPANEMA

Aluga-se na rua Prudente de Moraes n. 350. Chaves no n. 350 A. Informações com o sr. Ruy. Telephone n. 5140. (B 26255)

Residencia de verão na Tijuca

Arrenda-se a prazo longo ou aluga-se por contrato, uma magnifica residencia na Tijuca, completamente mobilada. Esplendidamente situada, em magnifico parque, com todo conforto para familia de tratamento. Para visitar, Estrada Nova da Tijuca, 1006. (B 23295)

PHARMACIA

Vende-se uma no Meyer. Inf. Rua Buenos Aires n. 93 (depois 3). (B 26248)

CASA

Aluga-se: nova, moderna, mobilada ou não, 4 quartos, quintal, jardim, etc., á rua Bandeirantes n. 56. (Mariz e Barros). (B 26247)

PHARMACIA

Vende-se barato, pequena, proximo do Rio, logar futuroso, em funccionamento. Munia, rua Buenos Aires numero 259. (B 25494)

PALM BEACH

GENUINO AMERICANO
RUA DO ROSARIO, 104 (B 24567)

POMBOS

Compram-se a 2000 réis cada um, na rua SETE DE SETEMBRO numero 57. Qualquer quantidade. (B 21952)

Azulejos brancos

Metro quadrado, 12$000. Pedidos a R. B. Caixa Postal 538 — Rio. (B 26222)

ESTACIO DE SA'

Aluga-se o predio n. 43. Aberto das 12 ás 16 horas. Trata-se á rua Primeiro de Março, 83, 1º andar. (B 26315)

PHARMACIA — VENDE-SE

Negocio occasião, optimo movimento e bom contrato. Preço 25:000$000. Tratar com Veiga, Drogaria Mendes. Rua Coronel Gomes Machado numero 68. — NICTHEROY. (B 26214)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (B 2.915)

CASA — ICARAHY

Aluga-se, 4 quartos, quintal, grande varanda e gaz. Rua Pereira Nunes numero 121. — INGA'. (B 24913)

PIANO NOVO

Vende-se 1 com cepo de metal, cordas cruzadas e 3 pedaes (urgente) — Av. Gomes Freire, 108, terreo. (B 25409)

MOBILIARIA BRASILEIRA

Dormitorios, 1:000$000. Sala de jantar, 1:300$000. Rua Senador Euzebio, 73|79. A maior casa do Rio de Janeiro. (B 24878)

TELEPHONE VILLA

Traspassa-se. — Rua Visconde de Santa Isabel numero 265. (B 26241)

CENTRO BANCARIO

Aluga-se para escriptorios ou banco o predio da rua da Alfandega n. 45, situado no melhor local do meio commercial. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil; á rua da Candelaria, 24. (B 26154)

CASA PARA O VERÃO

Aluga-se ou vende-se uma bella casa bem situada em Humberto Antunes (estação entre Paulo Frontin e Mendes), agua quente e fria, todas as commodidades. Informações com D. Alayde, Telephone Villa 5285. (B 25303)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (B 21695)

PENSÃO NOVA CINTRA

Para familias e cavalheiros. Rua do Cattete n. 233. Dispõe de quartos com agua corrente. Cozinha de primeira ordem. (B 35197)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

Plano «CRUZEIRO»

CEARA' COMMERCIAL E INDUSTRIAL, LIMITADA
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS "CAIXA POPULAR"
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL.
Séde em FORTALEZA — CEARA' — Filiaes em todas as Capitaes do Paiz.
FILIAL NESTA CAPITAL

Rua Buenos Aires, 184, 1º andar

Resultado do Sorteio hontem realizado

Numero premiado na Loteria Federal 77.198

Premio maior no «Plano Cruzeiro»... 07.198

1 PREMIO MAIOR DE .... 10:000$000
a caderneta n. 07198

6 Premios de 1:500$000 .... 9:000$000
ás cadernetas
terminadas em 98, dezena, contendo ainda os algarismos 7, 7, 1, INVERTIDOS.

7 Premios de 500$000, MILHARES .... 3:500$000
ás cadernetas ns.
17198, 27798, 37798, 07798, 47798, 57798 e 67798.

76 Premios de 100$000, (CENTENAS) .... 7:000$000
ás cadernetas ns.
00198, 01198, 02198, 03198, 04198, 05198, 06198, 07198, 08198, 09198, 10198, 11198, 12198, 13198, 14198, 15198, 16198, 17198, 18198, 19198, 20198, 21198, 22198, 23198, 24198, 25198, 26198, 27198, 28198, 29198, 30198, 31198, 32198, 33198, 34198, 35198, 36198, 37198, 38198, 39198, 40198, 41198, 42198, 43198, 44198, 45198, 46198, 47198, 48198, 49198, 50198, 51198, 52198, 53198, 54198, 55198, 56198, 57198, 58198, 59198, 60198, 61198, 62198, 63198, 64198, 65198, 66198, 67198, 68198, 69198,

120 Premios de 50$000, (INVERSÕES) .... 6:000$000
ás cadernetas que
contiverem os algarismos 7, 7, 1, 9, 8, numero premiado na Loteria, INVERTIDOS. (Vêr na caderneta os algarismos a que correspondem os ns. 7, 8 e 9 quando collocados á esquerda do nº premiado.)

204 Premios no valor de .... 35:500$000

Premio de 10:000$000

07198 — FRANCISCO JOSE' RODRIGUES — R. GRANDE DO NORTE.

PREMIOS PARA O DISTRICTO FEDERAL

De 1:500$000

17798 — JULITTA ANTAS — RUA DAS LARANJEIRAS, 471 — Casa 4.

De 500$000, milhares

47198 — Raymundo Rodrigues — Nictheroy
57198 — Francelino Vianna — Rua Cascata, 20 — Penha
67198 — Augusto Oliveira — Rua Eng. de Dentro, 82 — Casa 8.

De 100$000, centenas

06198 — Pedro Simões — Rua Conselheiro Mayrinck, 306 — Rocha
18198 — Em branco nesta agencia
19198 — Emmanuel Raphael — Estrada das Furnas, 830 — Tijuca
24198 — Manuel F. Silva — Rua da America, 228 — Saude
25198 — Delfim Cardoso — Rua D. Maria, 28 — Aldeia Campista
26198 — Gilberto Menezes — Est. Marechal Rangel, 583 — Cascadura
28198 — Aniceto Correia — Rua Figueira de Mello, 285 — S. Christovão
30198 — José de Souza Oliveira — 1º BIE — Villa Militar
38198 — Miguel Santa Rosa — Escola de Sargentos — Villa Militar
39198 — Waldir Miranda — Q|G da Policia Militar.
40198 — Carlos A. Camargo — Rua Bambina, 67 — Botafogo
41198 — Antonio Monteiro — Rua Marquez de Sapucahy, 77 — Mangue
42198 — Euclydes Aquino — Fazenda da Bica, 25 — Q. Bocayuva
43198 — José Gonçalves Nascimento — Rua 20 de Julho, s|n.
45198 — Mercedes Teixeira — Ladeira do Senado, 14 — Centro
48198 — Guilherme Ferreira Barcellos — Rua 2, 112 — Irajá
49198 — Antonio de Oliveira — Rua Candido Benicio, 86 — Madureira
51198 — Manuel da Cruz — Est. Real de Sta. Cruz, 205 — Sta. Cruz
54198 — Hypolito de Oliveira — Rua D. Manuel, 25
55198 — José Martins de Araujo — Est. do Monteiro, 20 — Campo Grande
56198 — Ismenia Barros — Rua Martins Ferreira, 22 — Botafogo
59198 — Maria Pereira Nunes — Rua Leopoldo, 218 — Andarahy
61198 — João Ribeiro — Rua Domingos Lopes, 79 — Madureira
62198 — Maria Augusta Lima — Rua Nogueira, 27 — Q. Bocayuva
63198 — Carlos de Araujo — Rua Dr. Niemeyer, 18 — Casa 1 — Eng. Dentro.
64198 — Alfredo Ribeiro — Rua Angelica, 18
65198 — Diva Machado — Rua Barão de Iguatemy, 18 — S. Christovão.

De 50$000, inversões

17179 — Oswaldo Nunes — Rua Conde Bomfim, 435 — Tijuca
17197 — Mario José da Fonseca — Rua Araujo Leitão, 41 — Eng. Novo.
17791 — Luiza Ferreira — Rua do Mattoso, 13 — Casa 14
17879 — Antonio Souza Caldas — Rua da Alfandega, 223
17897 — Panfile Vicente — Rua Angelica Motta, 67 — Olaria
17917 — Sylvio Brandão — Rua Buarque Macedo, 46 — Flamengo
17978 — José Pereira — Tv. Fluminense, 20 — Paula Mattos
17987 — Nice Alves — Rua Riachuelo, 366 — Centro
18779 — Quintino José Antunes — Itaborahy — E. do Rio
18797 — Manuel M. Abrantes — Rua Duque Estrada, 41 — Gavea
18977 — João Pereira Castro — Senador Euzebio, 104
19177 — Almiro L. Correia — Est. da Tijuca, s|n.
19717 — Joaquim Gomes — Rua Barreto Cunha, 31
19771 — Demetrio Minâna — Rua dos Invalidos, 150
28177 — Antonio Gonçalves — Rua Barroso, 183 — Ramos
28717 — Antonio Moura — Rua Conde Bomfim, 52 — Tijuca
28771 — Luiza Charbonier — Rua S. Francisco Xavier, 947.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1929.

VISTO: — D'Artagnan Guimarães — Fiscal Federal.

Pp. da Ceará Commercial e Industrial, Limitada — Levy Quintella — Gerente da Filial no D. Federal.

SORTEIOS PELA LOTERIA FEDERAL — — MENSALIDADE APENAS, 2$000

HABILITEM-SE

Se não perdeu a cabeça use PILOGENIO

Para não perder o cabello

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGENIO, sempre o PILOGENIO.

Deposito Geral:
FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua do Carmo, 84—Rio

(11839)

CALLOS

Não cortem os callos, pois a gangrena fatal pode seguir-se. Uma gota do novo liquido mata a dôr em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende completamente. Os médicos o recommendam com enthusiasmo. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.

(3395)

COFRES

NOVOS MODELOS DOS COFRES
Nascimento em exposição, á rua General Camara, 223. (15638)

Cortinado Automatico "Dixie"
O melhor do mundo.
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771 (3456)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:
Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis: em sellos para resposta.
Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA).

(16230)

As Tosses, Bronchites, Constipações e Catarrho pulmonares desapparecem com o TONICO

Vinho Creosotado

do pharm.-chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA (3437)

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEHICULOS, RUAS E NUMERAÇÃO DE PREDIOS, PREFEITURAS, CASAS COMMERCIAES, MEDICOS, HOTEIS, HOSPITAES E TODOS OS FINS
Fabricamos qualquer typo de placas de accordo com os modelos que nos enviarem
FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA
PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E OFFICINA DE GRAVURA
CARDINALE & C.
R. Sen. Euzebio, 38/40 — Tel. Norte 3714 — RIO — End. Tel. SCARDINALE
Execução rapida a preços modicos

Só acceitaremos Agentes de casas estabelecidas

(8097)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

Tossís Tomae BRONCHITAL

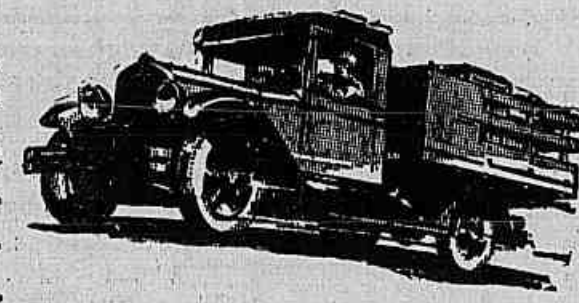
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 6|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

O Fargo "Freighter"

—um novo caminhão construido por Chrysler

O "Packet" e o "Clipper," occupando o primeiro posto no campo dos carros commerciaes leves, têm agora um companheiro de maior capacidade—o Fargo "Freighter".

Este novo caminhão, ideado por Chrysler e fabricado de accôrdo com os principios de traçado mais modernos que existem, foi construido com conhecimento exacto de tudo o que um caminhão deve possuir para poder ser lucrativo.

De aspecto elegante e solida construcção, o novo Fargo "Freighter" põe novamente em evidencia a habilidade de Chrysler para incorporar maior valor nos productos da industria automotriz.

FARGO

PRODUCTO DA CHRYSLER MOTORS

MELLO SOBRINHO & CIA.
RUA CHILE, 23
RIO DE JANEIRO

NÃO SÓ E REFRESCANTE, MAS PURIFICA O SYSTEMA
"SAL DE FRUCTA" ENO
"FRUIT SALT"

(2447)

XAROPE PEITORAL

-DE-
ANGICO COMPOSTO

TOSSES, BRONCHITES AGUDAS ou CHRONICAS CATARRHOS, CONSTIPAÇÕES, INFLUENZA, : : : ASTHMA, COQUELUCHE, DEFLUXO, etc. : : :

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Deposito: Pharmacia Bragantina—Rua Uruguayana n. 105.

(3445)

Zig-Zag

O MELHOR PAPEL FRANCEZ PARA CIGARROS
BRAUNSTEIN Frères, Fabricantes, PARIS
Fornecedores do Estado Francez e das principaes Fabricas de Cigarros brasileiras do Papel para Cigarros em resmas e bobinas.

FUMADORES!
exijam em todas as lojas de tabaco o "Zig-Zag"
a primeira Marca do Mundo.

(6994)

SANATORIO RIO COMPRIDO

Direcção do Dr. CRISSIUMA FILHO
SITUADO EM MEIO DE PARQUE AJARDINADO
PARA CONVALESCENTES, PARTOS E OPERAÇÕES e toxicomanos, podendo o doente tratar-se com seu medico particular. Secção especial para tratamento medico e cirurgico ao alcance de todos.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000
Nas segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 o Dr. Crissiuma Filho dá consultas da sua especialidade (molestias das senhoras e das vias urinarias) por preços modicos. Duchas, banho de luz e raios ultra-violeta.
Rua Santa Alexandrina, 284 — Tel. Villa 4001

DYSPEPSIA NERVOSA

Symptomas: — Indisposição para o trabalho, tonteiras, dôr e peso no estomago, gazes, arrôtos, prisão de ventre, dôres de cabeça, vertigens, mau hálito, ancia de vomitos.

Mal insinuados pensam erroneamente na syphilis e, doloroso é confessar, muitos medicos seguem o mesmo pensamento com prejuizo para o seu cliente.

Com o uso do Elixir do Professor Benicio de Abreu empregado e conhecido da classe medica ha mais de trinta annos consegue-se a cura da dyspepsia nervosa.

A' venda em todo o Brasil.
ARAUJO FREITAS & CIA.

(1873)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico.
COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar. Edificio da "A Noite".

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	7198—25
2º "	6595—24
3º "	5073—19
4º "	4552—13
5º "	6610— 3
Moderno.....	028— 7
Rio......	100—25
Salteado.......	23

Para hoje:

3251 — 2789

0634 — 1704

VARIANDO...

—9662—
INVERTIDO
ZANGÃO

A' Garantia....	114
Fluminense....	654
Operaria.....	930
Noite......	416
Caridade....	201
Mineira.....	315

Nictheroy, 25-9-929.

Nova Garantia...	494
Fluminense....	716
Operaria.....	637
Noite......	269
Caridade....	107
Mineira.....	223

Nictheroy, 25-9-929.
N. P.

BILHETES PREMIADOS!!

no Thesouro Loterico

HOJE — 100:000$000 da Rainha por 22$, fracções 2$200 e Cap. Federal 20:000$000 por 1$800 com 10 finaes reclame, amanhã .... 200:000$ S. P. por 44$, fracções 4$400, dia 5, Cap. Federal ..... 500:000$000 magnifico plano por 94$, fracções á 4$700. HABILITAE-VOS — Galeria Cruzeiro — Salão do Caldo de Canna.
Antonio A. dos Santos (16332)

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP. (11718)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 317ª extracção de 1929, realizada em 25 de setembro de 1929, 128ª do plano n. 38.

Premios sorteados

77.198	50:000$000
16.595	10:000$000
25.073	5:000$000
4.552	2:000$000
6.610	2:000$000
19.039	2:000$000
54.375	2:000$000
66.061	2:000$000
70.172	2:000$000

10 premios de 1:000$000

267	3354	3698	4109	18199
36019	36925	48379	61699	76806

38 premios de 500$000

2102	2288	4853	4954	9331
14860	22369	26951	30053	30581
31016	45414	46582	48563	57437
59600	62864	67825	69867	70680
	70738	71255	79100	

78 premios de 200$000

1738	3174	3898	4710	5617
5621	6398	6768	7858	8702
10536	11612	11934	13270	13589
14292	14523	15295	16360	16529
16578	16619	17240	18367	19508
23317	23482	24254	26700	27294
27795	29819	30864	31371	32025
32990	33381	34602	34945	36325
37207	37523	42128	42303	43075
47744	47909	49557	51789	52768
53627	53776	55445	57326	59344
60073	60109	60339	63011	63484
65862	66576	67724	68123	68775
73769	72790	73374	75233	76396
	78702	78960	79103	

Approximações

77197 e 77199	1:000$000
16594 e 16596	500$000
25072 e 25074	300$000
4551 e 4553	200$000
6609 e 6611	200$000
19038 e 19040	200$000
54374 e 54376	200$000
66060 e 66062	200$000
70171 e 70173	200$000

Dezenas

77191 a 77200	100$000
16591 a 16600	80$000
25071 a 25080	70$000
4551 a 4560	40$000
6601 a 6610	40$000
19031 a 19040	40$000
54371 a 54380	40$000
66061 a 66070	40$000
70171 a 70180	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 98 têm 10$; em 8 têm 5$000; exceptuando-se os terminados em 98.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 10, 39, 52, 54, 61, 67, 72, 73, 75 e 95 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico", valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

3.827 (Pará de Minas)	100:000$
7.313 (Macahé)	5:000$
8.445 (Estrella do Sul)	1:000$
2.261 (Rio)	1:000$

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se ou acceita-se proposta de arrendamento do 4º andar do predio da rua Uruguayana 24 e 26, amplo e novo, proprio para escriptorios ou consultorios. Vêr no local indicado e trata-se á rua Uruguayana 31, loja. (B 25527)

HOJE 100 CONTOS

RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

CARTEIRAS E BOLSAS?

Só na fabrica — desde 15$ — Acceitam-se concertos. Praça Tiradentes, n. 12, lado da Camisaria Progresso e Ourives, 59. Tel. C. 2730. (B 24813)

"MARMORE NACIONAL"

Todas as variedades, excepto o verde. Coloração e brilho invulgar. A analyse do "Marmore" foi uma consagração completa, rivalizando com os similares estrangeiros. Venda em blócos e apparelhado.

Cel. Virgilio José de Abreu
SETE LAGOAS — MINAS GERAES (7538)

AUTOMOVEIS

Buick — Cadillac — Hudson — Chandler — Essex — Lancia e outros fabricantes todos em bom estado e garantidos perfeitos. Facilita-se o pagamento.

SENADOR VERGUEIRO, 174.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos da Western Electric Co.

HOJE — UM FILM MARAVILHOSO DA "METRO GOLDWYN MAYER" — O PRIMEIRO TRABALHO SYNCHRONIZADO COM

JOHN GILBERT

com ALMA RUBENS e EVE VON BERNE

em **Mascaras da Alma**

E a primeira comedia fallada e synchronizada! DOMINGO DE SOL — com STAN LAUREL.

A SEGUIR: — O film da METRO, RAMON NOVARRO — em O PAGÃO

HOJE — Todo um quintetto formidavel de artistas da METRO GOLDWYN MAYER.

JOAN CRAWFORD - ANITA PAGE - DOROTHY SEBASTIAN

JOHN M. BROWN — e NILS ASHTER

na versão synchronizada de **GAROTAS MODERNAS**

No programma WILLIAM O'NEILL — Grande tenor americano — JORNAL DA METRO Nº 101.

SEGUNDA-FEIRA a pedido vereis novamente o grandioso film da FOX — FOLLIES 1929

HOJE ULTIMO DIA — Despedida dos Films Sinlenciosos! — o PROGRAMMA SERRADOR — apresenta o film da TIFFANY STAHL — com JOHN HARRON e LILA LEE.

MAL DE MUITOS

A FIRST NATIONAL — apresenta KEN MAYNARD em

Legião Suspeita

MEUS OITO ANNOS — comedia da Pathé e REVISTA ODEON Nº 10.

HORARIO: Jornal e comedia 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30. LEGIÃO SUSPEITA: 2.30 — 5.00 — 7.30 — 10.00. MAL DE MUITOS 3.25 — 5.55 - 8.25 - 10.55.

AMANHÃ

Inauguração dos FILMS FALLADOS com **Billie Dove** e **Rod La Rocque** no film synchronizado da FIRST NATIONAL,

O Homem e o Momento

HOJE | HOJE

Grandiosa estréa do primeiro grande film brasileiro CANTADO e FALADO em portuguez

ACABARAM-SE OS OTARIOS

com Genesio Arruda, Caiafa, Tom Bill, Paraguassú

UFA-JORNAL 83

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A SEGUIR | A SEGUIR

Reapparição de BRIGITTE HELM na «insuperavel» pellicula da UFA

A maravilhosa mentira de Nina Petrowna com Warwick Ward - Franz Lederer

---

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 3 — 5,10 — 3,50 — 8,30 — 10,10 | HORARIO: 4 — 6,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20

MELODIAS DE OUTR'ORA DESENHO SYNCHRONIZADO e

O MASCARA DE FERRO — IRON MASK

UMA SUPER PRODUCÇÃO DA UNITED ARTISTS

UM FILM CANTADO E SYNCHRONIZADO com DOUGLAS FAIRBANKS

HOJE

Paramount Sound News Nº 8 com os discursos dos aviadores Dr. Eckner e Bleriot

Inauguração do FILM SONORO com

A CANÇÃO DO LOBO

"WOLF SONG"

Protagonistas: GARY COOPER e LUPE VELEZ que cantarão "Mi amado" — "My Honey" "Te Lola" — "Canção do Lobo" e a canção thema: "Yo te amo"

UM FILM TODO SYNCHRONIZADO E CANTADO DA Paramount

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

Pela graude Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE | ás 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

MINEIRO COM BOTAS

de MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

A REVISTA QUE ESGOTA DIARIAMENTE O MAIOR THEATRO DA CIDADE!

Formidavel successo do quadro politico da *Tosca* com a caricatura de varios politicos em evidencia

MARGARIDA MAX, Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Wilda Ribeiro, em encantadores papeis

LOU E JANOT em formidaveis bailados

O mais lindo, o mais tentador corpo de girls.

PINTO FILHO, Danilo Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, L. Calazans, Odilon Azevedo, Olavo Barros, Oswaldo Vianna, Pedro Dias, Rubem Lorena, Santarelli, S. Rangel (Ratinho) e Miquimba.

40 perturbadoras mulheres em scena!!! As maiores novidades pela original orchestra BRUNSWICK de J. Thomaz — Direcção musical de Martinez Grão.

CINEMA LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — C. 2643

Quando os sonhos se realizam com HELENE COSTELLO

Sobre as ondas com SALLY O'NEIL

Amanhã — MONSIEUR BEAUCAIRE, com Rodolpho Valentino Bebe Daniels.

CINEMA RIO BRANCO — R. Sen. Euzebio, 132, N. 1639

DRAMA DE UMA NOITE com WILLIAM POWELL

Rumo ao Amor com GEORGE O' BRIEN

Oéste Bravio 4º e 5º episodios e uma comedia. 1ª classe, 1$500 e 2ª, 1$000.

Cine Meyer

RAYMOND GRIFFITH, em Quem é o Culpado?

William Powell e Louise Brooks em Drama de uma noite

Sabbado — LINDA e CASTA. (B 26228)

Poeira da Morte!...

que faz delirar em sonhos deliciosos!... que rebaixa e degrada conduzindo á loucura aos que a ella se entregam!...

O VENENO BRANCO

-COCAINA-

Sensacional film de profilaxia social! 7 partes emocionantes, 7

Synchronismo musical da Radio Victor Corp.

A mulher núa, na arte, glorificando a belleza do corpo feminino!

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE ::: NO ::: HOJE

THEATRO PHENIX

A's 8 e 10 horas — Os bilhetes desde já á venda

Amanhã — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas

EMPREZA A. NEVES & CIA.

THEATRO RECREIO

AVISO — Devido aos complicados trabalhos de montagem da grandiosa revista de FREIRE JUNIOR e LUIZ IGLEZIAS, com encantadora musica de diversos autores

As Urnas!

Ficam as primeiras representações transferidas para

AMANHÃ | A's 7 3|4 e 9 3|4 | AMANHÃ

HOJE não haverá espectaculo para se proceder ao ensaio geral desta magistral revista.

Cinema POPULAR

HOJE | HOJE

John Gilbert, em

BIG PARADE

Film synchronisado: TOMMY CHRISTIAN JAZZ em numeros variados de musica, cantos e bailados. Prog. V. R. Castro.

(CAMONDONGO DA FUZARCA)

Film comico synchronisado e musicado. Prog. V. R. Castro.

Richard Talmadge na Super producção do PROGRAMMA MATARAZZO

O Club dos Celibatarios

UM FILM SYNCHRONIZADO

HOJE — MASCOTTE — HOJE

Ivan Petrovich, em **Principe Orloff**

Rob Steel, em ESTRADA DA CORAGEM e comedia.

Sabbado, 28 — QUANDO O AMOR RENASCE e GLORIAS DA MOCIDADE

HOJE — PRIMOR — HOJE

Rod La Roque, em **FREMITO DE AMOR**

William Boyd, em O PORTA BANDEIRA

Monty Banks, em AH! TURUNA

Jornal e comedia.

Sabbado, 28 — CRISE e A BELLA DUQUEZA

HOJE — PARIS — HOJE

Corinne Griffith, em **Mal de Amor**

Lili Damita, em A GRANDE AVENTUREIRA

George Sidney, em OS COHENS E KELLYS EM APUROS

Sabbado, 28. — NA GAIOLA DE OURO e A CARTA

MEM DE SA — Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE | -:- | ULTIMO DIA!

RICARDO CORTEZ, em VIDA BURLESCA 6 actos deliciosos do PROG. SERRADOR.

KEN MAYNARD, em A MALA DA CALIFORNIA 7 actos vibrantes da FIRST NATIONAL.

Amanhã — O AMOR NUNCA MORRE

CENTENARIO — SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE | -:- | AMANHÃ

H. B. WARNER, em A BELLA DUQUEZA 6 actos encantadores do PROG. SERRADOR.

HELEN FOSTER, em DEVE UMA MOÇA CASAR-SE? 7 actos magnificos.

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

Cine Modelo — R. 24 de Maio, 287—J. 0578

Hoje | Hoje

LILIAN GISH, em **ODIO**

9 actos formidaveis da "Metro Goldwyn Mayer"

Ken Maynard, em A TODA BRIDA

ELECTRO-BALL — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE | :: :: | HOJE

A's 14 horas — UM EMPOLGANTE ENCONTRO ESPORTIVO EM 20 PONTOS

LERMAN — IZAGUIRRE (Azues) contra PAULISTA — ARTHUR (Vermelhos)

NO CINEMA FAUSTO

Super-producção dramatica, da UFA, em nove actos, com EMIL JANNINGS

Variados torneios — NO — Varia

ELECTRO-BALL — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

NACIONAL — RUA V. DA PATRIA, 335 S. 0072

HOJE | Em Matinée e Soirée | HOJE

CHARLES FARRELL e MARY DUNCAN

O RIO DA VIDA

Louise Fazenda, J. Farrell McDonald e Sammy Cohen, em

ELLAS POR ELLAS

Duas super-producções da FOX FILM. No mesmo programma, uma comedia e um jornal. (B 24941)

CINE THEATRO IRIS — CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

A SEGUIR: MULHERES NERVOSAS de J. BRITO

HOJE | A's 3 1|2 e 8 1|2

Colossal successo da GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS PALMERIM SILVA

com a comedia em 3 actos, de REGO BARROS

"O Amigo Tobias"

Tobias .... PALMERIM SILVA

Formidavel successo de gargalhadas!

PALMERIM SILVA

Poltrona 4$000

MILTON SILLS, em PREZA DE AMOR 8 actos da "First National"

Na Téla

Gladys Brockwell, em O HOMEM E A LEI Drama em 7 actos

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

HOJE | -:- | HOJE

Colleen Moore

— EM —

Ver para crer

8 actos deliciosos da FIRST NATIONAL.

Lia Mara

— EM —

Marietta

9 actos magnificos da METRO GOLDWYN MAYER.

Atlantico — Tel. Ip. 1531

Hoje — Matinée

MARY CARR, em ILLUSÃO DE UM DIA 7 actos.

CONEY ISLAND, em INFERNO DE PRAZER 8 actos.

Amanhã: Milton Sills em NINHO DE GAVIÃO

Americano — Tel. Ip 0622

Hoje — Matinée

LILIAN GISH, em ODIO "Metro Goldwyn Mayer"

GASTON GLASS, em TERRA NATAL 7 actos.

Amanhã: Mary Duncan em O RIO DA VIDA

Guanabara — Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

VIOLA DANA, em SYMPATHIA E' QUASI AMOR

JACK PERRIN e o cavallo REX, em A SOMBRA DA VINGANÇA "Universal"

Amanhã: Lilian Gish, em ODIO

Tijuca — Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

JACK TREVOR, em PIRATAS MYSTERIOSOS 7 actos.

MAURICE FLYNN, em A PARTE DO LEÃO 7 actos.

Amanhã: Kenneth Harlan, em O COVARDE

Villa Isabel — Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

MARY DUNCAN e CHARLES FARREL, em

O Rio da Vida 8 actos magnificos da "Fox".

BARBARA BEDFORD, em PANTHERA HUMANA 7 actos.

Amanhã: Pat O'Malley, em O PEZO DA LEI "United Artists"

RAYMOND GRIFFITH, em QUEM E' O CULPADO? — "Fox" —

America — Tel. Villa 4375

Hoje e amanhã

H. B. WARNER, em A BELLA DUQUEZA "Prog. Serrador"

JACK HOLT, em A CORTE MARCIAL

Sabbado: INFERNO DE PRAZER

Brasil — Tel. V. 2013

Hoje — Matinée

RAYMOND GRIFFITH, em QUEM E' O CULPADO? — "Fox" —

KENNETH HARLAN, em O COVARDE

Amanhã: Milton Sills, em NINHO DE GAVIÃO

Velo — Tel. V. 0874

Hoje — Ultimo dia!

JACK HOLT, em A CORTE MARCIAL 8 actos.

GEORGE SIDNEY, em COHENS E KELLIS EM APUROS "Universal"

Amanhã: Richard Barthelmess, em REGENERAÇÃO

Haddock Lobo — Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

JACK TREVOR, em PIRATAS MYSTERIOSOS 7 actos.

KENNETH HARLAN, em O COVARDE 7 actos.

Amanhã: Colleen Moore em O AMOR NUNCA MORRE